Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 621

Edição de hoje: 7 seções, 66 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 e 2ª-feira, 17 de abril de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com forte nebulosidade
TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	31.1-21.8	Praça Quinze .	28.3-26.3
Laranjeiras	28.6-22.0	Santa Teresa .	30.1-20.7
Jacarepaguá ...	31.6-22.0	J. Botânico ...	28.5-19.6
Eng. de Dentro	31.5-20.1	B. Geográfico .	30.7-22.4
Bangu	31.4-22.1	Alto da B. Vista	29.2-18.3
B. de Corumbá	32.0-21.2	Santa Cruz	28.9-21.4

Govêrno já Prepara a Decisão

LEI DE SEGURANÇA PARA JÂNIO E JUSCELINO ESTÁ POR HORAS

Uma bomba de grande impacto deve explodir, nas próximas horas, no ambiente político nacional: a interpelação, pelo ministro da Justiça e nos têrmos da Lei de Segurança Nacional, dos srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros. Os dois serão chamados a responder sôbre suas manifestações de maior repercussão: a assinatura, por um, do Pacto de Lisboa, e as declarações de outro a um matutino. Para o mineiro, não há saída; o denunciante das **fôrças ocultas** poderá, entretanto, negar a autoria. O sr. Juscelino Kubitschek poderá sofrer as seguintes restrições: liberdade vigiada, domicílio determinado, proibição de freqüentar certos lugares. O assunto foi tratado pelo ministro Gama e Silva, que estêve ontem com o marechal Costa e Silva: êle dará a decisão sôbre a concessão ou não de fôro privilegiado, medida que interessa também ao sr. João Goulart. **Páginas 3, 4, em Notas Políticas e 7, no Periscópio**

IGUAL A BORGHOF

Preço Não Sobe Mais

«Nada de subir preços» — disse, ontem, ao «DN» o sr. Enaldo Cravo Peixoto, ao acrescentar que «a meta do govêrno é estabilizar, totalmente, o custo de vida do país». Paralelamente, contrariando-se as expectativas do superintendente da SUNAB, os panificadores e pecuaristas reivindicarão, no decorrer da semana, o aumento no pão e no leite, sob ameaça de paralisar o fornecimento dos produtos à população, por tempo indeterminado. O trigo, também, será majorado, em cêrca de 25%: ordem virá do SUNABÃO. **Página 8**.

Ônibus Cobra Acima de 33%

Página 11

Telefones de 57 a 61

Página 9

Liberação do Combustível

Página 14

"Lacerda, a Vítima"

O deputado Martins Rodrigues (MDB-CE) afirmou que «Lacerda foi o maior punido pela revolução que ajudou a fazer», ao examinar para o «DN» o fato político da semana: a volta do sr. Juscelino Kubitschek ao país. Disse que o retôrno do ex-presidente, sem sofrer as humilhações que o obrigaram a exilar-se, pode ser saudado como demonstração de que o país retorna à normalidade constitucional e viu na aliança Juscelino-Lacerda o ressurgimento das lideranças autênticas, já que a revolução deixou o país sem líderes. **Pág. 5**

SÍRIA X ISRAEL

Hassam Sakka, da Síria, disse que israelitas são agressores de mentalidade criminosa. E a embaixada de Israel retrucou: não imita abuso dos sírios nem quer polêmicas aqui. Página 13

Fluminense Venceu o Botafogo Por 4-3

O Botafogo caiu por 4 a 3, ontem, para o Fluminense, que não teve dificuldade de melhorar seu conjunto com o trio central de meia cancha formado com Jardel (ao centro), além de Roberto Pinto na extrema esquerda e Denilson. Vitório, com a bola nas mãos, teve seguros intervenções, mas Enos, que pula, não lhe deu muito sossêgo. Por outro lado, o Botafogo pôs em campo Gérson, que criou um clima quente em General Severiano, mas está para ficar sem Manga. O goleiro vai parar, jogou doente, ontem, e quer «recesso remunerado». O triunfo do tricolor não foi tão fácil assim. Os jogadores se complicaram, cedendo duas vêzes ao adversário. O «DN», no seu caderno esportivo, faz uma exposição detalhada sôbre o jôgo.

Despejo é Alarmante

O presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos levará ao marechal Costa e Silva o número exato de despejos em todo o Estado para provar — segundo garantiu — que é alarmante. O sr. Mário Rodrigues afirma ver no presidente da República um alto sentido humano, a ponto de acreditar que êle leve em consideração o trabalho de reformulação da lei de Inquilinato que está elaborando. Disse que a associação está convocando todos os que se sintam prejudicados. **Página 9**.

DENIS OBTÉM A REPARAÇÃO

O marechal Odílio Denis recebeu, ontem, do marechal Costa e Silva uma reparação ao ostracismo a que fôra lançado, nos últimos anos. A primeira audiência do dia do presidente da República — é Ibrahim Sued quem revela — foi com o ex-ministro da guerra, nomeado pelo chefe da nação chanceler da Ordem do Mérito Nacional. O marechal Denis tomará posse, têrça-feira, já com o grau de cavalheiro ao lado do ministro da Justiça.

CLÁUDIA: DÃO FOTO DO FILHO

MILÃO, 15 — Uma revista italiana publicou, hoje, várias fotografias do filho de Cláudia Cardinale, tiradas quando de uma de suas visitas a Roma. Acrescenta à reportagem a cópia da certidão de nascimento de Patrick, registrado em Kensigton como «filho da estudante Cláudia Rosa Cardinale, residente em Roma». O assunto continua, portanto, na ordem do dia, podendo surgir, a todo momento, fatos novos. (R.)

Morreu um Bom: Totó

Morreu, ontem, em Roma, vitimado por um ataque cardíaco, Antônio de Curtis Gagliardi, príncipe de Bizâncio. Seria o falecimento de um nobre, apenas, se atrás dêle não se escondesse Totó, o cômico que fêz rir milhões de pessoas nos palcos da Itália e nas telas de todo o mundo. Apesar de gostar de se proclamar príncipe, Totó era estimado pelos colegas por ser bom e generoso. Depois de ter aparecido em mais de cem filmes, o cômico que se preparava para trabalhar ao lado de Virna Lisi já contracenara com os mais famosos artistas, desde Sofia Loren a Fernandel. **Página 11**.

"DN" Diz Quem Vai Para a Engenharia

Página 12

Estado na Linha da União: Carta Dará Fôrça a Negrão

O professor Caio Tácito disse, ontem, ao "DN" que o projeto de Constituição estadual enviado pelo sr. Negrão de Lima à Assembléia, "fiel ao paradigma da nova Carta federal, fortalece a autoridade do Poder Executivo", sem desmerecer o papel do Legislativo ou do Judiciário.

O jurista e relator da comissão encarregada de elaborar o ante-projeto, depois de refutar a acusação de que as atribuições do Tribunal de Contas seriam excessivamente ampliadas, explicou o processo de votação do texto e da apresentação de emendas pelos deputados.

PODER MAIS FORTE

Disse o professor Caio Tácito: "O projeto de reforma da Constituição estadual, que o sr. Negrão de Lima encaminhou ao Legislativo, manteve, essencialmente, o ante-projeto elaborado pela comissão de juristas, na qual tivemos a honra de servir como relator geral. As modificações introduzidas, em número limitado, visam e melhor esclarecer o conteúdo da adaptação ao texto federal e sôbre elas o governador, generosamente, colheu em caráter informal, o ponto de vista do presidente da comissão, ministro João Lira Filho e do relator geral. Fiel ao paradigma da nova Constituição federal, o projeto fortalece a autoridade do Poder Executivo, sem que, no entanto, se desmereça o alto e papel político e legislativo da Assembléia, assim como a missão jurisdicional dos órgãos integrantes do Judiciário. As inspirações do anteprojeto da comissão foram amplamente anunciadas na exposição de motivos que acompanham o seu texto, publicados ambos no suplemento do "Diário Oficial" do dia 11.

OBSERVAÇÃO FALSA

Prosseguiu o jurista: "É preciso esclarecer, desde logo, a improcedência de observações divulgadas no sentido de que as atribuições do Tribunal de Contas teriam sido ampliadas exorbitantemente.

O anteprojeto da comissão, assim como o projeto governamental, não fazem mais do que afeiçoá-las às novas formas de contrôle financeiros e orçamentário, já complementadas, no tocante à União, pelo decreto-lei 199, de 25 de fevereiro de 1967, que haverá de servir como modêlo à futura lei estadual equivalente. Quanto ao processo de votação, no Legislativo, do projeto que acaba de lhe ser enviado, deverá ser observado o mesmo rito observado no Congresso Nacional, conforme o Ato Institucional nº 4, para a elaboração da Constituição Federal de 24 de janeiro. Assim dispõe, expressamente, o decreto-lei nº 216, de 27 de fevereiro de 1967, do marechal Castelo Branco, no uso dos podêres extraordinários de legislar sôbre matéria de Segurança Nacional, que perduraram até 15 de março.

VOTAÇÃO EM BLOCO

Acrescentou o professor Tácito: "Nessa conformidade, após o parecer da comissão competente, o plenário votará, em bloco, o projeto, aprovando-o ou rejeitando-o. Se aprovado por maioria absoluta, abrir-se-á prazo para emendas, apoiadas, pelo menos, por um quarto de deputados e sujeitas, também, ao *quorum* da maioria absoluta para aprovação. Até 15 de maio, quando encerra o prazo de adaptação previsto no artigo 188 da Constituição federal, incumbe ao presidente da Assembléia promulgar a nova Carta do Estado com base no projeto e nas emendas que até então tenham sido aprovadas. Ocorrendo omissão do Legislativo, no tocante à aprovação do projeto, ou à sua promulgação, considerar-se-ão automàticamente incorporadas à Constituição do Estado tôdas as inovações decorrentes do nôvo estatuto federal, como expressamente prevê o respectivo artigo 188, cabendo ao Judiciário local e, em última instância, ao Supremo Tribunal Federal, decidir sôbre a extensão dessa forma de adaptação tácita da Carta estadual de 1961".

A Vida Continua

GUSTAVO CORÇÃO

A REUNIÃO de Punta del Este terminou como costumam terminar as cerimônias dêsse gênero: voltam para casa os ilustres membros de continental importância, e a vida continua. Poderia dizer que fica tudo como dantes no quartel de Abrantes, mas não sou tão pessimista. Acho que essas reuniões de cúpula, êsses encontros, colóquios, congressos ou que outro nome tenham, não possuem as virtudes mágicas que a publicidade frenética lhes empresta. Chego até a achar que o principal proveito dessas solenidades está nos encontros pessoais. Cada um vê o nariz do outro, e se tiver alguma humildade ouvirá a voz dos outros em vez de ouvir sòmente a própria, reforçada pela acústica do prestígio continental. É bom que o homem encontre o homem.

Quanto aos resultados do encontro, não partilho do pessimismo radical do comentador nacionalista que disse: «os norte-americanos não fizeram mais do que prometer». Parece que o presidente Johnson efetivamente prometeu interessar-se pela integração da América Latina, pelo mercado comum, e por outros fatôres do sonhado desenvolvimento. Não sei se alguma das nações da dita América Latina prometeu tomar juízo e ajudar-se a si mesma para merecer a ajuda alheia. O presidente do Equador, pelo que se lê, fêz questão de realçar bem seu subdesenvolvimento pessoal, espelho do nacional, e fêz questão de se parecer o mais possível com os guerrilheiros castristas. De qualquer modo, creio que as promessas feitas deverão ter alguma conseqüência, por menor que seja. Não descreio delas, nem creio nelas excessivamente. O homem nem sempre cumpre as promessas que faz, mas ai de nós, do mundo, do planêta, se nos convencermos todos de que o homem não deve fazer promessas e não pode, por congênita e essencial incapacidade, cumpri-las.

Do Brasil, tenho a impressão que fêz boa figura. Não chegaria a dizer que o Brasil saiu de Punta del Este vitorioso como nosso jornal ontem estampou, no auge do entusiasmo. Prefiro o sadio bom-senso do presidente Costa e Silva, que não vê vencidos nem vencedores, e diz que agora «cada um terá seu papel, cabendo a cada nação, como a cada indivíduo dêste continente, dar o melhor que tiver de si para dar vitória efetiva às conclusões de Punta del Este». Aí é que reside a boa filosofia: não são as cúpulas que decidem nem promovem a prosperidade de uma nação. Podem acertar medidas boas para remover obstáculos, podem elaborar idéias de cooperação que atenuem inimizades infecundas e nacionalismos estéreis, mas produzir, trabalhar, enriquecer um país, só os indivíduos um por um, em suas funções, e só os grupos de livre iniciativa, que formam a sociedade, têm capacidade para tal tarefa. O têrmo integração, que supõe soma de parcelas pequenas e diversas, indica que não se decreta uma integração, como não se pode decretar uma prosperidade.

Recentemente, a propósito da Encíclica Populorum Progressio, assinalei uma distinção que me parece de importância fundamental para nossos problemas: os países ricos não são ricos por serem ricos seus habitantes; o país rico é rico por serem trabalhadores e competentes seus habitantes. Ao contrário, os países pobres são pobres por serem pouco produtivos seus habitantes, e suas instituições. Em regra geral, os dirigentes (não digo apenas os governantes) de um país teimosamente subdesenvolvido e emperrado, são mais responsáveis por êsse estado de coisas, do que tôda a pressão econômica exterior. A grande meta que temos diante de nós é exatamente aquela que o presidente Costa e Silva modestamente formulou: faça cada um a sua parte, não apenas com a consciência do interêsse nela concentrado, como queriam os economistas da era clássica, mas também motivado pelo grande sentimento de solidariedade, e tome o govêrno as providências necessárias para remover os obstáculos e reformar as instituições realmente antiquadas. Não é no melhor preço de nossas matérias-primas, obtido por favor e com artifícios, que o Brasil poderá encontrar a porta da prosperidade. A chave única dessa porta é a do trabalho mais esforçado e mais inteligente. Em têrmos econômicos, um país só se desenvolve quando procura reforçar seu mercado interno, sua capacidade de comprar, paralela à capacidade de fabricar; em têrmos culturais, só se consegue aquêle resultado quando sobe o nível geral de instrução e de saúde, e o gôsto de ser civilizado. Fora disso tudo é demagogia, ou conversa fiada, como se dizia antigamente.

DIARIO DE BRASÍLIA

JÂNIO NA "UNIÃO NACIONAL" MAS COM PREÇO FIXADO

OTACÍLIO LOPES

Na dança das frentes (A Frente Ampla, as "Frentes" nos Estados) comporta também um lugar a frente pela "união nacional", longe do minueto ensaiado pelo deputado Amaral Neto. Tôdas elas se declaram pela predominância do poder civil, mas guardam inevitàvelmente os seus próprios matizes. O que aconteceu com o deputado Amaral Neto foi que a bandeira pesava demais em suas mãos e sem que êle ainda o perceba foi delas arrebatada. Mostrando cópia do manifesto, no qual pensava em recolher assinaturas, ao deputado Oscar Pedroso Horta, êste passou-lhe a dianteira, sob o pretexto de que o ex-presidente Jânio Quadros tinha curiosidade em ler e "encher" o documento.

Com o pião do prefeito Faria Lima, sem opor-se a uma possível frente paulista, o ex-presidente manobra em área própria para valorizar a sua presença e obter, sem o favorecimento pessoal, mas político, a recuperação dos seus direitos políticos. Não tendo atrás de si mais que a ousadia da proposição o deputado Amaral Neto não deixa de assinalar um relativo êxito na sua iniciativa, mesmo que ela aos poucos caminhe em direções diversas das que imaginou. O janismo não deseja simular uma adesão, pode até aceitá-la, mas cobra antecipadamente o preço da valorização do chefe. O deputado Pedroso Horta que conduz os entendimentos na área federal não se desligou da oposição, tem sido "Et Pour Cause" — até um dos caprichosos colaboradores da direção nacional do MDB, mas também não abandona os contatos na área do govêrno a está infligindo o valor da sua atuação. O caso da presidência do Congresso agiu como advogado — eficiente no manuseio dos textos, mas sobretudo hábil na perseguição dos seus objetivos que transcendem o valor da causa.

O JÔGO LIVRE

Até aqui o ex-presidente Jânio Quadros tem provado que não subestimou a sua própria capacidade de luta e por isso mesmo não se deixou engajar a reboque de qualquer movimento cuja liderança não lhe caiba "par droit de conquete". Se não pode avançar de vez pelas peripécias do terreno, procurou tomar, no campo da batalha, a posição que melhor convém os designos da pugna. Tem aliás a pretensão de que poderá decidir ou influir para o desfecho de acontecimentos importantes.

Com o banimento do governador Ademar de Barros e diante da precariedade das lideranças que se quis atribuir ao governador Abreu Sodré, resta como fato importante a liderança Jânio Quadros em São Paulo. A ala janista, disfarçada em oposição, controla a seção estadual do partido e não vacilará em passar-se para o govêrno desde que a formulação seja alta em têrmos que a justifique e o preço saldado a vista — a absolvição do chefe.

ALKMIN NO ESPLENDOR

Quem voltou a cena política nacional em seu esplendor como articulador político foi o deputado José Maria Alkimin, às vésperas de assumir um lugar de realce no govêrno de Minas Gerais. Alkimin e o traço comum entre o governador Israel Pinheiro, o vice-presidente Pedro Aleixo e o ministro Magalhães Pinto. Trabalha como antigo pessedista, mas sem os desgates do antiudenismo. Tem serviços prestados ao ex-presidente Kubitschek e recupera-se do ostracismo a que voluntàriamente se resignou no consulado Castelo Branco.

A SEGURANÇA DE CASTELO BRANCO

O ex-presidente Castelo Branco anda dando preocupações as autoridades encarregadas da segurança nacional. Há poucos dias o carro que dirigia pelas ruas do Rio de Janeiro foi seguido por outro. Um terceiro pressentiu. O ex-presidente pensou que estava sendo seguido por dois adversários. Na verdade, o terceiro era um aliado vigilante, que conseguiu emparelhar-se com o marechal e adverti-lo de que não estava só. O govêrno federal tomou conhecimento do fato e a primeira providência objetiva foi destinar um motorista "de confiança" para o marechal castelo Branco, que, entretanto, reluta em aceitá-lo.

DISPENSA NO BNH AMEAÇA ATÉ QUEM JÁ FÊZ CONCURSO

O presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil disse, ontem, ao «DN» que a ameaça de dispensa em massa no Banco Nacional de Habitação, pela realização de concurso, conforme afirmou o superintendente daquele órgão, envolve dois aspectos: um administrativo e outro social.

Ressaltou o sr. Bisnair Maiane que, no plano administrativo, a medida contraria os interêsses do próprio banco, «pois se o recrutamento de seu quadro de funcionários é baseado na CLT com prova de habilitação, não se justifica que se condicione a permanência dos admitidos a futuros concursos no mesmo regime de trabalho».

FERE DIREITOS

E acrescentou: É óbvio que a substituição do pessoal em serviço acarretará dificuldades administrativas, até que os substitutos se adaptem ao serviço do banco. Por outro lado, a obrigatoriedade de inscrição no concurso fere os direitos dos admitidos, que já fizeram provas de seleção.

INQUIETAÇÃO SOCIAL

Quanto ao plano social — frisou o sr. Bisnair Maiane: a dispensa em massa, cria dificuldades para o próprio govêrno, e sua inquietação social tem graves reflexos para a economia do Estado, que preocupa-se em eliminar o desemprêgo.

Nós somos apologistas do concurso público, porém não concordamos com improvisações, para negar os direitos daqueles que, sem «pistolão», ingressaram no BNH.

PREVIDENCIARIOS

Enquanto isso, a diretoria da União dos Previdenciários do Brasil, em reunião conjunta com a Associação dos Servidores do IAPM, deliberou convocar uma assembléia geral dos servidores de tôda a previdência, particularmente dos admitidos com base no decreto n. 57.630 de 1966, para discutir e aprovar os memoriais a serem entregues ao presidente do INPS. A reunião será realizada no Sindicato dos Rodoviários, amanhã, às 19 horas. Na oportunidade serão scolhidos os delegados que representarão a UPB na III Conferência da Federação Carioca de Servidores Públicos, onde terá destaque a questão do reajustamento de vencimentos.

Gama Decide Fôro Para JK

O MINISTRO Gama e Silva, depois do encontro de hora e meia com o presidente da República, no Laranjeiras, declarou ao «DN» não ter decidido sôbre a manutenção do fôro especial para julgar os srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek, prometendo pronunciar-se definitivamente sôbre o assunto na próxima semana.

O titular da Justiça revelou que fôra cumprimentar o marechal Costa e Silva por sua atuação na Conferência de Cúpula, na qual, em sua opinião, o Brasil assumiu a liderança da América Latina, «conquistando a posição que sempre deveria ter mantido», fato que considera já reconhecido por todos.

LEIS COMPLEMENTARES

O ministro Gama e Silva comunicou ao presidente da República que esta semana vai constituir as comissões especiais que elaborarão os anteprojetos de leis complementares à Constituição. Revelou ao chefe da Nação que já fêz um levantamento das leis, que encaminhará aos Ministérios, quando envolverem assuntos específicos de cada pasta, para que seus titulares as examinem e apresentem sugestões.

DEBATE SERA AMPLO

O ministro da Justiça afirmou que um grupo de trabalho fará a redação final dos anteprojetos, devendo as comissões especiais manter contato estreito com parlamentares federais. Os textos, ainda sem redação final, serão dados à apreciação pública. Todos os que se interessarem poderão participar dos debates. «A discussão em tôrno dos atos preparados pelo Executivo é uma inovação do govêrno, pois antes, êles só chegavam ao conhecimento público após a redação final».

PUNTA DEL ESTE

O titular da Justiça classificou sua ida ao Laranjeiras como «visita de cortesia», revelando, entretanto, que cumprimentou o marechal Costa e Silva pelo êxito de sua atuação em Punta del Este. «O Brasil firmou sua liderança na América Latina, conquistando a posição que sempre deveria ter tido».

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Nada Esqueceram e Nada Aprenderam

Paulo ZINGG

O GOVÊRNO Abreu Sodré está sendo alvo da maior pressão política da Assembléia Legislativa paulista. Embora a divisão partidária garanta para a ARENA maioria de 62 votos contra 53 do MDB, a verdade é que, nas ante-salas dos gabinetes oficiais, os homens da oposição atropelam meio-mundo, no esfôrço de chegar ao govêrno. E no plano situacionista, não é diverso o panorama. A pressão é forte e se estende a vários setores, com solicitações diversas.

Dizia-se que ao regressarem à França após um exílio de quase vinte anos, os Bourbons nada haviam aprendido e nada haviam esquecido. Voltavam com os mesmos métodos de govêrno, com os mesmos homens. O resultado é que não duraram muito... Houve o regresso de Elba e houve 1830. Embora tenha fracassado no plano político, a Revolução Brasileira não é acontecimento arquivado para uso dos historiadores de amanhã. Quando dizemos fracasso, é evidente que falamos da ausência de mobilização política para que os cidadãos pudessem fazer valer a própria fôrça em defesa dos princípios de 31 de Março. E assim desembocamos no pleito de 15 de novembro, com a ARENA e o MDB efetivando no poder a classe política, com a exclusão de poucos elementos.

Em conseqüência, temos assembléias com os mesmos homens formados na escola do ademarismo e do janismo, do esquerdismo demagógico, do populismo desonesto e do negocismo desenfreado. Querem governar com os métodos do passado, querem pesar sôbre o tesouro público, querem utilizar os cargos de representação popular para pressionar o govêrno em favor da clientela eleitoral. Não queremos apontar nomes, nem identificar grupos, mas apenas enfocar o problema daquêles que nada aprenderam e nada esqueceram. Daquêles que acreditam que o voto popular lhes foi dado para que se tornem privilegiados, e daquêles que ignoram o que ocorreu neste país em 1964.

A classe política paulista parece não ter aprendido nada com a lição dos acontecimentos dos últimos três anos. Não entendeu que há um processo político-social em marcha, amparado pelas Fôrças Armadas, e que êsse processo exclui a volta ao passado, com o restabelecimento do sistema de usofruto do poder em nome da democracia. E há muita gente que pensa poder restabelecer essa situação. Na melhor das hipóteses, estão perdendo tempo...

DE MILLUS INSTALA FÁBRICA DE FIOS SINTÉTICOS — NYLON — NA GUANABARA

Na Avenida Brasil — proximidades do Mercado São Sebastião — em uma área de 30.000 metros quadrados está sendo construído para inauguração nos próximos meses o prédio onde deverá ser instalada até o fim do ano uma importante unidade industrial para produção de fios sintéticos (nylon). A maquinaria foi encomendada na Suíça, Alemanha, Estados Unidos e outros países, exigindo um investimento da ordem de US$ /044.377,18 — mais de três milhões de dólares americanos, num total global de NCr$ 8.265.483,56.

O valor total do empreendimento está orçado em 20 milhões de cruzeiros novos.

A iniciativa é da Companhia Soutex de Roupas (De Millus) que tendo iniciado a sua atividade industrial em ritmo doméstico, com uma só máquina de costura em um sobrado, está hoje transformada num imenso parque industrial, contribuindo para os cofres do Estado com recolhimento mensal de NCr$ 700.000,00, em média. Mantém um exército de funcionários e operários cujo efetivo se eleva a cêrca de 3.500, número êsse que será fàcilmente ultrapassado, alcançando a casa dos 4.000 tão logo entre em funcionamento a nova unidade projetada e em construção.

O importante complexo industrial da Soutex, com a preocupação de manter o alto nível de qualidade e gôsto, já fabrica muitos dos elementos essenciais tais como a espuma de latex, os elásticos e as rendas de nylon ou algodão. O elemento básico, usado para os soutiens delicados, exigiu estudos e a fabricação de uma máquina especial de grande porte que hoje já fabrica em uma só operação e de maneira absolutamente uniforme composição de tecido-latex-tela.

Preocupados ainda com o progresso e as novas exigências do complexo industrial em desenvolvimento, resolveram os dirigentes da Soutex produzir fios sintéticos. Sua nova unidade terá capacidade para suprir as suas necessidades e atender possìvelmente à demanda de indústrias de tecelagem, fazendo o Rio voltar a ser o maior centro de indústrias têxteis.

Trata-se de um investimento corajoso e oportuno para o Rio. Concretizado em épocas de grandes modificações no setor econômico-financeiro do país, e que dá a exata medida da confiança dos dirigentes da De Millus nos destinos do Brasil e, especialmente do Rio ameaçado de «esvaziamento».

Exigiu essa iniciativa, de pronto, uma área de 30 metros quadrados onde já se encontra em fase final a construção da fábrica que ocupa 20 metros quadrados de área construída.

As autoridades brasileiras, no Govêrno Castelo Branco, analisando o projeto, reconheceram a sua importância para o desenvolvimento nacional, o que levou o Grupo Executivo da Indústria de Tecelagem — GEITEC — a aprovar a concessão de isenção dos impostos e sôbre produtos industrializados, como requer a Companhia Soutex de Roupas. Na realidade trata-se de uma forma de investimento a curto prazo, desde que a fábrica posta em funcionamento até o fim do ano iniciará vultoso recolhimento nos cofres públicos de fontes novas de receita. Em breve período o desenvolvimento das indústrias que se beneficiarão da produção da Soutex e a instalação de novas unidades em tôrno da grande fonte de matéria-prima estarão trazendo efetiva contribuição para o enriquecimento e progresso do Rio.

América no Futuro

A Declaração dos Presidentes da América, assinada em Punta del Este no Dia Pan-americano, é o documento da solidariedade dos povos americanos, que, unidos, se propõem a edificar novas estruturas destinadas a proporcionar melhores condições de vida material e espiritual a todo o Continente. Conforta-nos assinalar a contribuição decisiva do Brasil para os resultados da nova conferência de Punta del Este, que renova o espírito dominante na primeira, quando, sob os auspícios do presidente Kennedy, foram lançados os alicerces da «Aliança para o Progresso».

O nôvo programa é mais ambicioso, pois visa tornar a América Latina um só mercado, dentro do prazo de 15 anos, a partir de 1970, quando as medidas preliminares já terão sido tomadas para que o processo de integração econômica, visado pela criação do Mercado Comum Latino-Americano, possa ser iniciado em condições de viabilidade. O embrião dêste Mercado já existe em duas organizações, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e o Mercado Comum Centro-Americano, êste com resultados mais positivos porque as condições locais facilitam a sua implantação (menor área, rápido transporte, pela Estrada Pan-Americana e mesmo nível de desenvolvimento econômico).

☆

Há quem veja na Declaração dos Presidentes apenas um documento de intenções. Na verdade, muitas medidas concretas estão nêle consignadas, justamente aquelas cuja implantação se afigura mais fácil a curto prazo. É preciso reconhecer, por outro lado, que o programa traçado na Declaração dos Presidentes é tão vasto e tão complexo que sua execução demandará anos de esforços e sacrifícios. As condições da América Latina, quando examinado país por país, são tão diversas que o ajustamento de todos os conflitos que apresentam entre si só poderá verificar-se a largo prazo, mesmo assim se a tarefa fôr levada a têrmo com dedicação e persistência.

A primeira fase será justamente a mais difícil, pois as diferenças existentes entre os vários países exigem reajustamentos cautelosos. Os diferentes níveis de desenvolvimento requerem medidas diferentes na tarefa de criação de um Mercado Comum. Os países de estrutura mais débil deverão gozar de um tratamento específico, a fim de tornar possível, mais tarde, o seu alinhamento com os países de maior poder econômico. As condições para a integração da Argentina, do Brasil e do México não podem ser as mesmas da Bolívia, do Equador ou do Paraguai. Isto está implícito na Declaração ao aconselhar a aproximação entre regiões da mesma densidade econômica, através da realização de projetos multinacionais que favoreçam regiões geo-econômicas, como a da Bacia do Prata, onde uma série de elementos favorece o desenvolvimento, apoiado na utilização dos rios que integram a Bacia como meio de transporte, na transformação do enorme potencial hidrelétrico em capacidade energética instalada, na utilização desta energia tanto para as indústrias urbanas como para a eletrificação rural.

☆

Um programa de tais dimensões exige a mobilização de recursos imensos, tanto dos próprios países beneficiados como do exterior. Certamente a parcela mais ponderável de recursos externos, como já vem acontecendo com a Aliança, virá dos Estados Unidos. Há, porém o propósito de prestar ajuda multilateral, substituindo a ajuda bilateral. O instrumento necessário para canalizar essa ajuda já existe e encaminhou, nos últimos seis anos, para a América Latina, recursos da ordem de 2 bilhões de dólares, o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Como se depreende da Declaração, os recursos especificamente destinados a programas de integração serão entregues à administração do BID.

Os Estados Unidos se propõem, também, fazer todos os esforços no sentido de obter, em todo o mundo, melhor tratamento para as exportações latino-americanas, impedindo a criação de novas barreiras alfandegárias ou de outra espécie e reduzindo gradativamente as já existentes. Assim, será pôsto em prática não o lema «trade, not aid», reclamado na primeira Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, mas o lema «trade and aid». Ajuda e comércio devem completar-se, pois, sem melhorar as condições de comércio, a deterioração dos têrmos de comércio anularia o valor da ajuda financeira.

☆

A Declaração mostra uma constante preocupação com o homem. Não se faz desenvolvimento sem que o homem esteja preparado para sua tarefa. Os problemas educacional e sanitário merecem alta prioridade em uma política de desenvolvimento integral. Sem desconhecer os progressos feitos em ambos os campos nos últimos anos, impõe-se o aperfeiçoamento do sistema educacional e a melhoria dos serviços de saúde. As deficiências no sistema educacional não são só quantitativas mas também qualitativas. É necessário reorientar o ensino, sobretudo o de nível médio e o superior, no sentido de adaptá-lo às exigências de uma sociedade industrial moderna. Esta reforma deve estar conjugada com o esfôrço a ser despendido no campo específico da pesquisa científica e tecnológica, onde o atraso da América Latina é cada vez maior, em relação aos países desenvolvidos.

A melhoria dos serviços sanitários não só através das rêdes de abastecimento de água e de saneamento, como também de maior número e melhor qualidade dos hospitais e ambulatórios, deve ser completada pela elevação do padrão dietético. Por isso, a produção agropecuária, notadamente de alimentos, exige um esfôrço especial, consagrado a melhorar tanto a produtividade do trabalho agrícola como as condições de vida do agricultor. Na ênfase dada ao trabalho do agricultor e à economia agrícola, nota-se na Declaração uma perfeita coincidência com os propósitos tantas vêzes já manifestados pelo govêrno Costa e Silva, cuja administração participou de forma relevante do êxito da Conferência dos Presidentes. Frise-se, mais uma vez, que o trabalho a ser executado será difícil, árduo e demorado. Ninguém deve esperar milagres, mas lutar com perseverança, sem desfalecimentos, para que os altos propósitos da Declaração se transformem em realidade, ainda nesta geração, como expressa o notável documento.

Livros Baratos

NA próxima segunda-feira será aberta mais uma Feira do Livro na Cinelândia, devendo, a partir de junho, atingir outros pontos urbanos. É a 13ª iniciativa da Associação Brasileira do Livro e da União Brasileira dos Escritores para levarem a cultura diretamente ao povo. Poucos são ainda, infelizmente, aquêles que, de «motu proprio», procuram as casas comerciais para adquirir livros. Donde o mérito desta realização anual, que põe as obras dos nossos escritores, e também, dos estrangeiros, em fácil contato com os possíveis interessados.

O preço do livro no Brasil não é alto, como certas pessoas mal informadas costumam sustentar. País de poucos leitores especializados — pois que os jornais e as revistas os têm em número razoável —, são modestas no geral as edições de qualquer natureza, excetuados os compêndios escolares. Isso encarece o livro, o que não sucederia se as tiragens fôssem elevadas. Por outro lado, oneram o livro, direta ou indiretamente, impostos, taxas e emolumentos vários, sendo que a sua circulação pelo País afora sofre as conhecidas dificuldades de transportes.

Apesar disso é das mais perfeitas a indústria gráfica interna, que muito mais alcançaria se o custo da mão-de-obra se estabilizasse. Impedido de dar de si tudo que poderia, em perfeição técnica e em barateza, assim mesmo nosso parque tipográfico é eficiente e atende às preferências gerais do consumidor. Êste há de ser constantemente solicitado, fazendo-o empregar no livro parte de sua baixa remuneração profissional. Aqui reside a questão de fato.

Objetivando a tão importante finalidade e, ainda, ao conhecimento pessoal do autor pelo leitor, é que aquelas instituições organizam anualmente as mostras públicas plenamente vitoriosas, já. Como estímulo, os produtos vendidos concedem a vantagem de 20% do custo normal. São livros mais baratos oferecidos à grande massa, em pontos centrais da cidade. Sua freqüência acessível redunda em apreciável conquista de leitores, atingidos por nôvo hábito.

A Feira do Livro é de se augurar o melhor êxito, pela magna finalidade intrínseca. Devem estimulá-la todos quantos, de uma forma ou outra, lidam com a cultura — a principiar pelos podêres públicos, tão beneficiados no arrecadar tributos. Editôres, papeleiros, tipógrafos, autores e leitores, irmanam-se durante uns poucos dias no trabalho comum de pensar, compor e absorver. Acima de tudo, o lucro maior é do País, que amplia seu domínio espiritual.

MOMENTO INTERNACIONAL

A Corrida Armamentista

O PRESIDENTE Lyndon Johnson anunciou que procurará conseguir um acôrdo com a União Soviética no sentido de acabar com uma nova fase da corrida de armamentos: a construção de um amplo sistema de defesa contra balísticos intercontinentais. Entretanto, desenvolve-se a construção de tal sistema defensivo nos Estados Unidos.

«Nosso dever é diminuir o ritmo da corrida de armamentos entre nós — disse Johnson — tanto no que diz respeito às armas convencionais como às nucleares, e às de defesa. Qualquer corrida adicional sobrecarregaria nossos povos e tôda a humanidade, sem obter segurança por nenhuma das partes».

Conforme informações confidenciais e as fotos do satélite espião «Samos», a União Soviética iniciou a instalação de um nôvo sistema defensivo contra balísticos em tôrno de Moscou e Leningrado. Há um ano que o general Batitsky, chefe da Defesa Aérea soviética, falou de uma arma capaz de destruir balísticos intercontinentais, e poucos meses mais tarde, também o marechal Malinovsky referiu-se a ela.

No caso dos soviéticos decidirem a construção de suas instalações defensivas em grande escala, Johnson, responsável pela defesa dos Estados Unidos, não terá outro remédio que ordenar a modernização das defesas norte-americanas. Vários comentaristas opinam que a paz mundial se deve ao equilíbrio do poder norte-americano e soviético. Se uma dessas defesas conseguir uma defesa mais eficiente que a outra, conseguirá uma vantagem decisiva, já que poderia ameaçar o adversário sem o risco de um aniquilamento mútuo. Por êste motivo cada modernização por um lado deve ser acompanhado por outra no outro lado. Isto requer a inversão de somas fabulosas, e a corrida armamentista continuará, já que a seguir ambas as partes procurariam romper as novas defesas com a construção de armas ofensivas mais potentes.

Os Estados Unidos já têm uma poderosa arma contra balísticos intercontinentais: o «Nike-X», composto por três estágios. O último estágio dêste foguete, o «Sprint», cuja velocidade supera de oito vêzes a velocidade do som, mostrou-se extremamente efetivo nas experiências. Não obstante os Estados Unidos não decidiram fabricá-lo em série. A completa defesa dos Estados Unidos requereria três vêzes o montante utilizado no projeto «Apolo» em cinco anos.

O ministro de Defesa, McNamara, acredita que os submarinos atômicos poderão lançar foguetes «Poseidon» do fundo do mar. A defesa mediante submarinos seria muito mais barata.

Nas próximas semanas, espera-se que o Congresso ajude o presidente Johnson a adotar decisões com a finalidade de estabelecer um nôvo sistema de defesa efetivo. No caso de os soviéticos não estiverem dispostos a abandonar suas novas construções de defesa, o presidente ver-se-ia obrigado a ordenar a construção de um nôvo sistema defensivo. Enquanto que nos Estados Unidos esta construção não influiria sèriamente nos planos da «Grande Sociedade», na União Soviética um passo em tal sentido significará, provàvelmente, o abandono do projeto de melhorar o nível de vida, repetidamente anunciado pelos líderes de Moscou.

MOMENTO ECONÔMICO

Uma Pesquisa da UNCTAD

A CONFERÊNCIA das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD) incumbiu o dr. Dirk Uipko Stikker, que se encontra atualmente no Brasil, a serviço de sua missão, de fazer uma pesquisa relativa ao papel desempenhado pela iniciativa privada, nacional ou estrangeira, no desenvolvimento econômico dos países em desenvolvimento, devendo submeter seu relatório à UNCTAD ainda êste ano. O Brasil é um dos vários países dos quatro continentes que serão visitados pelo dr. Stikker, antigo ministro das Relações Exteriores da Holanda, embaixador dêsse país junto à Côrte de Saint James, até 1964 secretário-geral da NATO, mas, também, com vasta experiência no campo da iniciativa privada.

A tarefa do dr. Stikker abrange tôdas as atividades da iniciativa privada, inclusive serviços bancários, de seguros, transporte marítimo e turismo. Visam as suas pesquisas verificar a possibilidade de um aumento na contribuição privada estrangeira, em têrmos de capital e pessoal técnico, nos países em desenvolvimento, examinando ao mesmo tempo os obstáculos à expansão das operações industriais nesses países e a possibilidade de tais operações virem, de um lado, a servir a mercados vizinhos, e, de outro lado, a fomentar as exportações para países industrializados. O consultor da UNCTAD procurará obter não só depoimentos através de entrevistas, como, também, material escrito para estudos.

Evidentemente, trata-se de enorme e complexa tarefa, que abrange numerosas questões. Assim, procurará avaliar as necessidades de capital e divisas estrangeiras para planos de desenvolvimento, analisando também deficiências e falhas de suprimentos das mesmas, bem como a promoção de poupanças domésticas. Investigará ainda quais os investimentos estrangeiros relativos a planos de desenvolvimento, o desempenho presente e futuro da iniciativa privada junto às várias esferas de atividade.

Naturalmente, será dada uma atenção especial ao capital estrangeiro privado, com o objetivo de verificar qual o papel desempenhado por êle, que tipo de ajuda que devem ser incrementados para aumentar o seu fluxo, as reações do próprio capital privado a êsses incentivos, os obstáculos não só nos países que recebem o capital privado como os que impedem o aumento do fluxo de capital para os países em desenvolvimento em países exportadores de capital. A pesquisa abrange também os fatôres de ordem legal, como o Código Internacional de Investimentos, arbitragens internacionais, patentes etc. Outro capítulo interessante é como se fazer a promoção das oportunidades de investimentos e o que poderia ser feito para uma ajuda ao investimento estrangeiro, por meio de ação internacional ou de agências internacionais.

A contribuição estrangeira no recrutamento e formação do pessoal técnico é outro problema a ser investigado; planos de expansão industrial e obstáculos encontrados na sua implantação; operações industriais, com exame das possibilidades de servir os mercados vizinhos. Problema da maior importância é o das exportações para os países industrializados, planos para seu incremento, inclusive processamento de matéria-prima nacional; incentivos, abrangendo promoção no estrangeiro ajudada pelo govêrno, através de missões comerciais; desempenho de cada país no campo da exportação, desde 1960-61, e fatôres principais que determinaram tal desempenho, contrôle de qualidade, exemplos, se houver, de assistência técnica e financeira por parte de govêrnos estrangeiros ou agências internacionais, em ajuda à indústria da exportação dos países em desenvolvimento.

Ainda no campo das exportações, outros problemas devem ser focalizados, como os obstáculos encontrados pelos países em desenvolvimento nas exportações para os países industrializados, inclusive medidas já tomadas ou em estudos para suplantar tais obstáculos; perspectivas de exportação para indústrias novas e para novas indústrias; medidas adicionais para o aumento das exportações. Por outro lado, serão estabelecidas as ampla substituição de importações, prática que já deu excelentes resultados em países em desenvolvimento, como tem acontecido, no Brasil.

NOTAS POLÍTICAS

Interpelação a Jânio e Juscelino Pode Radicalizar Posições Contra o Diálogo

O ministro da Justiça, professor Gama e Silva, teve ontem prolongado despacho com o presidente Costa e Silva, que pela primeira vez, desde sua posse, ocupava o Laranjeiras.

À saída do palácio presidencial, abordado pelos jornalistas, o titular da Justiça limitou-se a breves declarações sôbre dois assuntos. Em primeiro lugar, anunciou que vai imprimir nôvo método à elaboração dos projetos de lei a serem encaminhados pelo chefe do govêrno ao Congresso Nacional, aos quais dará divulgação prévia, de sorte que as classes interessadas e o público em geral possam tomar conhecimento antecipado dos respectivos textos e manifestar de pronto suas reações, apresentando críticas e sugestões a respeito. É um nôvo estilo de govêrno que, naturalmente, terá a mais simpática repercussão.

O segundo assunto o ministro Gama e Silva adiantou em têrmos um tanto nebulosos, dando novas dimensões a certos rumôres que vinham circulando com insistência nos bastidores políticos: na próxima semana vai emitir um pronunciamento sôbre o problema do fôro privilegiado.

Trata-se, òbviamente, de uma resposta aos reclamos que o ex-presidente João Goulart vem fazendo, de que só retornaria ao Brasil livre de compromissos secretos, como os que — no seu entender — teriam permitido o retôrno do sr. Juscelino Kubitschek, ou seja, se contar com plenas garantias, inclusive o direito a fôro privilegiado para responder aos processos em que aparece acusado de crimes de corrupção e subversão.

A lacônica declaração do ministro da Justiça, além dêsses aspectos relativos ao sr. João Goulart, veio robustecer os rumôres segundo os quais deverá soltar uma verdadeira bomba nas próximas horas, dirigida aos ex-presidentes Juscelino Kubitschek, Oliveira e Jânio da Silva Quadros. A ... consistiria na interpelação aos dois presidentes cassados sôbre suas atividades ... pronunciamentos políticos.

A ordem ao titular da Justiça para ... interpelação teria sido dada pelo ... presidente Costa e Silva, diante da ... entrevista atribuída ao sr. Jânio Quadros sôbre seus propósitos de entendimento ... tico com o sr. Juscelino Kubitschek, e ... bém para verificar, oficialmente, se ... último assinou mesmo o chamado Pacto de Lisboa, com o sr. Carlos Lacerda, documento básico da chamada Frente Ampla.

No caso de resposta afirmativa, ... frator do inciso III, do artigo 16, do ... Institucional nº 2 (proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política por parte dos cassados), poderão ser aplicadas, nos têrmos do inciso IV do mesmo artigo, sob fundamento da necessidade de preservação da ordem pública e social, as seguintes medidas de segurança: a) liberdade vigiada; b) proibição de freqüentar determinados lugares; c) domicílio determinado.

A interpelação a Jânio e Juscelino, òbviamente, agitará o ambiente político, permitindo a radicalização de posições que se vinham modificando na crença de uma abertura revolucionária em favor da pacificação geral dos espíritos. Conseqüentemente, os oposicionistas partidários do diálogo com o govêrno sofrerão sensível esvaziamento nos propósitos que têm defendido com tanto ardor.

DIÁLOGO DIFÍCIL

Alguns deputados da oposição, entre êles o sr. Martins Rodrigues, mostram-se muito animados com as perspectivas da política nacional diante do tratamento dispensado ao sr. Juscelino Kubitschek nesta sua volta ao país.

Outros, entretanto, como o sr. Nélson Carneiro, não escondem suas reservas, desconfiando da evolução dos acontecimentos, em face dos sintomas de certas pressões, identificadas como resultantes de irritação da chamada linha dura contra a forma festiva como tem sido saudado o retôrno do ex-presidente cassado.

Ainda ontem, antes de tomar conhecimento das palavras do ministro da Justiça relativas ao fôro privilegiado, e sem mesmo ter tido conhecimento dos rumôres sôbre as interpelações a serem feitas a Juscelino e Jânio, o deputado Nélson Carneiro mostrava-se extremamente cauteloso em relação ao diálogo entre a oposição e o govêrno: «Há um ambiente de boa vontade, mas não há condições para o diálogo. Êste só seria possível com a modificação substancial da Lei de Segurança Nacional. Como está, não pode ser. O diálogo é difícil».

Fracasso da União Nacional

O deputado Nélson Carneiro, ao manifestar seu pessimismo quanto ao diálogo entre a oposição e o govêrno, declarou, também, que não vê condições do seu colega Amaral Neto empolgar o MDB com o movimento denominado de União Nacional. Acha que êsse movimento vai fracassar totalmente.

Diz Nélson: «O Amaral Neto é homem radical, tanto na oposição como no govêrno. Não vejo como poderá sensibilizar substancialmente a oposição se o govêrno não tomar a iniciativa do diálogo, através de medidas positivas e não de vagas promessas ou manifestações que não tenham correspondência na realidade política. O govêrno continua indefinido e anunciando intenções. A oposição quer atos e não intenções».

Observa Nélson Carneiro que «Costa e Silva está vomitando os sapos que engoliu durante a sua candidatura a presidente da República», mas ainda não se libertou da influência do regime de Castelo Branco. Assinala o deputado que o nôvo govêrno tem adotado algumas teses da oposição, inclusive no tocante à política externa. Por isso mesmo, contesta que haja um movimento generalizado de adesismo nas fileiras do MDB: «Não é a oposição que está marchando para o govêrno, mas o govêrno que tem adotado algumas das suas teses. E oposição existe para isso mesmo, para defender teses que interessem ao bem comum».

Para concluir, diz Nélson que o MDB, de acôrdo com os seus propósitos revisionistas, vai encetar uma grande campanha de caráter nacional, capaz de sensibilizar as massas populares e arrancá-las da apatia a que foram levadas pelo sistema político implantado com a revolução de 64.

Decisão Sôbre Oscar Passos

A se confirmar a interpelação aos ex-presidentes cassados, pelo Ministério da Justiça, a posição do senador Oscar Passos, na presidência nacional do MDB, poderá ficar abalada, com o fortalecimento dos radicais que reclamam sua destituição.

As suas primeiras manifestações, logo que retornou do Uruguai, na comitiva do presidente Costa e Silva, deixaram patente a sua firme disposição de enfrentar os radicais, repelindo as acusações e insinuações de que se estava subordinando ao govêrno da República.

Os radicais, com o deputado Hermano Alves à testa, querem a degola dos dirigentes nacionais do partido, acusando-os abertamente de colaboracionismo gratuito, sem que a oposição veja a contrapartida de uma abertura realmente democrática.

Ainda ontem, Hermano comentava os rumôres da interpelação aos ex-presidentes cassados como «prova dos propósitos ditatoriais» do atual govêrno da República.

Terá, assim, o deputado carioca, um pretexto a mais para intensificar o ataque cerrado que desfechou contra Oscar Passos e seus companheiros do comando nacional do MDB. E pretende exigir uma solução para o caso ainda esta semana, sem esperar pela Convenção partidária de maio, quando o sr. Oscar Passos estaria disposto a se submeter ao voto de confiança dos seus pares, embora seu mandato partidário esteja prorrogado por um Ato Complementar do ex-presidente Castelo Branco.

Josafá: Crise do Congresso

O senador Josafá Marinho vai discursar na semana entrante sôbre a crise da presidência do Congresso Nacional.

Ontem, o representante da Bahia disse ao «DN»: «Como nos meus pronunciamentos parlamentares e políticos em geral, não assumi, nessa questão, nem assumirei, atitude de defesa ou de acusação a pessoas. Sem dúvida, a causa dos poderosos é destituída de entusiasmo para mim. Agrada-me o combate pelo direito violado ou ameaçado».

E concluiu: «Defendo princípios com definições claras. Poderei errar pela firmeza de atitude, nunca pela indiferença ou pensamento mesquinho».

Veto a Auro na Presidência

Próceres da ARENA, partidários do sr. Pedro Aleixo, estão articulando um movimento para que o senador Auro de Moura Andrade não mais assuma a presidência do Congresso antes de ficar decidida a questão do projeto de Resolução dos líderes, em estudo nas Comissões de Justiça da Câmara e do Senado.

O movimento conta com o apoio das lideranças do govêrno, em cujo entender a presença de Auro na presidência de qualquer nova reunião das duas Casas do Congresso importaria no reconhecimento da validade dos seus argumentos.

Esse veto à presença de Auro na presidência da Mesa nas sessões do Congresso pode ter conseqüências graves, pois o projeto dos líderes, embora lhe retire essa competência, na interpretação do parágrafo ? do artigo 31, da Constituição, reconhece que lhe cabe, como presidente do Senado, e não ao presidente do Congresso, fazer a convocação das duas Casas legislativas para os efeitos da apreciação de vetos presidenciais, conforme dispõe o artigo 62 da nova Carta Magna.

Se Auro resolver convocar para os próximos dias uma dessas sessões (e há vetos à espera de pronunciamento do Congresso), estará criado um conflito sem precedentes nos anais do Congresso brasileiro.

Mais Verbas Para Setores Básicos

O discurso que o deputado Fausto Gaioso (ARENA-Piauí) pronunciou sôbre a insignificância das dotações destinadas ao Ministério da Saúde teve benéfico efeito: o ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, mandou informar àquele representante que o govêrno, na elaboração do Orçamento para 1968, vai aumentar substancialmente as verbas dos setores básicos para o futuro do país: Saúde, Educação e Agricultura.

SINAL ABERTO

POESIA CONTRA OPATÓRIA

A repetição exaustiva de debates sôbre certos temas sempre provoca reações negativas na Câmara dos Deputados, sobretudo de parte dos representantes de veia satírica.

Ainda recentemente, tantos e tão enfadonhos foram os oradores que falaram contra a Lei de Imprensa que um dos poetas da Casa não se conteve e lançou no plenário esta quadrinha:

"Não sei mais o que se pensa.
Francamente já não sei:
Se é pior a Lei de Imprensa
Ou ouvir falar da Lei..."

FRENTE... FRIA

Na última sexta-feira, chovia torrencialmente em Brasília, quando um parlamentar, ouvindo o discurso pronunciado pelo sr. Levi [illegible], observou o tempo e afirmou: "A frente está bem sôbre Brasília, neste instante".

O sr. Amaral Neto passava ao lado quando um jornalista perguntava: "A frente Ampla?".

"Não. A frente fria" — respondeu o parlamentar meteorologista.

MARTINS ENTRE CL E JK

Brasil é um País Sem Líder

O deputado Martins Rodrigues (MDB-CE), cumprindo sua própria determinação de examinar, através do «DN», o assunto que tiver alcançado a maior projeção política na semana, analisa, hoje, o retôrno do ex-presidente Juscelino Kubitschek ao Brasil e as conseqüências benéficas ao país que daí deverão surgir.

O secretário-geral do MDB exalta a aliança de Juscelino com Lacerda, «o maior punido pela revolução que ajudou a fazer», por ver nela a possibilidade de restauração das lideranças autênticas, porque a revolução deixou o país sem líderes com a cassação de Juscelino, Jânio, Ademar e Goulart e o esvaziamento da candidatura do ex-governador carioca.

INQUÉRITOS MESQUINHOS

Inicialmente disse o deputado Martins Rodrigues (MDB-CE), fazendo o exame do fato político da semana — a volta de JK.

SEGUNDA VITIMA

Diz, a seguir:

— Viu-se, pouco depois, a verdadeira face das coisas. Uma emenda constitucional votada pelo Congresso — que, acovardado diante da fôrça, se submetia sem resistência a tôdas as exigências do poder de fato — transferia para 1966 a eleição para a Presidência da República e prorrogava, com violência aos direitos do povo, o mandato do então presidente. A vítima, depois da cassação de Juscelino, passava a ser o sr. Carlos Lacerda, co-responsável pela revolução. A candidatura dêste à Presidência persistia de pé, exposta ao sereno e à chuva, como o diria intencionalmente o sr. Castelo Branco. E tudo passou a fazer-se por frustrar os propósitos lacerdistas, reafirmados em nova convenção política.

Revela o ex-líder da Maioria:

— Quando, ao tempo da cassação de Juscelino, nos entendemos com o já referido chefe revolucionário, ouvindo dêle uma afirmação que depois a evolução dos fatos haveria de confirmar. Como criticasse a conduta da revolução, sacrificando, com a suspensão dos direitos políticos, as aspirações populares encarnadas na candidatura de Juscelino, ao mesmo tempo que se mantinha intata a posição de Carlos Lacerda, ouvimos dêsse procer a declaração de que ninguém pensasse que a revolução tomara conta do país para entregá-lo à instabilidade temperamental do ex-governador da Guanabara. E, por isso mesmo, a revolução prosseguiu, impiedosa, na sua ascenção antidemocrática».

AI-2 CONTRA LACERDA

Passa então o deputado Martins Rodrigues a discorrer sôbre os fatos que ocorreram após aquêle período, dizendo:

— Depois da prorrogação por um ano do mandato presidencial, veio o AI-2, suprimindo as eleições diretas para a Presidência da República e para os governos estaduais e declarando extintos os partidos políticos. Mais tarde, a Constituição de 1967, institucionalizando os chamados princípios revolucionários, introduziria, no seu texto, a norma da escolha dos chefes da Nação por via indireta, excluindo a participação popular.

Declara, depois:

— A extinção dos partidos políticos foi o recurso hábil da revolução para impedir a candidatura Carlos Lacerda, procurando anular também a liderança incontestável dêste, como já o fizera em relação a Juscelino. E, assim, suspensos os direitos políticos de JK, de Jânio Quadros, de João Goulart e de Ademar de Barros, todos os líderes de maior ou menor popularidade foram afastados da vida pública, esvaziando por completo da sua influência».

ALIANÇA JK-CL

— A Aliança de Juscelino com Lacerda — afirma o secretário-geral do MDB — tem para nós o sentido de uma tentativa para restituir ao povo, com as limitações decorrentes da conjuntura, a possibilidade de reaver as suas lideranças, para utilizá-las na tarefa de redemocratização do país e de recuperação do primado do poder civil».

POPULARIDADE

Conclui o deputado Martins Rodrigues o seu pronunciamento dizendo:

— É evidente que pelo menos êsses dois sobreviveram à revolução, com a carga incontestável da sua popularidade e influência sôbre amplas zonas da opinião nacional. Quanto a JK, basta assinalar, como testemunho inequívico, as manifestações de júbilo que cercaram o seu regresso, tanto no campo político pròpriamente dito como nas áreas populares. Nelas não há nenhum propósito retornista, mas por certo a esperança de que a revolução, na nova fase que se inicia com o govêrno Costa e Silva, permita a restauração plena da democracia e a reintegração na vida política dos que podem encarnar com fidelidade as aspirações populares.

INQÉRITOS MESQUINHOS

— Inesperadamente retornou ao Brasil o ex-presidente Juscelino Kubitschek, forçado a exilar-se nos Estados Unidos pela impiedosa política de violências que a revolução adotou a seu respeito.

E ACRESCENTOU:

Duas vêzes voltara o ex-presidente à sua pátria, acicateado pelas saudades do torrão natal, sem que pudesse aqui permanecer, diante da pressão movida contra êle. Armaram-se inquéritos policiais-militares em que o envolveram, sob os mais mesquinhos pretextos, na preocupação de impedir que se manifestasse livremente a liderança incontestável por êle exercida sôbre as massas populares, com o fascínio indiscutível da sua extraordinária personalidade. Na primeira tentativa de retôrno, foram tais os vexames a que o submeteram que revoltaram a nação, justamente indignada com o tratamento iníquo que se dava a um dos seus mais dinâmicos governantes, na tentativa inútil de humilhá-lo e de comprometer a sua popularidade.

EXEMPLO DIGNIFICANTE
COMENTA A SEGUIR:

— Enquanto o govêrno da revolução, através de uma política ditatorial, contribuía para desfigurar a imagem do país, a atuação de Juscelino Kubitschek, tentava desfazer, lá fora, a impressão desfavorável que produziam as atitudes antidemocráticas do regime revolucionário, mostrando que o Brasil não se podia confundir com a mentalidade autoritária dos que momentâneamente se encontravam de posse do govêrno.

ANISTIA

O secretário-geral do MDB continua a volta do ex-presidente da República está sendo saudada como a demonstração de que o país retorna realmente à normalidade constitucional. Chegando de surprêsa, não foram criadas, pelo menos aparentemente, restrições ao exercício do suas atividades normais, menos naquilo que se refira a atividades políticas dado que JK continua na situação de cassado, com os seus direitos políticos suspensos por dez anos. Não chegou a hora ainda da anistia e da revisão dos atos punitivos da revolução — hora que, entretanto, inevitàvelmente se aproxima. A tradição brasileira a do esquecimento mesmo dos crimes políticos, não vigando, entre nós, por longo tempo as punições que se fundem apenas nas divergências de natureza ideológica.

E ACRESCENTA:

— Pode-se assim esperar para breve, não retôrno à situação em que se encontrava o país em março de 1964, quando sobreveio a revolução, mas o reingresso dos que foram obrigados a deixar a sua pátria, a sua volta às atividades normais e até a sua reintegração na vida política nacional.

AUSÊNCIA DE LIDERANÇA

Prossegue o ex-ministro da Justiça:

— A revolução, cassando os direitos políticos de Juscelino como os de outros homens públicos, considerados, tantos dêles sem razão, como responsáveis pelos desacertos que visava combater, deixou o país sem liderança e amesquinhou a sua vida pública.

(Conclui na 14ª página)

Argentina Segue Exemplo: Fêz TFP

A Argentina a exemplo do Brasil tem agora, também, a Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade. Na sessão inaugural, em Buenos Aires, o dr. Cosme Boccar Varela Hijo explicou os objetivos da entidade, bem como as campanhas realizadas pelos redatores, amigos e colaboradores da revista «Cruzada», que tornaram possível o nascimento da sociedade. Acrescentou que a **Sociedad Argentina de Defensa de la Tradición, Familia y Propriedad** nasce, pois, com o entusiasmo de setores cada vez mais amplos da opinião pública portenha. Após um breve histórico, o orador relembrou as realizações do grupo, entre as quais a interpelação aos deputados da Democracia Cristã, autores de um projeto que importava na mais violenta coletivação das emprêsas privadas e salientou que a base doutrinária da nova sociedade era vasada nas obras do **professor brasileiro Plínio Coreia de Oliveira, diretor da TFP do Brasil.**

PARABÉNS ÁOS CONTÀBILISTÁS

O DR PINDARO MACHADO SOBRINHO, recentemente eleito, por unânimidade, Presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais foi ontem reeleito, pela 3ª vez, Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, conforme proclamação do Procurador do Ministério do Trabalho, Dr Pinto Bandeira, ao pleito encerrado ontem, às 20 horas.

Espera-se que o Presidente Machado Sobrinho continue a sua grande obra administrativa na entidade de classe de que é líder, assim como na Confederação Nacional das Profissões Liberais.

A Diretoria eleita compõe-se dos seguintes elementos: Presidente reeleito: Dr Pindaro José Alves Machado Sobrinho; Zeuxis Soares Pessoa; Lauro de Lacerda; Roberto Pedroso Batitucci; Julio Rodrigues y Mitrani; Alvaro Miguez; Heitor Borges Sobrinho. Suplentes: Alfredo Alexandrino da Cruz; Ivo Malhães de Oliveira; Mauro da Silva Gonçalves; Oldreno de Caro; Ruy Cardoso; Carlos Avelino de La-Rocque Martins; e Telmo de Albuquerque Mello. Conselho Fiscal — Efetivos: Leonidio Tuche; José Puppin; e Augusto Cesar das Chagas Pires. Suplentes: Hélio Mendes de Andrade; Jorge Corrêa de Souza; e, Linc Martins da Silva. Delegados-Representantes ao Conselho da Federação. Efetivos: Pindaro José Alves Machado Sobrinho; Zeuxis Soares Pessoa; e, Lafayette Belfort Garcia. Suplentes: Renato Sattamini de Abreu; Armando Lofiego; e, Antônio Fausto Machado Sobrinho. A posse solene da Diretoria será realizada, dia 25 do corrente mês, «Dia do Contabilista» e data da fundação da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas IBC, conforme programação a ser publicada oportunamente na imprensa.

Ibrahim Sued INFORMA

A pintora Sílvia Amélia Marcondes Ferraz com seus quadros na exposição da «Oca»

BRASIL E «SEU» ARTUR DE BOLA BRANCA

Retornando de Punta del Este, onde integrei a comitiva presidencial, devo dizer a vocês que volto feliz por ter assistido à vitória dos pontos de vista brasileiros na importante Conferência dos Presidentes.

O mineiro Chanceler Magalhães Pinto não tem apenas «um banco ao seu lado» (direito). Tem também as «estrêlas» da sorte do lado esquerdo, porque estreou no campo internacional com êxito absoluto, executando a política traçada pelo Presidente Costa e Silva na importante reunião do hemisfério.

É verdade que o princípio jurídico de igualdade de direitos entre as nações é um princípio assente no Direito Internacional. Rui Barbosa, na Conferência de Haia, contribuiu para estabelecê-lo...

Mas quando se estabelecerá, como princípio assente das Conferências Internacionais, também o da igualdade do tamanho dos discursos?... Curiosamente, em Punta, os «pequenos» falaram muito. Os «grandes» foram muito mais concisos...

«Seu» Artur, por exemplo, soube dizer em duas páginas o que seus colegas do hemisfério precisavam ouvir da bôca do Presidente do Brasil. E disse bem: com altura, grandeza, estilo e sobriedade. Aquela frase: «somar e enriquecer, e não coordenar dificuldades», é um primor de síntese dos objetivos do Mercado.

E o próprio Johnson comentou com «Seu» Artur: «Bom discurso! Você é um grande amigo que tenho (num espanhol ensaiado). É o mais inteligente de todos. Nós dois unidos teremos paz nas Américas».

A tese brasileira de que o atraso industrial da «LatAmérica» poderá ser superado se ela tiver condições para utilizar a energia atômica foi plenamente vitoriosa. Costa a lançou e Johnson endossou logo. O átomo utilizado para o desenvolvimento econômico pode mudar em poucos anos as condições estruturais da «LatAmerica».

Outro ponto em que a tese brasileira foi totalmente vitoriosa foi a clara definição, no Preâmbulo da Declaração de Punta, dos compromissos latino-americanos, americanos e coletivos, na qual ficou definitivamente clara a decisão de se criar um Mercado Comum.

Tio Sam, por sua parte, se comprometeu a apoiar a iniciativa; e o hemisfério, na sua totalidade, assumiu compromissos para execução coletiva dessas obrigações. Isto significa que não houve pressões de ninguém sôbre ninguém, mas sim entendimento, compreensão e partilha de responsabilidades.

Havia onze projetos de Preâmbulo. Acabaram apenas dois sôbre a mesa da Comissão, que devia prepará-lo: o papel brasileiro e o americano — sem chegar ao extremo de um jornal uruguaio que afirmou haver o Brasil «imposto seu ponto de vista». A verdade é que na forma e nos principais pontos substantivos, o «paper» brasileiro predominou, depois de longas horas de pacientes negociações.

Quinta-feira, último dia de trabalho, «Seu» Artur almoçou no Chalé Brasília, que era ocupado pelos Embaixadores Frazão, Valente e o Ministro Guerreiro, que vai ocupar a Secretaria de Organismos Internacionais. O almôço informal teve as Sras. Lice Frazão e Glória Guerreiro fazendo as honras da casa.

A tardinha, após a cerimônia dos Presidentes no mesmo Chalé, Costa recebeu o Presidente Frei, que faz um pouco de democracia cristã, e o Presidente do Peru. Os encontros foram secretos, mas pelo meu fio especial eu soube que Frei disse a Costa que depois de seu discurso dando as linhas da política externa de seu Govêrno, logo após sua posse, mudou seu ponto de vista em relação ao Brasil, e, por essa razão, pediu aquêle encontro. Em sociedade tudo se sabe.

A segurança de Johnson era tão ostensiva e tão deselegante, que na recepção do Country, quando Johnson saía, dois dêles chegaram a esbarrar ligeiramente no nosso Presidente... E no encontro Johnson e Costa, pela manhã, êles sòmente permitiram o acesso de Costa, Magalhães Pinto e seu ajudante de ordens para o «blakfast» com Johnson.

O sistema de segurança planejado pelo Coronel Covas Pereira foi perfeito, entrosado com o Coronel Sena, Coronel Aché Assunção e Major Hilton do Vale, coordenado pelo Coronel Mossaab, e que se chamou «Plano Conferência». Ao fundo, o General Portela.

Um helicóptero permaneceu todo o tempo em frente ao Chalé Mocambo, onde o Presidente se hospedou. Se houvesse algum senão (Montevidéu estava agitadíssima, ameaçando greve de luz, gás, com os comunistas à frente), o Presidente seria retirado de helicóptero e levado a um dos dois navios brasileiros que estavam ancorados, e escaparia pelo pôrto.

O «Itamarati» presidencial fêz muito sucesso, com sua televisão, vitrola, ar refrigerado, bem como os seis batedores da FAB. Os vinte carros «Willys». Duzentos homens da FAB, Marinha e Exército funcionaram no sistema de segurança. Três aviões, jeeps, contínuos, motoristas, datilógrafas do Itamarati (para sigilo das reuniões da nossa delegação) e tudo o mais. Sem ostentação, mas com dignidade, comparecemos realmente como uma verdadeira potência à Conferência.

O bom humor de «Seu» Artur nas reuniões dos Presidentes contrastava com a fisionomia sempre cerrada de Ongania. Aliás, é impressionante o bom humor do Presidente. Até piadas, dizendo que «o Old Lord estava faltando na recepção», o Presidente disse, apesar das grandes responsabilidades com que arcava naquela Conferência.

A certa altura da Conferência, Ongania, como sempre de fisionomia fechada, ouvindo os discursos, o nosso Presidente segurou no braço do seu colega colombiano e fêz blague: «Olha para o Ongania. Parece que êle não está gostando».

Ongania ainda usa lenço para fora do bolsinho do paletó, que é «demodé»... Costa, sempre impecável, de roupa escura e colête... Johnson ouviu todos os discursos sempre com a mão no queixo e o corpo caído para o lado, apoiado no braço esquerdo.

Magalhães, o chanceler das «estrêlas» da sorte, sempre atento, de microfone ao ouvido, escutando os intérpretes para não perder nada... Hélio Beltrão, Macedo Soares, Krieger, Amarante Chaves e General Portela (sempre fardado) muito circunspectos no salão da Conferência, que hoje já deu lugar às mesas verdes da roleta e bacará, pois é o local onde funciona o cassino do Hotel San Rafael.

Muito elogiada a equipe de economistas do Itamarati que funcionou na delegação pelo pessoal da imprensa... Desabafo de «Seu» Artur, num de seus colóquios com jornalistas: «Se Brizola botar os pés no Brasil, mando prendê-lo, porque êle tem muitos crimes a responder».

A Sra. Vera Walim Vasconcelos auxiliou a Sra. Knipp a preparar o «Chalé Mocambo», onde Costa se hospedou. O Almirante Walim e Vera foram para Buenos Aires... Costa ganhou do Presidente do México oito moedas de ouro, com 35 gramas cada, com efígies da História do México.

O Capitão Conrado e o Capitão Ariel foram os ajudantes de ordens do Presidente. Quando se revezavam, Conrado não usava farda.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A verdadeira filosofia está no procedimento, não nos discursos. («Seu» Artur)

NOITE FECHA PARA "FÉRIAS ANUAIS"

Machado vê o "crepúsculo" da Noite Carioca

«A Secretaria de Turismo está funcionando apenas ... horas por ano para tratar no baile de gala do Municipal e do desfile das escolas de samba, e depois fecha para «férias anuais», disse Carlos Machado ao «DN».

«O sr. Carlos Laet — afirmou — é um homem que ... gostou da noite e a prova disso é que êle não freqüenta as grandes casas e nem incentiva o turista a conhecê-las. Há, sem dúvida alguma, um total desinterêsse por parte das autoridades pelas coisas da noite que dão vida ao turismo».

O CREPÚSCULO DA NOITE

A verdade é que — segundo a opinião dos entendidos em matéria de vida noturna — o carioca está assistindo ao verdadeiro crepúsculo da noite. Várias são as causas que determinaram a fuga do carioca das «boites», bares, restaurantes e teatros. E é o «rei da noite» quem explica: «A noite carioca começou a cair por ocasião da Revolução, devido a um regime de austeridade, retração de créditos, inflação aumento do custo de vida impostos e taxas. Muitas casas não resistiram e fecharam como o caso das «boites» dos hotéis Serrador Glória Copacabana Palace, 1800, Cangaceiro, El Bodegon, Top Clube, Spot, Arpege e outras. Isto é uma prova evidente da queda do movimento noturno da cidade».

DORMIR MAIS CEDO

Hoje só existem duas casas apresentando «shows» que são o Rui Bar Bossa e o Drink. Até o Zum-Zum está apresentando seu último «show». Vai se transformar em casa de iê-iê-iê, com ...

(Conclui na 14ª página)

País Fabrica Todo Ano um Milhão de Operários de Ótima Categoria

Os setores especializados ... govêrno fizeram um levantamento sôbre a situação dos trabalhadores brasileiros, no panorama da vida nacional, constatando que nosso país obtém o total de ... milhão de operários categorizados por ano.

Revela, ainda, a estatística ... somente, no Rio, São Paulo e Paraná, o número ... funcionários em empreendimentos industriais atinge entre 58 a 69%, dos quais uma grande margem teve os vencimentos iniciais de NCr$ 100,00.

SALARIOS

Sôbre o problema de índices salariais, o estudo do govêrno situa que, outra faixa de trabalhadores, recebe uma remuneração mensal de NCr$ 80,00, em São Paulo, Rio e, em cêrca de NCr$ 60,00, no Paraná e Bahia. No Norte do Brasil, os vencimentos variam entre NCr$ 40,00/50,00. Esta distribuição indica, segundo o levantamento, que, com o desenvolvimento das indústrias, em uma região e diante da escassez de mão-de-obra qualificada, já o dinheiro oferecido, no primeiro ano de trabalho, tende a aumentar, em confronto com as de áreas de poucos centros de produção não-agrícola.

EMPREGADOS

Eis a tabela, indicando a distribuição do número de empregados, nos principais Estados brasileiros, segundo o ramo de atividade:

Amostra de 4% — 25-4-65 — SEPT

Estado	Indústria Nº	%	Comércio Nº	%	Outros Nº	%	Total
São Paulo	35.513	69	8.443	16	8.267	15	52.223
Guanabara	12.286	50	7.019	28	5.364	22	24.669
Paraná	2.801	58	1.177	24	836	18	4.814
Bahia	1.553	54	664	23	633	23	2.850
Alagoas	654	73	145	17	92	10	891
Ceará	575	42	508	37	301	21	1.384

PRODUÇÃO

Considerando-se que em Estados em pequena fase de industrialização, o salário médio, nos doze meses iniciais, corresponde a cêrca de 60% do vigente em São Paulo ou no Rio, conclui-se que, em outras unidades federativas, ainda há larga margem para desenvolver uma produção de bens adequados e a custos, relativamente, baixos. Assim, o vencimento médio dos que contavam 30 anos de serviço correspondia, no Ceará, a 331% da remuneração inicial, enquanto no nosso mercado de trabalho equivalia a 256% em São Paulo, a 237%, na Bahia a 204%; no Paraná, 192%, e, em Alagoas a 120%. Eliminando-se os resultados extremos, verifica-se que um empregado na indústria tem chance de dobrar o seu ganho, durante a vida profissional, além de obter ajustamentos destinados a auxiliá-lo a enfrentar preços crescentes de utilidades e serviços. O aumento anual do ordenado, atribuível à maior experiência foi no Rio e, em São Paulo, de 31/2% e, posteriormente, de 11/2%.

Rio Terá Mais Fôrça de Funil

O Rio será dotado de novas fontes de energia, através da Usina de Santa Cruz, cujo fogo simbólico foi aceso ontem, devido à conclusão de parte de suas obras, e da Hidrelétrica de Funil, localizada em Resende, cujo funcionamento está previsto para o fim do próximo ano, com uma carga bruta de energia da ordem de 210 mil Kw e que abastecerá o Vale do Paraíba e a Guanabara.

Segundo os técnicos da Eletrobrás, a Usina de Santa Cruz fornecerá a maior parte de sua energia, em 60 Hz, ao sistema Rio-Light, através da linha Santa Cruz—Pedregoso—Lameirão—Acari Nôvo, num total de 132Kv, sendo que o suprimento energético desta usina constitui elemento fundamental para a conversão da freqüência no Estado da Guanabara e regiões circunvizinhas.

Mais adiante, os técnicos da Eletrobrás esclareceram que outra linha, na direção oeste, fornecerá energia às localidades ao longo da Costa da baía de Sepetiba e da Ilha Grande até Angra dos Reis.

A Usina de Funil, por outro lado, possuirá três unidades de 70 000 Kw. No início de sua construção, surgiram algumas dificuldades com uma das firmas empreiteiras. Concluído o túnel de desvio e a ensecadeira, foi possível desviar o curso do rio Paraíba e dar início às obras de fundação da barragem. Para a concretagem, foram comprados no exterior os principais equipamentos indispensáveis, sendo que os subsidiários foram adquiridos no próprio país. Quanto ao dique de Ubangapi e à escavação do túnel de desvio do Ribeirão Itatiaia, acha-se construída a maior parte.

Só Estudam Pagando o Adiantado

Alguns pais de alunos estão se queixando contra a fórmula intransigente da diretoria do Colégio de Madureira ao insistir no pagamento adiantado das mensalidades de seus alunos, em grande maioria bolsistas. Ainda sexta-feira fêz voltar, numa medida antipedagógica e antipática, quase 80% de seus estudantes porque não haviam pago o mês de abril. Isto deu motivo a sérias reclamações, inclusive as que chegaram à nossa redação

Bastos no Debate da Educação

O sr. Humberto Bastos fará, às 17 horas de amanhã, uma conferência na ABE, na avenida Rio Branco, 91, sôbre Educação para o Desenvolvimento. O economista debaterá a matéria posterior à sua exposição, com um grupo de diretores e professôres de escolas normais.

CIBRAZEM Com o Nôvo Presidente

O general Alberto de Assunção Cardoso será empossado no cargo de diretor-presidente da Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM), amanhã, às 10 horas, em cerimônia a ser realizada no gabinete do ministro Ivo Arzua, da Agricultura.

Sexta-feira última o titular da Agricultura deu posse ao general Teotônio Luís Nôvo Vasconcelos, como diretor-presidente da Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), órgão também subordinado à Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB), vinculado ao Ministério da Agricultura.

PERISCÓPIO

O SENADOR Oscar Passos não declarou que a reunião de Punta del Este «não deu em nada», afirmação que só poderia ter sido feita por aquêles que não tiveram acesso aos trabalhos secretos ali realizados, o que não é o caso do presidente do MDB.

O mecanismo de uma Conferência, como a que acaba de se realizar, não permite aos jornalistas presentes efetuar uma cobertura real do que se está passando, porque lhes é vedado o conhecimento dos debates e decisões, em pauta, efetuados sob rigoroso sigilo.

Esta coluna, entretanto, está apta a informar do excelente trabalho desenvolvido pela delegação brasileira, na base de haver tido conhecimento de todos os temas tratados, através das cópias numeradas, com o carimbo «Confidencial», arrolando minuciosamente debates e decisões.

☆ ☆ ☆

ANTES de tudo vale explicar como funcionou a equipe do Brasil. O presidente Costa e Silva, na reunião de presidentes, foi assessorado pelos seus ministros de Estado, Magalhães Pinto, Edmundo de Macedo Soares e Silva e Hélio Beltrão, que tiveram, sempre, atuação discreta, mas objetiva.

Assessorando, permanentemente, o presidente, estiveram Mauri Gurgel Valente (subchefe da delegação) e Marcus Vinícius, partitcularmente, num trabalho digno de elogios.

Na tarefa árdua e penosa das comissões técnicas e que significa o respaldo essencial ao êxito de fato da atuação de uma delegação, em uma conferência internacional, estiveram atentos Ernâni Galveas, Paulo Nogueira Batista, Francisco Melo Franco, Benedito Moreira e Paulo Tarso Flexa de Lima.

☆ ☆ ☆

A ATUAÇÃO de nossa equipe foi esquematizada de maneira a distribuir tarefas específicas. Assim, ao embaixador Sérgio Frazão coube a incumbência de tratar da discussão do preâmbulo da Declaração de Punta del Este. Objetivou sua tarefa, pelo que a Declaração insere os principais interêsses do Brasil. Ao embaixador João Batista Pinheiro coube a tarefa de tratar dos assuntos da Integração Econômica, inclusive o esquema para a introdução do Mercado Comum. Seu trabalho foi objetivado com a definição da Integração, como destinada a fortalecer a emprêsa privada latino-americana. Agindo com realismo, tratou de assentar pormenores da fase de transição entre a situação atual e 1971, data prevista para o «desarollo» da Integração.

FRAZÃO
O papel em Punta del Este

Ao secretário-geral do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso (coordenador-geral dos «Seminários» de Costa e Silva), coube tratar, nas comissões técnicas, dos debates e decisões sôbre agricultura, ciência, tecnologia, educação e saúde.

☆ ☆ ☆

ÊSSE tão exaustivo quanto eficiente trabalho da delegação brasileira foi invisível e, pela falta de acesso dos jornalistas às fontes de informações, propiciou editoriais e comentários desairosos sôbre a falta de concentração nos problemas de reforma social em Punta del Este, por órgãos como «The New York Times» e grandes jornais europeus.

☆ ☆ ☆

O BRASIL obteve vitória total na rubrica «Ciência e Tecnologia». Foi criado pelo govêrno americano um Fundo de Ajuda às nações latino-americanas para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, o qual ficará na esfera da OEA.

Nosso país obteve a modificação do conceito e critério dêsse Fundo, com o fim de evitar que institutos de pesquisas já existentes viessem a sofrer o desbaratamento de seus esforços, pela criação de entidades paralelas e divorciadas de sua orientação.

O Brasil conseguiu evitar êsse conflito, fixando que as dotações e financiamentos serão destinados à expansão de organizações de preparação científica e tecnológica já existentes, para que haja assim uma política una e harmônica nesse setor, a ser coordenado pròximamente entre nós, pelo Ministério da Ciência e da Tecnologia.

☆ ☆ ☆

NO setor da Agricultura, os debates e decisões se concentraram sôbre a Modernização do Campo.

Pela cópia numerada nº 10 (Confidencial) fica expressa a decisão dos países latino-americanos, bem como dos Estados Unidos, de que «o setor agrícola, ao invés de funcionar como um setor rotineiro e tradicional, passa a ser equacionado como uma emprêsa produtora de bens».

☆ ☆ ☆

QUANTO ao setor de Educação, as duas decisões prioritárias tomadas para uma ação geral e imediata nesse sentido foram:

1) Aumentar a produtividade dos recursos aplicados em educação, inclusive com a utilização de formas não-convencionais de ensino, como Televisão Educativa.

Aqui vale o registro da importância dada por Johnson, expressamente, e REFERENDADA PELO CONSENSO GERAL, à questão da finalidade da televisão, CUJA FUNÇÃO DE AGENTE SOCIAL ESTÁ COMPLETAMENTE DISTORCIDA, A PONTO DE, POR INFLUÊNCIA COMERCIAL, EXERCER PAPEL INVERSO, AO QUE DEVE REPRESENTAR, NO CAMPO DA EDUCAÇÃO.

2) Reestruturar os sistemas educacionais e integrá-los nos programas gerais de desenvolvimento.

☆ ☆ ☆

QUANTO ao setor saúde, a principal decisão tomada foi concentrar-se, antes de tudo, «no combate às doenças transmissíveis, principalmente as que maculam as grandes massas».

Foi determinada, em Punta del Este, a integração harmônica dos programas de abastecimento d'água, como os de saneamento.

Ficou expresso que a forma indireta mais objetiva para se elevar os níveis de saúde das nações latino-americanas, particularmente nos grandes centros urbanos, é promover a melhoria e alargar o sistema de abastecimento d'água.

A propósito: bàsicamente tôdas as decisões de Punta del Este sôbre educação, saúde e agricultura são recomendadas no Plano Decenal brasileiro.

☆ ☆ ☆

SÔBRE o encontro matutino bilateral Costa e Silva-Johnson têm sido públicadas notícias que não expressam exatamente o que se passou.

Johnson, por exemplo, não disse a Magalhães Pinto que considera Costa e Silva «a good guy», mas sim «a great guy».

O presidente dos EUA, a certa altura, disse ao chanceler brasileiro que divertiu a delegação, pedindo diàriamente um barbeiro para polir sua reluzente calva: «Chanceler, vou ajudá-lo o mais possível para que o senhor possa ajudar o seu presidente».

Quando terminou, anteontem, pela manhã, a reunião dos presidentes, Lyndon Johnson foi, cadeira por cadeira presidencial, cumprimentar e se despedir dos seus colegas latino-americanos.

Abraçou, quase emocionado, Costa e Silva, e lhe fêz esta promessa: «I will support you».

Vamos ver o que LBJ quis dizer com isso...

EXTRA

UMA «BOMBA» VAI ESTOURAR NAS PRÓXIMAS HORAS E SACUDIR O TRANQUILO AMBIENTE POLITICO: O MINISTRO GAMA E SILVA, POR DETERMINAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, VAI INTERPELAR, FORMALMENTE, COM VISTAS AO CUMPRIMENTO DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL, OS EX-PRESIDENTES JUSCELINO KUBITSCHEK E JÂNIO QUADROS, QUE ESTÃO COM SEUS DIREITOS POLITICOS CASSADOS. JK será interpelado para confirmar ou desmentir a legitimidade de sua assinatura no documento político que ficou conhecido como «Pacto de Lisboa». Jânio será interpelado para confirmar ou desmentir declarações a êle atribuídas e publicadas na edição de domingo passado do «Correio da Manhã», procedentes da sucursal paulista do jornal.

GAMA
"Bomba" em duas interpelações

O fato é uma bomba porque já se sabe o que vai acontecer: Jânio vai negar a autoria das declarações publicadas, mas Juscelino não tem condições para negar que haja assinado o «Pacto de Lisboa». Conseqüentemente, poderá ser enquadrado na Lei de Segurança sendo passível de confinamento.

Para evitar isso, provàvelmente, JK ver-se-á compelido a retornar ao exterior.

Voltará, pois, a ferver o ambiente político, nesta semana.

☆ ☆ ☆

● Pela circunstância de completar 50 anos de vida, será homenageado, amanhã, com um jantar no Copacabana Palace, o embaixador Roberto de Oliveira Campos. Os «tickets» podem ser comprados por quem quiser fazê-lo, mesmo à hora do jantar, à razão de NCr$ 40,00 por pessoa: um acontecimento, como se vê, altamente inflacionário. Campos será saudado pelo senador Antônio Carlos Konder Reis e espera que essa peça seja um documento eloqüente de protesto contra a inflação verbal, já que gosta de repetir que «um bom discurso deve ser como um biquíni: curto, mas de tamanho suficiente para cobrir o assunto» (ou essencial). De sua parte, Campos tranqüiliza: «Serei rápido». ● O ministro Delfim Neto acabou, anteontem, com as indefinições dos promotores do almôço no Mesbla, em que será homenageado Mário Henrique Simonsen pelo lançamento de seu livro sôbre microeconomia: «Determino que seja marcado, definitivamente, para quinta-feira. Já tenho preparado meu discurso de saudação ao Mário. Ao mesmo tempo, encarrego Rui Leme de levar o homenageado ao almôço, pessoalmente, para que êle não faça valer o direito de regresso e não compareça nos deixando na mão». ● A diretoria do Clube Naval esclarece: o restaurante da sede, cuja cozinha (excelente) é supervisionada por Mirtes Paranhos, está aberto ao público em geral. E mais: a partir de amanhã, não haverá qualquer racionamento de energia elétrica nas horas de almôço. ● Bia Vasconcelos, filha do embaixador Arnaldo, inaugura, amanhã, na Goeldi, sua exposição de pintura. Rubem Braga, que a apresenta, vê em suas telas «inquietante poesia».

CAMPOS
Amanhã será cinqüentão

A SEMANA DO GOVÊRNO

1. Punta Del Este

A semana foi do presidente. O marechal Costa e Silva correspondeu às espectativas na Conferência, mantendo uma atitude objetiva, discreta e firme. É o homem com estilo de fazer as coisas. Mesmo que essa Conferência seja mais uma da série para fortalecer o ambicionado espírito da unidade americana, com resultados concretos exíguos, restará a posição autônoma do chefe do Poder Executivo do Brasil. E isto já é um bom indício: "Vivemos angustiados pela pobreza" — disse o presidente. E é uma verdade.

2. Setor Financeiro

Delfim Neto ficou aqui sustentando o barco. Enfrentou o problema do abastecimento. Examinou a atuação da CONEP. Analisou a questão tributária. Mandou a Caixa Econômica reabrir o financiamento para o inquilino que deseje comprar o imóvel em que resida. Aprovou o crédito direto ao consumidor. Estudou com o ministro Jarbas Passarinho a arbitrária taxa de inflação de 10% estabelecida pela antiga direção do Banco Central. Ativo.

3. Carne, Açúcar, etc.

O secretário executivo da Comissão Nacional de Abastecimento (alguns teimam em denominar superintendente da SUNAB) solicitou ao ministro da Marinha, navios para transportar 10 mil toneladas de carne bovina do Rio Grande do Sul, com o objetivo de baratear o produto que ficaria livre da incidência do custo do frete. O preço do trigo sofrerá um aumento de cêrca de 30%. O açúcar trazido de São Paulo foi vendido pelos caminhões do extinto SAPS. E o IAA, segundo afirmativa do sr. Inojosa, vai "saturar" o mercado com açúcar cristal peneirado, a razão de NCr$ 0,34.

4. Vias de Comunicação

O ministro Mário Andreaza, fixou o dia 15 de novembro, para inauguração das obras de duplicação da Estrada Presidente Dutra. No dia 22 próximo será o reinício do tráfego na Serra das Araras. O ministro Afonso Albuquerque Lima assinou têrmos de ajustes com firmas empreiteiras num total aproximado de NCr$ 1.500.000,00, para a realização de obras urgentes nas zonas flageladas fluminenses, por interferência do deputado Mário Tamborindegh.

5. Ressurge a Aeronáutica

A reorganização do Ministério da Aeronáutica, foi anunciada pelo ministro Márcio de Sousa Melo. Já era tempo, pois desde Salgado Filho que o Ministério vivia sôbre o útil mas superado lôbo das rotas aéreas. Aguardemos, portanto, a modernização da Aeronáutica. Eduardo Gomes nada fêz nessa última fase.

6. Convenhamos...

Fonte do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, ligada ao dr. Dix-Huit Rosado, revelou que existem nessa entidade cinqüenta e seis generais da reserva. Daí porque o nôvo presidente ainda não conseguiu incluir no quadro certos elementos de sua confiança. Os economistas mineiros já estão protestando.

7. Desemprêgo

O sr. Rui Leme (Banco Central) declarou que a racionalização do sistema bancário brasileiro vai implicar em sensível desemprêgo no sistema.

8. Infratores no Setor Petrolífero

O presidente Costa e Silva assinou decreto que atualiza as penalidades aos infratores das leis e normas relativas ao abastecimento nacional de petróleo. Estava havendo uma certa vista grossa nesse setor que aguarda maior fiscalização do general Candal da Fonseca.

9. Financiamento Agrícola

..final o ministro Ivo Arzua anunciou, uma providência concreta: o Banco do Brasil, distribuirá 100 milhões de cruzeiros novos a seu Ministério para financiamento total da safra de 1967. Resta saber quais são as percentagens para os diversos setôres da produção de artigos alimentares, que é o problema crucial.

10. Aluguéis

Todos os índices de correção monetária, pelo decreto-lei 322, passaram à órbita do Ministério do Planejamento. Mas a Comissão Liquidante do CNE, composta de 3 funcionários, resolveu publicar uma resolução (notem bem: Resolução), fixando índices para reajustamento de aluguéis. Sabe-se que os conselheiros remanescentes, considerados consultores, não foram ouvidos. Despacho: dê-se vista ao ministro Hélio Beltrão.

11. Cacoête Nacional

Alguns ministros (até o simples sr. Nestor Jost) mudaram o número de telefone. Isto é uma cacoête nacional. O cidadão atinge a um alto cargo começa logo a esconder-se como se não fôsse um servidor público. Gudin, Bulhões Campos, Café Filho, Macêdo Soares, constituem exceção.

Enaldo Repete Borghof: Os Preços Não Aumentam Mai

Brasileiro Prêso Por Contrabando

BUENOS AIRES, 15 — Foi prêso no aeroporto de Buenos Aires o brasileiro José Horchmal, em cujo poder foram encontrados três quilos de ouro contrabandeados. José Horchmal viajava pela Aerolíneas Argentinas, procedente do Rio. O ouro seqüestrado poderá ser retirado do Banco Argentino, caso sua procedência seja esclarecida de forma satisfatória. (ANSA)

«A meta do govêrno é não aumentar mais os preços e a SUNAB estará vigilante para impedir qualquer alteração na venda dos gêneros alimentícios» — disse, ontem, ao «DN» o sr. Cravo Peixoto, ao informar que serão estocadas das 10 mil toneladas de carne, visando evitar manobras no período da entressafra.

Enquanto isso, o superintendente do órgão controlador, contrariando suas expectativas, receberá, no decorrer da semana, os ofícios dos padeiros e pecuaristas, reivindicando a majoração imediata do pão e do leite, sob a ameaça de paralisar o fornecimento dos produtos à população, por tempo indeterminado.

FARINHA SOBE

O Conselho Nacional do Abastecimento, que se reunirá na terça-feira, debaterá o problema do aumento do trigo — num percentual de cêrca de 25% sôbre a tabela atual — em conseqüência do recente reajuste do dólar a NCr$ 2,70. Paralelamente, os panificadores, com base na decisão do SUNABÃO, pedirão ao sr. Enaldo Cravo Peixoto a elevação dos preços do pão, dentro da sistemática comum em majoração, ou, ainda, a diminuição do pêso e a liberação total da bisnaga de 200 gramas, cujo preço é de NCr$ 0,90.

SEM EXPORTAÇÃO

Técnicos da SUNAB irão ao Rio Grande do Sul para comprar as 10 mil toneladas de carne que servirão ao mercado na época da entressafra, segundo deliberação dos membros do CNA. Neste sentido, o «DN» apurou que o Brasil ficou com o produto todo encalhado uma vez que o preço de exportação de US$ 480 a tonelada métrica de boi casado esta abaixo das tabelas, vigentes em nosso país. Acentua-se, ainda, que a estocagem, pelo govêrno, da carne teve a principal função de impedir que as cotações internas caíssem demasiadamente, em conseqüência da abundância do alimento.

MAIS AUMENTOS

Em levantamento feito, ontem, pelo «DN» nas feiras e nas principais casas comerciais constatou-se um aumento de NCr$ 0,20 na costeleta, que, nos últimos três dias, vem sendo vendida por NCr$ 2,40 o quilo. O lombo chegou a até NCr$ 3,80, enquanto o arroz japonês de NCr$ 0,58 passou a NCr$ 0,70. Afirmam os comerciantes que, a partir da segunda quinzena de abril, os preços sofrerão constantes majorações, tendo em vista as alterações feitas pelos atacadistas na maioria dos gêneros.

INDÚSTRIAS CONTROLADAS

Os membros do Conselho Nacional de Abastecimento incluíram, na pauta de trabalho, no início da semana, a reivindicação dos empresários sôbre a revisão da CONEP, sob a alegação de que «a SUNAB é órgão controlador de preços, não tendo qualquer vinculação com as indústrias». Informa-se que é pretensão do govêrno criar um nôvo mecanismo para evitar que as emprêsas cobrem acima dos índices previstos pelos setôres especializados.

AÇÚCAR VEM

O abastecimento de açúcar, no mercado carioca, já está normalizado, tendo em vista, inclusive, os caminhões que a COBAL espalhou em diversos bairros, para fornecer o produto à população. O preço, entretanto, ficou em NCr$ 0,45 o quilo, contrariando, desta forma, a determinação do presidente Costa e Silva de se fixar o teto máximo de NCr$ 0,45.

COTAÇÃO GERAL

Na própria nota oficial distribuída pela SUNAB, em 61, pode-se notar os aumentos que ocorreram, nos últimos seis anos, tendo por base os preços do leite e da carne, no mercado interno, e as taxas do dólar vigentes:

	Preço do leite	Valor do dólar
Junho de 61	NCr$ 0,015	NCr$ 0,27
Julho de 65	NCr$ 0,105	NCr$ 1,85
Abril de 67	NCr$ 0,33	NCr$ 2,7

	Preço da carne (alcatra)	Valor do dólar	Carne comprada com um dólar
Junho de 61	NCr$ 0,15	NCr$ 0,27	1800 grs.
Julho de 64	NCr$ 0,66	NCr$ 1,20	1800 grs.
Julho de 65	NCr$ 1,20	NCr$ 1,85	1500 grs.
Abril de 67	NCr$ 3,00	NCr$ 2,7	900 grs.

Bôlsa Agora Tem Inovação: "Post" Para os Títulos

A inauguração de um «post» para venda de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, a implantação do Mercado Contínuo, a tentativa de adoção da figura do especialista e a liquidação de Obrigações no prazo de 24 horas e dos demais títulos em 48 horas são as principais medidas a serem adotadas pela bôlsa esta semana, disse, ontem, o sr. Carlos Calado de Sousa.

Ressaltou o corretor de Fundos Públicos que a medida do Conselho Administrativo do órgão visa dinamizar os trabalhos, dentro da diretriz fixada, que é a preocupação primordial de dinamizar e mordenizar os métodos de ação, procurando, ao mesmo tempo, colocá-los de acôrdo com a legislação em vigor.

O «post», explicou o sr. Carlos Calado, será, em síntese, um pôsto-pilôto do nôvo tipo de mercado a ser implantado na Bôlsa do Rio, que é o do sistema «trading post», já em uso nas principais bôlsas do mundo.

MERCADO CONTÍNUO

Convém assinalar — frisou o corretor — que essa providência foi tomada para satisfazer exigências constantes da legislação que determinou a criação do Mercado Contínuo, cujo pregão será interrupto das 10 às 13 horas nos dias de Bôlsa.

Essa medida — acentuou — vem, igualmente, ao encontro do desejo da Bôlsa de colaborar com o govêrno também na colocação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, em faixa própria do Mercado Financeiro.

CONTRA A MARÉ

Prosseguindo explicou que dentro do nôvo esquema não poderia deixar de ser tentada a criação, no mercado bolsista, da tradicional figura do «especialista», já consagrada em tôdas as principais bôlsas do mundo. Essa figura funciona como elemento estabilizador do mercado, de vez que caminha contra a maré. Isto é, intervém sempre contra a tendência acentuada quer num sentido ou noutro.

LIQUIDAÇÃO EM 24 HORAS

Finalmente, citou como última novidade a liquidação, em 24 horas, das Obrigações Reajustáveis, e, em 48, dos demais títulos, em lugar das 72 atuais.

O MERCADO DE AÇÕES

PLANO IMPACTO QUE... DIZER EFICIÊNCIA

● Herbert ...

NA semana que decorreu, mais uma vez, entre muitas, ... tiu-se a degringolada dos preços das ações ... negociadas em bôlsa. Estaria na hora de os técnicos ... ceiros e mestres de economia compreenderem que isto ... desestímulo ao mercado de ações. Maior desestímulo, ... a situação chegou ao ponto de obrigar a doutrinar ... dência, maior desestímulo do que a queda de preços das ... e a diminuição de sua negociabilidade, isto é, nem ... poder vender com prejuízo. A argumentação de que ... queda de preço é uma conseqüência, não refuta o fato, ... versa preços sustentados, lucros por modestos que sejam ... um estímulo. Êstes fatos deveriam ser levados em conta ... do se fala de incentivos.

Têm sido feitas restrições ao plano impacto do me... de capitais pela sua pretensão de criar impacto. Aí ... um mal-entendido. A pretensão era uma série de me... entrelaçadas integrantes de um mesmo plano que surtisse ... to, que tivesse impacto, em oposição à atuação inoperan... govêrno. Não há muito exagêro ou ironia ao afirmar-se ... o mercado de ações tem reagido em sentido contrário aos ... mados estímulos e benefícios outorgados pelo govêrno ... assim aconteceu, ou os incentivos não funcionavam ou ... lidade não havia.

Foram divulgadas notícias sôbre a aplicação de reserva... técnicas de companhias de seguros em ações, e fala-se ... mente da aplicação dos recursos do Fundo de Garantia ... Tempo de Serviço em ações. Ambas as medidas são ... das, integrando-se na categoria dos investidores institu... como reguladores de mercado. Mas — e aí as razões do ... impacto, melhor seria compacto — estas medidas tomadas ... ladamente oferecem perigo de provocarem altas exage... quando o desejado é a expansão do mercado, para maior ... ro de emprêsas e maior número de investidores, assegu... a êstes a maior estabilidade possível.

O problema reside principalmente na falta de um ... número de participantes individuais no Brasil, e a expe... passada prova que incentivos são insuficientes, justamente ... não estarem ao alcance da compreensão ou conhecimento ... não-participantes. Por êste motivo, seria interessante ... medida que levasse todos os participantes a uma expe... no mercado de ações, mesmo que fôsse compulsória. ... bramos que há dois anos o govêrno obrigara os assala... acima de 600 mil mensais a empatar durante um ano ... dos mesmos, com escolha para ações das próprias firmas, ... gações do govêrno ou depósitos de correção monetária ... houve conseqüências negativas, pois o govêrno obrigara ... empate que demonstrou ser vantajoso. Êste empate, tempo... teza educou boa parcela de poupança com as obrigações ... justáveis, pois houve renovações espontâneas.

Por que não proceder da mesma forma com as ações ... mando-se por base, não os salários, mas uma parcela ... capitais de empréstimos?

Não podíamos encerrar esta resenha semanal, sem ... nalar enorme atividade da nova diretoria da Bôlsa do ... no sentido de atualizar, moralizar e intensificar os ne... de ações.

As primeiras providências tomadas pela nova diretoria ... Bôlsa de Valôres do Rio são altamente louváveis. Vi... pôr um paradeiro ao sem-número de imoralidades que ... ser praticadas nas condições em que funcionara o me... Acontece que as possibilidades de manobras, desvirtu... e desonestidades são mais uma decorrência do estreito ... negócios de ações. Fôsse o mercado de grande enverga... não haveria a possibilidade de repercussão ou influênc... pequenos grupos ou pessoas de qualificação duvidosa; ... vesse uma escolha grande, a depuração do mercado proce... se-ia pela escolha dos melhores e da melhor qualidade ... esvazia e deixa sem ação os elementos perturbadores. ... êste motivo seria preferível atacar a questão no seu ... procurando ampliar o mercado, removendo os obstáculos ... esta ampliação; nestes obstáculos, a atuação negativa ... desejável de alguns elementos é insignificante em relação ... causas principais: desvantagens tributárias, desconhecim... geral do verdadeiro mercado de ações. No estágio atual ... didas fiscais e punitivas talvez atinjam os culpados, ... efeitos negativos se ressentem por demais no mercado ... timo. E' o caso do paciente que deve ser operado, mas ... fôrças são insuficientes para resistir à operação, resta... alternativa de primeiro restabeler as fôrças do paciente.

Visto que a operação já teve lugar, esperamos que ... toria da Bôlsa do Rio ataque agora com o mesmo em... os problemas tradicionais e fundamentais da expansão ... mercado de ações.

● Banco de São Paulo convocou A.G.E. para 26 do ... rente para aumento de capital.

● Companhia Paulista de Fôrça e Luz couvou A.G.E. ... 28 do corrente a fim de deliberar sôbre a correção mone... do ativo imobilizado. As demais Companhia de Fôrça ... têm assembléia convocada para os dias 26 e 27, res... vamente.

● A Cimaf foi declarada Sociedade Anônima Aberta ... 30 do mês passado.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

EMPRÊSAS	7.4.67	14.4.67
Banco do Brasil	5,15	4,80
Bco. Com. Est. S. Paulo, pref. ..	1,00	1,00
Bco. Com. e Indústria, pref. ..	1,20	1,20
Aços Villares S.A., pref. (*) ...	1,81	1,65
América Fabril	0,41	0,35
Antártica, ex-bonif. (*)	——	1,15
Arno (*)	0,68	0,62
Brahma, pref.	1,92	1,72
Brahma, ord.	1,84	1,70
Brasileira de Energia Elétrica..	0,25	0,25
Brasileira de Roupas	0,53	0,50
Brasileira de Usinas Metalúrg.	0,41	0,42
Carioca Industrial	0,58	0,55
Casa Anglo (*)	1,60	1,60
Cimaf (*)	1,41	1,41
Deodoro Industrial	0,42	0,37
Docas de Santos	0,71	0,71
Dona Isabel	0,66	0,61
Duratex, pref. (*)	1,05	0,97
Estrêla (*)	1,14	1,05
Ferro Brasileiro	0,88	0,85
Hime	0,50	0,50
Kibon	2,44	2,20
Lojas Americanas, ex-bonif. ..	1,82	1,70
Máquinas Piratininga (*)	0,87	0,87
Mesbla, ord.	0,82	0,74
Mesbla, pref.	0,81	0,72
Mineração Trindade (Samitri).	0,80	0,72
Moinho Santista (*)	1,13	1,08
Nova América	0,75	0,72
Paulista de Fôrça e Luz	0,28	0,30
Petrobrás	3,03	3,00
S. Paulo Alpargatas (*)	1,03	1,04
Siderúrgica Belgo Mineira ...	0,79	0,78
Siderúrgica Nacional, port. ...	1,77	1,68
Sousa Cruz	2,37	2,25
Vale do Rio Doce, port.	3,73	3,50
Willys, ord.	0,70	0,68
White Martins	3,60	3,20

(*) Cotações em São Paulo.

TEMPO SERÁ BOM MAS O FRIO VEM

O tempo hoje será bom, embora uma instabilidade ocasional no período, com queda de temperatura ... cada por uma frente fria fraca estacionária no ... entre Rio e Santos.

A previsão do Serviço de Meteorologia inclui nebulosidade forte, com visibilidade de moderada a boa ... dos do quadrante sul, devendo à tarde ... a vestir agasalho.

O Serviço de Meteorologia informou, ainda, ... interior de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Bahia ... chuvas continuarão, mas sem o perigo das inundações ... serão esparsas.

INQUILINOS VÃO PROVAR: DESPEJOS SÃO EM MASSA

O sr. Mário Rodrigues informou ao «DN» que a Aliança de Solidariedade e Proteção aos inquilinos, da qual é presidente, está procedendo a um levantamento a fim de cientificar o marechal Costa e Silva do número exato de despejos em todo o Estado e que garante ser alarmante.

Acrescentou que na mesma oportunidade entregará ao presidente da República um estudo profundo no sentido da reformulação da Lei do Inquilinato, acreditando mesmo que o chefe da nação leve em consideração o trabalho da Aliança.

DENUNCIA

Disse o sr. Mário Drogues que está acumulando denúncias contra os proprietários de imóveis em todo o Estado, dizendo: «Estão promovendo despejos em massa por causa do Decreto-Lei tabelando em 25 por cento o aumento dos aluguéis.

COMPREENSAO

Acha o presidente da Aliança que o marechal Costa e Silva foi, sobretudo, compreensivo com a aflição da grande classe representada pelos inquilinos. Disse que a Associação está convocando todos os que se sentirem prejudicado pelos proprietários, a fim de que se unam num protesto que será enviado ao presidente Costa e Silva.

— Muitos inquilinos, dentre os quais centenas de trabalhadores, sentiram os efeitos maléficos da política catastrófica do marechal Castelo Branco. Êle, com a sua famigerada Lei do Inquilinato, tumultuou o país de Norte a Sul.

Por fim, frisou o sr. Mário Rodrigues que a atitude do presidente Costa e Silva foi uma prova do seu alto sentido de justiça e de humanidade.

Negrão ao "DN": Furnas Não Tira Praça em Santa Cruz

O governador carioca prometeu, ontem, ao «DN», examinar rigorosamente a construção de residências dos engenheiros da Hidrelétrica de Furnas, no terreno fronteiro à Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz, e disse que atenderá às reclamações dos moradores, se as terras forem do Estado.

Uma comissão de moradores estêve no «DN», liderada pelo professor Antônio Zaib, solicitando nossa intervenção na luta da construção de uma praça pública no terreno que fica em frente à Matriz, já que as famílias ali residentes não têm onde levar seus filhos.

FURNAS

A Hidrelétrica de Furnas, cujos escritórios vão ser construídos próximos ao local, pretende levantar essas para os seus engenheiros, no terreno

Ao «DN» o governador do Estado prometeu não medir esforços para que a pretensão dos moradores do local seja atendida. Disse êle: «Se a praça compõe o ambiente, não vejo como não atender a tal solicitação, caso esteja dentro da capacidade de nosso govêrno».

MEMORIAL

O memorial que os moradores iriam enviar ao governador foi sustado, uma vez que êle demonstrou desejo de encontrar uma solução.

O Telefone Agora Vai Ser de 57 Até 1961

A partir de amanhã e até o dia 24, a CTB convoca os candidatos a telefones relativos aos anos de 57 e 58, num total de 40 mil pessoas, sendo que, do dia 19 ao dia 26, os 56 mil candidatos inscritos em 1959, 60 e 61, deverão confirmar suas inscrições.

Até o dia 18, os candidatos de 56 poderão confirmar suas inscrições em quaisquer dos três postos da Telefônica, no horário das 8h45m às 17 horas, sendo que a emprêsa confirmará as inscrições dos que, chamados, não compareceram no devido tempo.

NOVAS INSCRIÇÕES

Os que desejarem fazer novas inscrições e posteriormente se habilitar ao programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos, podem procurar o Departamento Comercial da CTB, na avenida Presidente Vargas, 642, 7º andar, ou então inscrever-se em Copacabana, na avenida N. S. de Copacabana, 581 (Centro Comercial) e em Ipanema, na rua Visconde de Pirajá, 111.

TRANSFERÊNCIA

A transferência do nome e endereço da inscrição pode ser feita em quaisquer dos três postos de atendimento da CTB, desde que seu titular, devidamente identificado, preencha um formulário fornecido por um dos postos e o devolva com firma reconhecida em cartório. A CTB não cobra nenhuma taxa para a transferência, não aceita intermediários e exige que a confirmação da inscrição coincida com a época da chamada.

Trem Cascadura-Leblon Pode Levar 800 Milhões

UMA linha férrea de Cascadura ao Leblon, sob a responsabilidade da Central do Brasil, foi uma das sugestões feitas ao govêrno, através do «DN», pelo professor Augusto César Veiga, que disse ser essa idéia «de uma equipe de engenheiros patriotas que nem tiveram a atenção das autoridades, vendo seu projeto cair no abismo, com o prejuízo de 800 milhões de passageiros anuais».

Disse, ainda, nosso entrevistado, que é professor de Ciências Sociais, que «a situação do país não é nada lisonjeira, já que o primeiro sinal de empobrecimento e atraso de uma nação é o retraimento do público nas suas compras, com o comércio e a indústria entrando em falências e concordatas, enquanto as emprêsas estrangeiras vão desnacionalizando de nossos empreendimentos e organizações».

A LINHA FÉRREA

Explicou o sr. Algusto Veiga a idéia da linha férrea:

«Será fácil de atinar que tal empreendimento implicaria em consolidar as abas dos morros, com a captação das águas nas encostas por boeiros que protegessem o leito ferroviário e acima dêste importaria em florestar as partes altas até às cumiadas (que jamais devem ser desnudas de vegetação, como regra florestal universal). Como a Rêde Ferroviária Nacional anda eliminando linhas improdutivas, seria esta uma oportunidade de construir linhas altamente remuneradoras, com o transporte de mais de 800 milhões de passageiros anuais e cargas constantes.

Debeladas as enchentes e provido o transporte na cidade, com trens modernos, que levariam a qualquer destino em menos de 20 minutos sem atropêlo, ainda restaria a facilidade de acesso à «parte alta da cidade», que permitiria ao policiamento acabar com os valhacoutos em que se somem os assaltantes.

Por certo os «técnicos» em engenharia muito tiveram a objetar e até protestar contra soluções tão simples. Mas o mal que mais aflige e entorpece ou atrasa o Brasil, é justamente a confusão de atribuições e o intricado dos «know how».

TÚNEL E PONTE

— Se quisermos uma prova evidente de que somos ainda subdesenvolvidos nacionalmente — continuou — malgrado as explosões retóricas, que nos adormecem patriòticamente, mencionemos um pouco:

Ainda agora optamos por uma «ponte» no meio da baía de Guanabara, de dez quilômetros de extensão, que demandará mais do que isso de percurso e no meio de tráfego congestionado, além de interceptado por paradas em sinais, para comunicar os dois centros de mais intenso trânsito do Rio a Niterói. E esta ponte, para começar custará NCr$ 300.000.000,00. Enquanto isso, um túnel de 5 km, que em tubos de aço, como há vários nos Estados Unidos e algures, que se construiria em 2 ou 3 anos e custaria um têrço da ponte que levará, pelo menos, os 5 anos previstos, poria os dois centros em comunicação direta em 5 a 10 minutos, em lugar das alentadas 2 horas que o percurso para trás e pela ponte vai consumir. Uma viagem que porá Niterói à mesma distância, no tempo, que Petrópolis ou Teresópolis, em relação ao Rio. De prever é que os 150.000 passageiros atuais continuem diàriamente pelas barcas. E as cargas que aumentam os fretes.

Festa de São Jorge Vai Começar Hoje Com Missa

Começam hoje, com missa compromissal às 10 horas, as comemorações dedicadas a S. Jorge e que se estenderão até o dia 23, dedicado ao Santo Mártir e que não serão coroadas com a procissão, uma das mais tradicionais da cidade, porque o papa João XXIII retirou a seu nome do calendário litúrgico oficial da Igreja Católica.

Padroeiro da Polícia Militar, dos escoteiros e dos militares, tendo recebido sôldo de capitão de cavalaria do Exército brasileiro que o recolhia a sua Irmandade, São Jorge como nome do Ogum, também é cultuado nos terreiros de umbanda e disputa com o padrinhos Cícero, de Juàzeiro, o lugar de mais popular na crendice do povo.

ORIGEM DO CULTO

Como esclarece a chancelaria da Cúria Metropolitana, embora o culto a São Jorge fôsse introduzido no Brasil em 1747, a imagem atual venerada na igreja do glorioso mártir São Gonçalo Garcia, no campo de Santanna, foi doada pelos portuguêses em 1756 e entronizada na igreja de Nossa Senhora do Parto, sendo mais tarde transferida para uma capelinha que se erguia na rua Gonçalves Lêdo. Com a fusão das irmandades de São Gonçalo Garcia e São Jorge, em 1854, a imagem foi instalada definitivamente no templo onde hoje se encontra. A devoção ao santo guerreiro propagou-se inicialmente entre as famílias dos militares, como atestam doações de espadas de oficiais já falecidos, entre elas as dos generais Zenóbio da Costa e Canrobert Pereira.

PERSEGUIÇÃO

... [illegible] que Jorge, negando que a palavra de Cristo não era bem recebida na côrte homana voltou-se para os pobres, entre os quais distribuiu seus haveres, do que se aproveitaram seus inimigos para intrigá-lo junto ao Imperador, acusando-o de tramar uma revolta. Convencido por Galério, seu genro, Diocleciano convocou os governadores e prefeitos das províncias, anunciado-lhes que iria expedir decretos contra os cristãos aos quais obrigava a renunciar à fé, condenando à morte todos os que se recusassem. Jorge foi o único a protestar e a proclamar a sua condição de cristão «que deixara tôdas as honras para seguir a Cristo, o verdadeiro Deus».

SUPLICADO

O imperador ainda fêz várias tentativas para reconduzir Jorge ao paganismo e, convencendo-se da inutilidade de suas gestões, entregou-o aos lanceiros. As lanças, porém, ao tocarem seu corpo dobravam-se como se fôssem de papel. Jogado a uma prisão, viu-se suplicado até o limite das suas resistências físicas e desmaiou. Seus algozes, então, queimaram incenso a Apolo e, em meio à fumaça, ouviu-se uma voz que dizia: Não tema Jorge, pois eu estou contigo».

PROGRAMA

O programa de comemorações é o seguinte: Hoje às 10 horas, missa compromissal, seguindo-se o juramento da nova administração e a posse no Consistório da irmandade, dia 19 às 19 horas Tríduo com a bênção do santíssimo sacramento, 21 de abril às 19 horas idem, e 23 de abril às 11 horas missa solene com Te Deum às 19 horas e visitação até às 24 horas.

ÓLEO COMBUSTIVEL LIBERADO

Os preços dos óleos combustíveis deverão estar liberados, a partir de amanhã, segundo decisão aprovada pelo Conselho Nacional do Petróleo, em conseqüência da pressão dos distribuidores que alegaram ter a taxa do dólar onerado os custos do produto.

Técnicos do Ministério das Minas e Energia disseram ao «DN» que não entenderam a atitude do CNP, já que a transferência do ICM sôbre as vendas do petróleo e dos lubrificantes foi justificada, pelo govêrno, como fórmula para evitar novos aumentos.

LIBERAÇÃO

Nos meios econômicos informa-se que o marechal Emílio Maurel Filho assinou Portaria, tirando o contrôle dos preços dos óleos combustíveis, devendo, o ato, ser publicado no «Diário Oficial» de amanhã. Acentua-se, ainda, que a aprovação da medida foi feita há dez dias, exatamente uma semana depois de ter sido anunciado o reajuste dos preços da gasolina e demais derivados de petróleo.

CUSTOS

A liberação dos preços dos óleos combustíveis segundo revelam os técnicos, poderá terminar a alteração dos custos industriais em todos os setôres fabris, considerando-se o uso do produto em grande escala, e que acontece, também, com os transportes.

Na exposição de motivos do CNP, alega-se que, em 62, o então ministro das Minas e Energia, deputado Gabriel Passos, alegou, no pedido de reajustamento dos óleos combustíveis, a sua influência como componente dos custos operacionais.

APROVAÇÃO

Fontes do Conselho Nacional de Petróleo revelaram ao «DN» que o impasse surgido entre técnicos, sôbre a existência de um Decreto-Lei que justifica a prorrogação do pagamento do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias nos derivados de petróleo para evitar subseqüentes aumentos dos produtos, não deve constituir qualquer obstáculo, tendo em vista que a medida só foi deliberada, depois de um levantamento, mostrando os reflexos que o ato traria, no mercado consumidor.

Ponte Rio Niterói é Com Ajuda

O ministro Mário Andreazza informou, ontem, para o «Diário de Notícias», que deverá ser assinado, nos próximos dias, com a Agência Internacional de Desenvolvimento — AID, o contrato para financiamento do projeto de viabilidade econômica da ponte Rio-Niterói.

Frisou o titular dos Transportes, que sòmente os estudos iniciais foram orçados em 1 milhão de dólares, levando-o a conclusão de que a obra será um dos maiores, se não o maior investimento a ser cumprido pelo atual govêrno.

NADA EM SEGUNDO PLANO

Apesar de todo o interêsse do govêrno Costa e Silva na construção da ponte Rio-Niterói — disse o coronel Andreazza — nenhuma outra obra importante no país ficará em segundo plano. Estão sendo realizados estudos para serem entregues imediatamente a agências internacionais de financiamento, a fim de se conseguir os 120 milhões de dólares (mais de 350 milhões de cruzeiros antigos) destinados à ponte.

O sr. Rafael Fleuri da Rocha é o presidente da Comissão de Construção da Ponte Rio-Niterói, que trabalha diàriamente no levantamento de dados sôbre a obra. Semanalmente reúne-se para discussão de idéias e análise do que está sendo examinado.

A construção da ponte Rio-Niterói — segundo o sr. Rafael Fleuri da Rocha — é discutida desde 1875, descrita inclusive na obra de Machado de Assis, pela sua importância social e econômica. Concluindo, disse acreditar que até o fim do ano as discussões estarão encerradas, de modo a permitir o início da obra, que o govêrno espera terminar ainda na sua gestão, ou seja, em quatro anos.

Habilitação ...

(Conclusão da 12ª página)

2702 2772 2825 2844 2873 2900
2903 2999 3008 2100 3142 3152
3203 3254 3257 3331 3362 443
3490 3581 3587 3591 3633 3673
3725 3809 3845 3897 3974 4053.

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

Nº de inscrição

1 61 94 109 126 147
180 236 240 255 291 296
307 309 328 329 360 363
383 384 400 423 428 450
487 489 545 566 567 575
578 603 658 660 669 673
676 68 681 739 830 848
851 859 860 873 904 907
934 969 970 982 959 1000
1129 1138 1167 1172 1194 1200
1327 1240 1253 1305 1320 1322
1328 1354 1352 1363 1372 1390
1427 1428 2437 1460 1472 1538
1556 1568 1580 1607 1613 1619
1630 1654 1665 1694 1695 1696
1698 1700 1717 1730 1736 1746
1754 1762 1767 1821 1828 1890
1900 1912 1913 2007 2023 2035
2045 2048 2073 2093 2139 2275
2301 2303 2317 2358 2385 2428
2443 2460 2517 2522 2567 2592
2603 2658 2671 2687 2720 2747
2754 2775 2786 2792 2794 2795
2857 2865 2871 2883 2889 2896
2890 2904 2906 3007 3016 3028
3042 3069 3085 3108 3131 3139
3161 3216 3228 3251 3274 3277
3327 3341 3359 3363 3416 3466
3494 3542 3571 3603 3611 3619
3642 3653 3663 3691 3723 3788
3799 3814 3824 3827 3838 3894
3941 3970 4014 4024 4038 4056
4062 4064 4070 4086 4088 4096
4106 44113.

INSTITUTO DE FISICA DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Nº de inscrição

193 518 844 942 988 1019
1074 1268 1319 144 81888 2031
2043 2189 2274 2463 2512 2515
2648 2691 2738 2759 2798 3183
3529 3540 3602 3886 3906 3978.

INSTITUTO DE MATEMATICA DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO DE JANEIRO

Nº de inscrição

141 205 268 291 640 812
872 1279 1388 1528 1635 1713
1798 2039 2050 2058 2218 2263
2381 2426 2584 2586 2677 3070
3219 3422 3562 3624 3977 4047.

CAMDE: Mulher Quer Auxiliar Todos Homens

Começa hoje, às 17 horas, no Hotel Glória, o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, promovido pela CAMDE, reunindo representantes de dez países do continente para o exame de extenso temário e que inclui a *guerra psicológica*, o *papel do empresário no rumo social da coletividade e a importância e influência dos grupos femininos*.

Dona Amélia Molina Bastos afirmou ao "DN" que o encontro, a estender-se até o dia 22, visa, sobretudo, a consolidar a posição da mulher sul-americana como *real colaboradora do homem* para o progresso de suas nações.

PARTICIPANTES

O Congresso será inaugurado pelo presidente Costa e Silva e por dona Iolanda; depois de amanhã, às 17 horas, estando reservado o dia de hoje para a apresentação de credenciais e o coquetel de boas-vindas. O Brasil terá representantes de tôdas as suas regiões, enquanto as participantes do exterior representantes de seguintes entidades: Argentina, Consejo de Mujeres de La República Argentina; Bolívia, Confederación Nacional de Instituciones Femininas — CONIF; Chile, Ación Mujeres do Chile; Equador, Comité Central de Ayuda Social; Paraguai, Representante Feminina; Peru, Consejo de Mujeres; Uruguai, Ateneo de Montevideo; Venezuela, Acción de Mujeres Venezolanas; e, por fim, a República Dominicana, cujas representantes, da Asociación de Mujeres Democráticas, serão apenas observadoras.

PORTUGAL REVÊ O PASSADO E CHEGA ATÉ DOM JOÃO VI

LISBOA, abril (De Odorico Pires Pinto, especial para o «DN») — A reabilitação de dom Miguel I — da qual participaram govêrno e povo — é um primeiro passo; o descanso final do soberano no panteão dos Braganças é a demonstração do amor de Portugal a seu passado, por cima dos erros de julgamento e das momentâneas indisposições.

O mesmo movimento começa a ocorrer — com inteira justiça — em relação a dom João VI, o soberano cuja visão dos acontecimentos e senso político foi caricaturalmente transformada em covardia e indolência, mas que, em golpes de audácia, garantiu a sobrevivência de sua pátria e deu o início à comunidade luso-brasileira.

A PAZ FINAL

Um século depois de morto Sua Majestade El Rei Senhor dom Miguel I vem descansar no Panteão da Casa dos Braganças, junto daquelas cabeças coroadas que integram a 4ª dinastia, na mais completa paz, condição que nunca encontrou em vida, pelo temperamento e pelos ideais «miquelistas» que o levaram ao exílio. E nesta ocasião, govêrno e povo pùblicamente fizeram uma reavaliação da figura do monarca, apresentado daqui por diante em igualdades de condições com tantos que tiveram sob as suas cabeças a coroa portuguêsa. Para o fato em si e para exemplos outros é digno realçar as palavras proferidas pelo reverendo dr. Domingos Maurício, naquela oração fúnebre diante das urnas com os restos mortais do casal — dom Miguel e dom Adelaide — expostos como foram no transepto do histórico templo de São Vicente de Fora, onde repousam os Braganças, onde Portugal tem uma dinastia e o Brasil alguns séculos da sua história colonial e imperial.

SENTENÇA

O que foi pronunciado vale como uma sentença, acentuadamente quando o orador disse com muita sabedoria: «E' justo e oportuno que, neste acordar progressivo da consciência nacional, em que se dá balanço às experiências feitas, aos juizos apressados ou apaixonados de ontem, sucedam os conceitos reformados e equitativos de hoje, para que os valôres autênticos e perduráveis, que defendestes, passem a inserir-se difinitivamente, na genuina herança coletiva da Pátria, que é inalienável e insubstituivel. Quando um país se desinteressa do seu passado compromete o próprio futuro. Não se trata de volver ao irreversivel, nem de parar; mas de progredir, sem esquecer nem resvalar na areia movediça de caminhos errados». Aí está um apêlo, diante de um exemplo oferecido com a figura de um soberano reinante de Portugal, fora de sua pátria desde 1834, sem direito, até então, a um lugar na história, pois, quando aparecia, era naturalmente apedrejado pelos historiógrafos apaixonados ou, então apresentado timidamente como uma figura ambiciosa e prejudicial, dificultando assim a simples apresentação do fato histórico uma constante dos acontecimentos sociais.

JUIZO SEM PAIXÃO

Mas já estamos na época de reformular os juizos apressados de ontem, as interpretações apaixonadas e facciosas dos comentaristas sem a devida isenção para julgar, pois anotam os fatos prejulgando-os ao sabor das emoções. Assim aconteceu com uma figura que não é sòmente de Portugal, mas também do Brasil, pois repartiu as benemerências do seu intranqüilo reinado entre Portugal do continente e Portugal da América do Sul, o Brasil, e aos dois países ligou o seu nome, apesar de uma farta publicidade contrária, de um hilariante retrato psicológico feito pelos seus biógrafos que, infelizmente, fizeram escola e tanto distraíram os leitores dêsse gênero de literatura. Dom João VI, O Clemente, é justamente o caso típico da distorção historiográfica, quer em Portugal quer no Brasil, e assim comete-se e repete-se uma secular injustiça com a figura do monarca que, entre gracejos e anedotas, cede lugar a sua antipática figura física. O filho de dona Maria I, que tanto tempo exerceu a regência e tão bem soube se cercar das figuras mais importantes de Portugal, dos administradores mais notáveis daquele período, ganhou muito mais cartaz como glutão, o esfameado comedor de frangos — o verdadeiro precursor do galeto ao primo canto —, o bom garfo, que mais se preocupava com os prazeres da mesa e as delícias da música sacra.

HOMEM DE VISÃO

O homem que tomou a iniciativa, e com uma grande visão, de transferir a sede da coroa portuguêsa — o que aliás não foi a primeira idéia —, diante de uma invasão que poderia ser fatal para Portugal ocidental, dando lugar ao que se denomina històricamente de transmigração da família real para o Brasil, é apenas apontado como o covarde, o fujão, o medroso. Mistura-se a figura do monarca que sabia acolher as boas iniciativas dos seus conselheiros com o infeliz chefe de família, que carregou durante todos os seus anos de vida uma espôsa complexada pela feiúra e martirizada pelos seus distúrbios endócrinos. Para denegrir aquêle que, elevando o Brasil à categoria de reino, em um fabuloso golpe de audácia, se fêz aclamar com o pomposo título de rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, demonstrando uma enorme intuição e sagacidade política, investiga-se a sua alcova, esmiúça-se pormenorizadamente o seu comportamento familiar, transferem-se as antipatias de dona Carlota Joaquina, sobrecarregando-as no bonachão monarca, eternamente magoado pelo estado mental de dona Maria I e pelos escândalos, e o tanto que já se falava da sua espôsa, sem aludirmos ao estado beligerante que caracterizava Portugal naquela fase.

Professôres Pedem Agora a Diferença

Uma comissão de professôres docentes da Universidade Federal Fluminense, que veio ao «DN», alegou que estão aguardando há um ano e quatro meses que a Reitoria mande pagar a diferença salarial congelada desde janeiro de 1966. Estranham a demora no processo, «já que entrou e saiu reitor e o processo não andou». Explicaram, ainda, que o grupo de trabalho encarregado de estudar o processo tem dado aos interessados tôdas as espécies de esclarecimentos.

PERANTE DEUS TODOS SÃO IGUAIS

SERVIDORES QUEREM SER MULHERES: APOSENTADORIA

Em virtude da extinção da Comissão de Classificação de Cargos, o Departamento Classista da ASCB quer saber se existe alguma iniciativa das autoridades no sentido de examinar a situação dos servidores que aguardam resultados nos processos de readaptação, concessão do 13º salário e aposentadoria aos 30 anos também para os homens, «já que perante a lei não existe discriminação de sexos».

Frisou o sr. Darci Daniel de Deus que todos são iguais, «não havendo justificativa na concessão da aposentadoria para as mulheres servidoras com menos tempo de serviço, já que nas carreiras do serviço público a distribuição dos serviços não prevê o sexo de quem o vai executar, o que prova que a decisão significa um grande privilégio».

MELHORIAS DE NÍVEIS

O sr. Darci de Deus, em vista de inúmeras indagações de funcionários, deseja saber do sr. Belmiro Siqueira se existe algum plano em relação a melhorias de níveis para o pessoal técnico de nível médio, entre êles os escriturários, oficiais de administração, datilógrafos, revisôres, auxiliares de laboratório e outros.

13º SALÁRIO

Quanto ao 13º salário, lembra o líder classista que reina confiança na classe, que espera seja reconhecido pelo atual govêrno esta reivindicação, já que obriga a concessão pelas emprêsas particulares.

APOSENTADORIA

E acrescentou: "É estranho que a nova Constituição conceda para as servidoras a aposentadoria aos 30 anos, quando ela mesmo reconhece que tôdas são iguais perante a lei. O fato é que pela atribuição de vencimentos nas carreiras de serviço público não existe discriminação de sexo. Felizmente contamos no nôvo Congresso com parlamentares que tentam corrigir a injustiça.

Agricultura Vai Mudar-se Amanhã Para Brasília

O Ministério da Agricultura será implantado definitivamente amanhã, em Brasília, através da instalação da sua Secretaria Geral e do Departamento de Promoção Agropecuária, os dois órgãos mais importantes da Pasta, já se achando na capital federal mais de 50 servidores, que para ali viajaram neste fim de semana.

Para os próximos dias, está prevista a ida do Fundo Federal Agropecuário e da Comissão do Planejamento da Política Agrícola, devendo ser os demais transferidos gradativamente, de acordo com as disponibilidades de apartamentos para os funcionários, já solicitados à CODEBRAS.

MELHORIA DA AÇÃO

Foi o ministro Ivo Arzua quem tomou a decisão da transferência, depois de o Ministério da Agricultura operar durante 107 anos no Rio de Janeiro, pois considera que se abrirão novas perspectivas na ação agropecuária com a mudança do eixo administrativo. O sr. Ivo Arzua levou em consideração as críticas, atuais e passadas, de que o Ministério, de estrutura precária, revelou-se incapaz de atender às mínimas exigências de uma agricultura carente de renovação para melhor operosidade. Dentro dêsse raciocínio, o ministro pensou na «centralização do planejamento e na descentralização administrativa», dando maior autonomia e autoridade aos órgãos regionais. O primeiro passo, todavia, seria a mudança da Cúpula para Brasília, onde ela poderá — pela posição central da capital — coordenar e assistir melhor as atividades da Pasta junto aos produtores rurais, afastando, de vez, a má impressão e até o descrédito.

O HISTÓRICO

A Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas — embrião do atual Ministério da Agricultura — foi criada por decreto Imperial nº 1.067, de 28 de julho de 1860.

Muitas eram as suas atribuições, não só concernentes ao comércio e à indústria, como também à colonização, à introdução de animais de raça, registro de terras, a catequese e a civilização dos índios, além da sobras públicas gerais e o que é pitoresco, da iluminação pública da Côrte e a extinção de incêndios. O órgão, porém, não funcionou com eficiência, em virtude do acúmulo de atribuições. Passou por inúmeras reformas, perdeu algumas obrigações, ganhou novas, dividiu-se, subdividiu-se até chegar à forma atual com maiores responsabilidades a cumprir.

OUTRA VITÓRIA

Acredita o ministro Ivo Arzua que a mudança representa outra vitória do atual govêrno, sobordinando ao Ministério da Agricultura a política agropecuária em geral, o financiamento da produção, seu armazenamento, comercialização e mesmo o abastecimento. Pelo menos, até que a reforma administrativa defina perfeitamente as novas funções da Pasta, o órgão tem de se preparar para agir com dinamismo. E a mudança da sede para Brasília — disse o sr. Ivo Arzua — representa um passo correto, imprescindível mesmo.

ONDE FUNCIONAVA

A primeira sede da então Secretaria dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas era ali no edifício da rua da Velha Guarda (hoje avenida Treze de Maio). Funcionava junto com a Secretaria de Estado dos Negócios do Império. Depois foi para o Campo da Aclamação, 41 (atualmente Praça da República). Mais tarde, transferiu-se para a Praça Quinze, Avenida Pasteur e, finalmente para o Largo da Misericórdia, onde até hoje está. Durante êsses anos foram criadas inúmeras dependências em todos os pontos do país, incumbidas da pesquisa, do fomento, da defesa sanitária, do ensino e da promoção agropecuária.

GOVÊRNO ESTUDA REIVINDICAÇÕES DOS AGRICULTORES SÔBRE ICM

O ministro da Fazenda recebeu, em audiência, o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, que se achava acompanhado de outros líderes rurais, tendo sido tratados vários assuntos de interêsse da agropecuária, entre êles o Impôsto de Circulação de Mercadorias. Com relação a êste tributo, a CNA entregou, por escrito, reivindicações que se podem incluir na esfera da competência da União, destinadas a remover as dificuldades quanto à movimentação da produção rural e a atenuar os gravames a ela impostos pelo nôvo regime fiscal.

Demonstrando estar atento às reivindicações dos agricultores, o sr. Delfim Neto informou já haver designado uma comissão de técnicos para estudar as repercussões do ICM em tôdas as áreas produtivas do país. E atendendo à sugestão da classe, deverá incluir na referida comissão um representante da CNA.

GUEIROS ELEITO PELAS AMÉRICAS

San José da Costa Rica, 15 (Especial) — O professor Nehmias Gueiros foi eleito, hoje, por unanimidade, presidente da Federação Interamericana de Advogados, que congrega as associações de todo o Continente. O conclave reuniu, em Costa Rica, cêrca de 400 juristas de 21 países, inclusive dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, ficou escolhido o Rio de Janeiro para sede da próxima conferência.

Jornal do Uruguai Quer OEA Sem EUA

PUNTA DEL ESTE, 15 — Um importante jornal uruguaio definiu hoje a conferência de cúpula do hemisfério ocidental como *infrutífera*, e conclamou a América Latina a formar sua própria organização dos Estados Americanos (OEA) sem os Estados Unidos.

Comentando em artigo destacado, o jornal "La Mañana", que reflete o centro do Partido Colorado, disse da cúpula: "A um primeiro olhar, ela não produziu resultados muito encorajadores. A declaração final, os debates, o ponto de vista dos Estados Unidos, as observações da maioria dos presidentes latino-americanos, parecem, na verdade, formais demais e em qualquer caso infrutíferas. A América Latina deveria examinar a formação de uma nova Organização dos Estados Americanos, excluídos os Estados Unidos".

Os EUA e os 20 governos latino-americanos são membros da OEA, que patrocinou a cúpula de 3 dias, encerrada ontem. (R)

Congresso Faz Brejnev Ir a Berlim Oriental

MOSCOU, 15 — O chefe do Partido Comunista Russo Leonid Brejonev partiu hoje para Berlim Oriental, a fim de comparecer ao congresso do Partido Comunista da Alemanha Oriental, que começa na segunda-feira.

Viajando de trem, Brejonev deverá chegar a Alemanha Oriental amanhã, em sua primeira visita àquele país dêsde 1965.

Fará um grande discurso após a abertura do congresso e deverá repetir recentes críticas soviéticas ao govêrno de Coal São da Alemanha Ocitental.

Permanecerá em Berlim durante a maior parte da sede Coal são da Alemanha Ocidental.

Deverá ir a Karlovy Vary, na Tchecoslováquia, em 24 de abril, para uma conferência dos partidos Comunistas, em Europeus. As autoridades de Moscou disseram não saber se êle planeja voltar a capital Russa entre as duas reuniões. (R)

DE CERTEAU E O PROBLEMA SOCIAL

Um mundo diferente de felicidade, analisado em face do processo do desenvolvimento dos povos, será mostrado pelo padre De Certeau, em três conferências consecutivas, que terão por base a «Populorum Progressio» que ratifica a necessidade de adequação das instituições para a justiça social ampla.

O antropologista francês abordará o acesso à cultura pelas massas, sua participação nos produtos da civilização e os problemas das áreas subdesenvolvidas, sem qualquer preconceito, como temas de rara atualidade, na conjuntura universal, marcada por choques sociais.

DIVERGÊNCIAS CRISTÃS

Esta série de conferências terá início no dia 18, às 18h30m, no Centro Dom Vital, na rua Araújo Pôrto Alegre, 70 (sobreloja). O padre D Certeau, como pensador cristão de profundas raízes humanistas, vai mostrar àqueles que se preocupam com a realidade brasileira e lutam pela sua transformação, as divergências no seio do cristianismo relativas ao problema de «liberdade e pluralismo», que será detalhado no dia 20.

MUDANÇA SOCIAL

Antes, no dia 19, «as instituições e o processo de mudança social» será a temática que sofrerá análises e críticas de profundidade, sendo que o problema das instituições e sua adequação aos fatos atuais, isto é, ao desenvolvimento sócio-econômico que, històricamente, não pode ser contido por instituições rígidas, já foi esboçado na última encíclica de Paulo VI.

ESTELA É DIRETORA DA ESPEG

A Escola do Serviço Público do Estado da Guanabara (ESPEG) tem nova diretora. Foi nomeada para essa função a professôra Stela de Sousa Pessanha, que vinha dirigindo o Serviço de Documentação do DASP.

Técnica de Administração, professôra do ensino secundário, licenciada em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia, a professôra Stela Pessanha já exerceu a direção da Escola de Serviço Público do DASP.

Ùltimamente fêz estágios de aperfeiçoamento de servidor público na University of Southern California, dos Estados Unidos e Ecole Nationale D' Administration, da França.

NASCEU PRÍNCIPE E MORREU ONTEM COMO CÔMICO: TOTÓ

ROMA, 15 — Vítima de ataque cardíaco, faleceu, hoje, aos 67 anos, Totó, que, através de mais de cem filmes, nos quais contracenou com Sofia Loren e Fernandel, além de outros astros do cinema, firmou-se como um dos maiores cômicos do cinema italiano e mundial.

Nascido em Nápoles, seu nome era Antônio de Curtis Gagliardi, príncipe de Bizâncio, título que lhe foi confirmado por um tribunal e é um dos mais velhos da Europa, já que descendia diretamente dos imperadores de Bizâncio e que Totó fazia questão de ostentar.

VELÓRIO E SEPULTAMENTO

Totó, que há dois dias terminara um programa para a televisão, até a noite passada se encontrava em perfeito estado de saúde.

Seus restos mortais serão velados em Roma, mas serão sepultados em Nápoles, a cidade que o viu nascer em 1901.

Casado duas vêzes, deixa uma filha e dois netos.

«GLOBO DE OURO»

Um dos seus mais famosos filmes foi «O Ouro de Nápoles», em que trabalhou com Sofia Loren. No mês passado, os correspondentes estrangeiros na Itália lhe concederam o «Globo de Ouro», e o cômico devia iniciar «Arabela» com a atriz Virna Lisi.

PESAR

O presidente Saragat transmitiu, por telegrama, suas condolências à família enlutada enquanto seus companheiros de palco e tela manifestavam seu pesar.

Vittorio de Sica declarou que Totó «era um grande cavalheiro, generoso e bom. Penso que êle deve ser considerado como um dos maiores atôres cômicos não só da Itália como de todo o mundo».

Ugo Tognazzi, seu companheiro em 2 filmes, disse que «êle soube suscitar uma profunda simpatia em todos, seja como ator ou como pessoa. Algumas de suas interpretações cinematográficas ficarão na história do cinema».

Para Alberto Sordi, «não há adjetivos para defini-lo. Era êle o máximo que um ator poderia ser na história do cinema e do teatro italiano. Totó não existe mais, não mais estará entre nós, mas como êle não existirá outros», enquanto Nino Manfredi, que foi seu companheiro no início de sua carreira, afirmava que «Totó, como eu, sofria por viver longe de sua cidade natal, à qual sentíamo-nos ligados por um sentimento de quase paixão. Êste era o homem Totó como eu o conhecia. Agora? Quando penso que êle desapareceu aterra-me a idéia de que consigo desapareceu uma grande parte do teatro, uma parte insubstituível. Creio ter com isto dito tudo».

Por sua vez o napolitano Peppino de Filippo, amigo de Totó de longos anos disse que com Totó «desaparece um dos maiores atôres que o cinema italiano teve em todos os tempos».

Ônibus Não Cumprem Tabela

A secretaria de Serviços Públicos tem afirmado que nada existe de errado na aplicação do aumento de 33% nas passagens dos coletivos, mas a reportagem do «DN» pôde constatar que, em algumas emprêsas ou trechos, o aumento foi superior ou inferior à percentagem tabelada.

Os fiscais, motoristas e cobradores tentam justificar a medida com a desigualdade das distâncias de um ponto a outro, mas os passageiros, que pagam mais, manifestam-se contrariados, pois não estão dispostos a pagar a diferença dos beneficiados.

FLAGRANTES

O trajeto da linha 394, Largo de São Francisco — Vila Kennedy, foi contemplado por um aumento de apenas 20%, pois a passagem que custava NCr$ 0,25 passou a ser cobrada a NCr$ 0,30. De modo diferente, acontece com a 262, Mauá — Madureira, onde se cobravam NCr$ 0,16 pela seção Mauá — Méier e hoje o passageiro está pagando NCr$ 0,23, quando, pela tabela, deveria pagar apenas NCr$ 0,22, mesmo levando-se em conta a sobra perdida de 28 centésimos de centavo, e o mesmo trecho Mauá — Méier, da linha 272 é cobrado por apenas NCr$ 0,21, arredondando-se a sobra para menos. Na linha 234, Mauá — Encantado, a aplicação do percentual de aumento também está errada. O correto seria cobrar NCr$ 0,23, em vez de NCr$ 0,24, como está sendo feito.

TRÊS VÊZES ERRADO

A irregularidade se agrava mais ainda, na linha 398, Largo de São Francisco — Campo Grande. No trajeto L. S. F. — Senador Camará, pagam-se NCr$ 0,48, quando deveriam ser pagos apenas NCr$ 0,47; no que vai de Vila Kennedy ao L. S. F. o aumento iria a mais NCr$ 0,02, além dos NCr$ 0,45 que estão sendo cobrados; e no trecho que vai da Fundação até Campo Grande, pagam-se NCr$ 0,25, quando o certo seria o preço de NCr$ 0,24.

EMPRÊSAS E PASSAGEIROS

Funcionários de emprêsas beneficiadas alegam que a maior distância do percurso justifica o maior aumento no preço, mas reconheceu que o aumento é percentual sôbre o preço antigo e não sôbre a extensão da linha. Por seu lado, os passageiros, estão revoltados com a aplicação de «dois pesos e duas medidas» da nova tabela.

HABILITAÇÃO NA ENGENHARIA: ESTÁ AQUI O RESULTADO

O «DN» publica, hoje, a relação dos candidatos classificados, no concurso unificado de habilitação para Engenharia, terceira reclassificação.

A lista de classificados inclui os candidatos a diversos estabelecimentos, cariocas e fluminenses, cujas provas foram julgadas pela Comissão Inter-Escolar.

LISTÃO

É o seguinte o listão — decomposto em várias listas — dos habilitados:

Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense:

43 57 169 179 226 253 258 281 304 355 509 513 515 528 544 599 616 744 745 795 832 853 866 919 926 986 1060 1090 1092 1173 1264 1265 1294 1403 1412 1494 1566 1625 1682 1684 1759 1797 1926 1952 1955 2064 2094 2097 2122 2150 2152 2173 2175 2219 2223 2276 2417 2433 2464 2483 2484 2519 2539 2545 2599 2623 2649 2680 2685 2706 2774 2779 2824 2868 2888 2920 2929 2935 2938 2946 2957 3005 3199 3204 3205 3258 3404 3405 3429 3495 3498 3506 3514 3656 3729 3860 3872 3946 3982 4081.

Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

9 16 17 28 29 35 40 50 60 85 92 97 105 114 116 123 128 166 171 175 213 257 259 263 274 276 284 305 315 316 318 321 325 326 353 354 382 398 419 429 440 444 448 449 452 456 464 478 492 506 507 511 520 532 535 538 543 551 576 594 613 614 622 626 629 631 635 639 649 667 675 679 686 693 703 732 747 748 762 768 766 775 787 798 801.

815 842 857 862 863 875 881 882 891 896 920 947 956 957 977 978 980 983 993 998 1008 1012 1015 1025 1044 1045 1050 1059 1068 1073 1095 1097 1100 1102 1115 1123 1130 1134 1144 1149 1152 1158 1171 1179 1210 1212 1214 1216 1228 1231 1239 1250 1256 1258 1260 1272 1276 1283 1287 1298 1303 1330 1331 1347 1378 1379 1384 1385 1387 1397 1401 1406 1410 1411 1417 1432 1440 1443 1445 1450 1461 1473 1479 1487 1495 1497 1500 1525 1533 1534 1550 1575 1582 1595 1611 1616 1642 1647 1667 1688 1691 1707 1727 1731 1733 1751 1757 1771 1781 1784 1799 1801 1806 1813 1819 1828 1832 1860 1863 1866 1874 1876 1877 1881 1903 1923 1927 1944 1947 1950 1961 1984 1997 2004 2042 2056 2057 2062 2076 2083 2091 2092 2117 2129 2138 2224 2238 2263 2277 2308 827 2332 2333 2338 2341 2348 2349 2368 2373 2410 2420 2424 2439 2442 2493 2506 2507 2510 2520 2538 2555 2559 2569 2576 2585 2589 2608 2612 2616 2618 2634 2635 2638 2643 2646 2651 2674 2695 2714 2715 2734 2749 2785 2789 2802 2803 2806 2808 2814 2820 2828 2835 2841 2845 2849 2855 2863 2869 2884 2894 2909 2916 2917 2984 2992 3008 3026 3039 3049 3055 3072 3086 3088 3115 3124 3132 3138 3141 3144 3145 3159 3165 3167 3176 3181 3187 3194 3208 3211 3240 3248 3263 3268 3280 3291 3303 3312 3316 3323 3337 3361 3367 3378 3391 3396 3399 3400 3401 3409 3414 3419 3420 3426 3430 3433 3434 3441 3442 3445 3451 3458 3459 3460 3461 3468 3478 3480 3491 3492 3502 3515 3525 3546 3549 3550 3553 3556 3530 3586 3605 3618 3620 3626 3637 3652 3664 3668 3671 3682 3690 3705 3706 3708 3717 3722 3739 3744 3748 3751 3757 3762 3801 3804 3819 3827 3849 3856 3870 3878 3883 3901 3904 3907 3926 3933 3943 3957 3960 3961 3966 3967 3968 3983 3994 4003 4008 4017 4027 4036 4073 4075 4077 4080 4085 4092.

Escola de Engenharia Industrial da Universidade Católica de Petrópolis:

N.º de Inscrição:

7 — 79 — 100 — 103
112 132 133 138
160 — 186 — 250 — 261
289 314 327 351
378 — 477 — 480 — 486
495 508 537 554
623 — 665 — 691 — 713
760 789 825 829
831 — 865 — 930 — 936
960 996 1051 — 2056
1072 — 1089 — 1125 — 1137
1146 1160 161 1182
1184 — 1201 — 1222 — 1224
1225 12226 1234 1245
1255 — 1309 — 1310 — 1312
1353 1357 1369 1383
1458 — 1462 — 1519 — 1535
1553 1569 1583 1631
1634 — 1645 — 1652 — 1661
1687 — 1706 — 1719 — 1725
1734 1735 1763 1769
1772 — 1775 — 1780 — 1825
1827 1915 1942 1957
1968 — 1986 — 1988 — 1996
2018 2080 2086 2100
2111 — 2162 — 2177 — 2180
2210 2231 2234 2249
2258 — 2260 — 2279 — 2335
2345 2356 2360 2372
2384 — 2452 — 2470 — 2480
2486 2497 2516 2527
2543 — 2556 — 2577 — 2587
2639 2644 2645 2670
2690 — 2696 — 2707 — 2713
2746 2748 2840 2859
2861 — 2866 — 2872 — 2887
2898 2901 2944 2982
3009 — 3025 — 3052 — 3102
3127 3149 3151 3156
3163 — 3178 — 3200 — 3218
3255 3264 3266 3275
3297 — 3319 — 3320 — 3326
3336 3355 3402 3406
3417 — 3424 — 3456 — 3477
3482 3497 3538 3555
3557 — 3567 — 3569 — 3584
3594 3596 3598 3614
3632 — 3635 — 3654 — 3675
3678 — 3680 — 3685 — 3314
3724 3200 3218 3255
3264 — 3266 — 3275 — 3297
3319 3320 3326 3336
3355 — 3402 — 3406 — 3417
3424 3456 3477 3482
3497 — 3538 — 3555 — 3557
3569 3584 3594 3596
3598 — 3614 — 3622 — 3635
3654 3676 3678 3680
3685 — 3699 — 3714 — 3724
3753 3760 3769 3783
3788 — 3800 — 3807 — 3810
3829 3859 3862 3898
3905 — 3911 — 3940 — 3963
3979 3998 3999 4026
4055 — 4108

ESCOLA POLITÉCNICA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Nº da inscrição:

119 177 191 291 [illegible]
319 330 338 344 [illegible]
453 459 476 522 [illegible]
607 633 733 769 [illegible]
1037 1046 1136 1156 [illegible]
1180 1211 1292 1320 [illegible]
1449 1589 1623 1627 [illegible]
1811 1837 1841 1847 [illegible]
1933 1956 1990 2021 [illegible]
2156 2182 2313 2457 2461 [illegible]

(Conclui na 10ª página)

MEDICINA NO TA 4 QUER VEZ: NÃO É PRIVILÉGIO

Os vestibulandos de Medicina que obtiveram de 160 a 199 pontos, num memorial ao presidente Costa e Silva, pedem seu aproveitamento como excedentes, alegando que é ponto pacífico a posição de excedentes.

Ressaltam que "não estamos fazendo uma tempestade no copo d'água, frisando que "êste privilégio não seria apenas nosso, porque existe um número infinito de médicos formados pela média 4".

O MEMORIAL

Este é o documento:

"Nós, excedentes de Medicina da Guanabara, que obtivemos de 160 a 199 pontos, ou seja, média igual ou superior a quatro, viemos por intermédio dêste memorial mostrar a V. Excelência as condições de sermos aproveitados honestamente, sem manchar os brios do regulamento dos exames às escolas médicas.

Sr. presidente, de acôrdo com a Portaria M. nº 292, de 13-10-1965, e nº 234, de 3-8-66, referente aos exames unificados nos territórios dos Estados da Guanabara e Estado do Rio nos anos de 1966 e 1967, verificamos que os exames, tanto para a Medicina como Engenharia, seguiriam o mesmo critério estipulado pelo exame unificado.

No exame unificado, o critério foi classificatório, não havendo nota mínima estipulada. O regulamento diz: serão matriculados todos os candidatos que obtiverem as maiores notas obedecendo o critério do número de vagas estipuladas.

Sr. presidente, os nossos colegas de duzentos pontos venceram a campanha alegando a média 5. Esta média 5 (duzentos pontos) não é verdadeira no sentido do aproveitamento como nota-limite.

Sr. presidente, se o último candidato classificado no exame vestibular obtivesse 199 pontos, êle não teria média cinco alegada pelos nossos colegas e seria matriculado. Daí, conclui-se que o critério da nota 5 não funciona e não traduz uma verdade.

Portanto, sr. presidente, nós também somos excedentes. A média (160 pontos) sempre foi considerada média de aprovação, o que foi-nos provado por vários médicos que fazem parte da nossa comissão e que também são pais de alunos excedentes.

Sr. presidente, nós não estamos fazendo uma tempestade no copo d'água, queremos apenas ser tratados com ternura, assim como nossos colegas de 200 pontos o foram.

A nossa comissão, em reunião com o exmo. sr. diretor do Ensino Superior, professor Del Castillo, explanou o nosso problema, e êle respondeu-nos que haveria outro exame na segunda quinzena de junho, e que já tinha quase 700 vagas disponíveis aos excedentes da Guanabara.

Sr. presidente, nós não podemos fazer um exame o qual nos já fomos aprovados. A alegação dada pelo professor Del Castillo não é convincente e nós não estamos dispostos a aceitá-la. Em Engenharia, o exame também foi classificatório e os excedentes entraram com notas bem inferiores a 4. Não vimos aí a eqüidade que deveria fazer-se presentes.

Sr. presidente, nós desejamos a garantia da nossa matrícula porque conseguimos média de aprovação. Seríamos desonestos, se forçássemos as nossas autoridade a matricular-nos sem haver condição da mesma. E' aí, sr. presidente, onde queríamos chegar.

A exposição que vamos fazer não seria apenas para benefício nosso, mas também para o govêrno e, quem base, para os 118 excedentes que ainda não foram matriculados».

A EXPOSIÇÃO

— «Eis aqui a nossa exposição: 1 — Cientificamos a v. exa. e aos responsáveis pela formulação do convênio celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e as Universidades e estabelecimentos isolados do ensino superior, para aumento de vagas com aproveitamento de candidatos aos concursos de habilitação de 1967, que, apesar da assinatura dêste referido convênio, o problema dos excedentes ainda não foi solucionado, apresentando os seguintes pontos que, a nosso ver, necessitam de uma reformulação, já estudada e planificada por nós, cujos motivos vão aqui enumerados:

1) Apesar da negação por parte das respectivas autoridades, frisando não haver local nem condições para comportar o número grande de alunos (excedentes que obtiveram nota superior a 4 e inferior a 5, isto é, entre 160 e 199 pontos inclusive), vamos aqui mostrar que esta afirmativa não é verdadeira.

a) A existência de prédio da antiga Faculdade de Ciências Médicas da UEG, situada na rua Fonseca Teles, 121, em São Cristóvão, que está em perfeitas condições de aproveitamento. O referido prédio é constituído de quatro anfiteatros com capacidade para 150 alunos destinado a aulas teóricas, seis salas destinadas aos laboratórios de Biofísica, Bioquímica e Ciências Biológicas, seis dependências para aulas de Anatomia equipadas com mesas, tanques para preparados químicos e outras substâncias destinadas ao estudo anatômico. Existem, também, inúmeras outras salas em perfeito estado, que serviriam também para aulas teóricas. Resumindo êste item, queremos mostrar a v. exa. que o problema já não é mais acomodação.

NOTA — Existe ao lado dêste referido prédio um edifício no mesmo local, constituído de 18 andares, em que estão estabelecidas as Faculdades de Engenharia e Serviço Social da UEG. Esses estabelecimentos funcionam de acôrdo com as especificações relacionadas abaixo:

1º) Do 1º ao 8º pavimento (Faculdade de Engenharia).
2º) No 8º andar (Serviço Social).
3º) Do 14º ao 18º pavimentos (Instituto de Engenharia Sanitária — SURSAN).

Portanto, os Pavimentos 9º, 10º, 11º, 12º e 13º estão vagos".

A CESSÃO

E prosseguem: "Em reunião com o Diretório Acadêmico de Engenharia, foi-nos dado um parecer favorável, sôbre a cessão daquêles andares desocupados, caso, a campanha de restituição daquela ex-Faculdade fôsse vitoriosa.

b) gostaríamos de frisar que, se nós formos matriculados com a média a igual e superior a 4, não será quebrado o rigor dos exames unificados às Escolas Médicas, o que já foi abordado em considerações anteriores em nosso memorial.

c) Este privilégio não seria apenas nossos, porque existe um número infinito de médicos formados pela média 4.

d) Os exames aos quais nós fomos submetidos, foram de níveis elevados e dignos de vestibulandos de Medicina. Mostraremos aqui alguns dos sacrifícios a que fomos submetidos aos nossos exames de vestibular unificado:

1º) As provas eram constituídas de 100 questões. A cada questão era estipulada um tempo escasso de 1,48 (um minuto e quarenta e oito segundos).

2º) Existiam questões, cuja resolução, excedia muito êsse tempo, e, o candidato era obrigado a abandonar a mesma, e prosseguir a outras questões.

3º) O sistema cartão IBM é prático mas complicado, fazia com que muitas vêzes, um êrro de marcação, rabisco ou arranhão, fôsse perdida a questão, e em outros casos o cartão inteiro (anulação do cartão).

4º) A prova de conhecimentos gerais, englobava: Português, Inglês e Francês. Quanto a Português e Francês a coisa correu bem, mas em relação a de Inglês sofremos nós candidatos a uma injustiça, cremos que sem maldade dos nossos examinadores. Não iríamos precisar numa Faculdade de Medicina, o "Inglês clássico de Shakespeare".

5º) As provas tornaram-se cansativas devidos ao número de questões, e por serem seguidas dia após dia.

Senhor presidente, depois dêstes sacrifícios a que nós ultrapassamos, conseguimos fazer um número considerável de pontos reconhecido por muitos de nossos magistrados (professôres da Faculdade de Medicina dos quais conseguimos nos comunicar e por Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Medicina e Engenharia).

6º) As nossas reivindicações representam a necessidade de nosso país, e mormente no nosso Estado, que é um dos mais adiantados no tocante a educação".

MAIS MÉDICOS

Assim concluem: "Digníssimo presidente, o nosso Brasil tem tanta necessidade de formar médicos, que em uma reunião realizada em agôsto de 1966, em Salvador-BA, pela Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM), foi defendida amplamente uma das teses que agora fundamentam a nossa campanha. Para reforçar a nossa tese, transcreveremos aqui algumas das passagens da reunião da ABEM.

A Associação Brasileira de Escola Médicas, em reunião em agôsto de 1966, em Salvador, promoveu uma discussão em painel sôbre a "Ampliação da Rêde Médica Educacional no Brasil".

A presidência, coube ao ministro Raimundo Muniz de Aragão, que, iniciando as discussões, revelou que o seu Ministério mantinha interêsse particular na área médica, uma vez que é óbvio a dificuldade em que se encontra o país com relação aos problemas de saúde.

Para demonstrar as dificuldades referida, afirmou que o ensino primário, secundário satisfazem as necessidades da Nação, mas, quanto ao ensino superior muito há ainda que melhorar. Esta deficiência dos cursos superiores é particularmente notável na área médica.

Como é de todos conhecidos, continuou, o Brasil tem um baixo índice médico para o enorme número de habitantes.

Após a exposição inicial, tomou a palavra o dr. José Roberto Ferreira, diretor do Executivo da ABEM, para explicar os resultados iniciais do inquérito que a ABEM efetuou em tôdas as Escolas Médicas do país. Baseando-se nos fatos, demonstrou através de análise objetivas, a necessidade do aumento rápido do número de vagas nas Escolas Médicas.

A pergunta da presidência sôbre finalmente, como alcançar o número de vagas suficientes para chegar-se àquela meta, houve várias manifestações do plenário. O professor Oscar Verciani Caldeiras, ponderou que segundo o seu ponto de vista três (3) medidas deveriam ser adotadas:

1º) A fundação de novas escolas.
2º) A expansão das escolas já existentes.
3º) Em caso de deficiências hospitalares das escolas, fôsse concedido mandato aos hospitais próximos de nível adeqüado ao ensino.

Finalizando "um esfôrço congregado para estimular as vocações docentes é algo muito necessário no Brasil".

AVISOS RELIGIOSOS

GEORGES TASSOULAS

(FALECIMENTO)

✝ Helena Tassoulas, filhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai e parente e convidam os amigos para o sepultamento hoje, dia 16, em São Paulo.

GEORGES TASSOULAS

(FALECIMENTO)

✝ KIBON S. A. (INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS), por seus Diretores e Funcionários, com grande pesar, comunica o falecimento de seu estimado Gerente, companheiro e grande amigo, SR. GEORGES TASSOULAS e convida seus parentes, amigos e clientes para o seu sepultamento hoje, dia 16, em São Paulo.

Sakka: Os Judeus São Até Racistas

COMO encarregado dos Negócios da República da Síria no Brasil, o diplomata Hassan Sakka, numa entrevista, ontem, fêz sérios ataques a Israel, indicando «as verdadeiras e não reveladas razões dos freqüentes incidentes ocorridos na região fronteiriça entre os dois países», incluindo o racismo e a desmedida ambição dos judeus.

Horas depois, chegava à redação do «DN» a seguinte nota: «A Embaixada de Israel não se propõe a entrar em polêmica com a Embaixada da Síria, no território brasileiro, nem quer imitar a Embaixada da Síria no seu abuso, tanto na prática diplomática como da hospitalidade do Brasil, que sempre demonstrou muita simpatia e retidão para com Israel».

A ENTREVISTA

Inicialmente, disse o sr. Hassan Sakka:

«O povo sírio é um povo pacífico. Não queremos a luta e, por isso, estamos dispostos a acatar e discutir todos os problemas e soluções no campo diplomático. Entretanto, continuando as agressões oriundas de Israel, seremos obrigados a retribuir à altura e até mesmo em grau mais forte, pois, se queremos a paz, estamos decididos à guera total em defesa dos nossos direitos. Queremos alertar a Israel que uma guerra contra a Síria não terá desfecho fácil para seu lado. Nosso povo está pronto para o sacrifício e não pouparemos sangue para libertar nosso país. Se Israel receber, como vem recebendo, pública e notòriamente, ajuda de algumas nações, teremos do nosso lado, pois nossa guerra é justa, apoio e ação contra os agressores. Inclusive do Brasil, de quem os povos árabes já receberam ajuda valiosa na questão de Gaza, esperamos novamente todo apoio e compreensão».

A AGRESSÃO

Disse, ainda, que a última agressão de Israel contra a Síria veio demonstrar, mais uma vez, que «Israel é um quisto perturbador no seio do Oriente-Médio e que o colonialismo dêle faz uso para ataques contra os países árabes, uma vez que criou o Estado de Israel para servir como sua base militar, com os mais modernos armamentos».

E frisou: «Israel se utiliza destas bases militares contra as aldeias e populações árabes indefesas, contra mulheres e crianças. O uso de bombas de alto poder destruidor contra populações desarmadas vem provar, ainda uma vez, a mentalidade criminosa e traidora dos sionistas, características estas, aliás, plenamente comprovadas em tôda a sua história».

A VIOLAÇÃO

«Por incrível que pareça — prosseguiu o sírio — os judeus, que tanto padeceram sob as atrocidades dos nazistas, tornaram-se agora, contra os árabes, piores algozes que os próprios nazistas. O último ataque contra a Síria, constitui uma violação da Carta das Nações Unidas, das Resoluções do Conselho de Segurança e do Acôrdo de Armistício celebrado entre os dois países, além de um desrespeito ao secretário-geral U Thant».

«Conforme relatório apresentado pelo tenente-general Old Bull, a situação desmilitarizada entre a Síria e a Palestina é muito perigosa para a paz mundial, podendo transformar-se, a qualquer momento, numa guerra de enormes proporções. Os freqüentes ataques de fôrças israelitas, só podem servir para agravar esta situação a um ponto em que não poderá ser mais contida uma guerra generalizada», prosseguiu.

A CRISE

Outro fator decisivo, segundo o diplomata sírio, para as recentes agressões de Israel ao seu território, foi desviar a atenção da opinião pública israelense da grave e permanente crise interna em que se debate o país. «O número de desempregados em Israel, com a recente declaração do seu ministro do Trabalho, atingiu, em 1966, 96 mil pessoas, 10% do total de trabalhadores do país. Some-se isto aos números de 1966, com mais 30.000 operários não qualificados que foram dispensados no ano anterior e outros 30.000 trabalhadores com diplomas de curso secundário e universitário que não acharam trabalho».

DISCRIMINAÇÃO

«Outro ponto que desejo chamar a atenção dos senhores, é o da rigorosa discriminação racial existente em Israel, o que vem reforçar nossa afirmação de que o sionismo é um movimento colonialista, racista e de exaltação da própria raça. Nahum Goldman, declarou no Congresso Sionista Mundial de Bruxelas que «o povo judeu não se deve diluir dentro da comunidade em que vive, como Israel não pode se diluir dentro de outros Estados. É necessário reconhecer às coletividades judaicas seu pleno direito à existência nos países em que vivem e, sobretudo, as coletividades judaicas devem lealdade ao govêrno israelense e não aos governos dos países onde se encontrem». — Só estas palavras servem para definir os erros cometidos por Israel» — prosseguiu.

O SACRIFÍCIO

E concluiu: «Reitero que nosso povo é um povo pacífico. Entretanto, está pronto para o sacrifício e não pouparemos sangue para libertar nosso país. Repudiamos a agressão pelas armas, mas, uma vez atacados, revidaremos com redobrada energia. Cabe à ONU, que até aqui tem-se omitido sôbre o crime que é a própria existência de Israel, fazer respeitar suas decisões e impor-se ao agressor, em vez de se calar diante da usurpação israelense no resto da terra demilitarizada. Para isto, bastaria fazer respeitar as resoluções do Conselho de Segurança e os relatórios de U Thant, que recomendam a retirada das tropas israelenses de todos os trechos da zona desmilitarizada do Norte. Caso contrário, todos serão responsáveis, futuramente, pelo que ocorrer no mundo, com suas origens no Oriente Médio».

Obrigações Serão Pagas: Fazenda Tomou as Medidas

O governo não deixará de resgatar as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, no vencimento, disse, ontem, o sr. Fernando do Vale, acrescentando que tôdas as medidas estão equacionadas no sentido de ser cumprido em tempo o compromisso.

O secretário-geral do Ministério da Fazenda esclareceu, inclusive, que as notícias levantando essa hipótese tem o intuito de levar a intranqüilidade aos tomadores dos títulos, não devendo ser levadas a sério, pois são de origens nitidamente políticas.

CAIXA GARANTE

Adiantou também, que além de estar equacionada a garantia dos resgates, já está em plena execução um programa de estímulos às reaplicações por parte dos detentores de novas Obrigações, de rentabilidade adequada às condições do mercado. Destacou que a situação da caixa do Banco do Brasil, por si mesma permite assegurar o tranqüilo ressarcimento dos títulos e que as providências que estão sendo adotadas se destinam simplesmente a municiar todo o sistema do Banco com margem extra de recursos, capaz de possibilitar o resgate ordenado e tranqüilo em qualquer praça do país.

PRAZO DILATADO

Enquanto isso, atendendo à situação de grave crise de vendas porque atravessa a indústria têxtel do país, com ameaça real de desemprêgo no setor, o ministro Delfim Neto decidiu prorrogar em caráter excepcional, por 30 dias, o prazo de recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados devido pelos fabricantes de tecidos, que se encerrava hoje. A portaria concedendo o adiamento diz o seguinte: "O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições legais e, considerando que a administração fazendária ainda não pôde concluir os estudos que determinarão as providências de ordem fiscal que se destinam a dar condições às emprêsas privadas nacionais para manter em dia o recolhimento de tributos; considerando que o setor mais atingido pelo recesso do consumo é o das indústrias têxteis; considerando ainda que as dificuldades financeiras dessas empêsas podem repercutir, diretamente, em numeroso operariado, cuja situação de emprêgo é objeto de maior atenção do govêrno; resolve prorrogar, por trinta dias, o prazo estabelecido pelo inciro II do artigo 28 do Regulamento aprovado pelo decreto 56.791, de 26 de agôst de 1965, o que tem o seu término no dia 15 de abril corrente, para recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados devido pelos fabricantes de tecidos".

LINHA DE FURNAS CHEGA À GUANABARA

A Central Elétrica de Furnas informa que terminou a construção do trecho Itutinga-Guanabara (235 km) e sua linha de transmissão Furnas-Guanabara .... (435 km). Os trabalhos dessa parte da linha, entre a usina de Itutinga e o Rio de Janeiro, foram fortemente acelerados no último mês, a fim de possibilitar um refôrço de energia, em 60 ciclos, à Guanabara, na atual situação de emergência.

Costa e Silva vê o Passado de JK

Têxteis Denunciam: Há Favor a Estrangeiros

O presidente da VI Convenção Nacional da Indústria Têxtil entregou um memorial ao ministro Delfim Neto, protestando contra os privilégios concedidos às emprêsas de capital estrangeiro, em detrimento das firmas nacionais.

O sr. Luís Medeiros reivindicou, ainda, a reestruturação do sistema de crédito aos investidores brasileiros, alegando que a inflexibilidade imposta pelo antigo govêrno estava conduzindo as classes produtoras do país à estagnação.

CRÉDITO

O líder dos industriais pediu que as taxas de juros fôssem reduzidas, a fim de possibilitar a execução das operações no mercado econômico-financeiro e se criasse o crédito direto às emprêsas, através do Banco do Brasil. "Desta forma — acentua o documento dos empresários —, o capital nacional será desenvolvido, eliminando-se, assim, a intervenção de recursos estranhos na economia do país.

IMPÔSTO

O ministro Delfim Neto disse aos representantes das classes produtoras que levaram o documento de protesto que o pagamento do impôsto de artigos industrializados seria prorrogado por 30 dias, como medida de desafôgo às emprêsas.

O retôrno, ao Brasil, do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e seu comportamento no país, durante a ausência do marechal Costa e Silva foi assunto na reunião que o presidente manteve com seus chefes de gabinetes, ontem, no Palácio das Laranjeiras.

Na mesma manhã de ontem, o chefe do govêrno recebeu em audiência o marechal Odílio Denis que lhe foi fazer uma visita de cortesia e despachou com o ministro da Justiça, devendo permanecer no Rio até quarta-feira, quando seguirá para Brasília.

ALMÔÇO

O presidente da República comparecerá, amanhã, ao meio-dia, ao Clube Militar, a fim de participar de um almôço que lhe será oferecido por seus companheiros de turma.

Problema na Penitenciária é a Maconha e Não o Sexo

Reportagem Celeste Cintra

ÉSTA é uma reportagem proibida, feita na Penitenciária Esmeraldino Bandeira, com cêrca de 900 detentos sem problemas de sexo, e onde está sendo feito um bom trabalho de recuperação, tendo oficinas de sapatos, móveis, alfaiataria, barbearia, serviços de escritório e uma série de outras ocupações exercidas pelos presos, procurando torná-los o mais possível aproveitáveis para a sociedade.

Além do trabalho, há também a parte recreativa, visando dar aos detentos maiores possibilidades de adaptação à vida, como bandinha de música, jogos variados, principalmente de futebol, tendo o «DN», apesar das proibições recebidas — a licença para a reportagem foi retirada à última hora — visto lances de um jôgo entre dois times de prisioneiros e, continuando a visita, ter sido informado da presença de maconha, o grande problema da Penitenciária.

ONZE TIMES

Há no presídio onze times de futebol, o esporte preferido dos detentos, recebendo êstes times nomes dos times profissionais do Rio e de São Paulo, como Botafogo, Bangu, São Paulo etc... Há, também, onze times de futebol de salão e são realizados, além de jogos entre êles, jogos com times de clubes visitantes e de funcionários da casa, havendo uma tabela mensal de jogos. A parte esportiva é dirigida por um detento que tem onze anos de prisão. Disse êle à reportagem que sempre teve bom comportamento e está já no fim de sua pena. Trabalhava antes num banco e é muito educado. A superintendência da parte esportiva é feita por um dos funcionários do presídio. O material esportivo é bem variado e a reportagem teve oportunidade de ver lances de um jôgo entre Botafogo e Bangu — dois times de presidiários.

AS OFICINAS

Vimos em funcionamento três oficinas: a de sapatos, a de roupas e a de móveis. Os detentos fazem sapatos que são vendidos às lojas. Os móveis também são vendidos à própria firma que fornece o material para feitura dêles. Só as roupas são feitas para uso dos próprios detentos, não havendo vendas. Nas oficinas a reportagem observou ordem e bom trabalho, principalmente na de móveis, onde há requintes de torneados. Nesta parte do presídio há doze funcionários e cêrca de duzentos detentos.

ENSINO E A RECREAÇÃO

Os detentos recebem educação primária e aquêles que têm um pouco mais de base chegam ao artigo 99, mas não é só trabalho e estudo, pois além dos jogos, os detentos têm outras atividades recreativas como um jogral, um teatrinho que deverá ter as atividades intensificadas êste ano e uma banda de música, recebendo êles, também, aulas de música, numa sala agora pintada só para êste fim.

O SEXO

O problema de sexo, segundo o diretor do presídio, está resolvido, pois o detento tem o direito de ter, num dia determinado convivência com sua mulher. Para isso é necessário encaminhar um pedido ao diretor do presídio nesse sentido e, a mulher concordando com a vontade do marido, há exames médicos do detento e da mulher, pesquisas feitas por uma assistente social para verificar as exatidões das informações prestadas, isto é, se a mulher é espôsa ou companheira do detento, se êste tem bom comportamento etc. Depois, o processo é encaminhado ao diretor que, examinando a situação e sendo tudo favorável exame médico, comportamento do detento, informações da assistente, dá parecer favorável. O processo leva em média três meses após os quais é estabelecida uma escala de dias e horários em que o detento e a mulher podem se encontrar, dentro do próprio presídio, em compartimento especial.

AS ESTRÊLAS

Com seis meses de bom comportamento recebe o detento a estrêla amarela. Com dois anos, ainda se comportando bem, a estrêla verde e, com 10 anos, a azul. Os de bom comportamento formam a "fôrça" de um presídio. A Penitenciária Esmeraldino Bandeira tem cêrca de 900 presos, sendo que quase 800 formam a "fôrça" da mesma.

AS RELIGIÕES

Há liberdade de culto, possuindo o presídio uma capela e um padre residente, sendo que as religiões protestante e espírita são ensinadas ali aos adeptos. Há, também, médicos, enfermeiras, dentista e assistentes sociais, além de funcionários tècnicamente especializados, para dar ao prêso maior assistência.

A PINTURA

Os detentos ajudam a limpeza das escolas públicas nas proximidades e a direção do presídio recebe agradecimentos e elogios aos presos, feitos por estas escolas, através de ofícios, sendo que as professôras da região dão aulas para os detentos. Há também ensino de pintura, tendo a reportagem visto numa das salas painéis pintados pelos próprios detentos com a figura de Carlos Gomes, um dêles, e o outro com a pintura de um castelo. Existe outra sala de pinturas, mas, segundo a direção do presídio, o número de presos que se dedicam à arte é pequeno.

AS PUNIÇÕES

Os presos de mau comportamento são levados a julgamento no gabinete do diretor do presídio, sendo a junta julgadora composta por um guarda e dois funcionários da prisão. Depois de julgado, o diretor dá parecer e os piores em comportamento são levados para cela individual, sendo isolados dos outros. Como o número destas celas é pequeno, a maioria dos punidos fica mesmo em sala coletiva, sendo proibida de ver televisão e de participar dos jogos. Conforme declarou ao "DN" o diretor, o prêso condenado neste julgamento pode recorrer, pedindo nôvo julgamento. Viu a reportagem cêrca de 15 presos esperando julgamento e um dêles sendo julgado.

OS DETENTOS

Dos 900 detentos na Penitenciária Esmeraldino Bandeira, a maioria é de bom comportamento, havendo entre êles um advogado e um dentista. As idades dos presos são variadas, tendo o mais nôvo 19 anos e existindo alguns de sessenta e poucos anos. Os que para ali vão são os de penas menores, de dois até seis anos, no máximo, com raríssimas exceções. Na parte da oficina há quase duzentos detentos e o restante prefere se dedicar a outras atividades como pintar paredes e trabalhar em construções.

NOITE FECHA PARA "FÉRIAS . . .

(Conclusão da 6ª página)

co de músicas estrangeiras. Como podem ver, só restou mesmo o «Fred's». Resisto porque abro a «boite» às 21 horas e, às 23 apresento um «show». O fato é que, em tôdas as grandes cidades, o público quer dormir mais cedo. Em tôdas as grandes cidades os «shows» são feitos na «hora do jantar».

«O público, que geralmente vai a «boite» para assistir «show», é composto de forasteiros dos Estados, turistas e estrangeiros em trânsito. Acho que sòmente uns duzentos cariocas freqüentam as casas de Copacabana. Êste é o público que realmente gasta em «boite», aumentando para 150 nos fins de semana. Isto, trocado em dinheiro, representa um faturamento, em tôdas as casas, de 20 a 25 milhões por noite, aumentando para 40 milhões nos sábados e nos domingos. Nesse número, é lógico, não inclui o público jovem, que não gasta em «boite». Êsse, gasta, apenas, o que consome. Um casal que vá a uma «boite» de gabarito, para fazer uma «boa noite» gasta em média NCr$ 50,00, enquanto os jovens que freqüentam os inferninhos gastam no máximo 10 a 15».

TV TAMBÉM É CULPADA

«E' uma pena mais esta é a verdade: o carioca está fugindo da vida noturna». Carlos Machado acende um cigarro e prossegue: «Além daquelas causas que citei há uma outra: a televisão, com suas novelas e os seus programas humorísticos, os filmes enlatados etc. Isto prende muito a pessoa em casa. Ora, se a pessoa pode ver confortàvelmente seu artista em casa, por que é que vai para o teatro ou «boite»? E, por falar em teatros, êles pràticamente não existem. Tirando um ou dois, o que existe de fato são pardieiros, pois também nesse setor não há interêsse algum por parte do govêrno. O que há é um pequeno grupo de produtores abnegados de artistas que trabalham na base do regime de cooperativas, que, ainda com enormes sacrifícios, mantêm a aparência de que ainda existem espetáculos no Rio».

RESTAURANTES MELHORARAM

«Mas nem tudo, dentro da noite, piorou. Os restaurantes melhoraram muito e novas casas se abriram, como as dos portuguêses. Existem mais de dez restaurantes portuguêses, funcionando, atualmente. Acho que o carioca já aprendeu a comer fora. A elite carioca já está se habituando a comer fora de casa. Posso citar alguns exemplos de restaurantes, como o Chez Toi, o Chez Robert, Chalé, Chateau, Le Bistrol, Le Pétit Club, Balaio etc., onde um casal gasta uma média de .. NCr$ 30,00, sem tomar vinho francês. Acho que, pelo menos 40 a 50 pessoas, por noite, freqüentam cada restaurante.

Mas, por outro lado, os «inferninhos» e os botecos aumentaram sensivelmente nos últimos tempos, o que prejudica o gabarito da nossa vida noturna».

A PIOR IMPRESSÃO

«Mas está tudo assim, prossegue. O turismo no Rio é logo sacrificado no seu cartão de visitas. Veja o exemplo do Galeão: logo que o turista chega, êle recebe um impacto. O Galeão está uma vergonha. Recentemente, um jornal novaiorquino publicou uma pesquisa feita entre milhares de viajantes internacionais e chegou à seguinte conclusão: o aeroporto do Galeão é o pior do mundo. Saindo do Galeão, o turista pega um táxi, vai para Copacabana e, durante o percurso, fica ferido em sua sensibilidade. Não acredito que êle possa modificar a sua impressão da nossa cidade durante aquêles 50 minutos do trajeto. Aí, então, êle vai para o melhor hotel da Guanabara. Ora, o melhor hotel daqui é comparado com os de segunda categoria de San Juan de Puerto Rico, Miami, México City, Acapulco e outras cidades, onde o govêrno, realmente, dá importância ao turismo».

JÔGO

Quando perguntamos sôbre o jôgo Carlos Machado foi taxativo: «Acho que joga quem quer. Nunca fui banqueiro nem pretendo bancar o jôgo. Se há 3, cassinos dentro de Londres, abertos por decreto da rainha, se há jôgo funcionando dentro de Roma, sede da Igreja Católica, por que não pode haver também no Brasil? Entendo que compete ao govêrno regulamentar o jôgo da melhor forma, para que não atinja aquelas pessoas sem posses que, mesmo assim, hoje, perdem suas economias no «bicho».

«FECHAR A NOITE»

«Alguns cronistas da noite, que vivem da noite, que ganham os seus salários para escrever sôbre a noite, são os primeiros a acusar os «donos da noite» de «gangsters» e falsificadores de bebidas. Ora, se fôr assim, então vamos «prender» Paulo Soledade, conde Gui de Castejá, Picha Rubin, os irmãos Peixoto, Lair Carbonaro, a direção dos hotéis Palace, os irmãos Serrador, Oscar Ornstein, Geraldo Casé, Luis Alberto e outros, para acabar de uma vez com a noite carioca e reabri-la daqui a 100 anos, com o país com uma nova educação turística, mais ética profissional, mais escrupulosa e, principalmente, mais amizade às nossas coisas e à nossa cidade», finalizou Carlos Machado.

BRASIL É UM PAÍS SEM LÍDER

(Conclusão da 5ª página)

Empenhou-se ela, na verdade, em eliminar a possível atuação política de todos quantos poderiam talvez ser obstáculo aos seus objetivos.

O sr. Martins Rodrigues continua: — Quando se deu a cassação de JK, tivemos, ocasião de conversar com um dos autorizados próceres revolucionários, a quem expliquei a posição do ex-presidente nos acontecimentos políticos, mostrando inclusive, que a antecipação, para março de 1964, do lançamento de sua candidatura a presidência da República tinha o intuito de opor diques as pretensões continuístas dos que então governavam e o propósito de trazer, para o prélio democrático da sucessão, a luta que se desencaminhava no sentido da subversão. Supunhamos ainda, naquele momento, que a revolução se nutria de objetivos democráticos, o que todavia os fatos posteriores não confirmaram, preocupando-se ela em eliminar, por medidas políticas, os verdadeiros líderes.

Acentua, a seguir o deputado cearense: — Pouco lhes importou que Juscelino na compreensão patriótica dos acontecimentos de 31 de março, houvesse apoiado digo o candidato revolucionário à presidência da República — o marechal Castelo Branco. Não bastava, para os verdadeiros fins políticos dos dominadores da época, essa atitude de generosidade e nobreza cívica incontestável. Era mister impedir que JK continuasse candidato empolgando as simpatias das massas populares.

MILIONÁRIO ESPERAVA FALSO CORONEL NA HORA DO CRIME

Uma pista surgida através da noiva do falso coronel Mauro José de Sousa Leão, levou a polícia a aumentar suas suspeitas de que foi mesmo o estelionatário que matou o corretor João Madi, liquidado com um tiro na testa em seu escritório, na rua Senador Dantas, 117, sala 606, local onde vítima e suspeito encaminhavam suas transações escusas, inclusive lesando incautos, entre outras coisas até com cheques sem fundos, conforme as queixas apresentadas contra os dois na mesma Delegacia agora empenhada em elucidar o crime.

A nova pista gira em tôrno da ida da noiva do estelionatário, chamada Liliam, ao escritório de Madi, no dia do crime, ocasião em que ela ouviu da vítima a informação de que esta estava à espera de Mauro José, isto entre 12 e 14 horas, tudo coincidindo com a hipótese aventada pelas autoridades, segundo a qual o suspeito chegou, discutiu com o sócio, matou-o e fugiu, viajando, depois, para Terésópolis, acompanhado do outro sócio, Luís da Rocha Brás, com quem tem escritório na rua Uruguaiana, 104, na tentativa de forjar um álibi.

A NOIVA

A 5ª DD e a Delegacia de Homicídios estão na dependência da localização da noiva de Mauro José, de quem se sabe, apenas, chamar-se Liliam, para inquiri-la a respeito. Os agentes, que estavam à procura da noiva à hora em que escrevíamos, já apuraram, contudo, que Liliam estêve no escritório de João Madi, no dia do crime (quinta-feira) à procura de seu noivo estelionatário, que se fazia passar por coronel «para melhor encaminhar os negócios», segundo confessou. Mauro não estava e Madi teria lhe dito: «Estou à espera dêle. Aliás, o Mauro já saiu do outro escritório, na Uruguaiana, e esta vindo para aqui». Isto teria ocorrido entre 12 e 14 horas. Destaque-se que, foi a partir de então que o telefone do escritório da vítima, segundo a espôsa desta, sra. Carmelita Madi, passou a dar sinal de ocupado. Recorda-se que, ao ser encontrado o corpo do milionário, já na madrugada seguinte, pelo seu cunhado, José Elias Cúri, o telefone estava fora do gancho, indicando que aquela teria sido a hora do crime. De outra parte, Mauro José, que já cumpriu pena por estelionato, se contradisse, ao ser interrogado, anteontem, dizendo que a última vez em que fôra ao escritório foi na segunda-feira, não sendo, porém, encontrado Madi.

OS SUSPEITOS

Entretanto, e até que seja obtida a confirmação das suspeitas contra o falso coronel, os demais elementos, inicialmente relacionados como suspeitos, continuarão nessa condição e, como o Mauro José, prosseguirão sob interrogatórios e acareações. Entre êstes, figuram dois sobrinhos da vítima, Afonso e Ualdir Nagib, o primeiro, aliás, anteriormente processado por homicídio. Os dois discutiram com a vítima, Afonso reclamando pagamento por ter cedido seu nome para figurar como dono de uma firma comprado por Madi, e Ualdir por não ter ficado satisfeito com o fato de ter sido preterido pelo tio nessa transação. Também o contador da firma de Madi, Francisco Carnivali, está sendo procurado para depor, o mesmo ocorrendo com o joalheiro José Ribeiro, que apresentou queixa, através de Rui Nonato Barbosa contra Madi, acusando-o de emissão de um cheque sem fundos no valor de Cr$ 1 milhão antigos, e o garção José Batista, que também acusou o falso coronel pelo mesmo crime, num cheque de ... Cr$ 800 antigos. Léda Nascimento, secretária de Mauro José, e Flávio José Miranda, contínuo do escritório de Madi, também foram inquiridos e seu depoimento se torna necessário para determinar a hora provável do crime, o que servirá para futuro confronto com os álibis apresentados pelos suspeitos, a começar pelo falso coronel.

DN polícia

CONTINUAM SOLTOS OS CELERADOS MILIONÁRIOS

Ivo Portela Vignê, Paulo Sérgio Reis Ladeira, Carlos Alberto Babo, Paulo César, "Zèzinho", Agostinho e "Totoco", alguns dos 18 celerados que atacaram, num ermo à margem da Rodovia Presidente Dutra, a comerciária S.O.A., continuam foragidos, decididos a não comparecerem à Delegacia de Nova Iguaçu, para depor, enquanto não lhe fôr dada a garantia de que "não serão fotografados pela imprensa". Assim, dos implicados, embora a maioria já esteja identificada, apenas foram interrogados e incidiados, criminalmente, João Carlos Marques Cordeiro e Guilhem Duarte de Carvalho, sobrinho do delegado Zorli Martins.

ASSALTANTES BALEARAM DONO DO BAR NO ROCHA

Os assaltantes seguiram em ação, na cidade despoliciada, investindo, em plena manhã de ontem, contra o bar situado na rua Dr. Garnier, 112, no Rocha, cujo proprietário, português José de Sousa Lima, de 36 anos, reagiu ao saque mas foi acabar, ferido, no Hospital Sousa Aguiar.

O comerciante foi surpreendido em seu bar pelos dois salteadores os quais, diante da reação, o atacaram à bala, ferindo-o no rosto e fugindo para local ainda ignorado pela 23ª DD, ao tempo em que, em Caxias, ao voltar para casa, João Filadélfio Lima, atacado por um assaltante, levou um tiro na perna.

NA HORA DO CAFÉ

Medicando-se no hospital, o dono do bar disse ter sido atacado pelos assaltantes que o surpreenderam quando fazia o primeiro café do dia. Impulsionado por um instinto de defesa, entrou em luta com os meliantes que, rápidos, sacaram das armas, abrindo fogo contra êle, que foi atingido no rosto. Os assaltantes fugiram e, até a meia noite de ontem, nada sabia sôbre êles a 23ª DD, o mesmo ocorrendo com a Polícia de Caxias em relação ao bandido que baleou, no Jardim Primavera, João Filadélfio Lima, também medicado no HSA.

Ferido a Faca Pelo Aleijado

Joaquim Conceição, de 33 anos, morador na rua da Mangueira, em Austin, no Estado do Rio, deu entrada, ontem, no HSA, com grave ferimento no tórax. Mal podendo falar, Joaquim não quis entrar em detalhes, dizendo, apenas, que passava pela rua General Pedra, esquina de rua Santana, quando um seu desafeto, apesar de aleijado de uma perna, avançou sôbre êle e o esfaqueou. Caso na 4ª DD.

LOUCOS DO VOLANTE CONTINUAM MATANDO

Os loucos do volante continuam ferindo e matando, em vários pontos da cidade, cuja fiscalização, por parte do Departamento de Trânsito, também continua deficiente. Na rua Nilo Teixeira, no Jacarèzinho, foram atropelados Domingos Santos de Barros (25 anos, rua Vaz de Toledo, 650) e um homem de uns 40 anos, em poder de quem foi encontrado um cartão do Banco de Sangue, em nome de Milton Santos Cardoso, que se acredita seja o próprio atropelado, que morreu ao dar entrada no HSA, onde ficou internada, grave, a outra vítima. O motorista fugiu e a 23ª DD ainda não conseguiu identificá-lo. xxx Na avenida Ataulfo de Paiva, Manuel Wilson da Silva (31 anos, solteiro, rua Cupertino Durão, 182) foi atropelado, também por carro ignorado, sendo internado no HCM. A 15ª DD também ainda não conseguiu identificar o motorista criminoso. xxx Pedro Arsênio de Paula (47 anos, casado, estrada Caldas Novas, 135, em Eden) foi atropelado, na praia do Flamengo, esquina de rua Paissandu, pelo auto GB 19-76-75, cujo chofer fugiu e a 9ª DD, ainda não identificou.

EDNA FOI PRÊSA: LEVOU NCrS 60 MIL COM SEU ESPÔSO

PÔRTO VELHO (Rondônia); — Edna Miranda Jorge, responsável pelo desfalque de NCR$ 60 mil da agência da Cruzeiro do Sul, teve a sua prisão preventiva decretada pelo Juiz Joel Quaresma de Moura, por solicitação do promotor público de Pôrto Velho.

A ex-caixa daquela emprêsa de transportes aéreos acha-se internada na maternidade Darcy Vargas, depois de um inquérito que demorou vários meses para comprovar a sua culpa e a cumplicidade de seu espôso Bionor Caminha dos Santos.

INOCÊNCIA

A decisão judicial que incrimina a senhora Edna Jorge no caso do desfalque inocenta o agente, senhor Bichara Abdon, pondo fim a um dos mais rumorosos casos de peculato, ocorrido na capital rondoniense. (TRP)

DIÁRIO SINDICAL

Sindicalistas Governamentais

EMBORA sem entrar no mérito do procedimento, na verdade foi motivo de amesquinhamento para o país, a recusa dos sindicatos franceses em manter contato com uma delegação de dirigentes sindicais brasileiros que visitava a França, em episódio recente.

Alegaram os sindicalistas daquele país que os brasileiros não representavam os trabalhadores e sim, apenas ao govêrno, que escolhia os dirigentes sindicais.

Sem poder deixar de manifestar a nossa solidariedade aos sindicalistas brasileiros, assim tão duramente desfeiteados, não podemos também evitar de reconhecer que a inautenticidade representativa é um fato entre nós.

A legislação sindical brasileira, eminentemente intervencionista, introduz a figura do Estado em quase tôdas as manifestações da vida associativa que, normalmente, deveriam estar entregues aos próprios associados.

Não há dúvida que já é chegada a hora de uma ampla reformulação legal para se introduzir a autonomia e a autenticidade representativa democrática entre nós.

OS OUTROS

Mas, se o nosso sindicalismo tem defeitos e os tem em quantidade ainda, não somos os únicos nessa situação. E, não existe coerência nem sinceridade na atitude dos dirigentes sindicais franceses, a não ser que o procedimento seja resultado da ação da CGT pró-comunista, indicativa da supremacia de orientação daquela central sindical.

Enquanto possuir a União Soviética e outros países dominados pelo totalitarismo, da esquerda e da direita, uma grotesca representação de empregados, de empregadores e de govêrno na Organização Internacional do Trabalho, ninguém, nem mesmo os sindicatos comunistas ou socialistas da França, tem o direito de criticar a inautenticidade representativa do Brasil. Para poder fazê-lo precisam preliminarmente, expungir da OIT a delegação «operária» e a delegação «patronal» da Rússia, por exemplo, pois êles não possuem legitimidade representativa, uma vez que não usufruem da liberdade sindical em seus países, sendo os sindicatos mero instrumento de ação do Estado.

Fundação Getúlio Vargas

Amanhã, às 15 horas, estarão reunidos na Delegacia do Trabalho, os representantes do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Profissional e diretores da Fundação Getúlio Vargas. Na oportunidade, serão debatidas as bases do aumento salarial da categoria, conforme reivindicação do sindicato dos trabalhadores.

Radialistas Visitam AFL-CIO

Várias novas idéias sôbre o sindicalismo ocorreram aos cinco líderes brasileiros de rádio e televisão que visitam no momento os Estados Unidos, dentro do programa de intercâmbio trabalhista promovido pela Aliança para o Progresso, denominado «Sindicato-a-Sindicato».

O dirigente sindical de Santa Catarina, Ciro Barreto disse que os nossos países podem ter pontos de vista ligeiramente diversos a respeito de itens, tais como a Previdência Social ou o programa de proteção contra o desemprêgo. Entretanto, pelo que nos foi dado ver em Washington e Nova York, muita coisa de útil poderemos aplicar no Brasil».

LIDERANÇA

Os cinco radialistas são hóspedes oficiais da Federação Americana de Artistas de Rádio e Televisão, uma entidade filiada à Federação Americana de Trabalhadores — Congresso de Organizações Industriais (AFL-CIO), que, atualmente, congrega mais de 14 milhões de associados.

A eficiência das lideranças sindicais norte-americanas impressionou particularmente o sr. Álvaro Fugulin, tesoureiro do Sindicato dos Empregados em Emissôras de Rádio e Televisão de São Paulo. E assim se manifesta o dirigente: «Os líderes dos sindicatos demonstram um interêsse pessoal pelos associados, e que ultrapassa os limites formais de um contato entre companheiros de profissão. Êles visitam-nos em seus lares ou locais de trabalho, procurando explicar os direitos e deveres dos trabalhadores». E afirma Fugulin: «Como dirigente trabalhista, ao voltar, tentarei usar essa mesma técnica, pois o contato pessoal é muito útil, não só para atrair novos associados como para reafirmar a confiança dos trabalhadores na ação de seus líderes».

A MULHER

Como a primeira brasileira a tornar-se líder da classe dos radialistas, a sra. Maria Teresa de Aquino Moura, presidente do sondicato da categoria em Fortaleza, expressou a sua alegria pela possibilidade de conhecer o sindicalismo norte-americano. «As mulheres — disse — desempenharam um papel muito responsável no sindicato dos Estados Unidos e, até agora, o Brasil tem tido muito poucas mulheres em tal atividade. Sinto-me encorajada pela maneira com que a mulher americana foi aceita nos mistéres sindicais pelos homens e, pelo êxito da atuação que tiveram e estão tendo ainda, com as mesmas responsabilidades que os demais líderes do sexo masculino».

GREVE

Enquanto isto, os visitantes estão tendo a oportunidade de assistir ao desenrolar do movimento grevista que atinge a 18 mil radialistas dos Estados Unidos. Comandada pela Federação dos Artistas de Rádio e Televisão, a greve, movida contra as grandes cadeias de emissôras do país, a ABC, NBC e CBS, conta com o apoio da totalidade dos trabalhadores norte-americanos, através da AFL-CIO. Falando a respeito o presidente dessa última organização, George Meany, declarou que «a longa história da AFTRA, quase não registrando a ocorrência de greves, assim como a paciência demonstrada pelos trabalhadores que há cinco meses suportam as delongas e percalços da negociação, evidenciam que a greve, agora, foi forçada pelos empregadores. O recurso extremo foi adotado em conseqüência da recusa daquelas emprêsas em negociar justa e realisticamente, a questão crucial do emprêgo de noticiatistas locais e anunciadores».

Perícia na Fundação

O Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho, promoverá perícia nos locais de trabalho da Fundação Abrigo Cristo Redentor, a fim de classificar o grau de insalubridade existente, se fôr o caso. A iniciativa foi motivada por denúncias de médicos, enfermeiros e serventes do hospital daquela instituição, segundo as quais as condições de higiene e confôrto são precárias.

PRÊMIO NOBEL NA MARCHA PELA PAZ NO VIETNAM: FIM AOS BOMBARDEIOS

DN internacional

Adenauer em Luta Contra a Morte Ainda Está Grave

Rhoendorf, Alemanha Ocidental, 15 — A luta para salvar a vida do ex-chanceler da Alemanha Ocidental Konrad Adenauer prossegue o sem descanso, mas suas condições permanecem sérias.

Adenauer têve uma noite calma e sem dores, disseram seus médicos. Estava em uma tenda de oxigênio e seus quatro filhos mantinham vigília constante junto ao seu leito.

A equipe de sete médicos que luta por manter em funcinamento normal o sistema respiratório do ex-chanceler decidiu divulgar três boletins diàriamente, em vista das solitações ansiosas de informes com relação à saúde de Adenauer chegadas de todo o mundo.

Está com gripe e bronquite, e seu sistema circulatório e cardíaco estão se enfraquecendo.

A compleição forte do ex-chanceler o vinha sustentando, com a ajuda de oxigênio e remédios, e o último boletim médico pouco antes do meio-dia disse que não havia mudança em suas condições.

Em Cologne, membros do Partido Democrata Cristão, queAdenauer encabeçou durante 17 anos, choraram quando uma mensagem dêle — ditada, mas não assinada, de 5 do corrente — foi lida em uma reunião.

A mensagem cumprimentava a senhora Sibille Hartman por sua eleição como presidente honorária da união das mulheres do Partido na Renania e a louvava por sua devoção ao dever.

Algumas pessoas se reuniam hoje em grupos silenciosos perto da vila de Adenauer, de onde se descortina o reno, esta tarde.

Há três dias aquela casa de três andares vem sendo o centro das atenções do país. (R).

NOVA YORK, 15 — O dr. Martin Luther King disse a milhares de manifestantes contra a guerra do Vietnam, hoje, que 90% do povo americano «endossaria entusiàsticamente» o fim do bombardeio do Vietnam do Norte se ficasse claro que seria um passo para a paz.

O dr. King fêz o principal discurso em um comício contra a guerra do Vietnam junto à sede das Nações Unidas aqui.

O comício foi patrocinado por um grupo conhecido como a «mobilização da primavera para se acabar com a guerra no Vietnam».

«Distinguidos estadistas em todo o mundo acreditam que o final dos bombardeios seja a chave para a paz» — disse o dr. King em discurso escrito.

«Acredito firmemente que se fi casse claro para todos os americanos que esta é uma iniciativa prática pela paz, 90% da população do país endossaria entusiàsticamente o fim dos bombardeios».

HONRAS À PALAVRA

Em seu discurso, o prêmio Nobel, conclamou mais uma vez os Estados Unidos a «honrarem sua palavra» e acabarem com o bombardeio.

«A imoralidade desta guerra está no trágico fato de que nenhum interêsse vital americano está em perigo ou ameaçado. «Estamos guerreando em um contexto plenamente capaz de se resolver por meios pacíficos», afirmou.

Disse que a América está apoiando uma nova forma de colonialismo encoberta por «certas complexidades sutis».

«Somos arrogantes em nossa pressuposição de que temos alguma missão sagrada de proteger os povos de governos totalitários, mas pouco usamos de nosso poder para acabar com os males na África do Sul e na Rodésia» — disse o dr. King.

QUEIMA

Ao tempo em que o dr. King falava, cêrca de 50 jovens queimavam seus cartões de recrutamento. Um dos

Jatos Americanos Matam 29 Aliados: Foi Engano

Saigon, 15 — Vinte e nove soldados sul Vietnamitas foram mortos por um êrro, hoje, quando dois jatos Americanos acidentalmente lançaram bombas sôbre êles.

Setenta outros soldados governamentais ficaram feridos no acidente, que ocorreu a 23 milhas a noroeste do Pôrto Central do Vietnam do sul de Ami Nhon.

Um portavoz militar dos Estados Unidos disse que dois super-sabres F-100 estavam em um ataque controlado pelo radar e suas bombas caíram fora do alvo. Uma investigação está sendo realizada — disse.

O último grande bombardeio acidental ocorreu a 2 de março na guerra do Vietnam, quando dois jatos Americanos bombardearam e metralharam uma vila sul Vietnamita, matando cêrca de 100 habitantes e ferindo 175.

Neste interim, três batalhões do Viet-cong parecem ter desaparecido no ar no delta do Mekong, após tropas sul Vietnamitas acharem que os haviam cercado.

Um portavoz militar do govêrno disse na sexta-feira que quatro batalhões de tropas sul Vietnamitas estavam cercando uma fôrça Viet-cong no delta a cêrca de 80 milhas a sudeste daqui.

Mas, quando fecharam o círculo no sábado, não acharam um comunista. O portavoz disse que êles, os vermelhos, talvez tenham fugido pelas correntes d'água existentes na região. (R)

COLÔMBIA TENTA CONVENCER A BOLÍVIA SÔBRE COMÉRCIO

PUNTA DEL ESTE, 15 — O presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo tentará convencer a Bolívia de juntar a um grupo sub-regional de comércio da Costa do Pacífico durante suas conversações com o presidente boliviano René Barrientos, em La Paz, segundo fontes bem infarmadas nesta cidade.

As potências da Costa do Pacífico — Colômbia, Equador, Peru e Chile — têm discutido informalmente tal bloco de comércio. Êle uniria países de pequeno desenvolvimento e com grande potências tendo mercados insuficientes para suportar uma indústria em larga escala.

A Colômbia e o Chile tomaram a liderança em ganhar um lugar dentro do esquema do Mercado Comum Latino-Americano lançado pela Conferência de Cúpula do Hemisfério realizada nesta cidade.

A Bolívia, entretanto, tem se ligado recentemente às potências do Atlântico, Argentina e Brasil, em comércio e projetos multinacionais. Depósitos de gás natural da Bolívia estão sendo explorados para venda no Brasil e um número de importantes estradas com ligações entre os dois países estão sendo completadas

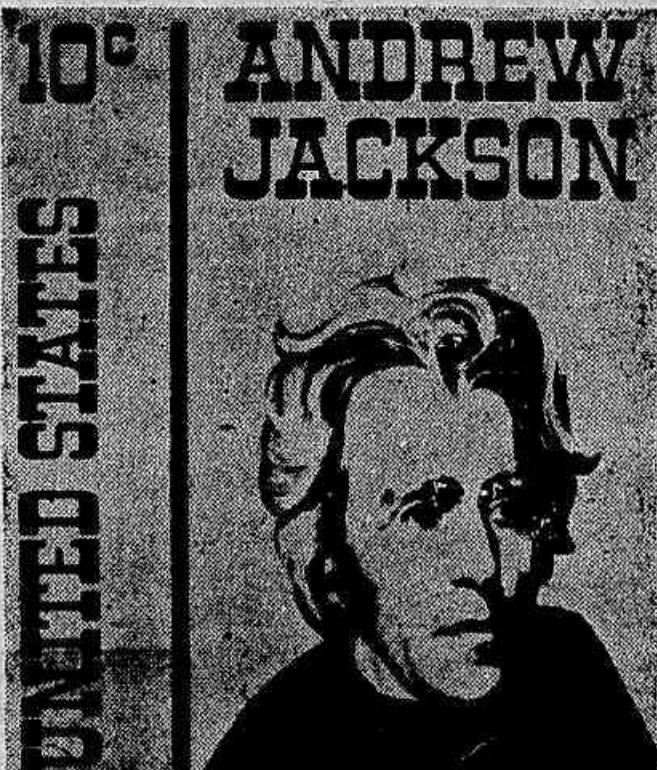
Tem havido especulações de que o chefe de Estado colombiano tentaria mediar a disputa da Bolívia com o Chile a respeito de uma saída para o mar.

Durante a Conferência de Cúpula, o dr. Lleras negou que tivesse sido chamado a fazer tal mediação, mas deixou as portas abertas para tal possibilidade. Disse que seria uma honra para êle ajudar na solução de tal problema.

A Bolívia boicotou a Conferência de Cúpula porque os presidentes recusaram-se a discutir a reivindicação de uma saída para o mar. (R)

telex

- A polícia do distrito de Tsun Wan, Hong-Kong. conseguiu resolver um problema de sinalização do tráfego ao deter ontem um pedestre armado com uma barra de ferro, que explicou aos policiais: «Tôdas as vêzes que quero atravessar a rua o sinal está fechado para mim. Como solução, quebro a luz vermelha com esta barra e assim posso atravessar calmamente».
- Uma nova máquina gravadora instalada na Academia Chinesa de Ciências, em Pequim, ajudará a atender as solicitações de um maior número e melhores retratos a côres de Mao TséTung — informou ontem a agência de notícias Nova China. A máquina de precisão, que permite a gravação em côres, está sendo experimentada nas oficinas da Academia. Quando a impressora estava sob comando de várias pessoas de tendências capitalistas, estas recorriam ao método da gravação manual — disse a Nova China.

HOMENAGEM A JACKSON

Os Estados Unidos acabam de emitir uma série de selos de 10 centavos de dólares em homenagem a Andrew Jackson, sétimo presidente norte-americano, eleito em 1828 e reeleito em 1832. Famoso por sua beligerância, os historiadores a êle se referem como um homem enérgico, persistente, honesto e de espírito combativo. Advogado por profissão e político por fôrça das circunstâncias, foi o fundador do moderno Partido Democrata

KY: BARREIRA FÍSICA CONTRA INFILTRAÇÃO

SAIGON, 15 — Em uma visita à 23ª Unidade da Fôrça Aérea sul-vietnamita, hoje, em Bien Hoa, perto de Saigon, o premier Cao Ky disse que a infiltração norte-vietnamita no Sul é séria e que começou a construção de uma barreira física contra tal infiltração, que se estende pelas planícies costeiras do Norte. Não revelou a natureza da barreira.

Ky disse que o govêrno sul-vietnamita atualmente não pode impedir a infiltração do Norte através do rio Ben Hai, que marca fronteira entre o Norte e o Sul.

As autoridades norte-americanas estão levando o problema da infiltração a sério, e ontem completaram a transferência da 196ª Brigada Leve de Infantaria da Zona C de Guerra para o Norte.

Uma série de ataques com as B-52 também foi lançada para conter a ofensiva norte-vietnamita.

Estas ações se seguem a dois bem sucedidos ataques guerrilheiros na província de Quang Tri, que faz fronteira com a zona desmilitarizada entre os dois vietnames.

Acredita-se aqui, na barreira a que se referiu Ky, consistiria de cêrcas de arame farpado marginadas por algumas minas.

Os observadores disseram que a barreira, provàvelmente, se estenderia através das planícies de 15 milhas de largura, onde vive a maioria dos habitantes da área. Mais tarde, ela poderia ser estendida até às montanhas e selvas que correm até à fronteira laociana. (R)

PUNTA DEL ESTE NO FINAL É AGORA CIDADE FANTASMA

PUNTA DEL ESTE, 15 — Este aprazivel local do Atlântico Sul, tornou-se uma cidade fantasma, hoje, após ter sido anfitriã dos presidentes americanos.

Quando os últimos presidentes latino-americanos partiram após o encerramento da Conferência, os trabalhadores iniciaram tarefa de limpeza.

Enquanto isso, as maciças precauções de segurança desapareceram virtualmente, hoje. As barreiras das estradas foram retiradas, os policiais e soldados desapareceram das ruas e o povo caminha livremente — sem cartões de identidade.

No Hotel San Rafael de 150 quatros, onde Johnson e seus colegas latino-americano comprometeram-se a estabelecer um Mercado Comum para 1985, autoridades da Conferência embalaram uma tonelada de documentos oficiais.

GREVE DE POLICIAIS DÁ EM MORTES E PRISÕES: ÍNDIA

NOVA DÉLI, 15 — O ministro do Interior Yashwantrao Chavan, disse, hoje, que não há escusas para indisciplina após 700 policiais em greve terem sido prêsos, e de três dêles mortos quando o caminhão que os levava para a cadeia virou.

Soldados e esquadrões reservas da Polícia, cercaram os policiais em greve que realizaram uma manifestação mais cedo, hoje, na porta da casa de Chavan.

O ministro disse, numa entrevista à imprensa, que o govêrno não está indiferente às reivindicações dos policiais, mas que não há escusas para a indisciplina.

Os policiais querem aumentos de salários e se opõem às propostas para que andem desarmados. (R).

Missão da ONU Vai a Brown: Mente Aberta

GENEBRA, 15 — Membros da missão das Nações Unidas a ADEN, disseram esta noite que entrariam em conversações com o secretário inglês do Exterior, George Brown, amanhã, com boa-vontade e mente aberta.

Os três homens que formam aequipe, liderada pelo dr. Manuel Perez Guerrero, da Venezuela, voarão para Londres amanhã pela manhã.

Deixaram ADEN apressadamente na semana passada, após queixarem-se da falta de cooperação por parte das autoridades britânicas em ADEN.

Estavam ansiosos para discutir com Brown como melhor poderiam continuar sua tarefa — disseram.

Após as conversações em Londres, viajarão para a sede da OUN para fazer seu relatório. (R)

PARA onde nos conduz a biologia molecular? Até que ponto vai o nosso progresso na interpretação do código genético? O autor relata aqui os progressos alcançados nos estudos efetuados no Laboratório de Biologia Molecular do Conselho de Pesquisas Médicas de Cambridge, do qual faz parte.

• DR. R. J. WATTS-TOBIN

CIENTISTAS TENTAM DECIFRAR O CÓDIGO GENÉTICO

UM dos traços característicos dos sêres vivos prende-se à sua capacidade de reproduzir-se. De alguma maneira a informação é transmitida de pai para filho no sentido de assegurar que êste seja do mesmo tipo de organismo vivo daquele que lhe deu origem. Mecanismo dessa natureza é comum a todos os sêres vivos.

Tornou-se possível, recentemente, estudar êste mecanismo em maiores detalhes em organismos muito simples como, por exemplo, as bactérias. Os métodos utilizados nem sempre podem ser aplicados a organismos de tipo como o nosso. Pesquisas realizadas em micro-organismos, entretanto, proporcionam informações valiosas com respeito ao funcionamento dos organismos maiores, além de ser em si um estudo interessante.

Sabe-se, hoje em dia, que a maioria dos organismos vivos transmitem informações hereditárias de uma geração a outra por meio de um elemento químico denominado DNA (ácido desoxyribonucleico). O código genético está relacionado com o processo mediante o qual uma célula viva interpreta esta informação.

A fim de poder discutir sôbre êsse código, é preciso que se descreva a estrutura do DNA (isto é, a disposição geométrica dos átomos que o compõem). A estrutura foi descoberta no Laboratório de Biologia Molecular, do Conselho Britânico de Pesquisas Médicas de Cambridge, por dois cientistas, o dr. F. H.C. Crick, do laboratório, e o professor J. D. Watson da Universidade de Harvard, valendo-se dos resultados de intensas pesquisas no campo da química e da física, algumas das quais efetuadas no Departamento de Biofísica de King's College, Londres.

FIOS QUÍMICOS

O ácido DNA consiste de dois fios químicos, retorcidos entre si. Cada fio é compôsto de um grande número de subunidades, moléculas orgânicas diminutas, mantidas juntas em linha. As subunidades são de quatro diferentes tipos, denominadas pelas letras iniciais dos seus nomes, A, T, G e C.

Os dois fios de uma molécula de DNA podem ser separados sob as condições químicas brandas de uma célula viva, mas as fôrças entre as subunidades de um único fio de DNA são muito mais resistentes, e o fio geralmente permanece intato. A ordem ou «seqüência» das subunidades de um fio de DNA é inteiramente arbitrária. A fim de se fazer uma molécula de fio duplo, entretanto, a seqüência das subunidades no segundo fio é determinada com precisão pela sequência das subunidades no primeiro fio.

As duas sequências não são as mesmas: na verdade, os fios correm em sentidos opostos (as subunidades não são simétricas, e são tôdas ligadas entre si em direção idêntica num único fio de DNA, proporcionando uma «direção química»). As sequências, entretanto, são complementares, como o positivo e o negativo de uma fotografia: cada sequência determina a seguinte de acôrdo com as mesmas regras. As regras mandam que a subunidade A de um fio combine com a subunidade T do outro, enquanto que a C, também de um fio, combine com a G do outro e vice-versa.

Numa célula viva, os dois fios de uma molécula de DNA podem se separar, crescendo em volta de cada nôvo fio complementar. O resultado disso é que a molécula de DNA original de dois fios foi fielmente copiada. Êsse é o mecanismo químico da hereditariedade: antes de uma célula se dividir, o seu DNA é copiado, e uma cópia é incluída em cada uma das novas células.

INFORMAÇÃO TRANSMITIDA

O valor biológico dêsse processo é devido ao fato de que o DNA transmite informação. A informação consiste na ordem precisa das suas subunidades, assim como as informações numa página impressa consiste na ordem precisa das letras e das pontuações na mesma. Como só existem quatro «letras» no alfabeto do DNA, as mensagens têm que ser um tanto longas. Numa célula de bactéria, por exemplo, o DNA seria mil vêzes mais comprido que a própria célula se aquêle fôsse espichado em linha reta.

As células fazem uso das informações hereditárias contidas no seu DNA para produzirem outras moléculas maiores denominadas proteínas. Algumas dessas são como que «tijolos» que são usados na composição da célula (proteínas estruturais), enquanto que outras regulam o curso das reações químicas na célula (enzymes). As proteínas são também constituídas de pequenas subunidades ligadas em linha, quimicamente falando, mas há também vinte outros tipos de subunidades, denominadas aminoácidos. O código genético é o «dicionário» de uma célula que traduz a ordem das subunidades (denominadas base) no DNA na ordem dos aminoácidos nas proteínas.

CÓDIGO TRIPLO

As primeiras provas concretas em favor do código triplo originou-se dos estudos efetuados no laboratório de Cambridge. Estas agora vêm sendo confirmadas por poderosas técnicas bioquímicas realizadas em muitos laboratórios, especialmente nos Estados Unidos. As técnicas em questão envolvem a extração do mecanismo fabricante de proteínas de uma célula de bactéria, fazendo-o funcionar em um ambiente artificial. Tais estudos bioquímicos vêm sendo coroados de tantos êxitos que o código já está quase totalmente «decifrado», sabe-se quais os aminoácidos que correspondem à quase tôdas as bases triplas possíveis no DNA.

Elementos do Laboratório de Biologia Molecular são responsáveis por alguns dêsses progressos. Uma das hipóteses fundamentais que serve de base para os estudos do código genético prende-se à teoria de que a ordem de aminoácidos numa proteína é semelhante à ordem das bases triplas no DNA que serve de código para as proteínas. Isso agora vem sendo confirmado diretamente, tanto em Cambridge como nos Estados Unidos.

MECANISMO SOFISTICADO

Já foram realizados grandes progressos na compreensão do mecanismo mediante o qual os aminoácidos são reunidos aos pares na ordem ditada pelo código genético. E' uma tarefa complicada, que envolve um mecanismo altamente especializado e safisticado para produzir determinadas proteínas quando necessárias, evitando erros na sua produção. A sequência das bases do DNA é reproduzida na seqüência das bases de uma molécula semelhante (de um fio) denominada RNA. Nas células de organismos mais elevados, o DNA encontra-se no núcleo da célula, mas as proteínas são em grande parte produzidas fora do núcleo.

A escôlha do correto aminoácido é efetuada por meio de «adaptadores» constituídos de RNA. Êsses adaptadores são bem curtos, e portam aminoácidos em uma das extremidades. Na outra, têm um triplo de bases complementares ao «codon» ou triplo de bases no RNA que leva as informações (copiado do DNA). Intensas pesquisas estão sendo realizadas em Cambridge em relação a êsse mecanismo de reconhecimento, e especialmente no que respeita à estrutura química das moléculas do adaptador.

ESTUDOS DA SEQUÊNCIA

Além disso, a sequência dos aminoácidos nas proteínas estão sendo estudadas. A primeira de tal sequência foi descoberta por um membro do laboratório de Cambridge há alguns anos. Tornou-se possível, agora, relacionar alterações na sequência de proteínas dos aminoácidos às alterações na sequência de bases no código do DNA para as proteínas.

Tôdas as pesquisas efetuadas no campo da biologia molecular têm por objetivo a compreensão do mecanismo fisioquímicos envolvidos em sistemas biológicos. Essas pesquisas vêm obtendo grandes progressos no sentido de assegurar que todo processo biológico é mecanístico neste sentido. Qualquer outra conclusão parece, entretanto, inconcebível.

Talvez seja motivo de consolação imaginarmos que o mecanismo que somos seja infinitamente mais sofisticado e complicado do que qualquer coisa que o homem possa fabricar. Será preciso continuar usando língua antropomórfica ao nos referir a êle mesmo depois de têrmos um conhecimento muito maior a seu respeito do que agora no presente.

Jamais Renuncie à Esperança!

COMO EMPLACAR 100 ANOS

• DR. MÁRIO FILIZZOLA

COSTUMAM dizer por aí que a velhice é a idade das perdas. Não é verdade. Perde-se ou ganha-se alguma coisa, em qualquer idade da vida, da infância à velhice. Chegar ao destino e atingir, em escalada persistente, o tôpo da montanha da vida não constitui uma perda nem uma derrota, antes, sim, é uma verdadeira vitória. Poucos são os que conseguem cumprir êsse difícil mandamento da natureza: — viver a vida, completamente, até o seu limite máximo, já pelos 100 ou 150 anos. A maioria sucumbe a meio caminho, e os desesperançados, os tristes os pessimistas, os desanimados e os desesperados, por haverem perdido a esperança, tombam derrotados pela escalada da grande montanha da vida. O melhor remédio que se conhece para preservar a saúde, evitar as doenças, combater o envelhecimento precoce e obter uma vida longa, consiste em obedecer a uma regra muito simples: — jamais perder a esperança! Manter a coragem, perseverar na luta, e preservar no combate aos inimigos da saúde, é o segrêdo dos longevos. O organismo humano possui reservas de energia, algumas delas ainda desconhecidas para nós, e que, nos momentos necessários, são postas em liberdade para atuar em defesa de nossa saúde.

A comunidade celular de nosso organismo faz o que pode para nos defender contra os agentes causadores de doenças, mas, existe algo com que tôda essa maravilhosa máquina orgânica se manifesta impotente, algo que não depende dela como um sistema automático que é, algo superior e transcendental no seu próprio determinismo biológico. E, que peça maravilhosa é essa, sem a qual o organismo humano perde a capacidade para funcionar? Êsse núcleo de energia fundamental, necessário, indispensável e essencial à vida longa é um núcleo de energia constituído de esperança, coragem e perseverança. A idade da velhice, enquanto conservar êsse poderoso núcleo de energia vital, jamais poderá ser considerada uma idade de perdas ou de derrotas. Os grandes vultos da humanidade, e na sua idade provecta realizaram os seus mais gloriosos feitos, são exemplos de esperança, de coragem e de perseverança. E, não somente as pessoas, individualmente, estão sujeitas a perder a esperança, a coragem e a perseverança. Povos inteiros, vitimados por uma espécie de hipnose coletiva, podem viver desesperançados, e oprimidos, aceitando tudo quanto os seus senhores e os tiranos lhes impõem, simplesmente por haverem perdido a esperança, a coragem e a perseverança para lutar. Andar curvado para a frente e com cabeça e os olhos baixos, em atitude de passiva submissão, é um sinal evidente de pobreza de esperança. Podemos na vida suportar tôda sorte de pobreza, jamais, porém, podemos ser pobres de esperança, porque essa pobreza nos levará infalivelmente à morte. E, de que modo a esperança pode curar as doenças de nosso corpo, preservar a nossa saúde e conservar a vitalidade de nosso organismo? Trata-se de um mecanismo muito simples. Uma espécie de ajustamento no sistema de contrôle cerebral do automatismo dos órgãos e de células. O cérebro é o centro controlador de tôda a nossa atividade orgânica e, como tal, o cérebro não possui uma regulagem rígida de seus comandos, e antes, pelo contrário, através de certos recursos (condicionamento, auto-hipnose, racionalização) pode mudar todo o ajustamento do sistema de contrôle vital, através de uma nova combinação de reflexos e de automatismos; novos sistemas êsses, que tanto podem favorecer como podem desfavorecer a preservação da saúde e a conservação da vida. O homem civilizado, pela sua condição atual de civilizado, não tem mais o direito de se abandonar a uma regulagem casual de seus órgãos, aparelhos e sistemas, deixando o seu sistema de reflexos condicionados, e de automatismos orgânicos ao sabor das leis do acaso. O ser humano é «máquina» perfeita, e como tal, dotada de auto-regulagem e de auto-reparação, como jamais existiu qualquer máquina construída pelo homem. A preservação da saúde e a conservação da vida dependem diretamente do sistema de defesa de cada um, sistema êsse formado por reflexos condicionados e por automatismos orgânicos. Precisamos tomar cuidado contra a influência das sugestões negativas capazes de destruir ou abalar o sistema defensivo de nossa saúde. Ao atingirmos certa idade costumamos aceitar, sem raciocinar, que a idade de 40 anos é o limite que nos separa da mocidade, e acreditamos é um número como outro qualquer, e não é capaz, por si só, de nos converter em velhos. Descrer de nossas próprias possibilidades orgânicas e funcionais é o principal sinal evidente de velhice, porque, no fundo, é um sinal que significa uma perda de esperança, de coragem e de perseverança. Wilhelm Stekel, estudando as desordens do instinto e do afeto, e as perturbações da função sexual masculina, baseado em enorme experiência clínica, declara em seu magnífico livro que a vitalidade sexual é uma função não perdida pela idade, e diz, textualmente: «Não creio na impotência do velho, a qual nunca pude observar. Impotente, é sòmente o homem que renuncia à sua potência. Velho, é sòmente o homem que se sente velho». Medos absurdos e irracionais ganharam a massa do povo e, mesclados com as crenças populares, funcionam como verdadeiros muros de inibição e de contenção da idade da velhice, numa autêntica desistência da condição humana, numa perda da esperança e uma derrota, afinal. O mêdo que nos aconselha em certa faixa da vida, pode igualmente causar danos a outros campos de nossa atividade cultural, profissional, familiar, social, política, econômica, moral, religiosa etc., inibindo a nossa criatividade e reduzindo a nossa produtividade. A primeira lição para quem deseja viver uma vida longa consiste em aprender a não renunciar aos seus próprios órgãos, nem às suas funções vitais. Gostamos de renunciar em benefício de quem amamos, mas de tanto praticarmos a renúncia acabamos por fazer dela um costume, um hábito. E, condicionados para renunciar, acabamos finalmente por renunciar ao amor, à beleza, à bondade, à justiça, à riqueza, ao prestígio e ao poder, e passamos a aceitar, sem protesto, a demolição de nossa vontade e de nossos desejos. Uma renúncia tão intensa não pode ser outra coisa senão um suicídio. E, tôda renúncia, em essência, não é mais e senão um ato de autodestruição. Eis, o ato que tôdas as mães praticam, em benefício dos filhos, todos os pais cometem, em benefício da família, e todos os velhos adotam, em benefício dos jovens. Renunciar, é antecipar a sua própria destruição. Pela renúncia, que nos habituamos a praticar, somos levados ao extermínio de nossa personalidade, colaborando conscientemente na obra de nossa própria destruição. Existem, entretanto, muitos que se salvam do extermínio causado por essa desistência e derrota prematuras. São os corajosos, os perseverantes e os que nunca duvidaram da vida e jamais perderam a esperança. Êsses felizardos, que chegarão ao tôpo da grande montanha da vida, são os simples e os inabaláveis. Mas você que não deseja sucumbir em plena escalada, e quer descortinar do cume das gerações a planície dos aspirantes à vida longa, comece a praticar, hoje mesmo, sem perda de tempo a regra que o conduzirá aos 100 ou 150 anos: — nunca duvide da vida e jamais renuncie à esperança!

ESCRITURA pública de constituição de Sociedade Anônima, na forma abaixo:

SAIBAM quantos esta virem que, no ano de mil nocentos e sessenta e sete, aos quatorze dias do mês de abril, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República do Brasil em meu cartório e perante mim, Armando Veiga, Tabelião do 13º Ofício de Notas, comapreceram, partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados: 1º) EDITORA MAXIMA S.A., companhia estabelecida na rua do Rosário, nº 172, sala 501, nesta cidade, representada neste ato pelo seu Diretor, Sr. Hans Peter Loren; 2º) ABAHAO KOOGAN, brasileiro naturalizado, natural da Rússia, casado, comerciante, residente e domiciliado na Avenida Atlântica nº 2856, apartamento 801, nesta Cidade, portador da carteira de identidade nº 231.317, do Instituto Félix Pacheco; 3º) PAULINA KOOGAN, brasileira naturalizada, natural da Rússia, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada na Avenida Atlântica nº 2856, apt. 801, nesta cidade, portadora da carteira de identidade nº 618.077 do Instituto Felix Pacheco; 4º) HANS PETER LORCH, brasileiro por opção, natural de Berlim-Alemanha, casado, engenheiro, residente e domiciliado na Av. Atlântica nº 2888, apt. 1201, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 6539, do CREA — 5ª Região; 5º) GENNY KOOGAN LORCH, brasileira, natural do Estado da Guanabara, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada na Av. Atlântica nº 2888, apt. 1201, nesta cidade, portadora da carteira de identidade nº 1270042, do Instituto Felix Pacheco; 6º) NATHAN BREITMAN, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, comerciante, residente e domiciliado na rua Paulo César de Andrade nº 232, apt. 902, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 1096186, do Instituto Felix Pacheco; 7º) ISA KOOGAN BREITMAN, brasileira, natural do Estado da Guanabara, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada na rua Paulo César de Andrade nº 232, apt. 902, nesta cidade, portadora da carteira de identidade nº 1743661, do Instituto Felix Pacheco; 8º) SIMAO WAISSMAN, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, comerciante, residente e domiciliado na Avenida Vieira Souto nº 86, 5º andar, apt. C-01, portador da carteira de identidade nº 755.993 do Instituto Felix Pacheco; 9º) MARTHA LYDIA WAISSMAN, de nacionalidade argentina, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada na Av. Vieira Souto nº 86, 5º andar, apt. C-01, portadora da carteira de identidade número 578.361, do Serviço de Registro de Estrangeiros; 10º) SERGIO JACQUES WAISSMAN, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, do comércio, residente e domiciliado na rua Farme de Amoedo número dezesseis, apartamento duzentos e um, nesta Cidade, portador da carteira de identidade número 1.343.919, do Instituto Félix Pacheco; e 11º) LUCIA WAISSMAN, brasileira, natural do Estado de São Paulo, casada, de prendas domésticas, portadora da carteira de identidade nº 3.239.978, expedida pela Secretaria de Segurança Pública — Serviço de Identificação — São Paulo; os presentes reconhecidos como os próprios por mim e pelas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, minhas conhecidas, do que dou fé, bem como de que a presente será anotada no competente Distribuidor, dentro do prazo da Lei. —E, perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados foi dito, uniformemente: — PRIMEIRO: — Que entre si ajustaram a constituição de uma sociedade anônima sob a denominação de «CREDEL S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS», com sede nesta Cidade e com o capital de NCr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos), dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações nominativas, ordinárias, de NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo) cada; SEGUNDO: Que a sociedade terá por principal objeto operações de crédito, Financiamento e Investimentos, inclusive a participação em outras sociedades; TERCEIRO: Que a aludida sociedade se regerá pelos seguintes Estatutos Sociais: **ESTATUTOS DA CREDEL S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — CAPÍTULO I — Denominação, sede, fôro, duração e objetivo social. — ART. 1º** — Sob a denominação de CREDEL S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, fica constituída uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais aplicáveis. **ART. 2º** — A sociedade tem sede, fôro e administração na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, podendo, observadas as disposições legais e regulamentares, instalar dependências, nomear agentes e representantes em qualquer parte do Território Nacional ou no Exterior, bem como, suprimí-las ou destituí-los por simples deliberação de sua Diretoria. ART. 3º — A sociedade terá prazo indeterminado de duração. ART. 4º — A sociedade tem por objetivo operações de Crédito, Financiamento e investimentos, na forma das disposições legais que regulam essas espécies de operações, notadamente as seguintes: a) participação no capital social de outras emprêsas; b) colocação de ações e debêntures emitidas por outras emprêsas, garantia de subscrição dêsses títulos e o recebimento, pagamento ou adiantamentos relativos à garantia ou à própria subscrição; c) operações relativas a transações sob contratos de mútuo e o financiamento de compra e venda, garantidos por qualquer dos meios admitidos na praxe bancária, exceto a caução de certificados e fundos instituídos pela própria sociedade, pelas sociedades congêneres ou pelas de investimentos; d) aquisição, por conta própria ou de terceiros, mediante constituição de fundos ou não, de títulos da Dívida Pública Federal, Estadual ou Municipal, Obrigações ou Letras do Tesouro, ações, partes beneficiárias, debêntures e certificados de participação regularmente emitidos, letras imobiliárias e hipotecárias e quaisquer outros papéis negociáveis em Bôlsa; e) cobrança e pagamento de juros, dividendos e bonificações, custódia e resgate de títulos com que operar; f) participação em operações determinadas, de interêsse de outras emprêsas; g) financiamento da exportação ou importação de mercadorias; h) prestação de aceite e fiança em operações comerciais; i) negociação de títulos de crédito, tais como: duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio; j) operações de «del-credere», restritas a responsabilidade pelo pagamento do crédito do comitente, no vencimento, vedada qualquer interferência no processo de compra e venda da mercadoria respectiva; l) financiamento de atividades rurais, observadas as conciliações e proporções que forem estipuladas pelas autoridades monetárias; m) funcionar perante terceiros como administradora de valores com as quais lhe seja lícito operar; n) representação de pessoas físicas ou jurídicas, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, sendo vedado, todavia, o exercício de gerência de sociedades; o) proporcionar assistência técnica e prestar serviços ligados a quaisquer atividades correlatas com os objetivos sociais; p) realizar estudos, pesquisas, levantamentos estatísticos; elaborar projetos de natureza econômico-financeira para instalação ou ampliação de atividades comerciais, industriais e agropastoris; ART. 5º — A sociedade poderá operar com recursos de terceiros, compreendidos entre êsses os seguintes: — a) os destinados a operações predeterminadas; b) os levantados mediante quaisquer operações de crédito; c) os obtidos com a constituição de fundos em conta de participação ou em condomínio; d) os provindos de recebimentos de depósitos de seus acionistas, portadores de ações nominativas. ART. 6º — E' vedado à sociedade: a) transacionar — com imóveis não necessários a seu uso, ressalvando-se os casos de imóveis recebidos em pagamento de dívidas preexistentes; b) praticar operações de câmbio e de crédito real; c) participar de operações de redesconto, mesmo como simples coobrigada; d) vender, a prestação, títulos da Dívida Pública de qualquer espécie, assim como ações, debêntures e afins, salvo mediante autorização governamental; e) admitir quaisquer transações por meio de cheques contra ela girados. CAPÍTULO II — DO CAPITAL E DAS AÇÕES — ART. 7º — O capital social é de NCr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações, nominativas, ordinárias e indivisíveis perante a Sociedade, do valor nominal de NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo) cada uma. — § 1º — A sociedade, a critério da Diretoria, poderá emitir títulos múltiplos de ações e, provisòriamente, cautelas que as representam, na forma da legislação em vigor; § 2º — As cautelas representativas devem ser assinadas por todos os diretores. ART. 8º — Cada ação corresponderá a um voto, nas deliberações da Assembléia Geral, Ordinária ou Extraordinária. ART. 9º — As ações poderão pertencer ou serem transferidas a pessoas físicas, de qualquer nacionalidade, observadas as restrições legais — **CAPÍTULO III** — DA ASSEMBLÉIA GERAL — Art. 10 — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, dentro dos quatro meses seguintes à terminação do exercício social e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais o exigirem, de acôrdo com a legislação em vigor. ART. 11 — A Assembléia Geral será instalada e presidida por um Diretor ou acionista indicado pela Assembléia, que convidará um dos presentes para secretariá-lo. ART. 12 — Os acionistas poderão ser representados, na Assembléia Geral, por procurador que prove, também, aquela qualidade e cujo instrumento de mandato ficará em poder da sociedade, respeitados os impedimentos legais. **CAPÍTULO IV — DA DIRETORIA E SUAS ATRIBUIÇÕES** — ART. 13 — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, eleitos pela Assembléia Geral, dentre acionistas ou não, residentes no País, com direito à reeleição e mandato de 6 (seis) anos. § 1º — Vencido o mandato, os Diretores continuarão no exercício de sua gestão, até a posse dos novos Diretores. § 2º — Os membros da Diretoria dirigirão os negócios da sociedade em forma de colegiado, com plenos podêres, inclusive, os de contrair obrigações, alienar ou gravar bens sociais, prestar fiança, dar avais, transigir e renunciar direitos. ART. 14 — Para garantia do mandato cada diretor prestará caução de cinqüenta (50) ações da sociedade, próprias ou de terceiros, caução que subsistirá enquanto não forem, pela Assembléia Geral, aprovados os atos e contas de sua gestão. § Único — A investidura no cargo de Diretor far-se-á por têrmo lavrado e assinado no livro de Atas de Reuniões da Diretoria, depois de prestada a caução referida neste artigo. ART. 15 — No caso de vagar um cargo de Diretor, as suas funções serão exercidas por um dos diretores remanescentes, até a primeira assembléia geral que se realizar, a qual elegerá o nôvo Diretor, exercendo êste as funções do aludido cargo até o final do prazo que restava ao substituto. § Único — O diretor ausente ou impedido sòmente poderá ser representado ou substituído por outro diretor que dêle tenha recebido mandato para tal fim. ART. 16 — À Assembléia Geral de acionistas compete fixar os honorários, gratificações e quaisquer proventos da Diretoria, respeitado o disposto no art. 134 do Decreto-lei nº 2.627, de 1940. — ART. 17 — Além das atribuições legais e as previstas nestes estatutos, compete à Diretoria: a) organizar o regulamento interno da sociedade e planos gerais de administração; b) Tomar conhecimento dos negócios, traçando-lhes a orientação; c) deliberar sôbre a instalação ou supressão de agências, filiais, sucursais ou escritórios, na forma do art. 2º; d) deliberar sôbre a estruturação e modificação dos quadros do pessoal, fixando padrões de vencimentos e outras remunerações; e) mandar elaborar e tomar conhecimento dos balancetes mensais; f) apresentar relatórios, balanços e demonstrações de lucros e perdas, de cada exercício, à Assembléia Geral e prover as necessárias publicações; g) propor à Assembléia Geral a fixação de dividendos e bonificações; h) convocar as Assembléias Gerais; i) outorgar e aceitar escrituras ou nelas intervir. ART. 18 — Todos os atos que impliquem em obrigação ou responsabilidade para a Sociedade, inclusive a assinatura de documentos ou instrumentos de qualquer espécie, deverão ser praticados e firmados por quatro (4) Diretores. § 1º — O disposto neste artigo não se aplica aos cheques, suas emissões e endossos, recibos e ordens de pagamento e endossos de títulos de crédito, para cuja validade bastarão: a) as assinaturas conjuntas de dois (2) diretores; b) as assinaturas de um diretor e de um procurador; c) as assinaturas de dois (2) procuradores em conjunto. § 2º — O endosso de títulos, para cobrança, e bem assim o endosso de cheques, e de ordens de pagamento para depósito em Banco, em conta da sociedade, poderão ser assinados por um Diretor ou um procurador, isoladamente. ART. 19º — A representação da sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dêle, competirá, indistintamente, a qualquer dos diretores a procuradores com poderes especiais outorgados em instrumento de mandato. ART. 20 — Nos atos de constituição de procuradores a sociedade será sempre representada por quatro (4) diretores em conjunto. **CAPÍTULO V — DO CONSELHO FISCAL** — ART. 21 — Será eleito anualmente, pela assembléia geral, um conselho fiscal composto de três membros efetivos e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições e terá os poderes que a lei lhe confere. ART. 22 — Os membros do Conselho Fiscal, quando no exercício de suas funções, perceberão os proventos que lhes forem fixados pela assembléia geral. ART. 23 — Em caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal, a diretoria convocará os respectivos suplentes. **CAPÍTULO VI** — DO EXERCÍCIO SOCIAL — ART. 24 — O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano. Os lucros ou prejuízos serão apurados em balanços realizados no fim de cada semestre, e do lucro líquido verificado, será descontada a percentagem de cinco por cento para a constituição do Fundo de Reserva legal, até alcançar vinte por cento do capital da Sociedade. O saldo permanecerá à disposição da assembléia geral, que fixará o dividendo a ser distribuído, mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal. § Único — Dos lucros líquidos apurados, na forma dêste Artigo, poderão ser destinadas percentagens para fundos de reservas especiais ou específicas, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal. **CAPÍTULO VII** — Art. 25: — DA LIQUIDAÇÃO — A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à Assembléia Geral eleger o liquidante e o Conselho Fiscal — que funcionarão durante o processo de liquidação. — QUARTO: Que os outorgantes e reciprocamente outorgados são subscritores da totalidade das ações em que se divide o capital da Sociedade, na seguinte proporção: Editôra Máxima S.A., 498.000 (quatrocentas e noventa e oito mil) ações no total de NCr$ 498.000,00 (quatrocentos e noventa e oito mil cruzeiros novos); Abrahão Koogan, 200 (duzentas) ações, no valor total de NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos); Paulino Koogan, 200 (duzentas) ações, no valor total de NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos); Hans Peter Lorch, 150 (cento e cinqüenta), ações no valor total de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros novos); Genny Koogan Lorch, 150 (cento e cinqüenta) ações, no valor total de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros novos); Nathan Breitman, 150 (cento e cinquenta) ações, no valor total de 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros novos); Isa Koogan Breitman, 150 (cento e cinquenta) ações, no valor total de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros novos); Simão Waissman, 250 (duzentas e cinqüenta) ações, no valor total de NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos); Martha Lydia Weissman, 250 (duzentas e cinqüenta) ações, no valor total de NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos); Sergio Jacques Waissman, 250 (duzentas e cinqüenta) ações, no valor total de NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos); e Lúcia Waissman, 250 (duzentas e cinqüenta) ações, no valor total de NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos). QUINTO: — Que tendo, assim, sido cumpridas tôdas as formalidades legais, declararam, como declararam, constituída a Sociedade «CREDEL S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS», os outorgantes e reciprocamente outorgados, por esta escritura e na melhor forma de direito, de acôrdo com os Estatutos Sociais acima transcritos e por todos aceitos, e nomeiam para a primeira Diretoria os senhores: **ABRAHAO KOOGAN, HANS PETER LORCH, SERGIO JACQUES WAISSMAN** e **SIMÃO WAISSMAN**, todos já acima qualificados, firmando, como remuneração mensal, o teto máximo de acôrdo com a legislação vigente, para cada um, e para o Conselho Fiscal, como membros efetivos, os senhores: **AMÉRICO TAVARES**, brasileiro, casado, técnico de contabilidade, residente e domiciliado nesta Cidade, à Avenida Osvaldo Cruz nº 139, apartamento nº 101, portador da carteira de identidade do CRC-SP nº 25.807; **ENNIO RUBINI**, brasileiro naturalizado, casado, comerciário, residente e domiciliado à Avenida Delfim Moreira nº 514, apartamento 210, nesta Cidade, portador da carteira de identidade profissional do M.T.O.S nº 23.449 — Série 120; Dr. **VITERBINO BENEDICTO FRANCO**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Cidade à Avenida Edison Passos nº 194, apartamento 101, portador da carteira de identidade da O.A.B. nº 5428 e como suplentes os senhores **Juci Fernandes**, brasileiro, casado, técnico de contabilidade e economista, registrado no CRC-GB sob o nº 15.228, residente e domiciliado à rua Lins de Vasconcelos nº 229, nesta cidade; **ANTONIO PEREIRA JUNIOR**, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado na Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, à rua Quintino Bocaiuva nº 160, portador da carteira profissional do M.T.P.S. nº 71.435, Série 1ª; e **ALBERTO GARITANO JUNIOR**, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado na rua Otto de Alencar nº 14, apartamento 404, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 1G-524.516 do Ministério da Guerra, fixando-se em NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos) a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal a ser paga por cada reunião; SEXTO: que o mandato da primeira Diretoria é de 6 (seis) anos e o do Conselho Fiscal vai até a data da realização da primeira assembléia geral ordinária, a realizar-se em 30 de abril de 1968. Pelos declarantes me foi exibido o seguinte documento: «Banco Central do Brasil — Guia de recolhimento — Depósitos para constituição de capital — NCr$ 500.000,00 — Credel S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, como sede na Travessa do Ouvidor nº 14, sala 702 — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, em cumprimento ao disposto no artigo 27 e seu § 1º da Lei 4.595/64, recolhe ao Banco Central do Brasil a importância de NCr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) proveniente da quantia que recebeu de subscritores, conforme relação anexa, em 3 vias, contendo o nome de cada subscritor, estado civil, domicílio, profissão, nacionalidade, número de ações subscritas, total da entrada e data da subscrição. Local e data: Rio de Janeiro, 14 de abril de 1967 — Assinatura (a) Hans Peter Lorch. — Pago pelos ches, digo, pelos cheques nºs 088351 e 0816 a cargo dos Bancos de Crédito Nacional da Guanabara S.A. — Liquidado por diário — Rio de Janeiro (GB) 14-4-67 — Banco Central do Brasil — Contadoria Geral — Divisão de Contabilidade — Subdivisão de Processamentos Contábeis — Supro (a.a.) Oswaldo Pinto Ribeiro — Encarregado de Setor. — Fernando de Oliveira Lima — Subencarregado de Setor» ASSIM o disseram, do que dou fé e me pediram lavrasse nestas notas, esta escritura que lhes sendo lida, na presença das testemunhas, foi por êles aprovada, a outorgaram, aceitaram e assinam, com as duas testemunhas a tudo presentes e que são: WALDEMAR PRADO E DARCY DORNELLAS. — Eu, Luzino Nogueira, escrevente juramentado, a escrevi. E eu, Armando Veiga, Tabelião, subscrevi. a.a) EDITORA MAXIMA S.A. — Hans Peter Lorch — ABRAHAO KOOGAN. — PAULINA KOOGAN. — HANS PETER LORCH — GENNY KOOGAN LORCH. — NATHAN BREITMAN. — ISA KOOGAN BREITMAN. — SIMAO WAISSMAN. — MARTHA LYDIA WAISSMAN. — SERGIO JACQUES WAISSMAN — LUCIA WAISSMAN — Waldemar Prado. — Darcy Dornellas. // E R A o que se continha na escritura aqui bem e fielmente transcrita, que conferi, subscrevo e assino neste cartório, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara República do Brasil, aos 14 de abril de 1967. — E eu JOAO NARCISO MARTINS, 1º escrevente juramentado, autorizado, no impedimento ocasional do Tabelião, subscrevo e assino.

JOAO NARCISO MARTINS

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

RETIRADA DA LAGUNA NO 50: REVIVE PELO FOGO SIMBÓLICO

A CORRIDA do Fogo Simbólico da Pátria — a maior maratona cívica do continente — será um dos pontos altos das comemorações que a Liga da Defesa Nacional realizará, colaborando com as Fôrças Armadas, para celebrar êsse grande feito da nossa história pátria.

Partirá a tocha de Bela Vista, no Estado de Mato Grosso, a 8 de maio, percorrerá o itinerário da Retirada da Laguna, devendo chegar ao Monumento a Laguna e Dourado, na Praia Vermelha, a 11 de julho, onde permanecerá em vigília cívica até 19 de agôsto.

No decorrer dêsse mês, serão convidados os estabelecimentos de ensino para visitarem a cripta do monumento, onde estão os restos mortais dos heróis da Retirada. No dia 20 de agôsto vindouro, iniciando a «Semana de Caxias», seguirá com destino a Pôrto Alegre, permanecendo a tocha acesa no Parque Farroupilha, no transcurso da «Semana da Pátria». Em centenas de municípios por onde passará o Fogo Simbólico da Pátria, haverá grandes comemorações para glorificar a Retirada

A Liga da Defesa Nacional contando com o apoio das Fôrças Armadas e em particular com o ministro do Exército, envidará esforços para que êsse empreendimento tenha a maior repercussão em todo país.

CSSEx CONVOCA SÓCIO

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército tendo em vista a situação irregular de sócios, no que se refere a descontos de mensalidades sociais e outros compromissos assumidos com a entidade, está convocando os interessados para que compareçam à sede do Clube, até o dia 31 de maio, no horário das 14 às 22 horas, de segunda a sexta-feira, a fim de regularizarem seus compromissos. O não comparecimento, importará na exclusão do quadro social.

MUSEU

O ministro Lira Tavares assinou portaria destinando ao Museu do Exército o imóvel localizado na rua do Riachuelo, 303, GB, no qual residiu e faleceu o marechal Manuel Luís Osório. O referido imóvel ficará sob a jurisdição da Secretaria do Ministério do Exército.

PREVIMIL

Previmil anunciou ontem que na próxima segunda-feira, dia 17, às 17 horas, será realizado no Clube Militar o sorteio dos grupos A e B, e o 3º sorteio do plano «Volks», às 17h30m, cuja assembléia terá lugar na Sala Senna Madureira.

LISBOA FALOU SÔBRE MONTESE

O general Manuel Rodrigues de Coelho Lisbôa, comandante da 1ª D.I. e Guarnição da Vila Militar, na sede do Círculo dos Subtenentes e Sargentos daquela Guarnição, sexta-feira, data de mais um aniversário da Tomada de Montese na Campanha da Itália pela FEB, proferiu às 9 horas uma palestra exaltando o desempenho dos graduados naquela Campanha. A seguir, na Igreja Castrense da Vila, foi rezada missa em intenção dos mortos de Montese.

Às 14 horas, no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial os graduados fizeram uma visita ao Panteon.

BASQUETE

Será realizado no próximo dia 18 do corrente, às 15h30m, no Ginásio do Clube Militar (Jardim Botânico), o Campeonato de Basquetebol das Fôrças Armadas, que será disputado em uma única partida entre as representações do Exército e da Marinha de Guerra.

Para assistir a êsse encontro decisivo, onde estarão atuando os principais expoentes do basquetebol das Fôrças Armadas, a CDE convida todos os desportistas, particularmente os militares do Exército, a fim de que não falte à sua equipe representativa o incentivo que se faz indispensável ao êxito de suas côres.

DIA DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares recebeu em seu gabinete de trabalho, o titular da pasta da Justiça, sr. Gama e Silva, o embaixador da Argentina, o general Landri Sales, da Cia. Telefônica e o sr. Roberto Carlos Sussekind.

A ECEME REVERENCIA OS HERÓIS DA FEB

Comemorando mais um aniversário da tomada de Montese, foi realizada uma solenidade especial no auditório da ECEME, tendo seu comandante, gen. Reinaldo Melo de Almeida, feito uma visita de cumprimento, em nome da Escola, ao marechal Mascarenhas de Morais, comandante da FEB na II Guerra Mundial. O programa desenvolveu-se com uma narrativa dos principais feitos da FEB, a cargo de oficiais da ECEME, veteranos da campanha: Cel. Navarro, tenente-coronéis Lima Rocha e Olímpio e major Sérgio, tendo sido utilizados recursos especiais de som e imagem.

Para maior brilhantismo da comemoração foi solicitada a colaboração do coral da Escola Amaro Cavalcanti, sob a direção da professora Maria Iêda Caddah.

C.H.I. DO CLUBE MILITAR

Em atendimento à Resolução nº 73/1966, do Conselho de Administração do B.N.H., que permitiu a integração da Carteira no sistema financeiro de habitação, foi criado o Setor Habitacional da Carteira, «ad-referendum» de sua Assembléia, para operar com financiamentos do B.N.H. e de outras entidades daquele sistema financeiro. Ainda foram aprovadas as Instruções para funcionamento do Setor Habitacional (inscrições, condições de financiamento, etc.), também «ad-referendum» da citada Assembléia, podendo os interessados obter informações sôbre as mesmas na sede da Carteira. Esclarecimentos detalhados sôbre o assunto serão publicados no «Noticiário do Exército».

CLUBE DOS OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Pagamento de Pecúlios: Em favor de seus beneficiários, por motivo de falecimentos, foram pagos os pecúlios abaixo declarados: Ao chefe do ERF/10ª (Fortaleza-Ceará), o de NCr$ 1.000,00, deixado pelo primeiro-tenente Valderi Pessoa Braga; ao chefe da 18ª CSM (Ilhéus — Bahia), o de NCr$ 1.000,00, deixado pelo major Geraldo Ferreira da Silva; ao chefe da 23ª CSM (João Pessoa — Paraíba), o de NCr$ 1.000,00 deixado pelo primeiro-tenente Eurípedes Acioli de Sousa e ao chefe da ERF/4ª (Juiz de Fora — Minas Gerais), o de NCr$ 750,00, deixado pelo primeiro sargento João Luís Sobrinho.

Pecúlio Almirante Tamandaré: Continuando com uma receptividade digna de nota, acham-se abertas as inscrições para o Pecúlio **Almirante Tamandaré** (Pat) de NCr$ 5.000,00. Igualmente continuam abertas as inscrições para o Seguro Unificado, na base de NCr$ 4.000,00 por morte natural ou de NCr$ 8.000,00 por morte acidental.

Informações: Diàriamente, excetuando aos sábados, quaisquer que elas sejam, prestaremos aos senhores interessados, dentro do nosso expediente, das 8h30m às 11h30m, e das 13 às 16h30m.

GOVÊRNO DO ESTADO

CONTRATADOS DA SUSEME COM OS VENCIMENTOS EM CHEQUES

Disciplinando a forma de pagamento dos servidores contratados pela SUSEME e considerando ultrapassado o método até então usado, o diretor do Departamento Financeiro daquela autarquia determinou que doravante os salários do pessoal naquelas condições, serão pagos através de cheques mominal e individual, ficando abolido definitivamente o recibo passado nas fôlhas de pagamento. A providência, ora estabelecida, visa simplificar o processamento do pagamento dos contratados, como ainda resguardar os interêsses da administração estadual. A inovação, segundo o ato baixado, já será adotada por ocasião da quitação dos vencimentos de março último, que será feita no final do corrente mês. A distribuição dos cheques caberá à Divisão de Pessoal, que adotará critérios por ela baixados. Estabelece o ato que a tesouraria não assumirá qualquer responsabilidade no caso de ter sido pago cheque extraviado, desde que em tempo hábil não tenha sido feita a competente reclamação.

PROFESSOR DE MATEMÁTICA

A direção da ESPEG informou que no concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina matemática, para a Secretaria de Educação e Cultura, foram classificados cinqüenta e sete candidatos e que são os seguintes: Hermann Zachhuber Júnior, Franca Cohen Gotilieb, Cléa Celeste Maciel, Roberto Antônio Cato, Dilza Lasmar, Sura Szczerbacki, Otávio Hamilton Botelho Mourão, Luci de Oliveira Ribeiro, Cláudio César Manso Pasos, Altamir Paes, Miguel Jorge, Zupyraira Tôrres Tensfeld, Orlando Pasinato, Maria de Lourdes Pelegrini, Maria Regina Gonçalves de Carvalho, Júlio Moreira Raposo, José Gil de Oliveira, Gilberto Afonso de Albuquerque Júnior, Samuel Wester, Abil Ramaloh da Silva, Zeferino Cucino, Paulo Augusto de Lima, Antônio Carlos da Fonseca Passos, Anselmo Fortuna Maia, Fernando Coelho Vieira de Moraes, Maurício Ari Jalon, Miriam Nogueira D'Araújo Iglésias, Sérgio Antônio de Sousa Azevedo, Jerusa Santos Silva, Desoléa Nogueira Pacheco, Jairo Estrêla Moreira, Analice Marques Meireles, João Benvindo Alves, Oto Lion Vieira, Luís Penha Brandão, Astréia Bareto, Carlos Alberto Chevrand Santos, George Cardoso da Silva, Rubem de Seixas Filhos, Marília Guimarães da Silva, Clecildes Mendes Pereira, Odete Rocha Teodoro, Gastão Rui Freire de Sousa, Irene Cherzman, Hizako Nozaki Sugahara, Carlos Alberto Cordeiro, Vanda Maria Pires Domingues, Joana Moreira Gonçalves, Augusto Caram, Lenor Bastos Fireman, Celso Jacobina, Amadeu Carneiro de Almeida, Hedie Portela Barroso Neto, Daise Henriques de Almeida, Sílvio Gomes, Paulo Ivo de Queirós e Iucinara da Conceição Braga.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Os contribuintes do IPEG, Antônio Sabino da Silva, Astréa Dantas Pereira, Alaíde Moreira de Sousa, Jorge Dias Viana, Américo Francisco Alves, Amaro Peçanha, Artur Fontes de Lima, Altair Pereira de Jesus, Arlindo Lopes de Faria, Amauri Araújo de Carvalho, Argeu José da Silva, João Antunes Guimarães, Antônio Uruta dos Santos, Ari Valter Paes de Oliveira, Alaíde Barbosa e Amadeu da Silva, deverão comparecer com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios, para tratar de assunto de seu interêsse.

BOLSAS DE ESTUDO

Para tratar de assunto referente a inspeção das bôlsas de estudo, os diretores de colégios e ginásios, sob inspeção federal, estão convocados para uma reunião que será realizada amanhã, dia 17, às 14 horas, no auditório do colégio Ferreira Viana, rua General Canabarro, 291. A convocação é da Seção de Reconhecimento e Inspeção do Ensino Médio Particular.

PROBLEMAS DE PORTUGUÊS

Estão abertas até o dia 28, no Serviço de Intercâmbio do Departamento de Treinamento Funcional da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54 — 4º andar, sala 406, de 8 às 18 horas, as inscrições para o III Ciclo de Conferências sôbre Problemas de Português. Poderão inscrever-se funcionários estaduais, federais e pessoas de instituições particulares. Existem 200 vagas.

CLUBE MUNICIPAL

Lucinda Woolf Teixeira — O Clube Municipal profundamente consternado com o falecimento de sua sócia fundadora-benemérita, Lucinda dos Santos Woolf Teixeira, convida os srs. associados e amigos para a missa de 7º dia, que manda celebrar, depois de amanhã, têrça-feira dia 18, às 11h30m, na igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Conselho Deliberativo — Está convocado o Conselho Deliberativo do Clube, para uma reunião extraordinária no próximo dia 28 do corrente, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo.

Noite Dançante — Hoje, domingo, das 19h às 23h, será realizada uma noite dançante com «Agostinho e seu órgão». Traje esporte.

Cinema Infantil — No próximo domingo, dia 23, às [illegible] horas, realizar-se-á um interessante programa de filmes infantis, do Gordo e o Magro e desenho de longa metragem «As aventuras de Gulliver».

AVISOS RELIGIOSOS

MÚSICA

Mário Tavares e Heitor Alimonda Com a Orquestra do T. Municipal

UM programa sem maior interêsse, de caráter acentuadamente popular, constituiu o concêrto organizado, para a noite de sexta-feira, pela direção do Teatro Municipal. À medida que os dias passam, que o tempo corre, mais evidente se torna que bem pouco podemos esperar, na temporada do corrente ano, da programação oficial de nossa principal casa de espetáculos, pois,, aliado aos problemas de difícil solução, nota-se um grande descaso pela qualidade das realizações. O conformismo impera, e o público é sua grande vítima.

Mário Tavares, chamado a dirigir a Orquestra do Teatro Municipal nessa noite, é, como já tivemos ocasião de acentuar, músico de gabarito, sério e experimentado que poderia, certamente, levar o conjunto a apresentar-se sob facetas melhores — todavia, nas atuais condições de trabalho, em que o número de ensaios é reduzido ao mínimo, bem pouco podem regente e seus comandados realizar. Inculpá-los por falhas de que não são responsáveis, seria cometer grave injustiça.

O programa teve início com a Suite Provinciana, de Lyrio Panicalli, obra de duvidoso interêsse musical, mas de fácil aceitação e compreensão para a grande massa, valorizada por interpretação brilhante da Orquestra.

O vulgar Concêrto nº 1, em si bemol menor, de Tschaikowsky, teve como intérprete, o pianista Heitor Alimonda, artista sério, dotado de qualidades técnicas e musicais de primeira ordem. «Nesse Concêrto», escreveu o próprio autor «usamos dois lutadores de igual fôrça — a orquestra, com sua pujança e inexaurível variedade de côr, em contraste com o pequeno mas poderoso piano, que freqüentemente sai vitorioso nas mãos de um executante dotado». Tschaikowsky considerava, pois, essa obra mais um duelo de que um dueto. Os vários desencontros dos «dois lutadores», deram, realmente um caráter de duelo à obra, destacando-, porém, a sensibilidade apurada de Alimonda, que poderia, porém, haver dado maior brilho virtuosístico a essa composição cuja feitura requer, exatamente, interpretação brilhante.

Borodin, com sua Segunda Sinfonia, vazada na simplicidade que lhe é peculiar, mereceu interpretação apenas razoável, comprovando a falta de mais cuidadosa e consciensiosa preparação do programa.

SUB.

Margot Fonteyn e Mureyev Dia 21

Estreiam no dia 21, no Municipal, a famosa dupla de bailarinos Margot Fonteyn e Rudolf Mureyev que atuarão com o Ballet do Rio de Janeiro sob a direção de Dolal Achcar.

Orquestra do Teatro Municipal, regente Morenlembaum.

Orquestra Filarmônica de São Paulo

ADIADO O CURSO DE SELEÇÃO DE JOVENS SOLISTAS DA FILARMÔNICA — Por motivo de fôrça maior, fica adiada para a primeira semana de maio a realização do III Concurso de Seleção de Jovens Solistas da Filarmônica de São Paulo, marcado para os dias 17 e 18 de abril.

Os Próximos Concêrtos

Hoje — Orquestra Nacional do MEC com Fittigaldi, TV Globo, às 10 horas.

Amanhã — Noite de Goiás, Teatro Municipal.

Têrça-feira, 18 — Concêrto José Maurício. Catedral Metropolitana, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Mímicos de Munique. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Pianista Eliane Fiusa. Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas.

Sábado, 22 — OSB Regente Simon Blech. Solista Maria da Penha. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 24 — ABC Pró-Arte. Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB Regente: Karabtchewsky. Solista: pianista Fernando Lopes. Teatro Municipal às 16h30m.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

MAIO

Quarta-feira, 3 — Pró-Arte. Pianista Marta Argerich. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 15 — ABC — Pró-Art. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC — Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Concurso de Iniciação Musical

Realizou-se no dia 8 do corrente, às 10 horas, o Concurso de Iniciação Musical na Academia de Música Lorenzo Fernandez.

Foram classificados os alunos: Marcus Vinicius Pedroso, Mauro Chicharo de Farias — isentos de matrícula e mensalidade.

Miriam Lannes, Cristiane Machado Quental e Rosana Seabra Lannes — isentos de matrícula.

Êsse curso está a cargo da professôra Margarida Porréca.

As aulas terão início dia 15, do corrente, às 10 horas.

CURSO DE VIOLÃO

Estão abertas as inscrições para o curso de Violão na Academia, ministrado pelo professor Roberto Silva.

As aulas funcionam às têrças e quintas-feiras, na rua Dona Mariana 77, em Botafogo.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A INDÚSTRIA DE DOCES ISO LTDA. PRODUTOS MILKTEX, de Poços de Caldas, Minas Gerais, comunica a amigos e fregueses que o Sr. ANALGIBO AVELINO VIEIRA, domiciliado nesta cidade, a partir do dia 31 de Março p.p., deixou de ser seu representante no Estado da Guanabara. Não se responsabilizando, a indústria, por seus atos cometidos ou que venha a cometer a partir daquela data.

Pela Indústria de Doces Iso Ltda.

NEY LIMA CATÃO

Calendário de Abril do Teatro Municipal

Dia 17 — segunda-feira — «Noite de Goiás» — 20h45m; 18 — têrça-feira — Christian Science (palestra) — 20h45m; 20 — quinta-feira — OSN — Rádio Ministério da Educação e Cultura — 20h45m; 21 — sexta-feira — Ballet Int. c/ Margot Fonteyn e Rudolf Nureyv — 20h45m; 22 — sábado — OSB — Orq. Sinf. Bras. — 16h45m, e Coral Willys — 20h45m; 23 — domingo — Ballet Int. c/Margot Fonteyn e R. Nureyv — 19 horas; 24 — segunda-feira — ABC — Recital Beethoven c/J. Klein — 20h 45m; 25 — têrça-feira — Ballet Int. c/Margot Fonteyn e R. Nureyv — 20h 45; 27 — quinta-feira — Ballet Int. c/ Margot Fonteyn e R. Nureyv — 20h45m; 28 — sexta-feira — Orquestra do T.M. na Sala Cecília Meireles — 20h45m; 29 — sábado — Ballet Int. c/M. Fonteyn e R. Nureyv — 20h45m; 30 — domingo — Orquestra Juvenil do T. M. Reg Mº Nélson Nilo Hack e Orquestra do T. M. na Sala Cecília Meireles — 16 horas.

Hoje Orquestra do MEC na TV Globo

Vicente Fittigaldi dirigirá, hoje, às 10 horas, no auditório da TV Globo, mais um concêrto organizado pela Rádio Ministério da Educação, com seu conjunto sinfônico.

No programa «Sinfonia à Italiana» de Mendelssohn, «Improviso» de Waldemar Ipelmam. «Aprendiz de Feiticeiro», de Dukas, «Do Pinheiro de Roma», de Respighi e «Concertino» para clarinete e orquestra, tendo como solista Wilfried Karl Berk, que partirá amanhã, para a Alemanha com sua espôsa, a pianista Maria Alice Coelho, ambos em gôzo de bôlsas de estudo concedidas pelo govêrno alemão.

Temporada Nacional de Ópera

Serão apresentadas no Teatro Municipal do Rio de Janeiro na Temporada Nacional de Arte as seguintes óperas: «I Barbiere di Siviglia» — 30 de junho, a 2 de julho; «Andréa Chenier» — 14 e 16, de julho; «La Favorita» — 21 e 23, de julho; «Lo Schiavo» — 28 e 30 de julho; «La Traviata» — 4 e 6, de agôsto; «Il Trovatore» — 22 e 24, de setembro; «Zazá» — 29 de setembro e 1º de outubro; «Otello» — 6 e 8, de outubro; «Madame Butterfly» — 13 e 15 de outubro; «Adriana Leacouver» — 20 e 22 de [illegible]; «Peter Grimes» — 27 e 29 de outubro; «Cavalleria Rusticana» e «I Pagliacci» — 3 e 5, de novembro.

Oportunamente serão divulgados os elencos das mesmas.

«Peter Grimes» no Teatro Municipal

A ópera «Peter Grimes» será levada à cena no Teatro Municipal, dia 27 de outubro, às 21 horas. Regente: maestro Menrique Morelembaum. Regisseur: Gianni Ratto. Estará presente à recita, o autor Benjamim Britten.

Novas Vitórias em Nova York, de Maria Lúcia Godói

A cantora Maria Lúcia Godói vem de obter nova vitória em concêrto público que se realizou em Nova York, com a presença das artistas Brasileiras Guiomar Novaes e Bidu Saião.

Comentando essa audição declarou entre outras coisas, o tradicional «New York Times» que a mesma constituiu «a noite musical do ano».

Maria Lúcia Godói foi convidada a ser solista da «Nossa Sinfonia» de Beethoven, em concêrto que se realizará em Berlim, sendo de notar que o baixo que integrará o quarteto vocal é também brasileiro: Armim, que obteve grande sucesso no último Concurso Internacional de Canto, realizado no Rio, seguindo pouco depois para os Estados Unidos onde vem afirmando o seu nome artístico.

Amanhã, «Noite de Goiás», no Municipal

Às 21 horas, de amanhã, no Municipal, haverá um concêrto a que se deu o nome de «Noite de Goiás», que nêle tomam parte apenas artistas goianos ou descendentes de famílias goianas. São elas as pianistas Glacy Antunes, Vânia Campos, Wanda Fleury Amorim e Belkiss Carneiro de Mendonça e das cantoras Norina Barra e Graciema Felix de Sousa.

Início da Temporada da Sala Cecília Meireles Com um Festival José Maurício na Catedral Metropolitana

Às 21 horas de têrça-feira 18, na Catedral Metropolitana, terá início a temporada organizada pela Sala Cecília Meireles, constando o programa de obras do compositor padre José Maurício Nunes Garcia, em comemoração do 200º aniversário de seu nascimento.

Tomam parte a OSB dirigida por Karabtchewsky e a Associação de Canto Coral, além de solistas.

No programa a «Abertura em ré», «Moteto» e «Missa de Nossa Senhora» a 8 de dezembro.

«Meninos Flautistas do Barilan»

O grupo «Meninos Flautistas do Barilan», constituído pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural do Ginásio Barilan, tomará parte nas comemorações da Páscoa judaica.

Tendo à sua frente o professor Helder Parente, os pequenos artistas, interpretarão um programa de músicas pascais judaicas, quinta-feira próxima, quando da realização do tradicional «ceder» para os alunos daquele educandário, à Rua Pompeu Loureiro nº 48.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., para, no dia 25 de abril de 1967, às 11 horas, reunirem-se, em assembléia geral extraordinária, na sede social, na Avenida Brasil, nº 3141, a fim de deliberarem sôbre o reajustamento do seu capital social pela correção monetária dos valôres do seu ativo imobilizado, como determinam o § 4 do artigo 3º da Lei nº 4.357, de 16 de julho de 1964, e artigos 200 e 203 do Decreto nº 55.866 de 25 de março de 1965, alterando-se conseqüentemente os estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967

A. J. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR
Diretor-Presidente
EMILIO GRANDMASSON SALGADO
Diretor

«A CONDÊSSA DE HONG-KONG» — Depois de um primeiro momento até certo ponto negativo, principalmente por parte de jornais inglêses e francêses, a crítica européia está revendo suas opiniões a respeito do último filme de Charles Chaplin, estrelado por Sofia Loren e Marlon Brando. A película recebe agora os elogios da imprensa francêsa e inglêsa, bem como de jornais italianos e de outros países da Europa. «Que lição Chaplin nos dá, em matéria de cinema» — publicou esta semana o severo e intransigente «L'Aurore», de Páris.

Pomona Politis INFORMA

VALORIZAÇÃO DO HOMEM

● As teses brasileiras na Conferência de Punta del Este refletiram as novas características da política externa do Brasil, voltada sobretudo para a valorização do homem, como objetivo central da ação do Estado. Em outro plano, a posição brasileira foi a de propor o remédio adequado para a solução dos problemas do Continente, não através de esquemas de segurança militar ou combate à sistemática da subversão com instrumentos de terapêutica sintomática, mas sim por meio de uma decidida ação em prol do desenvolvimento e da industrialização dos países latino-americanos. As teses brasileiras consagradas no texto dos documentos aprovados foram vitoriosas, particularmente no capítulo da integração econômica com vistas à instituição do Mercado Comum Latino-Americano. A histórica decisão dos países da América Latina modificará tôdas as perspectivas da convivência continental.

FLASHES DE PUNTA DEL ESTE

● A reunião de Cúpula representou para o Brasil a oportunidade de fazer numerosos testes. O primeiro dêles foi pôr à prova nossa qualidade de grande Nação, preparada para assumir, em qulquer oportunidade, o papel que lhe é reservado. Não pudemos escolher nem a data nem a sede da reunião. As duas coisas nos eram evidentemente desfavoráveis. Quanto à sede, respondemos ao desafio com uma preparação adulta. Os serviços de segurança, discretos, mas extremamente exigentes, funcionaram além de tôdas as expectativas. No que diz respeito à data da reunião, o remédio foi antecipar, num esfôrço de concisão e equilíbrio, que honra o Itamarati, as linhas mestras da nova política exterior. O discurso do presidente Costa e Silva no Palácio Itamarati de Brasília foi, aliás, uma das principais condicionantes de todos os trabalhos da conferência no campo político. O discurso foi realmente o grande teste. A abertura que êle contém no sentido de uma política externa mais realista e atualizada provocou visível descontração nas chancelarias latino-americanas. Com esta base o Brasil pode efetivamente reassumir as responsabilidades, não do ilusório prestígio, inerentes à sua condição de maior país da América Latina.

—●—

No campo da retórica, o ponto alto da reunião de Cúpula pertenceu aos países do Pacífico: Chile e Peru. O presidente Eduardo Frei impressionou vivamente o jornalista João Dantas que, emocionado, não pôde ocultar o grande entusiasmo pela figura do estadista chileno, indiscutivelmente a personalidade central na Conferência de Punta del Este. Frei é uma espécie de Carlos Lacerda — não tão articulado — com algumas características da simpatia irradiante de JK. Enfim, é a própria Frente Ampla, edição andina... Outro discurso que ficará nos anais da diplomacia continental foi o do presidente Belaunde Terry. Dizem, aliás, que Belaunde possui memória prodigiosa, o que poderia explicar a extraordinária perfeição do seu improviso... O famoso cassino de San Rafael cujos salões foram utilizados para a reunião, interrompeu suas atividades. Funcionou, apenas, o cassino municipal, distante da sede da Conferência, mas, apesar disso, ponto de concentração obrigatória de numerosos brasileiros, sobretudo daquêles que acalentavam a esperança de melhorar nosso balanço de pagamentos não apenas através dos mecanismos de crédito do BID mas também pela via do enriquecimento pessoal... Duvalier, o presidente perpétuo do Haiti, não compareceu pessoalmente. Mandou, entretanto, seu representante especial, um senhor «bonhomme», esplêndido orador, que ninguém conhecia. Dizem tratar-se de ator da Comèdie Française, contratado por Duvalier para pronunciar de improviso o discurso presidencial... As hostilidades manifestadas pelos círculos comuno-estudantis não repercutiram em Punta del Este, balneário isolado e de difícil acesso.

MALA DIPLOMATICA

● A equipe enviada pelo Itamarati a Punta del Este, reduzida, trabalhou silenciosamente, mas com grande eficácia. ● O ministro Magalhães Pinto está de parabéns pela sua brilhante estréia na política internacional que êle está enriquecendo com os métodos e as sutilezas da política mineira. ● O embaixador Sérgio Frazão está atento a um pôsto na Europa. Por ora, só se S. Exª modificar a geografia do Velho Mundo. ● Está no Rio a senhora ministro Quintino Deseta. ● O diplomata Marcos Coimbra é amigo de longa data do atual embaixador de Portugal no Brasil. O embaixador e sra José Manuel de Magalhães Pessoa Fragoso abrirão os salões da representação em Brasília, à tarde do dia 22, dia da Comunidade Luso-Brasileira. ● O embaixador do Brasil em Dakar, acumulará as funções com a representação junto aos governos das Repúblicas do Mali e Mauritânia. ● Trinta e três são os candidatos à vaga de ministro de 2ª classe. Deve-se assinalar o fato de se concentrar, nessa categoria — conselheiro, primeiro secretário — o forte da carreira. Reparem só os ministros de segunda classe recentemente nomeados. Um time de craques. ● O embaixador de Portugal já visitara o sr. Café Filho, após ler as memórias do ex-presidente. Agora Fragoso foi à casa do marechal Eurico Dutra. ● Paulo VI enviou mensagem a Adenauer. O Santo Padre ora pelo estadista moribundo. ● O encarregado de Negócios da República da Síria convida para coquetel em comemoração da Festa Nacional de seu país, que transcorre amanhã. ● O presidente Costa e Silva fará entrega da Grã-Cruz da Ordem do Mérito ao chanceler Magalhães Pinto em solenidade no Palácio Laranjeiras, às 11h30m de têrça-feira. Serão ainda agraciados o ministro Gama e Silva, os chefes das Casas Civil e Militar, deputado Rondon Pacheco, general Jaime Portela e o general Denis.

FICA NO VATICANO

● Outro funcionário do Itamarati que trabalha em silêncio é o embaixador Henrique de Sousa Gomes, nosso representante no Vaticano. A harmonia das diretrizes de política exterior do atual govêrno com os princípios da encíclica «Populorum Progressio» vêm consagrar definitivamente o trabalho do embaixador no Vaticano em relação a quem Sua Santidade, não oculta uma especial deferência.

POT-POURRI

● Finalmente, amanhã, nos cinemas cariocas: «Un homme et une femme». ● O casal Rafael Carneiro da Rocha viajará para a Europa, a 28 do corrente. ● Conforme antecipamos, o presidente Costa e Silva jantará amanhã com seus colegas de turma no Clube Militar. Do grupo estará ausente o general Artur Carnaúba, também gaúcho. O general Carnaúba está enfêrmo no Recife, assistido por seu filho, diplomata Frederico Carnaúba. ● Johnson elogiou a Conferência de Punta del Este na escala que fêz na capital de uma das Guianas a caminho do Texas. ● O deputado Rondon Pacheco disse que o presidente Costa e Silva ficara muito alegre com o desenrolar dos acontecimentos no conclave do Uruguai. Costa e Silva recebeu ontem nas Laranjeiras: ministro da Justiça e o chefe do SNI, o marechal Denis. ● Navio soviético no cais. Será aberto ao público. ● Bomba de fabricação caseira explodiu em Santa Matilde. ● Morreu em Roma o ator Totó. Pela primeira vez deixa triste seu público, a quem fêz rir algumas décadas no palco e na tela. ● Paulo Afonso Machado dará um curso — Ouro Prêto, História e Tradição — com projeção de 160 «slides» e apresentação de objetos de artes: Igrejas de Ouro Prêto, Museu dos Inconfidentes, Fontes e Chafarizes. A Cidade de Tiradentes, Congonhas do Campo. Local: Colégio da Imaculada Conceição, de 18 a 25 do corrente e 2, 9 e 16 de maio, das 15 às 16 horas. Informações: 26-0481. Promoção do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança. ● Brasil na Alemanha: — Películas estrangeiras, que geralmente são apresentadas na Alemanha, apenas por ocasião de festivais cinematográficos, estão sendo oferecidas «a domicílio» pela televisão alemã. A redação do referido programa conseguiu adquirir os direitos de emissão de vários filmes brasileiros do chamado «Cinema Nôvo» que estão sendo apresentados ao público alemão. A primeira película desta série foi: «Vidas Sêcas», de Nélson Pereira dos Santos, premiado em Cannes. ● A terceira filial da Sociedade Germano-Brasileira, com sede em Bonn foi inaugurada em Aquisgran, antiga cidade imperial perto da fronteira belga. Seu diretor, professor Hermann Goergen, entregou a direção desta filial ao sr. Karl Heinz Boehringer, diretor do Banco Alemão (Deutsche Bank). Outras filiais desta sociedade encontram-se em Treberis e Stuttgart.

ATÉ PARECE PROFECIA

● Ao conduzir a sua mensagem à Assembléia, em 31 de agôsto de 1965, ignorando a ingratidão dos cariocas, salientou o sr. Carlos Lacerda: «Deixo ao discernimento do meu sucessor, à sua compreensão dos seus deveres morais para com o povo, a necessária liberdade de programar o seu trabalho, resguardando, apenas — mediante a adequada previsão — o prosseguimento ou o início daquelas obras que, no juízo unânime do povo e de seus líderes, não podem ser adiadas. Creio firmemente que o Nôvo Rio, bravo, alegre, altivo e esperançoso que o futuro govêrno encontrará é bem melhor do que o Estado informe, expectante e temeroso que me foi entregue para governar». Mal podia imaginar, o sr. Carlos Lacerda a transformação que viria após o trabalho magnânimo por êle realizado. O Rio teve após um hiato de progresso, de desenvolvimento, de bravura, de altivez, entrou na faixa informe, expectante, temerosa de antes com o sr. Negrão de Lima que faz agora também a sua lei de rôlha proibindo a divulgação de notícias de seu govêrno malogrado.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

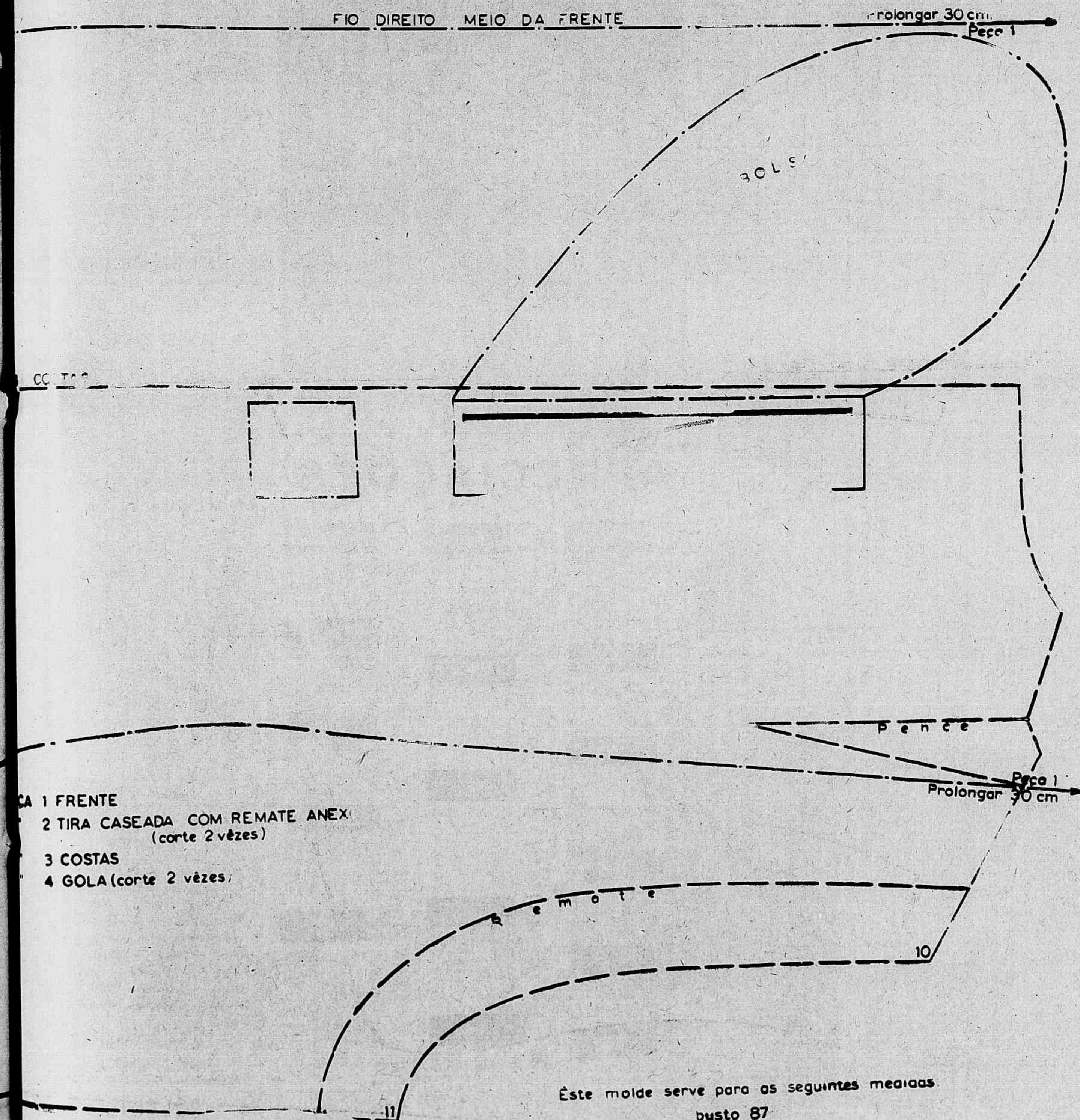
● Na próxima quinta-feira, dia 20, terá lugar no Terraço Martini, em São Paulo, coquetel com a participação da missão comercial que enviará à Itália a Confederação Nacional da Agricultura e a Associação Nacional dos Exportadores dos Produtos Industriais. ● Dia 18, o sr. Iris Meinberg, presidente da CNA, homenageará o ruralista Nestor Jost com um jantar de cem talheres em um restaurante da cidade. ● O sr. Américo Fraga assumiu a gerência financeira do Banco Central. ● Excelente a reivindicação do ministro Magalhães Pinto: aplicação dos créditos em dólares em qualquer país da América. ● A inflação da Itália no ano passado atingiu 2,6%, mesmo índice alcançado nos Estados Unidos. ● O industrial Roberto Maluf. deverá assumir a presidência da Caixa Econômica Federal de São Paulo. ● Cotadíssimo para a presidência da Companhia de Ferro e Aço de Vitória o sr. Sidônio Cardoso Neves, apoiado pelo presidente anterior da emprêsa. ● O sr. Mário Colombo está concluindo grande exportação de material farmacêutico higiênico para os Estados Unidos. ● O sr Plínio Kroef exporta os famosos talhêres «Hércules» do Rio Grande do Sul para a Alemanha. ● Almoçaram no restaurante OCA, da Confederação Nacional do Comércio, os conselheiros comerciais da Áustria e da Iugoslávia a convite do deputado Jessé Freire. Presentes os srs. Paulo Godói, Carlos Tavares, Nélson Matos e Sílvio Pedrosa. ● Bastante concorrido o lançamento do livro «A Cidade e o Planalto» do sociólogo empresário paulista Gilberto Leite de Barros, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo. ● A Ishikawagima fechou contrato com a OCA para a decoração e fornecimento do mobiliário destinado a um dos seus navios que será lançado ao mar em agôsto próximo. ● O sr. Abel Fagundes, da Real Rio está de volta de Portugal, onde estêve tratando de investimentos para sua emprêsa.

DROPS

● Chegou ontem, ao Rio, a sra. Helen Hedrich. É a futura mulher do editor norte-americano Alfred Knops. O casamento será dia 20 na residência do sr. e sra. José Nabuco. ● É lamentável que a família grega não tenha encontrado o seu momento de concórdia. O espírito de dissidência, infelizmente, é o maior defeito dêsse povo altamente inteligente, cuja cultura é toda à base da civilização moderna. Eleições parlamentares foram convocadas para maio. ● O sr. Luís Vieira Souto descobriu uns «mugs» dinamarqueses que fazem sucesso. ● Mas o «Gun» fêz, até que enfim, uma grande coisa. Adiou visita às avarias do Guandu. Assim o carioca terá fim de semana com sol e praia. Homem genial.

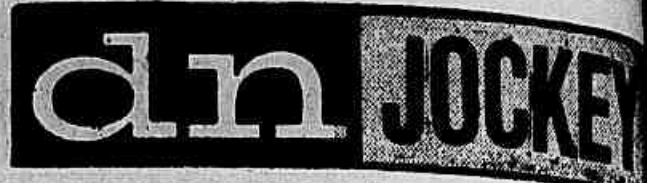
MOLDE Nº9
PEÇA 2
12
Prolongar 30 cm - Peça 3 -
10
Peça 4
Prolongar 30 cm - Peça 3

DN MOLDE BURDA

AUTORIZADO POR PUBLICAÇÕES CASTRO LTDA
REPRESENTANTE EXCLUSIVO DA EDITÔRA BURDA
PARA TODO O BRASIL Av Erasmo Braga, 277-10º
tel 22-0580-RIO-GB

CA 1 FRENTE
2 TIRA CASEADA COM REMATE ANEX
(corte 2 vêzes)
3 COSTAS
4 GOLA (corte 2 vêzes)

Êste molde serve para as seguintes medidas
busto 87
cintura 62
quadris 92

GRANFINA E PRINCESITA PODEM BATER OS POTROS NO SENSACIONAL DERBY

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Igaruama, F. Per. Fº	3	55	2º/ 9 de G. Linda	1000	AM	63"1/5	Nossa indicada.
2—2 Haca, A. Santos	1	55	3º/ 6 de Randana	1.200	GL	73"3/5	Séria adversária.
3—3 Urussaba, M. Silva	5	55	6º/ 9 de G. Linda	1000	AM	63"1/5	Pode melhorar. Dupla.
4—4 Mariú, J. Borja	4	55	7º/ 8 de Héia	1.000	GU	60"2/5	Deve esperar.
5 Fairvá, F. Estêves	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Alguma chance.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.800 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Guardi, A. Ricardo	—	55	1º/ 9 p/ Styx	1.400	GL	85"2/5	Nosso indicado.
2 Pakori, E. Marinho	2	53	U./ 6 de Cantarola	1.300	AM	84"4/5	Azar apenas.
2—3 R. de Monial, M. Henr.	—	56	U./11 de Barquito	1.600	AP	109"3/5	Grande inimigo. Dupla.
4 Chaleco, P. Fernandes	—	56	7º/11 de Barquito	1.600	AP	109"3/5	Deve aguardar.
3—5 Juc-Jac, R. Carmo	1	54	4º/ 5 de Espadim	1.300	AM	85"	Chance positiva.
6 Mangetout, C. R. Carv.	—	55	U./ 8 de Full-Cry	1.400	AL	92"1/5	Reaparece melhor
4—7 Sisal, J. Pinto	—	54	5º/ 8 de El Glorious	1.400	GL	84"2/5	Muita chance. Placê.
8 Palmoa, J. Brizola	3	52	4º/ 8 de El Glorious	1.400	GL	84"2/5	Pode arranjar colocação.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Handicap Especial).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 M. Juea, F. Pereira Fº	—	58	2º/ 7 de Rangpur	1.600	AP	104"	Pode colocar-se. Placê.
» Starita, J. Borja	—	56	4º/11 de Divertida	1.000	AP	64"1/5	Excelente reforço.
2—2 Imp. Ricardo, P. Alves	2	56	U./ 5 de Princesita	2.400	AP	164"4/5	Sério inimigo.
3 Caruá, O. Cardoso	—	57	5º/ 7 de Blazon	1.400	AP	90"	Volta regular.
3—4 Kalapalo, A. Ricardo	1	56	4º/10 de Seu Levy	1.000	GL	58"1/5	Nosso indicado.
5 Good Hound, J. Santana	—	53	1º/11 de Salomé	1.600	NP	105"1/5	Prefere areia. Azar.
4—6 Codajaz, F. Maia	—	54	U./ 9 de Floco	1.300	AU	83"	Deve dar muito trabalho.
» Eddie, J. Machado	—	53	5º/ 6 de Djago	1.900	AM	122"2/5	Artigo de fé.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 M. Gatinha, R. Carmo	—	56	2º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Gasconha, S. Silva	2	56	3º/13 de Iarapu	1.200	AL	76"3/5	Nome perigoso.
3 Lulu Belle, M. Alves	9	56	U./11 de Rama Caída	1.300	GL	79"2/5	Deve esperar.
2—4 Gibeline, F. Estêves	8	56	2º/13 de Iarapu	1.200	AL	76"3/5	Grande inimiga. Dupla.
5 Bonnie Bi, J. Pinto	1	56	7º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Azar apenas.
6 Amaci, J. Marinho	—	56	5º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Não anima.
3—7 Diffah, F. Pereira Fº	—	56	U./ 8 de Prateada	1.300	AP	86"4/5	Gosta do tapête verde.
» F. Preta, J. Brizola	10	56	3º/14 de Estância	1.000	AP	65"1/5	Turma forte. Nada.
8 Ilopa, M. Henrique	6	56	8º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Deve correr bem.
9 Meia Lua, J. Borja	7	56	6º/11 de Atilada	1.400	GL	87"4/5	Nada deve pretender.
4-10 Groelândia, M. Andrade	—	56	2º/ 8 de Prateada	1.300	AP	86"4/5	Vale, no placê.
11 Miss Alegria, J. Reis	10	56	ESTREANTE	—	—	—	Na fila.
12 Rocha Negra, L. Santos	5	56	7º/ 8 de Prateada	1.300	AP	86"4/5	Pode surpreender.
13 Liza, C. Morgado	4	56	8º/11 de Quassa	1.000	AP	64"	Pode dar trabalho.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H30M — 2.400 METROS — NCR$ 40.000,00 — (G. P. «Cruzeiro do Sul») — (2ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Gobelin, J. Fagundes	3	56	1º/16 de Good Will	2.600	GP	162"3/5	Uma das fôrças. Dupla.
2 Gavarni, L. Rigoni	—	56	ESTREANTE	—	—	—	Gramático. Chance.
3 Walad, J. B. Paulielo	12	56	5º/12 de Pico-Cádio (SP)	2.000	GL	123"	Deve esperar.
4 Nointot, A. Santos	16	56	3º/ 6 de Adelmo	2.000	AP	138"4/5	Nada deve pretender.
» Aracati, P. Alves	2	56	8º/11 de Guarujá	1.300	AL	83"2/5	Ajuda regular.
2—5 Marôto, U. Bueno	—	56	2º/12 de Pico-Cádio (SP)	2.000	GL	123"	Uma das fôrças.
6 Granfina, F. Estêves	10	54	1º/ 9 p/ Ambrosso	1.600	AL	102"2/5	Nossa indicada.
» Gomil, J. Machado	11	56	6º/12 de Pico-Cádio (SP)	2.000	GL	123"	Nome perigoso.
7 Laramie, J. Borja	4	56	4º/ 6 de Adelmo	2.000	AP	138"4/5	Páreo forte.
» London, C. R. Carvalho	—	56	4º/ 6 de Adelmo	2.000	GL	124"2/5	Tem excelente trabalho.
3—8 Princesita, M. Silva	7	54	3º/ 4 de Charnot	2.400	AP	164"4/5	Está em boa forma.
9 D'Arc, J. Alves	1	56	1º/ 5 p/ Salamalec	2.000	GP	122"2/5	Também tem chance.
» Ambrosso, C. Morgado	6	56	3º/ 6 de Fermoni	1.600	AL	102"2/5	Nada deve pretender.
10 Nascate, J. Marchant	15	56	4º/12 de Pico-Cádio (SP)	2.000	GL	123"	Gosta do tapête verde.
11 Adelmo, A. Ramos	—	56	1º/ 6 de El Ciclon	2.000	AP	138"4/5	Há melhores, no lote.
» Rock-Gin, J. Reis	8	56	1º/ 7 p/ Good Looking	1.400	AP	92"	Ajuda regular.
4-12 Ambição, J. Silva	—	54	2º/ 4 de Charnot	2.000	GL	124"2/5	Muito atrevida.
» Arminho, J. Portilho	9	56	2º/ 6 de El Ciclon	1.600	AP	104"4/5	Só como surprêsa.
13 Prometeu, O. Cardoso	—	56	1º/11 p/ Aperitivo	1.600	GL	96"1/5	Chance positiva.
14 Tajar, A. Ricardo	5	56	3º/ 5 de Princesita	2.400	AP	164"4/5	Artigo de fé. Azar.
15 Gê, J. Souza	14	56	7º/12 de Pico-Cádio (SP)	2.000	GL	123"	Pode dar trabalho.
» Abaeté, F. Pereira Fº	13	56	5º/ 9 de Tajar	1.500	GP	94"1/5	Não cremos.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Harari, A. Santos	10	55	3º/ 9 de Gainly	1.200	GL	73"1/5	Deve colocar-se. Dupla.
» Hipos, J. Silva	2	55	6º/11 de Obstacle	1.200	GU	72"4/5	Excelente refôrço.
2—2 Cadipó, P. Alves	5	55	3º/10 de Itararé	1.000	GU	60"	Nosso indicado.
3 Loio, S. M. Cruz	4	55	12º/13 de Hali	1.000	AM	62"	Deve esperar, ainda.
4 Fatorial, J. Borja	9	55	ESTREANTE	—	—	—	Na fila.
3—5 Camury, J. Santana	8	55	4º/10 de Itararé	1.000	GU	60"	Pode pegar um placê.
6 Principado, O. Cardoso	6	55	ESTREANTE	—	—	—	Nome perigoso.
7 Afoito, B. Santos	1	55	9º/13 de Hali	1.000	AM	62"	Pode melhorar.
4—8 Outonal, J. B. Paulielo	3	55	ESTREANTE	—	—	—	Há melhores no lote.
9 Carajá, (*) F. Per. Fº	11	55	7º/ 9 de Gainly	1.2000	GL	73"1/5	Pode surpreender.
10 Cupidon, J. Reis	7	55	4º/ 9 de Gainly	1.2000	GL	73"1/5	Esperam boa atuação. Azar.

(*) Ex-Ulpiano.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 . (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Lord Byron, S. M. Cruz	9	57	2º/ 9 de F. da Vila	1.200	AL	76"	Chance positiva.
2 Carinho, J. Silva	—	57	U./10 de San Isidro	1.400	AM	89"4/5	Não cremos.
3 Foxbridge, M. Andrade	—	57	6º/ 7 de Retrospect	1.400	AM	89"4/5	Pode surpreender.
2—4 Realve, L. Santos	7	57	1º/13 p/ Beaurevers	1.300	GL	73"1/5	Está bem. Deve repetir.
5 Muiraquitã, M. Silva	3	57	5º/ 9 de F. da Vila	1.500	GL	93"4/5	Páreo forte.
6 Pablo, J. Brizola	2	57	7º/ 8 de Hippo	1.200	AL	76"	Azar apenas.
3—7 Dr. Osmane, H. Vasc.	—	57	3º/ 9 de F. da Vila	1.200	GU	74"	Gosta do gramado. Dupla.
» Salvatore, L. Carvalho	5	57	8º/ 9 de F. da Vila	1.200	AL	76"	O companheiro é superior.
8 Talamã, J. B. Paulielo	10	57	7º/ 9 de F. da Vila	1.200	AL	76"	Pode dar trabalho.
9 Mr. Foca, J. Santana	6	57	1º/ 8 p/ Beaurevers	1.200	AL	76"	Alguma chance.
4-10 Light-Já, A. Ramos	4	57	2º/ 8 de Hippo	1.300	NP	88"	Uma das fôrças. Placê.
» Rio Negro, J. Pinto	1	57	4º/12 de Brazalone	1.400	GL	86"1/5	Ajuda regular.
11 Sotero, J. Queiroz	8	58	7º/13 de Realve	1.500	GL	93"4/5	Nunca está no páreo.
12 Delegado, (*) J. Paul.	—	57	8º/ 9 de Fuco	1.200	GM	73"2/5	Volta melhorado. Azar.

(*) Ex-Inversal.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting). (Areia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Arbele, P. Alves	3	56	4º/10 de Granfina	1.200	GL	76"2/5	Alguma chance. Placê.
2 Nogueira, C. Morgado	4	56	1º/12 p/ Quiromante	1.200	AP	79"1/5	Ligeira. Chance.
3 Flexa Alada, L. Santos	0	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve aguardar.
2—4 Gazelle, J. Machado	7	56	1º/ 9 p/ Que Samba	1.200	AP	76"	Reaparece bem. Ponta.
5 Ankélia, J. Fagundes	1	56	U./ 6 de Serein	1.600	AP	107"1/5	Deve correr mais, agora.
6 Blue Signal, J. Pinto	8	56	U./ 7 de Old Neide	1.000	AP	63"	Nada deve pretender.
3—7 Gueba, J. Portilho	—	56	5º/11 de Rama Caída	1.300	GL	78"2/5	Inimiga certa.
» Iarapu, A. Ramos	—	56	1º/13 p/ Gibeline	1.200	AL	76"1/5	Ajuda regular.
» Diamelita, M. Silva	5	56	9º/11 de Rama Caída	1.300	GL	78"2/5	Ótimo refôrço ao número.
4—8 Prateada, O. Cardoso	—	56	1º/13 p/ Gibeline	1.300	AP	86"4/5	Está firme.
9 Hematita, D. P. Silva	6	56	5º/ 6 de Gazeta	1.400	GL	85"3/5	Na dupla.
10 Atilada, F. Estêves	2	56	1º/11 p/ Minha Gatinha	1.400	GL	87"4/5	Agora deve esperar.
11 F. Boneca, L. Corrêa	—	56	8º/11 de Gava	1.300	GU	79"3/5	Irregular. Azar.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 . (Betting). (Areia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Cuidado, A. Hodecker	4	58	2º/11 de Flora Alixia	1.200	AL	76"2/5	Nosso indicado.
2 Uncle, F. Estêves	—	54	6º/11 de Flora Alixia	1.200	AL	76"2/5	Nada deve pretender.
2—3 Kimimo, J. Pedro Fº	—	57	5º/11 de Flora Alixia	1.200	AL	76"2/5	Tem muita chance.
4 Mister Charles, M. Silva	3	57	8º/ 9 de Guardi	1.400	GL	85"3/5	Pode dar trabalho.
3—5 Bigurrilho, M. Andrade	—	56	2º/10 de Birk	1.000	AU	64"	Sério adversário. Dupla.
6 Dom Octávio, J. Paulielo	5	56	U./11 de Flora Alixia	1.200	AL	76"2/5	Só como surprêsa.
4—7 Old Paulino, P. Alves	6	55	7º/15 de Espadim	1.400	AP	93"	Está bem. Perigoso.
8 Argentum, A. M. Cen.	2	54	U./ 9 de Erls	1.400	GL	85"4/5	Foi mal na última.

Ernâni de Freitas, o consagrado treinador da coudelaria Paulo Machado, que já desencilhou inúmeros ganhadores do "Derby"; confia obter nôvo êxito na sensacional competição de logo mais, através da excelente potranca Granfina, que se mantém invicta nas pistas

APRECIAÇÕES

IGARUAMA

Levada na certa na última, diante de um grande trabalho que havia produzido, acabou perdendo em cima do laço para Gauchinha Linda. Agora, parece que chegou o seu dia, pois a turma enfraqueceu.

URUSSABA

Correu menos que o esperado na estréia. Mais aguerrida, surge como uma concorrente perigosa, pois está muito preparada.

GUARDI

Venceu com extrema facilidade em turma semelhante, mostrando grande predileção pela raia relvada. Mesmo em 1.800 metros, tem tudo para repetir, caso a corrida seja no «tapête».

REI DO MONIAL

Sempre foi cavalo melhor atuante na grama. Volta com bons trabalhos e pode, inclusive, derrotar o favorito.

KALAPALO

Na grama e nesta turma surge como autêntica «barbada». Pule de 13, mas que não deverá «bater no bico».

CODAJAZ

Outro exímio corredor no «tapête verde» e que vem trabalhando à contento. Normalmente, forma a dupla com Kalapalo, pois dêste não ganha.

MINHA GATINHA

E' melhor atuante na grama e, mesmo na areia, vem se colocando com assiduidade. De resto, é o nome do retrospecto, devendo ganhar em previsão normal.

GIBLLINE

Estreou há, uma semana ainda algo cheia e correu muito, pois secundou Iarapu. Mais aguerrida, pode melhorar de produção e se constituir num forte entrave às pretensões da favorita Minha Gatinha.

GRANFINA

Consideramos essa potranca a fina flor da geração dos três anos na ala feminina. Mesmo contra os machos, cremos que será a ganhadora do sensacional «Derby», pois conta com grande trabalho.

GOBELIN

Depois de um período no «estaleiro», devido a um contratempo que sofreu em Cidade Jardim, voltou a trabalhar muito bem. E' um potro de grande categoria e um dos mais fortes candidatos à vitória.

CADIPÓ

Potro levado em alta conta pelos seus responsáveis, ainda não pôde mostrar seu real valor. Na última, porém, já chegou embolado com Itararé e Harari no terceiro pôsto.

HAHARI

Trazia a corrida dominada quando parou de estalo, permitindo que Gainly e Expo 67 o subjugassem. Se nada sentiu com aquela corrida, vai dar grande trabalho para ser derrotado.

REALVE

Ganhou a primeira na grama. dando um «show», entre os perdedores. Acreditamos que não terá dificuldades para repetir caso a corrida seja na relva.

DR. OSMANE

E' cheio de manhas, mas, na grama, pode produzir muito mais. De resto, vai pegar uma turma camarada e sua forma é das melhores.

GAZELLE

Reaparece «tinindo» e em turma muito fraca. Normalmente, não será derrotada nos 1.200 metros do oitavo páreo.

HEMATITA

Outra que volta fora de sua verdadeira companhia. Trabalhou bem e tem, inclusive, condições para apertar a favorita Gazelle.

CUIDADO

Na última era o nome mais falado do páreo e acabou favorito. Correu muito, pois acabou em 2º para Flora Alixia. Difícil sua derrota nesta oportunidade, a nosso vêr.

BIGURRILHO

Foi retirado na última pelo SV. Volta recuperada e em condições de levar a melhor sôbre seus rivais. Pode fazer páreo duro com o favorito Cuidado.

PISTAS

Com exceção dos 8º e 9º páreo, que estão programados para a areia, todos os demais deverão ser corridos na pista gramada.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O G. P. «Cruzeiro do Sul» deverá ser corrido as 15 horas e 35 minutos.

A criação nacional estará em festa na tarde de ho[je] com a realização do sensacional G. P. «Cruzeiro do Sul» dotado de 40 mil cruzeiros novos e na distância de 2.4[00] metros, a mais importante do turfe brasileiro, destina[do] exclusivamente a produtos egressos de nossos campos [de] criação, de três anos. Servindo também como a segun[da] etapa da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca, o G. P. «Cru[zeiro do Sul», também cognominado de «Derby Brasileiro» por se assemelhar à mais famosa competição hípica [do] mundo, o «Derby» de Epson, na Inglaterra, congrega anualmente, em seu campo, os mais representativos [ele]mentos da geração dos três anos, gerando em tôdas [as] suas disputas, um clima de grandes expectativa e interêsse nos meios turfísticos de todo o país.

Êste ano, para não fugir à regra, o «Derby Brasilei[ro]» reuniu em seu campo, vinte e dois produtos de trê[s] anos, sendo três potrancas e o restantes dezenove, do se[xo] masculino. O turfe paulista embora não esteja represen[ta]do pelo seu líder, o potro Dilema, vítima de um pequen[o] contratempo, contará com nomes de destaque, como Gom[il], Nascate, Cavarni, Marôto, D'Arc e Gê para a defesa [do] seu prestígio, ao passo que, na equipe carioca, são jus[ta]mente as três potrancas — Granfina, Princesita e Ambi[ção] — os nomes mais em evidência para a conquista da vitó[ria]. Há outros nomes, contudo, que concorrerão com mui[tas] pretensões, como Gobelin, um potro gaúcho de grande ca[]tegoria que está radicado no turfe carioca desde potri[nho], Tajar, Prometheu, Nointot e outros.

GOMIL, O MELHOR

Da representação paulista, segundo informações q[ue] obtivemos, seu nome mais expressivo é o potro Gomil, de[]fensor da jaqueta ouro e costuras azuis dos Haras São Jo[sé] e Expeditus. Como se vê, o grande «stud» estará mu[ito] bem defendido pela parelha Granfina e Gomil, mormente pela potranca, invicta através de três exibições e portadora do melhor trabalho para o sensacional clássico.

Mais dois paulistas trazem boas credenciais para o grande cotêjo — Cavarni e Marôto — ambos impressiona[]ram vivamente no apronto de sexta-feira, pois mostraram que estão em condições de lutar pela vitória.

Da equipe carioca, como já dissemos, avultam-se as três potrancas, Granfina, Princesita e Ambição, mormente as duas primeiras, que são, realmente corredoras de grande categoria e que se ombrearão com os machos com possibilidades de derrotá-los.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO

1º — H. Moon, L. Santos
2º — Estilheira, J. Portilho
Vencedor: (1) Cr$ 33. Dupla: (14) Cr$ 73. Placês: (1) Cr$ 28, (5) Cr$ 21.

SEGUNDO PÁREO

1º — Drive In, F. P. Filho
2º — Assuan, J. Borja
Vencedor: (5) Cr$ 41. Dupla: (23) Cr$ 54. Placês: (5) Cr$ 28, (2) Cr$ 33.

TERCEIRO PÁREO

1º — Fair Miss, A. Ricardo
2º — Aravá, J. Reis
3º — Darlene, F. Meneses
Vencedor: (3) Cr$ 21, Dupla: (12) Cr$ 31. Placês: (3) Cr$ 13, (2) Cr$ 25, (8) Cr$ 2[]

QUARTO PÁREO

1º — Molicho, M. Silva
2º — Batenzambá, C. R. C[arvalho]
3º — Beaurevers, J. Portilho
Vencedor: (9) Cr$ 76. Dupla: (14) Cr$ 71. Placês: (9) Cr$ 21, (2) Cr$ 22, (1) Cr$ 12

QUINTO PÁREO

1º — W. Hunter, S. Silva
2º — Gurundi, A. Ricardo
3º — Mambrum, J. Reis
Vencedor: (4) Cr$ 31. Dupla: (33) Cr$ 83. Placês: (4) Cr$ 13, (6) Cr$ 15, (1) Cr$ 2[]
Não correu: Boucheron.

SEXTO PÁREO

1º — V. Girl, J. Borja
2º — Kirinéa, R. Carmo
3º — Kiriaki, O. Cardoso
Vencedor: (1) Cr$ 32, Dupla: (12) Cr$ 39. Placês: (1) Cr$ 16, (3) Cr$ 17.
Não correu: Jareta.

SÉTIMO PÁREO

1º — F. da Vila, A. Ricardo
2º — Magnasco, M. Silva
3º — Flaneur, J. Reis
Vencedor: (3) Cr$ 117, Dupla: (13) Cr$ 27. Placês: (3) Cr$ 18, (7) Cr$ 12, (1) Cr$ []

OITAVO PÁREO

1º — Guadalquivir, J. Ma[chado]
2º — Arisco, A. Ramos
3º — Royal Fox, F. P. Filho
Vencedor: (4) Cr$ 20, Dupla: (12) Cr$ 18. Placês: (4) Cr$ 10, (1) Cr$ 10, (7) Cr$ []

NONO PÁREO

1º — Pleno, P. Alves
2º — Efeso, J. B. Paulielo
3º — Lone, B. Santos
Vencedor: (1) Cr$ 19, Dupla: (14) Cr$ 37. Placês: (1) Cr$ 10, (7) Cr$ 10, (3) Cr$ []
Movimento geral de apostas: Cr$ 378.774.070.

A Barbada

KALAPALO é grande corredor na raia de grama e vai pegar um páreo «dôce de côco». Para nós, larga e acaba, mesmo com Ricardo em cima.

A Melhor Pule

HEMATITA pode ser apontada como a concorrente com chance de vitória com possibilidade de ratear excelente pule. Volta muito bem a pilotada de Lelé e vai pegar um páreo camarada.

O Mais Falado

REALVE ganhou tão fácil na pista de grama, onde corria pela primeira vez, que, normalmente, ganha outra no «tapête», sendo o nome mais falado do páreo.

O Melhor Azar

LIZA, boa atuante na pista relvada, pode ser citada como um dos melhores azares da reunião de logo mais. Está muito preparada a pilotada de C. Morgado e, mesmo enfrentando Minha Gatinha e Gibeline, as fôrças do páreo, pode ganhar, sem surprêsa.

Palpites

Igaruama — Urussaba — Haca
Guardi — Rei do Monial — Sisal
Kalapalo — Codajaz — Mestre Juca
Minha Gatinha — Gibeline — Diffah
Granfina — Gobelin — Gomil
Cadipó — Hahari — Camury
Realve — Dr. Osmane — Light-Já
Gazelle — Hematita — Arbele
Cuidado — Bigurrilho — Kimimo

Uma Acumulada

Kalapalo — Minha Gatinha — Cadipó

Para Combinar

Igaruama - Kalapalo - Minha Gatinha - Cadipó

No Placê

Igaruama - Kalapalo - Gatinha - G. Fina - Ca[dipó]

...RASIL PODERÁ FALTAR AO PAN-AMERICANO

O Conselho Executivo do Comitê Olímpico Brasileiro, que há dias lançou um veemente apêlo às autoridades nacionais visando à participação do Brasil nos V Jogos Pan-Americanos, no Canadá, voltará a estar reunido quarta-feira próxima, tentando, ainda, não só encontrar a solução ideal para que o Brasil não se faça ausente em Winnipeg, como, também, elaborar um plano que possibilite a nossa apresentação em forma a que possamos ultrapassar a crise esportiva que nos ameaça.

Na oportunidade, reiterações serão feitas ao govêrno do marechal Costa e Silva, para que atente e com seriedade, para a importância que encerra a participação do Brasil nos V Jogos Pan-Americanos. Não só sob o ponto de vista obrigacional, de vez que o Canadá abrilhantou os IV Jogos, em São Paulo, como também porque a nossa ausência representaria, no cenário mundial, o atestado concreto de que o Brasil entregou-se, de fato, a uma total crise de esportes.

PROBLEMAS

De início a questão da verba aprovada no orçamento de NCr$ 40.000,00 para preparação, treinamento e viagem ao Canadá, já coloca a história em têrmos problemáticos, de vez que o Comitê Olímpico pretendia levar 150 pessoas e a verba não comportaria nem mesmo 100. Segundo detalhes apresentados pelo Conselho Executivo do Comitê, serão gastos NCr$ 10.000,00 com treinamentos e uniformes e cada passagem custa NCr$ 4.000,00. Logo, a dotação destinada aos preparativos fica muito a desejar.

SOLUÇÕES

Assim, ante a existência de problemas, não poderiam faltar soluções, ainda que presumíveis. Por isso, o Comitê reunir-se-á quarta-feira buscando uma definição. Dois fatôres surgirão como pontos de partida; conseguir com o govêrno um auxílio suplementar ou, então, tentar a redução da comitiva, hipótese que vem atormentando o Comitê porque surge como impraticável de vez que a opinião dominante é que se deve enviar ao Canadá uma equipe completa com todos os esportes e em condições de reabilitar o prestígio brasileiro de momento realmente abalado. Mesmo diante dessa expectativa, deverá ser definido, na reunião do próximo dia 19, o número de integrantes da delegação. Registre-se, aqui, a opinião do sr. João Havelange, contrária a ida do Brasil ao Canadá, justificando que a ausência, seria e única maneira de alertar as autoridades governamentais, para os problemas do esporte pátrio.

DEFINIÇÕES

A delegação do Brasil só será conhecida definitivamente depois das eliminatórias dos respectivos esportes. Os programados para competir em Winnipeg, são: Futebol, water, pólo, remo, vela, tênis, hipismo, natação, atletismo, saltos, basquete e tiro. Como se sabe, o Brasil ostenta o título de campeão Pan-Americano de Futebol, conquista realizada em São Paulo, nos IV Jogos.

FLA SEGUIU COM MURILO SENDO A ÚNICA DÚVIDA

Marco Aurélio será o goleiro de hoje no Pacaembu e o técnico Renganeschi embarcou dizendo que o time não tem mêdo do Palmeiras e que o moral é excelente, podendo conseguir uma vitória sem surprêsa.

Murilo, ainda sentindo dôres no tornozelo direito é o único nome em dúvida na escalação da equipe, mas não preocupa, pois Leon está em excelente forma. Assim se o craque não passar no teste desta manhã, será substituído.

GANHOU MORAL

Renganeschi era o mais entusiasmado da delegação que deixou o Santos Dumont, às 14h30m, com Almir e Murilo sendo os últimos a chegarem, mas com bastante tempo. Para o técnico o Palmeiras não mete mêdo ao seu time que, depois da vitória sôbre o Botafogo ganhou excelente moral para o jôgo desta tarde. Acredita Renganeschi que, se tudo correr dentro do esperado o Flamengo poderá assinalar uma grande vitória.

CONHECE CÉSAR

Ditão era outro que acreditava numa vitória esta tarde. Perguntado sôbre César, ora emprestado aos «periquitos», Ditão observou: Já conheço César muito bem. E' meu grande amigo, mas suas jogadas são do meu inteiro conhecimento. Tanto que não digo que se êle jogar não faça gol, mas que eu sei o lado e suas manhãs, isto estou tranqüilo.

BRILHAR

Já Ademar tem o grande desejo de brilhar contra o Palmeiras: Os homens não acreditam muito em mim, lá em São Paulo — disse o jogador —, mas eu quero mostrar que não sou um pêso morto como muitos, acredito. Vou jogar com alma e decisão, para repetir a atuação de frente ao Botafogo.

E o Flamengo tem chance, Ademar?

Creio que o Flamengo tem grande chance de vencer o Palmeiras no dia de hoje. Não sòmente porque voltou a atuar bem, com também porque eu conheço tem a maneira de atuar dos «periquitos» e já conversei a êste respeito com «seu Renganeschi». Posso mesmo dizer que, se o Flamengo conseguir abrir a contagem e mantiver o ritmo que espero, sairemos do Pacaembu com uma vitória que, poderá até garantir a nossa classificação neste final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

ACREDITA

Flávio Soares de Moura que viajou chefiando a delegação disse que acreditava numa vitória de vulto. E explicou:

Creio que a má fase do Flamengo já passou. O nosso desempenho contra o Botafogo revelou que o time já voltou a correr os noventa minutos, o que é importante. E agora é sòmente manter a moral para conseguir o feito.

Depois de contar todos os jogadores e despedir-se do sr. Gunar Goransson que sòmente hoje viaja para ver o jôgo, o diretor de futebol acrescentou:

Posso estar enganado, mas o time do Flamengo agora vai engrenar e êste time com moral e na frente de um torneio é um «ôsso duro» de roer.

HOJE ESCALA

Renganeschi disse que sòmente esta manhã escalará a equipe, mas garantiu que Marco Aurélio voltará ao quadro e a única dúvida é Murilo, já que nos demais postos não existe qualquer modificação acrescentou o treinador que estava satisfeito com a volta de Carlinhos a sua forma, e da boa atuação de Américo, contra o Botafogo.

REGRESSOU

O time misto do Flamengo que estêve excursionando pelos Estados Unidos, Paraná, México e Peru, retornou ontem com Flávio Costa dizendo que, apesar de nos cinco jogos não ter conseguido nenhuma vitória, o quadro estêve bem contra as equipes mais importantes. Como sabe se o misto do Flamengo conseguiu nas cinco apresentações, três empates e sofreu duas derrotas.

Judô Fará Torneio Internacional a 28

O Torneio Internacional de Judô Brasil-Venezuela-Uru...ai será realizado dia 28 e 29 próximos, no ginásio Alá...tista, promovido pela Confederação Brasileira de Pugi...mo e com a participação da Federação Guanabarina de ...dô.

Ao torneio, que está sendo apontado como um dos gran...s eventos sul-americanos dêste ano, estarão concorrendo ...melhores judocas dos três países e servirá como teste ...possibilidades de cada equipe no próximo Pan-americano ...Canadá.

FÔRÇA TOTAL

Para representar o Brasil a CBP escolheu os melhores ...dores paulistas, cariocas, mineiros e fluminenses, que ...m se adestrando há cêrca de cinco meses dentro das pro...mações para os V Jogos Panamericanos.

Os responsáveis pela equipe brasileira consideram o Tor...o como uma boa prova para os judoistas nacionais e de ...ndo auxílio para aperfeiçoar o treinamento com vistas ...s jogos de Winnepeg.

FLU FICA 10 DIAS NO SUL

O Fluminense viajará amanhã, às 8 horas, rumo a Pôrto ...egre, onde jogará contra o Grêmio e Internacional, pelo ...mpeonato "Roberto Gomes Pedrosa", permanecendo dez ...s no Sul do país, porque vai aproveitar a oportunidade ...a realizar uma partida amistosa na cidade de Caxias ...Sul, diante do Juventude.

...inda ontem, o sr. José de ...eida confirmou o embar... da delegação do tricolor ...unda-feira, às 8 horas, pa... Pôrto Alegre, sob a chefia ...sr. Creso Gouveia, levando ...Ferreira, como tesourei... o dr. Dourado Lopes, o ...ico Tim, o massagista ...tana e o roupeiro Silvio.

Salvo qualquer problema de última hora, os 18 jogadores para o jôgo de hoje, serão os mesmos que viajarão até o Rio Grande do Sul, a saber: Vitório, Humberto, Oliveira, Jorge, Caxias, Valdez, Altar, Silveira, Savero, Bauer, Denilson, Jardel, Mário, Santana, Cláudio, Roberto Pinto, Jorge Costa e Gilson Nunes.

Golf e Tênis Society

TENISTAS AMERICANOS NO FLUMINENSE

ROCIR SILVEIRA

Previsto para, hoje, às 17 horas, na quadra central do ...minense Futebol Club, a exibição dos tenistas norte-ame...nos, componentes da equipe oficial da Taça Davis, da...e país. Grandes foram os esforços do presidente da Fe...ção Carioca de Tênis, Gabriel Carlos de Figueiredo, para ...os cariocas tivessem a oportunidade de assistirem os me...es jogadores dos Estados Unidos, que indiscutivelmente ...o entre os melhores do mundo. O espetáculo que tem o ...rocínio da Esso do Brasil, contará provàvelmente com o ...peão carioca Jorge Paul Lehman em uma das "simples" ...tra Clark Graebener, número 2, do "ranked" norte-ameri...o. A participação de Jorge Paul não está ainda confir...da, pois o mesmo está se refazendo de uma conjutivite. ...americanos que nos visitam são: Charles Pasarell, Cliff ...hey, Clark Graebner e Jim McManus, sendo que o último ...n de jogador é chefe da delegação, êles jogaram, ontem, ...São Paulo e deverão embarcar segunda-feira, para a Ar...tina, onde disputarão o Torneio Aberto de Mar del Plata. ...a excursão à América do Sul, será teste preparatório para ...lha do time definitivo que representará os Estados Uni... êste ano na Taça Davis, devendo acrescentar aos ...yers" já citados, Marty Riessen que não participa desta ...ursão. Apesar da passagem do número 1 do "ranked list" ...uis Ralston, para o profissionalismo e a convocação do ...lored" Artur Ashe, para o serviço militar, George MacCall ...tão da equipe americana está otimista, quanto aos resul...s da "Taça Davis" dêste ano, pois acredita que seus jo...ores podem recuperar o título, há muitos anos com os ...tralianos.

A programação dos jogos para hoje, é a seguinte: Char... Passarell x Cliff Richey, Clark Graebner x Jorge Paul ...man e na "dupla" Jim MacManus e Cliff Richey x Char... Passarell e Clark Graebner.

Notas Sôbre o Tênis Yankee

Este colunista em conversa com Jim Mac-Manus, soube ...algumas novidades do tênis americano. Pancho Gonzalez ...siderado o maior tenista profissional de todos os tempos ...ou a disputar. Pretende destronar os australianos Rod ...er e Ken Roswell atualmente os reis do tênis profissio... xxx Althea Gibson a tenista negra campeã de Wimble... em 57 e 58, que passou ao profissionalismo, depois de 2 ...s como cantora, tornou-se profissional de gôlfe. Parece ...Athea Gibson está ganhando mais como golfista do que ...qualquer de suas atividades anteriores. xxx Jim MacMa... declarou que os norte-americanos adoram ver Maria Es... Bueno jogar pois joga como homem, sem perder a femi...dade na quadra.

...é Cliff Richey, jogador americano competente da ...Davis, que estará, hoje, na quadra central do ...nense F. C., jogando contra o seu compatriota Charles Passarell num «match» exibição

Olten Volta à FPF

BELO HORIZONTE — O juiz Olten Aires de Abreu vai confirmar, por carta, seu pedido de rescisão de contrato com a Federação Mineira de Futebol, devendo voltar ao quadro de árbitros da Federação Paulista de Futebol. Como se sabe, Olten Alhes de Abreu foi vetado por Cruzeiro e Atlético e seria difícil a sua permanência em Belo Horizonte. (SP-DN)

CRUZEIRO CONTRATOU VICENTE

BELO HORIZONTE — O zagueiro Vicente que é carioca, jogou pelo América e Canto do Rio e que estava no Deportivo Itália, de Caracas, foi contratado pelo Cruzeiro, recebendo luvas de NCr$ 5 mil e ordenado mensal de .... NCr$ 300 mil. O campeão do Brasil mostra-se interessado em contratar o meia Didi, do futebol gaúcho que está jogando emprestado no Internacional. O lateral direito Joel que foi do Vasco faz testes no Barro Prêto. (SP-DN)

HIBERNAÇÃO

José BRÍGIDO

Onde está o Comitê Olímpico Brasileiro? Esta pergunta não é feita apenas por nós, mas muitas pessoas que se interessam realmente pelo desenvolvimento esportivo do Brasil. Até hoje, como é fácil comprovar, não tivemos coragem para tentar a realização dos Jogos Olímpicos nêste país. Alegam alguns que não há dinheiro, que não estávamos material e tècnicamente preparados para cometimento de tamanha grandeza. E o México está? Eis outra pergunta oportuna. Evidentemente, os mexicanos compreenderam que qualquer sacrifício compensará os resultados decorrentes da realização dos Olimpiadas, em 68, em seu torrão natal. Não é sòmente o futebol que promove a propaganda extraordinária de uma nação. Os Jogos Olímpicos constituem a êsse respeito uma fôrça muita maior do que o futebol.

O Comitê Olímpico Brasileiro, que respeitamos, pois os seus membros são pessoas de bem, não tem, no entanto, feito outra coisa além de se representar nos Jogos, sem brilho, a não ser, excepcionalmente, com algumas figuras isoladas, como foi o caso de Guilherme Paraense em Antuérpia ,Maria Lenk em Berlim, se não nos falha a memória, e Ademar F. Silva. Obter o direito de dar sede aos Jogos Olímpicos seria um acontecimento de alta relevância no Brasil, para o Brasil. Bem que o Comitê Olímpico Brasileiro procurasse estudar o assunto, através de um planejamento rigorosamente estudado, incluindo, não apenas praças de esportes adequadas às diferentes modalidades programadas nos Jogos, mas a preparação do elemento humano, quer do ponto de vista físico, psíquico e técnico; o incremento da construção de grande hotéis nas cidades que fôssem escolhidas para as disputas secundárias, assim como, é óbvio, nas grandes cidades em que se efetuassem as provas de maior relevância das competições semi-finalistas e finalistas. É verdade que um cometimento dessa ordem exige muito trabalho, pois movimentará uma legião de técnicos de numerosas especialidades. Mas sem trabalho o sacrifício pouco se consegue.

Com anos de antecedência, através de um roteiro inteligentemente traçado e fielmente seguido, seria possível a arregimentação da juventude, inclusive nas escolas, nas universidades, nas fôrças armadas, para que, sob a responsabilidade de técnicos de valor real, pudessem, dêsde logo, a trabalhar com vista à representação nacional nos Jogos que aqui fôssem realizados. Compreendemos que semelhante plano não seria obra para pouco tempo. Mas, já que tanto se fala hoje em planejamento, em desenvolvimento e outros «mentos» benéficos ao Brasil, estudemos a possibilidade da realização dos Jogos Olímpicos em nossa terra, nem que seja no ano de 1980 ou mais tarde, pois os resultados justificariam plenamente tais esforços.

Temos de plantar, e bem, se quisermos boas colheitas no futuro. O México é um país de extensão territorial e população menores que os do Brasil. Se pode lançar-se a uma aventura como essa, porque não poderemos nós fazer a mesma coisa, se, pelo menos, dispomos de uma juventude muito mais numerosa e com possibilidades igualmente mais amplas? Deixemos de só falar em inflação, em miséria. Ponhamos o pensamento, com entusiasmo, no valor da juventude brasileira e na inteligência dos homens que nos dirigem. É preciso que o Comitê Olímpico Brasileiro desperte de sua periódica animação, com vontade de realizar algo que prove não sermos psìquicamente subdesenvolvidos. Nem só de futebol vive o homem, acreditem.

Olaria Invicto Enfrenta a Seleção de Libreville

LIBREVILLE (Costa do Marfim), — O Olaria continuará a sua excursão, até aqui invicto, enfrentando a seleção desta cidade amanhã à tarde, pensando em repetir suas últimas exibições, quando enfrentou os selecionados das cidades de Abdjão e Contum.

O roteiro do quadro brasileiro prevê jogos nos dias 19, 21 e 23 próximos, em Kinshassa, contra clube da primeira divisão; dias 26 frente ao time campeão da cidade de Lumbumbaschi; dia 29 frente ao escrete de Brazavile; 5 de maio, em Adis-Abeba, capital da Etiópia, contra o campeão local.

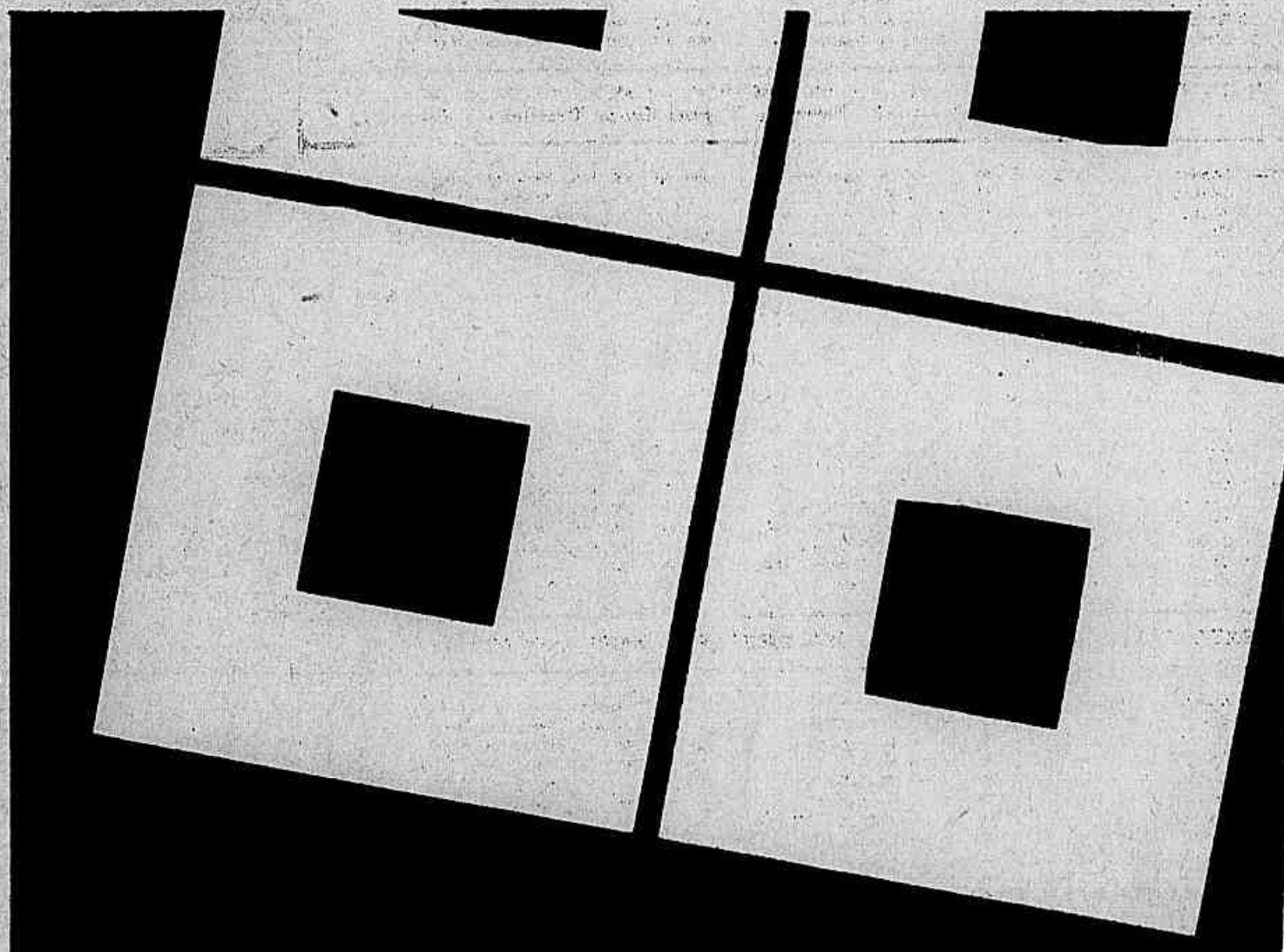
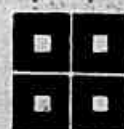
EUROPA

A seguir o quadro olariense deverá viajar para a Europa, onde o seu empresário tem contratos assinados para jogos na Alemanha, França, Itália, Portugal e Espanha.

O quadro Bariri tem sido alvo de manifestações de carinho, sendo que na última partida que disputou neste país. o presidente da República e o ministro de Esportes assistiram ao jôgo e depois fizeram questão de cumprimentar um por um dos jogadores.

A imprensa escrita, falada e televisada têm feito bastante elogios aos jogadores olarienses, sempre afirmando que êles possuem preparo físico apurado e ótimo futebol e muita disciplina.

RESULTADOS

O quadro do Olaria derrotou dia 2 passado, o selecionado de Abdjão por 1 x 0, gol de Naldo; fêz partida revanche, dia 5, ganhando de nôvo por 2 x 1, tentos de Cabrita e Didinho e jogando em Contum contra a seleção local, na presença do presidente da República, colheu um triunfo por 3 x 0, pontos de Cabrita e Helinho e Didinho.

Flu Impõe Nova Derrota ao Botafogo de 4-3

Brasil Começou Perdendo Para o Japão Por 67 - 63

PRAGA (Reuter-DN) — A seleção do Brasil começou mal sua participação no V Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, ao ser derrotada pela do Japão, que assinalou a contagem de 67 a 63, cujo fator principal do revés das estrêlas brasileiras foi a falta de condição física do quadro, já que as nipônicas impuseram um ritmo de jôgo por demais veloz, surpreendendo ao adversário. Inclusive, depois dessa derrota de estréia, teme-se por nôvo insucesso, hoje, contra a Bulgária, segundo país a ser enfrentado pelo time feminino do Brasil.

OUTROS RESULTADOS

Nos demais jogos da fase eliminatória, as soviéticas abateram as iugoslavas por 83x48, e as norte-americanas, a duras penas, triunfaram ante as australianas por 42x38. Sem dúvida que a equipe mais destacada na rodada inaugural de ontem foi a da URSS, que exibiu esplêndido basquetebol.

Teremos hoje, em Gottwaldov, Brasil x Bulgária e Japão x Alemanha Oriental. Na Bratislava, Cuba x Coréia do Sul e a Tcheco-Eslováquia estreando contra a Itália. Em Brno, prelíarão Iugoslávia x Austrália, e o jôgo mais importante da segunda rodada entre Estados Unidos e União Soviética.

DUELO CÉSAR x ADEMAR ATRAÇÃO NO PACAEMBU

SÃO PAULO — O duelo de artilheiros do «Robertão», César, pelo Palmeiras e Ademar, pelo Flamengo, será a grande atração do confronto entre rubronegros e palmeirenses, programado para hoje, no Pacaembu.

O Palmeiras defenderá sua posição de líder do grupo B, com 14 pontos ganhos e 6 perdidos, enquanto o Flamengo está em quito lugar, com 8 pontos ganhos e 10 perdidos.

Em seus últimos compromissos, o Flamengo conseguiu sensacional goleada sôbre o Botafogo e o Palmeiras empatou com o Internacional, em Pôrto Alegre.

As duas equipes estão preparadas para proporcionar um grande espetáculo, esperando-se arrecadação superior a 50 mil cruzeiros novos. Gualter Portela, da Federação Carioca de Futebol será o juiz.

DUELO DE ARTILHEIROS

Curiosamente, os dois jogadores que estão emprestados, vão jogar pela primeira vez contra seus ex-clubes e são os artilheiros do «Roberto Gomes Pedrosa». César, do Palmeiras é o goleador principal com 10 tentos, com um gol a mais sôbre Ademar, do Flamengo, que está com 9, vindo em terceiro outro palmeirense, o ponteiro Rinaldo, com 8 tentos.

PALMEIRAS

Com César recuperado, passou no teste, depois de chutar com violência e forçar bastante a perna esquerda, sem nada sentir, o Palmeiras poderá apresentar o seu artilheiro diante do Flamengo, não contando apenas com Djalma Dias que ainda não renovou seu contrato.

Baldochi continuará na zaga central; Dudú ao lado de Ademir da Guia e César formará com Jair Bala, o duo de pontas de lança.

Formará o Palmeiras com: Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudú e Ademir da Guia; Gallardo, César, Jair Bala e Rinaldo.

FLAMENGO

O reaparecimento do goleiro Marco Aurélio será a única modificação que o treinador Armando Renganeschi fará no time do Flamengo, ficando satisfeito com a produção no jôgo em que quebrou a invencibilidade do Botafogo.

Formará o Flamengo com Marco Aurélio; Murilo, Iaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

ARBITRAGEM

Palmeiras x Flamengo, no Pacaembu, começará, às 16 horas, com arbitragem do carioca, Gualter Portela Filho, sendo auxiliado por dois juízes da entidade paulista. (SP-«DN»).

Ferroviário Defensivo Quer Surpreender Vasco

CURITIBA — Tentando conseguir sua primeira vitória no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», o Ferroviário vai jogar defensivamente, hoje, contra o Vasco, no Estádio «Durival de Brito».

O treinador Odilon Silva, resolveu colocar o jogador Martins como «líbero», à frente da linha de quatro zagueiros. O único ponto ganho do bicampeão do Paraná foi no jôgo de estréia diante do Bangu. Com o nôvo esquema, o técnico do Ferroviário espera surpreender o quadro dirigido por Zizinho.

FERROVIÁRIO

Com a modificação tática imposta ao time do Ferroviário, os ponteiros Pedro Alves e Humberto jogarão bem adiantados, enquanto que Nilzo ficará recuado pelo miolo, ajudando sua defensiva, ao lado de Renatinho. O outro ponta de lança será Padreco.

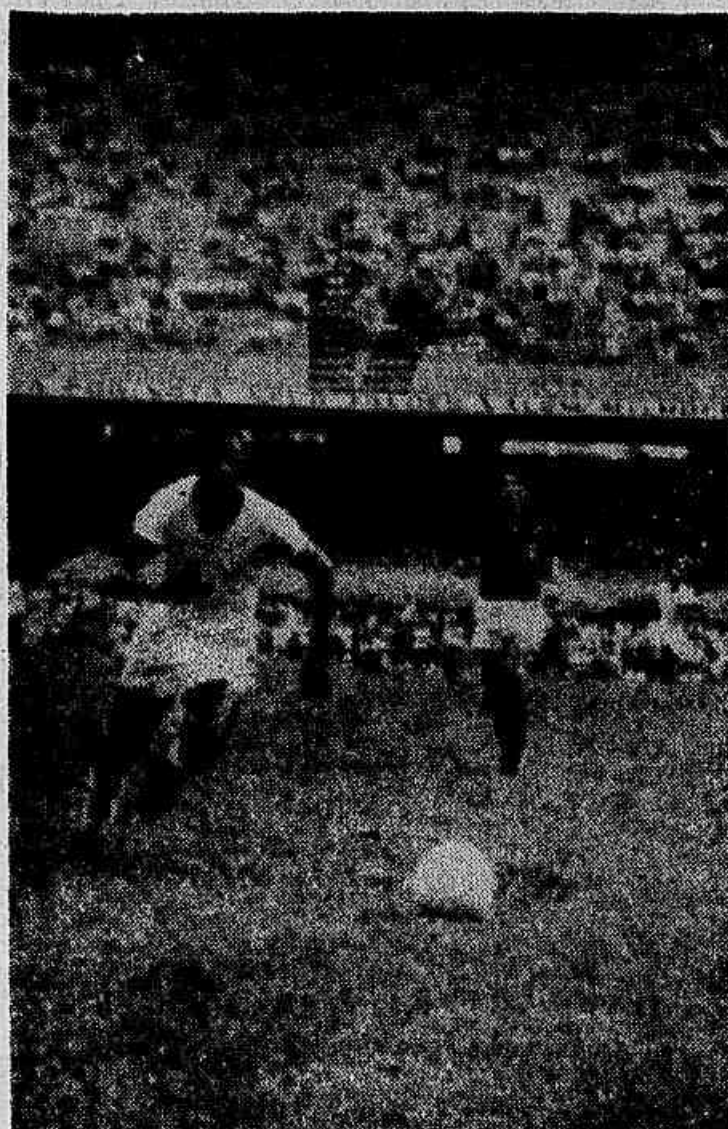
Formará o Ferroviário com Paulista; Brando, Antenor, Cequla e Celso; Martins; Renatinho e Nilzo; Pedro Alves, Padreco e Humberto.

VASCO DA GAMA

Sem contar com Bianchini e Brito, o Vasco não apresentará nenhuma novidade na formação de sua equipe. Falou-se em várias experiências, mas o técnico Zizinho decidiu manter o mesmo onze dos últimos jogos, continuando Ananias ao lado de Fontana; Zèzinho na ponta direita; Maranhão ao lado de Salomão, ganhando Morais, mais uma oportunidade na ponta esquerda.

Formará o Vasco com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zèzinho, Nei, Adilson e Morais.

SAMARONE NO SALTO TRIPLICE — Parecendo que vai dar o salto tríplice, o atacante tricolor, nesta jogada, sobrou. Manga agarrou firme, acossado por Jardel

BANGU E CORÍNTIANS JOGAM PELA LIDERANÇA

Separados por apenas um ponto, o Bangu, vice-líder, e o Corintians, líder, decidem, hoje, às 16 horas, no Maracanã, quem vai ficar com a liderança do Grupo «A» do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», e Armando Marques, que reaparece depois de tratamento médico, será o juiz.

O Bangu era líder invicto até a última quarta-feira, quando perdeu para o Cruzeiro, em Belo Horizonte por 3-0, e o Corintians, que sem alarde, sob o comando seguro de Zezé Moreira, alcançou as primeiras colocações, assumindo a primeira colocação do grupo ao derrotar a Portuguêsa por 2-1, no Pacaembu, no mesmo dia.

O BANGU

Contando com a volta de Mário Tito, de Paulo Borges e Fidélis, o Bangu, que ainda fica sem Jaime e Cabralzinho, já poderá contar, novamente, com um time poderoso, o que não aconteceu no jôgo contra o Cruzeiro, quando teve meio time fora de condições e Martim Francisco foi obrigado a improvisar. Sua perfomance neste «Robertão» é das mais elogiável, tendo começado com uma grande vitória sôbre o Vasco (2-0), sôbre o São Paulo (2-1), ganhando depois do Flamengo (4-3), e do Atlético (1-0).

A sua estréia foi meio decepcionante, pois empatou com o Ferroviário (1-1). Os outros empates foram contra o Grêmio (1-1) e Botafogo (0-0). A única derrota, aconteceu no «Mineirão», quarta-feira última, frente ao Cruzeiro (3-0).

O Bangu, que tem 11 pontos ganhos e 5 perdidos, está escalado com a seguinte formação: Ubirajara; Fidélis (Cabrita), Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Tonho, Fernando, Paulo Borges e Aladim.

Com 12 pontos ganhos e 4 perdidos, o Corintians faz o seu primeiro jôgo no Maracanã e logo defenderá a sua liderança contra o mais forte dos times cariocas. Sem problemas, Zezé Moreira escalou a equipe assim: Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Batáglia, Tales, Sílvio e Gilson Pôrto.

O Corintians começou com uma derrota frente ao Palmeiras por 2-1, mas a seguir colheu bons resultados: venceu o Ferroviário (2-1), ao Cruzeiro (4-2), ao Vasco (2-1) e ao Grêmio pelo mesmo escore. Empatou com o Fluminense e o Internacional, por 3-3 e 2-2, respectivamente.

Na preliminar, pelo Torneio «Renato Estelita», jogarão os quadros de aspirantes de Bangu e Flamengo, sob a arbitragem de Valdir Rocha Lima. Na partida principal, os auxiliares de Armando Marques serão os cariocas José Mário Vinhas e Arnaldo César Coelho. Cada arquibancada custará NCr$. . 2,00 e a geral NCr$ 0,50.

Paulo Borges volta ao quadro do Bangu, hoje, contra o Corintians, pronto para repetir os seus «rushs» em busca do gol e os seus belos tentos

"DN" PATROCINA X TORNEIO DE VÔLI CATÓLICO

O «DN» patrocinará o X Torneio de Volibol Feminino de Educandários Católicos, que é uma promoção da Diretoria de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, através de sua Inspetoria Seccional da Guanabara.

O certame, que começará a sua fase eliminatória no próximo dia 2, contará com as mais representativas escolas femininas católicas do Rio, que como fazem há 10 anos, lutarão com entusiasmo e bravura pelas medalhas de campeãs.

ANO PASSADO

No IX Torneio, depois de uma fase eliminatória emocionante, e, uma duríssima etapa final, o Santa Úrsula conquistou o título, não permitindo que o Notre Dame conquistasse o tricampeonato.

Os dois quadros são os maiores favoritos do certame dêste ano, mas poderão ser surpreendidos por qualquer da equipes disputantes, as quais vêm se dedicando com afinco ao treinamento, a fim de não permtiri que os mais cotados para campeão possa vencê-las com facilidade.

O X Torneio de Volibol Feminino de Educandários Católicos certamente terá os mesmos lances emocionantes dos anteriores, como êste colhido na decisão do certame do ano passado, quando o Santa Úrsula foi campeão

O Fluminense triunfou sôbre o Botafogo, ontem, no Maracanã, por 4x3, transformando um triunfo que poderia ter sido mais fácil num desfecho dramático, com o alvinegro tentando — e quase conseguindo — o empate.

Na primeira fase, vitória tricolor por 1x0, gol de Jardel aos 5 minutos. No período final, o Botafogo empatou por intermédio de Enos, também aos 5 minutos. Roberto ... 2x1. Mário voltou a marcar para o Flu, aos 30'. E, finalmente, Enos, aos 39', deu cifras à contagem de 4x3 para o time das Laranjeiras.

Arbitragem (regular) de Frederico Lopes, auxiliado pelos bandeirinhas Antônio Ving e Euripedes do Carmo. A renda somou NCr$ 28.351,00, com público pagante de 17.187 e 3.266 menores assistindo.

PANORAMA TÉCNICO

O jôgo começou com os dois quadros dividindo as ações, mas com o Fluminense mais objetivo, tanto que aos 5', Jardel, da entrada da área, atirou violento. Manga estava avançado e foi encoberto pela bola. Na etapa derradeira, entrando com Afonsinho em lugar de Sicupira, os alvinegros passaram a forçar o reduto contrário. Enos empatou aos 5', num lance que nos pareceu impedimento. Roberto, quando passou a bola para o seu companheiro, apenas tinha o goleiro Vitório pela frente, que havia saído de sua meta. Enos estava com o gol escancarado, na mesma linha do goleiro. O Fluminense, depois de passar por tremendo assédio, foi à frente. Oliveira cobrou uma falta à meia-altura, quase do ponto de escanteio. Samarone desviou de cabeça, a bola tocou no poste esquerdo de Manga e voltou para Roberto Pinto fuzilar, aos 10'. O tricolor continuou mandando no jôgo, e Mário, bem lançado por Denilson, invadiu, sofreu pênalti de Leônidas, mas conseguiu atirar, ... chance para Manga, aos 17'. Numa boa manobra de Rogério, que centrou, Gérson matou no peito e entregou na frente para Roberto assinalar o segundo gol do Botafogo, aos ... Nova carga tricolor, Oliveira escapou pela direito e centrou pelo alto. Mário saltou e testou espetacularmente para aumentar o escore para 4x2, aos 30'. Para encerrar a contagem, Enos foi bem lançado por Gérson, na pequena área. Com muita calma, tirou Caxias da jogada, num drible de corpo, e chutou forte, aos 39'.

OUTROS DETALHES

Formou o Fluminense com Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Severo (Bauer); Jardel e Denilson; Mário, Samarone (Jorge Costa), Cláudio e Roberto Pinto (Gilson Nunes). O Botafogo com Manga; Paulistinha, Dimas, Leônidas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Roberto, Enos e Sicupira (Afonsinho).

CERTAME JUVENIL

GOL DE ROBERTO DÁ AO FLU VITÓRIA COM VASCO

Na preliminar de Fluminense, 4 x Botafogo, 3, o quadro juvenil do Fluminense manteve a invencibilidade, a liderança e sua meta incólume, ao derrotar o Vasco por 1-0, gol de Roberto, aos 35 minutos da primeira fase. Arbitragem de Álvaro Siqueira, com os auxiliares Antônio da Graça e Edelmar Freire.

Os quadros foram os seguintes: **Fluminense** — Pe... Pedro Omar, Valtinho, João Francisco e Hélio; Rui e Sèrginho; Cafuringa (Hilton), Reinaldo, Tiguta (Di...) e Roberto (Cafuringa). **Vasco** — Celso; Misael, Edmilson, Álvaro e Almir; Hézio e Ari; William, Ocada, Romildo (Zèzinho) e Bené (Avelino).

Nos demais jogos tivemos Bangu, 1 x São Cristóvão, 0; América, 1 x Portuguêsa, 0; Flamengo, 2 x Campo Grande, 0; e Olaria, 1 x Bonsucesso, 0. A segunda rodada será completada hoje com Madureira x Botafogo, no Estádio de Conselheiro Galvão, dando seqüência ao Campeonato Carioca da categoria.

SÃO PAULO PROCURA A SUA PRIMEIRA VITÓRIA

PÔRTO ALEGRE — Ainda sem vencer no atual «Roberto Gomes Pedrosa», o São Paulo F. C. tentará, hoje, no Estádio Olímpico, seu primeiro triunfo, ao enfrentar o Grêmio Pôrto-alegrense, em jornada das mais difíceis.

Os últimos resultados do São Paulo, estão fazendo com que os dirigentes do seu Departamento de Futebol cheguem a pensar na troca do técnico. Uma nova derrota, poderá antecipar a saída de Pirilo e a entrada de Lula, que já manteve conferência com o nôvo diretor de futebol.

SÃO PAULO

Ainda não será desta vez, que o São Paulo poderá contar com todos os seus titulares, uma vez que Al... e Paraná continuam contundidos.

Fefeu melhorou e foi escalado e assim Pirilo não vai ter necessidade de fazer deslocações na defensiva.

Formará o São Paulo com Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu; Valter, Adilson, Babá e Canhoto.

GRÊMIO

A entrada de Joãozinho no lugar de Paica é a única alteração anunciada pelo treinador Carlos Froner que se mostra satisfeito com a produção do seu time.

Formará o Grêmio com Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

ARBITRAGEM

Romualdo Arpi Filho, da Federação Paulista de Futebol será o juiz, sendo auxiliado por árbitros da entidade local. (SP-DN)

ATLÉTICO ENFRENTARÁ INTER NO "MINEIRÃO"

BELO HORIZONTE, — Depois de derrotar o Palmeiras, Flamengo e Fluminense e empatar com o Grêmio, a equipe do Atlético mineiro vai enfrentar, hoje, no "Mineirão" o quadro do Internacional, vice-campeão gaúcho.

É grande o interêsse em tôrno do jôgo, esperando-se renda superior a 100 mil cruzeiros novos, uma vez que a torcida atleticana comparecerá em massa para prestigiar o seu time que está em ascenção.

ATLÉTICO

O reaparecimento do goleiro Hélio será a única novidade que Gérson dos Santos apresentará no time do Atlético. Nos demais postos, atuarão os mesmos homens de outras jornadas.

Formará o Atlético com Hélio; Varlei, Wander, Grapete e Décio Teixeira; Wanderlei e Santana; Buião, Beto, Laci e Ronaldo.

INTERNACIONAL

O Internacional, segundo seu treinador Sérgio Moacir Tôrres, vai apresentar o mesmo time que quarta-feira última enfrentou o Palmeiras. Didi, atacante emprestado pelo Guarani de Bagé e que está nas cogitações do Vasco e Cruzeiro, será mantido no ataque dos "colorados".

Formará o Internacional com Gainete; Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlitos, Bráulio, D... e Dorinho.

ARBITRAGEM.

José Luis Barreto, da Federação Gaúcha de Futebol foi o árbitro escolhido para Atlético x Internacional. (SP-DN)

União: Caminho Certo Para os Exportadores Brasileiros

Ridículos os Níveis Das Exportações Brasileiras

Um Crime Contra a Economia Nacional

TANTO aos barrancos do caudaloso rio-mar do interior do Brasil, assim chamado pelos primeiros colonizadores, que o descobriram, na sua extensão de 3.128 km, de vez em quando surgem brechas, grandes ou pequenas, que dão passagem às águas dos seus afluentes e lagos, que desaguam no mamoroso rio, onde os surubins, dourados, piaus, piranhas e uma infinidade de peixes de todas qualidades vivem e, ainda atingem a duzentos quilos, quando conseguem fugir de despesques e não são criminosamente mortos, por processos não permitidos pela legislação que protege os peixes.

Cada vez mais, os pescado-

(Conclui na 2ª página)

RODOVIAS: VASOS COMUNICANTES POR ONDE CIRCULAM AS RIQUEZAS NACIONAIS

A importância da fabricação local de Scrapers, para os programas de construção de um país como o Brasil, pode ser avaliada pelo fato de ser êste equipamento de uso indispensável para mover grandes volumes de terra, escavando e colocando-a na caçamba, transportando-a e despejando-a noutro ponto. Sem o emprêgo do Scraper, a maioria dos projetos de terraplenagem não seria viável. Agora, a Caterpillar Brasil S.A., está produzindo na sua fábrica em São Paulo, o Scraper 621, o primeiro nacional totalmente hidráulico. De engenharia das mais avançadas, o 621, coloca o país, par a par com os mais adiantados do mundo nesse terreno. Contam-se como suas principais características a capacidade (15,3m3, coroada), o carregamento e o despêjo mais rápido, fácil e controlado da carga, e seus sistemas hidráulicos, comprovados em uso, de elevado rendimento. A unidade de fôrça é um motor diesel — Caterpillar V-8 de 300 H P no volante.

É VERGONHOSO que o Brasil, uma das maiores e mais ricas nações do mundo, nunca tenha conseguido ultrapassar a inexpressiva casa dos US$ 1,7 bilhão em suas vendas externas, montante que representa apenas 5% do que exporta os Estados Unidos. Além de não termos a liderança das exportações na América Latina, no consêrto mundial das nações, estamos muito atrás das pequenas: Bélgica, Holanda e Suíça, e até da minúscula Dinamarca.

Contudo, como triste compensação poderíamos dizer que, por tonelagem, estamos entre os primeiros colocados. E' que, como tradicionais exportadores de produtos primários — que representam mais de 90% de nossas vendas externas —, temos assistido passivamente a progressiva desvalorização dos nossos artigos no exterior.

Assim, no decênio de 1955/64, o valor médio das exportações brasileiras caiu de US$ ton. 230,01 para US$ ton 98,00.

Enquanto isso, de 5 milhões de to-

• CARLOS TAVARES

neladas as nossas vendas externas pularam para 19 milhões de toneladas em 1965, produtos pouco ultrapassa de 1% do

Apesar de precàriamente ainda sermos os maiores exportadores de café, as vendas exteriores de todos os nossos fabuloso mercado importador mundial, que vem sofrendo vertiginoso crescimento anual.

ESPERANÇA DOS MANUFATURADOS

Os resultados alcançados no triênio (1963/5), pelo item de manufaturados, quando foi assinalado em substancial incremento anual (US$ 37 milhões em 63; US$ 69 milhões em 64 e US$ 110 milhões em 65), de certo modo prognosticavam resultados ainda melhores para os anos subseqüentes. Porém, no ano passado sofreram queda acentuada, pouco ultrapassando a casa dos 90 milhões de dólares.

E nesse mercado de manufaturados,

(Conclui na 2ª página)

Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 — 6º andar — Rio, 16 de abril de 1967

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

O Futuro do Biocontrôle

• A. NOGUEIRA DE FARIA
Pres. da ABTA

O DESENVOLVIMENTO de máquinas e computadores passou a exigir desempenho muito elevado do elemento humano. As máquinas têm grande velocidade, exigem percepção aguda, reflexos rápidos e coordenados, assim como o processo decisório analítico evoluindo ràpidamente para síntese, o que só é possível em pessoas superdotadas. As decisões do homem de inteligência normal seriam improdutivas, pois as opções são urgentes e não podem aguardar.

O advento da astronáutica está confirmando esta tendência; todos os pilotos de satélites são rigorosamente selecionados e passam por amplo treinamento, exigindo grande investimento justificado pelo valor da conquista do espaço e consequências militares e econômicas como a mais eficiente forma de poder.

Não acreditamos que a indústria e o comércio possam, nos próximos anos, fazer investimentos tão vultosos, mas acreditamos que a indústria e comércio venham a necessitar de crescente número de técnicos tão bem dotados e treinados como os astronautas, para que possam, como executivos de grandes corporações, receber milhares de informações e optar por uma alternativa que muitas vêzes pode custar milhões ou bilhões.

O nosso objetivo não é prever o futuro, mas interpretar a perspectiva do processo tecnológico e as suas possíveis aplicações com a organização e a administração. A competição comercial e técnica determina que a vitória pertencerá a quem se antecipa à demanda e prepara-se para ela de forma planejada.

Não sei se é moral pensar em aproveitar as pesquisas de acoplamento de sêres vivos com sistemas eletrônicos; acho, porém, certeza de que num futuro mais próximo do

(Conclui na 3ª página)

DEBATES & CONFRONTOS

• HUMBERTO BASTOS

Ordem Econômica, Petróleo e Minérios

O TÍTULO III da nova Constituição modificou bastante o Título V da de 46 relativa à Ordem Econômica e Social, sem ter conseguido, todavia, melhor sistematização. Os artigos sôbre direitos de trabalhadores são intercalados com os de intervenção no domínio econômico que por sua vez se misturam com os referentes à propriedade rural.

Inicialmente deve-se salientar que a Carta Magna em vigor perdeu uma certa ambigüidade nesse capítulo — ambigüidade aliás que caracteriza as Constituições de diversos outros países — para se definir por uma filosofia sócio-econômica realista. Diz o artigo 157: «A ordem econômica tem por fim realizar a justiça social, com base nos seguintes princípios: I — liberdade de iniciativa; II — valorização do trabalho como condição de dignidade humana; III — função social da propriedade; IV — harmonia e solidariedade entre os fatôres de produção; V — desenvolvimento econômico; VI — repressão ao abuso do poder econômico, caracterizado pelo domínio dos mercados, a eliminação da concorrência e o aumento arbitrário dos lucros». Trata-se de uma declaração de deveres explícita.

Foi resguardado o instituto jurídico da propriedade, condicionado ao interêsse público ou social (parágrafo 22, artigo 150), com as ressalvas previstas, no artigo 157, VI, parágrafo 1º, que se relacionam aos programas de re-

forma agrária em execução pelo IBRA, que até agora mantém em ritmo lento e confuso de trabalho.

Diga-se de passagem que nesse ponto a nova Constituição seguiu a linha de várias outras que mantêm o direito da propriedade, temperando-o com a condicionalidade do interêsse social e com a justa e prévia indenização.

Um dos pontos mais importantes dessa parte constitucional é a alínea V do artigo 158 que traduz todo o pensamento da maioria daqueles que eram favoráveis à participação do trabalhador nos lucros das emprêsas, inclusive eu que dei parecer favorável na matéria, por solicitação do Senado, como relator no Conselho Nacional de Economia em 1954.

Esclarece o dispositivo: «integração do trabalhador na vida e no desenvolvimento da emprêsa, com participação nos lucros e, excepcionalmente, na gestão, nos casos e condições em que forem estabelecidos». Tôda a controvérsia, médio, artimanha para retardar a regulamentação da alínea V, do artigo 157, da Constituição de 46, desapareceram, uma vez que al, a meu ver, se encontra a melhor fórmula que atende ao trabalhador brasileiro. O que se visava e se visa é realmente a integração do operário na sua unidade produtiva, naturalmente de acôrdo com a capacidade, dedicação e qualidades de cada um. Desaparecendo a determinação de «participação obrigatória e direta

do trabalhador nos lucros da emprêsa», como estava na de 46, conseguiu-se uma solução exeqüível e dentro do espírito da grande Encíclica «Mater et Magister».

O processo verificado com a experiência na França, na Alemanha, nos Estados Unidos, desaconselhava entre nós a audaciosa inovação que nunca chegou a ser regulamentada e nem mesmo despertou muito interêsse entre os operários.

Outro aspecto da maior relevância se relaciona com o artigo 161 e seus parágrafos. E êste artigo será tão explosivo como o 151, comentado em artigo anterior. O parágrafo 1º do artigo 153 da Constituição de 46 dizia que «as autorizações ou concessões serão (para o aproveitamento de recursos minerais) conferidas exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no país, assegurada ao proprietário do solo preferência para a exploração».

Em meu livro A Conquista Siderúrgica no Brasil mostrei, documentadamente, como foi retardada a exploração dos recursos minerais do país, redundando em enorme sacrifício econômico. Durante mais de 40 anos grupos internacionais se apoderaram de nossas minas e jazidas e, posteriormente, através de testas-de-ferro mantiveram êsse contrôle. Como a Constituição lhes dava a preferência de

(Conclui na 3ª página)

Razões Que Aconselham Orientação Mais Racional e Útil na Propaganda do Café

• OSCAR ARGOLLO

UMA nova orientação, de acôrdo com a mentalidade da economia moderna, adotada em tôda parte desde a primeira metade dêste século, modificou os processos propagandísticos, abandonando a «literatice» para entrar na demonstração prática, viável e convincente, tendo em vista as vantagens econômicas.

E' que a dinâmica da economia moderna reclama uma propaganda hábil e rápida para manter ou introduzir qualquer produto nôvo, ou velho, quando apresentado no mercado internacional.

Em nossa época onde não há problema para as distâncias, a mercadoria tem que ser apresentada, ao consumidor, de forma simples e que evite os atravessadores e intermediários.

O grande povo, os que não dispõem de capitais ou recursos fáceis de conseguir procuram obter uma visão sôbre o que se expõe nas Feiras Internacionais, para orientação, não só do que haja de melhor e também do que julgar mais conveniente às suas posses.

O café foi um produto muito combatido quando o embaixador de Mahomet II — Salomão Age, credenciado junto à Côrte do rei Luís de França, apresentou, a produto, como bebida.

Era servido em seus salões, pelas belas escravas à caráter, em recipientes da mais fina porcelana, tornando-se, dentro de pouco tempo, «a hora do café», grande moda na requintada sociedade de Paris e nas reuniões elegantes da classe média.

Com isso se intensificou, no comércio, a negociação com a cidade de Moka, tendo em vista principalmente o nôvo produto, que sòmente da Arábia era importado.

Foi tal o entusiasmo pela nova bebida, que se instalaram casas com entretenimentos — música — mágicos — poetas — literatos, etc. chegando a se denominarem «Café dançante» e «Café concêrto», celebrizando-se o «Café Procópio» devido à freqüência de Fontenele — um boêmio e intelectual incorrigível, embora probo; Rousseau, Diderot e outras celebridades em evidência no momento, e depois o afamado «De la Regente», que era ponto de encontro de adeptos de Voltaire, Richelieu, etc.

O café foi adotado no Rio de Janeiro em 1770.

A êsse tempo, já se vendia o grão do café, nas farmácias, como medicamento restaurador das fôrças físicas; e das fôlhas faziam chás estimulantes, porque o tenente Antônio Francisco de Andrade, em Campinas, por volta de 1817, andava isso experimentando, levado pelas informações do sucesso em outros países.

O capitão Francisco de Paula Camargo, em 1834, conseguiu generalizar o uso do café intensificando o seu plantio pelo abandono da lavoura da cana-de-açúcar, cujos resultados econômicos eram quase nulos e só se mantinha por se apoiar no elemento escravo.

Quando em 1870 se movimentou o assentamento dos trilhos da estrada de ferro até Ribeirão Prêto, a exporta-

(Conclui na 2ª página)

NOVA YORK — Esta foto é uma sugestão para as campanhas de promoção do café brasileiro no Bureau Pan-americano do Café, nos Estados Unidos. O autor da fotografia — um jovem mexicano de nome Felipe Chano — afirma que com uma série de flagrantes de tal sabor expressionista fará o público norte-americano beber não sòmente 400 milhões de xícaras por dia, mas, pelo menos, 500 milhões. Quem não acredita em magnetismo feminino, sugerindo "um café para dois"!

A Fôrça da Agricultura na Exportação Brasileira

Leia na 4ª Página

Russos Falam na "FIESP" da Sociedade de Comércio Exterior da URSS

UM CRIME CONTRA A ECONOMIA NACIONAL

(Conclusão da 1ª página)

...res se apavoram com o emprêgo dêsses processos utilizados pelos fazendeiros e coronéis, donos dos latifúndios, que confinam com o majestoso rio, por onde passam, diàriamente, os «gaiolas», cheios de passageiros da região, carregados de lenha e outras mercadorias, que são distribuídas rio-acima, rio-abaixo, nas cidades ribeirinhas.

Só observações «in loco», só entrevistando os pescadores nas cidades mais importantes da região, como Pirapóra, Buritizeiro, S. Francisco, S. Romão, Januária, no Estado de Minas Gerais; Bom Jesus da Lapa, Xique-Xique, Juazeiro, etc., na Bahia, onde êles possuem suas povoações ou colônias, é que o pesquisador poderá conhecer a vida dêsses trabalhadores do mar e as dificuldades por que passam com suas famílias.

A região por onde corre o rio S. Francisco, possui características diferentes das outras do Brasil, onde se pesca muito, embora os processos básicos sejam os mesmos, quando os pescadores vivem em extrema pobreza.

Queixam-se os pescadores, quando entrevistados individualmente ou quando reunidos na sede das suas colônias, que os peixes do rio S. Francisco estão desaparecendo.

Mas, no mesmo instante, outros pescadores mais esclarecidos, respondem: estão desaparecendo, porque os «despesques» e as «tinguizadas», matam milhões e milhões de peixes, criminosamente.

Como se organizam as «despesques» — Junto aos barrancos, onde deságua um córrego ou afluente do rio S. Francisco, os fazendeiros juntam e prendem 6, 8, 10 ou mais canoas, impedindo a passagem dos peixes, e, pelo lado de dentro, antes que os mesmos possam passar na correnteza, seus empregados, sem serem pescadores profissionais, jogam grandes rêdes de 120 ou 160 braças e capturam os peixes, que imediatamente, em grande quantidade, são jogados nos barcos e levados para a margem do barranco, onde, ali mesmo, são salgados, os maiores, ficando o resto no local, até apodrecerem. O crime consiste na mortandade dos peixes, cuja carne alimentícia é de tanto valor proteico.

As «tinguizadas», são ainda piores — Junto aos lindos barrancos, que margeiam o rio, na parte alta, quando êste enche, forma lagoas, algumas com mais de seis quilômetros de extensão. Com a água que o rio despeja nessas áreas, onde são formadas as lagoas, são jogados também os peixes, que aí crescem e, na época de serem pescados, são, antes, tinguizados.

O tingui é planta venenosa; mesmo assim, não há escrúpulo dos fazendeiros e coronéis, mandarem jogá-lo nos lagos, para depois poderem apanhar os peixes, quando necessitam de grande quantidade para a salga. Os peixes grandes, quando o tingui é jogado no lago, atordoam-se e, logo sobem à tona dágua, e são apanhados. Os pequenos, perdem sua agilidade e morrem, no fundo do lago.

Quando a quantidade do peixe apanhado é grande, procede-se à salga necessária e o que sobra é jogado pelos barrancos e aí ficam se deteriorando.

Costumam as famílias muito pobres da região, apanhar, muitas vêzes, o peixe já começando a se deteriorar, para usá-lo, como alimento.

Alegam os criminosos poderosos, que não temem nenhum policiamento (e por lá os fiscais da SUDEPE nunca apareceram) e que a quantidade de tingui, utilizada para a matança do peixe, quando êste é comido pelo homem, não prejudica sua saúde.

São mais de 5.000, os pescadores do rio S. Francisco.

A Capitania de Portos, do Estado de Minas Gerais, cujo comandante vive cheio de reclamações dos pescadores, e nada pode fazer, informou que talvez nem 500 (quinhentos) possuem suas cadernetas profissionais regularizadas.

Nenhum pescador da região, descontava para o IAPM. Talvez que agora, com a unificação dos IAPs, em tão boa hora com a sua regulamentação modificada, êsses profissionais possam ser amparados por lei, que lhes dê um pouco de bem-estar social e econômico, no futuro.

Nota: Esta pesquisa foi realizada pela professôra de Pesquisa Social da Faculdade de Servico Social do Rio de Janeiro, Eugênia Sande Peres, em prosseguimento ao trabalho planejado, há cinco anos, e que está sendo realizada no âmbito nacional, no extenso litoral brasileiro e nos rios navegáveis do Brasil.

União: Caminho Certo Para os Exportadores...

(Conclusão da 1ª página)

cujos preços firmes são impostos àcirrada disputa entre as grandes potências, os nossos artigos não estão sujeitos às humilhantes depreciações que sistemàticamente ocorrem com os produtos primários ou coloniais.

E' justo assinalar que ao empresariado brasileiro pouca ou nenhuma culpa cabe exclusivamente pelos nossos diversos governos, sem qualquer audiência séria às entidades da classe propa tem pelo permanente fracasso da nossa política de exportação, de vez que tôda ela vem sendo ditada e diri- dutora.

Ao marginalizado empresário nacional que se meter na louca aventura da exportação cabe apenas cumprir o que fôr estabelecido pelos órgãos federais incubidos da matéria.

A verdade indiscutível é que o exportador brasileiro, antes de se alinhar entre os concorrentes ao mercado mundial, é obrigado a vencer sucessivos obstáculos decorrentes da falta de uma política inteligente e uniforme de exportação, sendo um dos principais — a nossa tradicional e invencível burocracia. A árdua luta do exportador nacional é portanto em duas frentes: a interna e a externa.

Todos os últimos governos brasileiros — que não foram poucos e com as mais variadas colorações políticas — fizeram declarações e veementes discursos em favor do desenvolvimento das nossas exportações.

CRIAÇÃO DO CONCEX

No govêrno passado o passo mais importante em favor das exportações foi a Lei número 5.025, de junho de 1966, que criou o CONCEX, onde pela primeira vez o empresariado exportador se faz representar num colegiado de alto nível, assim mesmo com apenas 1/4 do total do plenário (3 elementos).

Outrossim —, outra relevante decisão do Govêrno Castelo Branco foi o Ato Complementar número 35, de .... 28-2-67, que isenta totalmente do ICM as exportações de manufaturados. Fato que — embora sujeito à clássica burocracia para a sua aplicação — é da maior relevância para a nossa exportação de industrializados.

Na presente conjuntura as duas maiores nações exportadoras do mundo estão empenhadas em campanhas de incremento das suas vendas externas, cujas respectivas pautas compõe-se quase que exclusivamente de manufaturados.

Os Estados Unidos, que criaram o National Export Expansion Program e exportam apenas 4% do seu produto bruto, estimam que 200.000 emprêsas estão em condições de colocar os seus artigos no exterior.

Consideram os dirigentes dessa campanha — que são evidentemente homens de iniciativa privada — que dois são os fatôres básicos para o desenvolvimento da exportação americana, o financiamento (interno e externo) e o seguro de crédito.

A Alemanha Ocidental, por sua vez, embora já exporte, cêrca de 30% de seu produto bruto, empenha-se igualmente numa campanha de incremento de suas vendas externas, baseado em três ítens:

— a) isenção total de impostos;
— b) financiamento amplo e flexível;
— c) seguros contra riscos de crédito.

Como se verifica, os programas alemão e norte-americano são quase idênticos, apenas os germânicos usam também a isenção total de impostos como grande arma incentivadora para o aumento de suas exportações.

No Brasil, infelizmente, está tudo ainda por fazer nesse setor. Aqui, o importante não é isentar, financiar ou segurar, e sim, proibir, fiscalizar e multar. Em princípio todos os nossos exportadores são desonestos, contrabandistas ou «picaretas».

BANCO DE EXPORTAÇÃO

Para vencer essas duas batalhas, a interna e a externa não vemos para o empresariado brasileiro, outro caminho, senão o da união dos exportadores.

A formação de cartéis e consórcios, torna-se indispensável para conquista dos mercados externos. Conhecendo a importância dessa medida, um dos mais experimentados exportadores nacionais já está organizando o Consórcio Farmacêutico Brasileiro.

Um estabelecimento de crédito formado prioritàriamente por emprêsas exportadoras — com a participação ou não do govêno — seria igualmente poderoso instrumento de apoio aos nossos exportadores, notadamente no que concerne à captação de recursos internos e externos, com a finalidade de financiar efetiva e flexìvelmente as nossas vendas para o estrangeiro.

Outrossim é necessário que os exportadores de um modo geral se reúnam em entidades de classe para debater e enfrentar juntos os seus problemas específicos, bem como apresentar suas reivindicações às autoridades governamentais. Têm sido inúmeras e relevantes as conquistas e serviços prestados aos seus filiados pelas récem-fundadas Associações Nacionais dos Exportadores de Cerais (ANEC) e de Produtos Industriais (ANEPI).

A INDUSTRIALIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Está previsto para a proxima segunda-feira, dia 10, às 10 horas da manhã, o início do Curso de Programação Industrial, que se realiza pela primeira vez no Brasil, sob os auspícios do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, do Centro de Desenvolvimento Econômico CEPAL/BNDE e do Instituto Latino-americano de Planificação Econômica e Social, das Nações Unidas.

O ato de inauguração será realizado no auditório do Ministério da Fazenda — 13º andar —, estando programada uma conferência sôbre o tema «Política de Industrialização na América Latina», a ser proferida pelo professor Anibal Pinto, renomado economista da Universidade do Chile e alto funcionário da CEPAL.

OBJETIVOS DO CURSO

A realização, pela primeira vez no Brasil, de um curso de especialização setorial no campo do desenvolvimento industrial, nos moldes dos que até então se realizam sòmente em Santiago do Chile para participantes de tôda América Latina, representa um atestado do interêsse que as Nações Unidas, através de suas agências na América Latina, dedicam ao problema de treinamento de mão-de-obra no continente, assim como nova e crescente contribuição do BNDE ao aprimoramento de equipes, em benefício do desenvolvimento econômico do país.

O curso tem por objetivo preparar economistas, engenheiros e outros profissionais em matérias de planificação do desenvolvimento da indústria manufatureira, esperando-se que os mesmos possam contribuir, em seus respectivos meios, ao exercício racionalizado da política industrial.

A CODEC E O I DISTRITO INDUSTRIAL DE FORTALEZA

FORTALEZA — Com o objetivo de promover a expansão da economia cearense, a Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC) terá a seu cargo a consecução de seis importantes metas no quadriênio 1967/70, entre as quais a da implantação definitiva do I Distrito Industrial de Fortaleza, que será a base dos planos de industrialização do Estado.

Uma das primeiras fábricas a serem instaladas no I Distrito Industrial será a de tubos e cimento-amianto do grupo Eternit, que pretende investir NCr$ 5 milhões no empreendimento no prazo de 6 meses, segundo comunicação recebida pelo Governador Plácido Castelo. A área do distrito é de 1.031 hectares, 400 dos quais já completamente urbanizados e postos à disposição dos industriais.

AS METAS

O Plano de Ação Integrado, que o Governador Plácido Castelo executará até 1970, estabeleceu seis metas para o setor da expansão econômica. Além da consolidação do Distrito de Fortaleza, a CODEC estimulará a ampliação, a diversificação e a distribuição do parque industrial do Estado, tendo em vista possibilitar uma maior participação da indústria no emprêgo da mão-de-obra e na renda interna do Estado.

Os objetivos a serem alcançados pela CODEC, no quadriênio 1967/70, referem-se à participação societária da emprêsa em pequenas e médias indústrias pioneiras; empréstimos a pequenas e médias indústrias; pesquisas e divulgação de oportunidades industriais; treinamento de pessoal técnico e administrativo e fomento à formação de pólos de desenvolvimento, através do estabelecimento de pequenas indústrias nas cidades de Crato, Quixadá, Juàzeiro, Sobral, Crateús, Iguatu e Russas.

Com relação ao I Distrito Industrial, a CODEC está executando as obras de urbanização da segunda etapa da área, cuja extensão é de mais de 600 hectares. O distrito está sendo dotado de todos os serviços necessários à fixação de fábricas e núcleos habitacionais operários, estando ligado ao centro de Fortaleza pela Rodovia CE-1, totalmente asfaltada e pela Estrada de Ferro de Baturité.

Purina já Iniciou Produção de Nutrimentos

Já está operando, desde o dia 11 de março, a primeira fábrica brasileira da Purina. Como já é do conhecimento, esta indústria internacionalmente conhecida através da marca de quadrinhos vermelhos e brancos, instalou-se no nosso país para aqui também produzir Nutrimentos para aves, suínos e gado.

PRODUÇÃO INICIAL

Inicialmente a fábrica da Purina, localizada na Estrada Campinas-Viracopos, produzirá Nutrimentos para Avicultura. Trata-se de Nutrimentos destinados a obter rápido desenvolvimento do frangos de corte e aumentar a eficiência na produção de ovos.

A Purina, entretanto, não vende apenas Nutrimentos, mas divulga um Plano (o Plano Purina) constituído de quatro pontos visando: Animais de Qualidade, Manejo Eficiente, Higiene Rigorosa e Bom Nutrimento.

Tôda a produção de Nutrimentos é vendida por organizações comerciais locais e êstes distribuidores Purina levam aos criadores de suas regiões a assistência técnica que faz parte do Plano Purina.

Estêve em visita à sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo uma Representação Comercial da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. É chefiada pelo sr. Zinine Valentin, da representação Comercial da URSS no Brasil. Integram-na o subchefe Vassily Sadorojniy, adido comercial da URSS no Brasil; e os srs. Vladimir Golanov, vice-presidente da «Licenzintorg» de Moscou; Kletzkine Grigori, engenheiro-chefe das Usinas de Fundição de Aço de Moscou e professor em metalurgia em Moscou; e Krakovetski Boris, tradutor. A missão foi recebida na sede das entidades da indústria paulista por numerosos diretores da FIESP-CIESP e industriais de fundição e metalurgia. Naquela oportunidade os integrantes da Representação mantiveram reunião com industriais paulistas. O encontro foi presidido pelo sr. Vitor Rêsse de Gouveia, diretor do Departamento de Comércio Exterior das entidades da indústria de São Paulo. Apresentou cada membro da missão, dizendo do prazer que a FIESP sentia em receber aquêles homens de negócios da URSS. Deu a palavra ao sr. Krakovetski Boris que discorreu a respeito de cada um dos integrantes da comitiva.

Usou da palavra, em seguida, o sr. Vladimir Golanov, adiantando que a Sociedade para o Comércio Exterior da União Soviética é uma organização especializada que realiza sôbre bases comerciais transações, com contratantes estrangeiros, para a compra, venda e intercâmbio de patentes, licenças e experiências («know-how»). A Sociedade realiza as seguintes operações: a) para a venda de patentes de inventos soviéticos e licenças para seu emprêgo no estrangeiro, assim também documentação técnica; b) para aquisição de patentes de inventos estrangeiros e licenças para sua atualização, e também documentação técnica; c) para o intercâmbio sôbre bases comerciais com contratantes estrangeiros de patentes, licenças e documentação técnica; d) para venda e compra de máquinas, utensílios, materiais e artigos, cuja ministração de qualidade de protótipos e amostras está prevista nas condições sôbre os acôrdos a propósito de licenças. Oferece, por outro lado, as seguintes licenças: para utilização e processos de produção metalúrgica, de laminados e fundição; para equipamento tecnológico e processos de elaboração de ... para equipamento de soldagem e seus processos; para ... pamento de sondas e minas, a propósito dos méto... exploração de minérios; para processos químicos ... quinas de produção química; para equipamento ene... e instalações de fôrça; para maquinaria, construções ... cessos tecnológicos de produção eletrotécnica; para ... tivos e aperfeiçoamentos no terreno do transporte ... técnica; para técnica de construção de rodovias; para ... trumentos, aparelhos, dispositivos de automatização ... mecânica; para aparelhos, processos e fórmulas de ... cinematografia e fotografia; para maquinaria, fór... processos das indústrias de alimentação; para inve... aperfeiçoamento de fabricação de maquinaria e ... agrícolas; para aparelhos e instrumentos médicos; e ... processos de produção de preparados medicinais.

Finalizando o sr. Vladimir Golanov esclareceu ... «Licenzintorg» ainda colabora sôbre bases comerciais ... firmas de países industrialmente desenvolvidos para ... lização de tôda uma série de licenças vendidas e ... das, relacionadas com os mais diversos ramos de pro... tais como: metalurgia, construção de maquinaria, ... ção de aparelhamentos, produção de materiais de ... ção, indústria nacional e outras. A Sociedade está ... sada na ampliação das transações para a venda e ... de licenças e experiências sôbre modernos processos de ... dução e construção em todos os ramos da técnica, ... prestes a colaborar nesse terreno com firmas estran...

A seguir, falou o sr. Kletzkine Grigori, discorren... invenção, na Rússia, de uma nova forma para fundição ... reduz sensivelmente as horas de trabalho e a uti... de matérias primas. Nesse último caso, o nôvo siste... fundição usa apenas cêrca de 96% de areia comum ... restantes 4% de silicatos. O sr. Krakovetski Boris, ... amplos esclarecimentos a respeito, principalmente ... o aspecto técnico do nôvo sistema de fundição u... naquele país. Ao final, o sr. Vitor Rêsse de Gouveia, ... deceu aos visitantes e industriais presentes, ressalt... grande importância daquele encontro.

Razões Que Aconselham Orientação Mais Racional e Útil na ...

(Conclusão da 1ª página)

ção de 600 mil sacas de café, em grão, proporcionou a valorização do oeste paulista.

Uma boa propaganda sôbre de que era tônico cardiaco, estimulante, e que do grão se extrairia bromidrato, valerianato e citrato de cafeína, provocou, por parte dos interessados, a queda na venda do «Chá da Índia» — que se praticava livremente, e houve devido a uso imoderado da rubiácea, uma brutal reação. Foi então que surgiram, ao lado das virtudes proclamadas, os inconvenientes — excitante do sistema nervoso, provocador de taquicardia, portador de 4,09% de ácido sulfúrico em sua composição etc.

Mas nesse mesmo ano de 1870 o juiz Castelo Branco, entusiasmado, mandou vir algumas sementes e as plantou na chácara dos frades Barbadinhos, numa quinta de propriedade do holandês Frederic Hoppmann.

Na França, a importação de grãos, da rubiácea, 83 anos depois, foi de 463.357 sacas de 60 quilos, enquanto que a Alemanha importou 788.254, a Áustria — Hungria 338.795, Suíça 113.530, Inglaterra 280.000, Noruega 73.180 e Bélgica 37.357.

O café foi adotado em Veneza no ano de 1640 e em Londres em 1672.

No reinado de Carlos II (da Inglaterra) se mandou fechar todos os estabelecimentos onde era servido o café degustado.

Durante o primeiro império e sua restauração foi o café proibido de se vender em todo o território francês, embora em Marselha não se respeitasse integralmente, e isso deu margem a que fôsse tolerado por Luís Felipe; atingindo ao apogeu durante o govêrno de Napoleão III.

Sem grande esfôrço, a França, em 1906, importava 2.714.993 sacas, sendo que só de nosso país 1.475.626, ao passo que a Alemanha importava, do Brasil, 2.072.133 e de outras procedências 1.036.763; a Áustria — Hungria comprou do Brasil 920.224 sacas; a Suíça adquiriu do Brasil 126.653 e de outra origem 59.423; a Inglaterra 647.758, sendo do Brasil apenas 118.008; a Noruega sòmente do Brasil 213.571; e a Bélgica comprou 958.466 sacas, sendo 471.200 do Brasil.

Os Estados Unidos da América do Norte adquiriram, em 1953, 1.507.500 sacas. Em 1906 nos compravam 5.600 sacas. Embora do arbusto se aproveite o lenho, como combustível, as fôlhas serviam para chás e distiladas em álcool para licôres, as cascas e os resíduos para adubos e fertilizantes. O café «crioulo», brasileiro é tido pelo aroma e paladar, como o melhor que já se apresentou no mercado internacional e é possível que devido às terras «roxas» de São Paulo, parte de Minas e Paraná, e só por isso ... nos colocamos no mercado exterior. Além dessa ... vantagem verificamos que São Paulo beneficia uma ... de 80 arrobas de grãos por mil pés. Em nenhum ... apura esta cota tão elevada.

E' que a terra rôxa (argilosa) ferruginosa de ... diabética, que lhe dá essa côr vermelho-escura, só ... contra no Brasil.

Enquanto isso acontecia, o Brasil dormindo «em ... esplêndido» não olhava a necessidade de conquistar ... mercados ou de fazer propaganda para aumentar o con... nos países que já haviam introduzido a rubiácea, ... pagasse caro para êsse fim.

Meio século decorrido, da data daquela esta... vamos apurar o que aconteceu: em área cultivada de ... hectares colhêramos em 1964, 2.084.000 toneladas ... menos em quantidade do que em 60, 61, 62 e mesmo ... 63; ficando bem esclarecido tal diferença quando se ... para o rendimento por He em 61, na média de ... em 64/65, cêrca de 564 quilos. E só exportamos, em ... 808.932 toneladas métricas no valor de US$ 706.587.0...

Já é tempo de examinar porque não vimos ma... a progressão, que seria de esperar, com os «convênios» ... nos freiam os preços.

Os Estados Unidos, nosso primeiro freguês, pularam ... para 5.592.000 sacas, em 1965; nos tendo pago em ... 8.717.000 sacas de 60 quilos, que nos adquiriu em ... Cr$ 86.066.000.000 que representava em US$ 342.5... em 1965 nos pagou, em Cr$ 249.602.000.000, ou ... US$ 294.185.000.

Mas daqueles antigos fregueses de 1906 a Fran... gurava em 1965 com 484.000 sacas, a Alemanha com ... a Áustria com 16.000, a Hungria com 93.000, no total ... quirido de 111.000 sacas; a Suíça com 43.000, a Ingla... desapareceu, a Noruega figura com 333.00... e a Bélgi... 542.000.

E tende a diminuir ou desaparecer do nosso inter... bio, quando, em 1972, o Paraguai estiver em plena pro... das plantações racionais que nossos patrícios realiza... cêrca de 3 anos, em terras como as nossas, não tanto ... rizadas, mas com mão-de-obra mais em conta, sem ... nios, confiscos e aparelhamentos protetores.

Correndo-se o dedo pelo Mapa-Mundi vamos ver ... se bebe o café e até onde estão as autoridades se ... çando para substituir os entorpecentes, pela bebida já ... conhecida. Mas, na estatística do Brasil, não consta que ... compre o produto ou, se compram, é apenas, para ... o «maragogipe» africano que não tem aroma, nem ... sensação que o nosso produto oferece ao paladar!

A Austrália, adquiriu 8.000 sacas; Chipre, 2.000 sacas; Filipinas, 2.000 sacas; Hong-Kong, 4.500; Japão, 53.000; Libano, 53.000; Moçambique, 1.000; Reino Unido (United Kingdon), 50.000; República Árabe Unida, 11.000; Romênia, 12.000; Síria, 12.000; Tunísia, 10.000; Turquia, 58.000; União Sul-Africana, 53.000 e Uruguai, 7.000.

Não há quem não veja o campo vasto para o café com as qualidades do produto brasileiro se alguém se erguer da rêde e água fresca» e tomar das sandálias, pedindo a Jesus — como se insinua na lenda, o enderêço de tôda essa gente do Oriente, para lhe ensinar a beber o bom café, que não plantam nem sabem a côr do fruto, mas que o compram torrado por 72 vêzes mais caro do que o preço que lhes custaria sem a mistura, que já por si favorece, com 300% de vantagem, ao último felizardo na comercialização.

Mandar inutilizar o nosso cafesal, com menos de 30 anos, é, na certa, a prática de uma barbaridade, porque se o café produzido e classificado pela Bôlsa de Nova York (de 4 a 8) não se presta para fazer concorrência ao café-mole e doce do Centro-América — (tão desejosos que estão de ajudar) se nos afigura também um ato de perdulário, capaz de justificar a sentença de interdição sob nossa cabeça, dada a incapacidade de gerirmos os nossos negócios. Se é que torna-se aconselhável não vender o café tipos 5 e 7 preferidos pelos orientais, que se estude a industrialização dos seus subprodutos.

O célebre quimico dr. Payen atesta que, o café «normal» contém ácido caféico, óleos essenciais que lhe dão o perfume e o sabor agradável. Donde se conclui que o café, como o nosso, com subprodutos valiosos a explorar, na industrialização, deixa evidente a superioridade do produto brasileiro, em concorrência com os demais de outra origem e justifica, por si só, a supremacia quantitativa, nos mercados internacionais, em face da qualidade proclamada como produto capaz de sobreviver.

Desprezemos a propaganda negativista para combatermos a displicência com que se encara tão sério e substancial assunto e penetremos na pura realidade.

A propaganda de qualquer produto tem que se ligar a um processo de atrair o grande público, como se procede em tôdas as Feiras Internacionais com músicas folclóricas, processo que se está desenvolvendo também no Brasil, como em tôda parte, pela televisão, ora com filmes de comédias e tragédias em série, e em certos casos, com «comerciais» que surpreendem pela graça, e até pela estupidez dos conceitos anedóticos ou de inteligente processo com bonecos «falantes»...

Quanto ao café, como o mate, principalmente o café, quase nada de prático se tem coordenado ou mesmo concatenado, além do seu histórico que não interessa ao vulgo.

A orientação moderna procura convencer o consumidor, das vantagens materiais no adquirir um certo produto.

O café não pode fugir à essa regra geral, mas é necessário que também se o defenda da exploração econômica, dentro da qual vivem «parasitas» sugando as vantagens sem nada realizarem, em favores concedidos de propaganda que se tem mantido por meio de panfletos e cartazes que se espalham até pelos países que têm cotas prefixadas, inalteráveis ao critério de terceiros.

— **Beba o Café do Brasil! E' o Melhor!**

— **O Café é Tônico para os Fracos e estimulante para os Esgotados!**

E outras tantas frases ôcas, sem sentido e até ajudando a falta de propaganda dos concorrentes, quando se menciona sòmente a palavra café sem falar de sua origem, que é o país que custeou essa inocuidade!

*

O que é necessário, é ensinar ao consumidor, se libertar: dos lucros exagerados do corretor no Brasil, do importador, do distribuidor, do revendedor, do torrefador e do vendedor retalhista.

*

Para o preparo do café, como bebida, a operação sofre três modalidades:

Torrefação;
moagem;
decoção.

A **torrefação** exige certo cuidado, principalmente no processo doméstico para não exceder e queimar os grãos ou torrar deficientemente, porque os grãos devem receber a ação do calor por igual, e estarão em condições quando adquirirem uma côr característica (havana) e peculiar (também um avermelhado), que se percebe pelas exalações do aroma. Se há excesso, os grãos denunciam a secreção de um líquido oleaginoso.

A **moagem** se obtém reduzindo por processo mecânico, triturado em máquinas ou pilado em peças de madeira, graduando-se, o resultado, conforme o desejo. No Oriente Médio usam o pó grosso, no qual despejam água fervendo e em seguida alguns golpes de água fria. Esse processo, vulgarmente chamado do café-turco, tem a sua razão de ser:

A água fria mantém o pó no fundo e traz à tona o elemento oleoso, em forma de espuma, que é soprado, antes de solverem o conteúdo do recipiente — em geral uma taça de louça grossa.

O outro processo, que é o que se deve adotar, consiste: em colocar o pó em um saco de tecido grosso, melhor de algodão, em forma cônica, e sôbre êle água fervendo. Mexendo, lentamente, até que o resultado se apresente em côr quase negra; nessa operação se apuram todos os princípios solúveis, livres na maior parte do oleoso aderido no saco de algodão que é o melhor absorvente.

Examinando-se bem, como sofrem os consumidores entregues aos magnatas da torrefação alienígena, vamos demonstrar o «por que» de não haver razão para essa campanha, dos adeptos do «profeta» muçulmano, dos cervejeiros e companhia:

100 gramas de café torrado, levadas à infusão em 1.000 de água produzem 19 gramas de substância sólida (resíduos), sendo 9,06 de compostos azotados e 9,94 de matérias gordas açucaradas.

Ora, tomando-se por base 15 gramas por recipiente, vamos apurar o que se contém:

cafeína, 0,3 gramas;
cafeona, 0,8 gramas;
extratos não azotados, 2,6 gramas;
substâncias minerais, 0,6 gramas; ao todo 4,3.

Restam 10,7 de elementos excitantes: cerebral, estimulante e reforçador das energias — auxilia as vigílias e reconforta o cansaço.

Alguns entendidos em nutrição emprestam ao café qualidades alimentícias e até caloríficas, desde que a torrefação não ultrapasse à característica da côr alourada.

*

Em nossas viagens pelos Oriente Médio e Próximo, verificamos que o café, principalmente o brasileiro tipo 5 Rio, cujo paladar e cheiro peculiar tão fàcilmente se ajustam à preferência dos consumidores dessas regiões, poderia vir a ser substituto do álcool e outros entorpecentes e mesmo, em alguns lugares, vir a se adotar em lugar do chá da Índia.

Nos países onde já temos mercados seguros, mais cêdo ou mais tarde, vamos ver fugirem os nossos fregueses, pelas vantagens que vão oferecer outros concorrentes, que querem nos ajudar fazendo questão de nos arrastar às convenções que, nossos patrícios, com a mentalidade infantil de quem não se apercebem do lôgro, cumprem religiosamente.

O nosso café Mole ... porá no meio consumido... mo outro qualquer tipo ... a soma de preferência ... tipo não se iguala em ... ro de consumidores ... preferência para o ... Rio.

Enquanto o café de ... deixa, apenas 8,19 de ... tos oleaginosos, o café ... quina, por compressão ... ce ao organismo mais ... de óleo, principalmente ... feona e derivados.

*

O que nos parece ... é preparar o terreno para ... troduzir o nosso café ... da região central, ensi... ao proletário a comprá-lo ... porque lhe fica por ... seu alcance.

Evita-se, se isso acon... 3 intermediários — os ... tes propagandistas que ... realizam para isso: o ... dor e o distribuidor, ... na-se ao consumidor ... e utilizar o café em grão ... para torrá-lo, moer, ou ... e degustar por proces... méstico, coando-se em ... de pano de algodão ... mais 2 negociadores — ... tribuidor e retalhista) ... operação doméstica ... uma bebida mais agra... pela quase ausência da ... oleosa.

Quando o consumid... convencer que êle paga ... a 72 vêzes mais, por um ... lo de café torrado, mas ... pode conseguir, prep... sem grande esfôrço, ter... então, um acréscimo co... rável no consumo e ... se necessitará pensar em ... truir plantações ou que... as colheitas.

E' para essa região ori... que se deve encaminha... propaganda nas Feira... Amostras, onde a afluên... pessoas atraídas pelas ... dades recreativas é cons... pois são visitadas ... das por número supe... cem mil curiosos, diária... te (a média na de ... tem sido de 300 000 pes... que farão, por certo, ... rências a outros visita... das músicas do folclore ... sileiro e ao presente que ... cebem de 250 gramas de ... cru com o ensino de ... utilizá-lo.

Esse modo e sistema de ... pagando que parecerá ... tornar-se-á negativo se ... promovido por quem não ... teja habilitado para ...

O processo só terá ... tornar-se-á convincente ... fôr articulado como fa... italianos, indianos, ... americanos no norte, ... etc., na hora adequada, ... tegoria de pessoas que ... sam se interessar pelo ... sunto.

Não é uma questão de ... ga, mas é de argument... fitivamente convincen...

MARKETING

TV, AUDIÊNCIA E REALIDADE

MEMORANDO mais um aniversário, uma estação de TV do Rio de Janeiro publicou anúncio na imprensa em que taca sua invejável posição, no que diz peito a índices de audiência. O anúncio, o esta semana, mostra que a referida esto de TV conta com 25.6% da audiência no chamado horário nobre, estando a segunda ssora com 11.4% e as demais, respectivamente, com 10.5%, 7.7% e 1.3%.

A pesquisa — isto é importante — foi a pelo IBOPE para apurar qual a audiência na faixa de horário mais ouvida pelo lico telespectador do Rio de Janeiro. E' horário em que as emissoras de TV jogam seus melhores programas, desde filmes a elas e shows.

Entretanto, basta somar os índices de as as cinco emissoras de TV do Rio de eiro, em sua melhor faixa de horário e iência (isto é, das 18 às 24 horas) para que o nível geral de aparelhos ligados apenas 55.9%, o que dá um total de % de aparelhos desligados.

A constatação dêsse fenômeno (e os dados foram recolhidos à base de uma pesquisa divulgada por uma emissora de TV) serve de eloqüente atestado do esvaziamento da televisão, fenômeno que aliás não é só do Rio de Janeiro mas de outros grandes centros, especialmente São Paulo.

O fato de quase metade dos aparelhos de TV estarem desligados, no melhor horário de TV, talvez seja a explicação mais objetiva para a fuga ao patrocínio de programas, que se vem agravando nos últimos meses, acentuadamente no Rio e em São Paulo.

O que existe na verdade, em matéria de mensagens publicitárias, são os «slides» e filmes comerciais do tipo «interrompe programa». Pois horários patrocinados, êstes são raríssimos.

Isto serve para mostrar também que os anunciantes estão se portando de maneira cada vez mais cuidadosa com suas verbas, na seleção de veículos. E que a época da «TV-mania» vai chegando ao fim, em têrmos publicitários.

AUTOMÓVEIS

informação é de fonte rizada: a indústria automobilística, compreendendo ulos, tratores e autopeças, erá investir cêrca de 500 milhões em projetos expansão, até 1970. Lide setor a Volkswagen, valor de US$ 105 milhões, em aplicados US$ 8 mi. Êsse investimento vi sua primeira fase, a capacidade de produção da fábrica e, em se a lançar novos tipos de ulos no Brasil.

Ford também se infor Ford que aplicou em US$ 30 milhões para a strução do Galaxie, vai stir mais US$ 17 milhões projetar um segundo ro de passeio no país. A eral Motors inicia agora, bém, investimentos que rão, nestes próximos os, US$ 100 milhões, destinados à ampliação da emprêsa e ao lançamento de seu automóvel de fabricação nacional.

Willys-Overland, por seu no, está aplicando NCr$ 40 ões em um programa lançamento de dois carros (um médio e popular), complementação obras de seu Centro de quisas, ampliação da Fun de Taubaté e da montadora de Jaboatão, em Pernambuco.

Simca prepara-se para por conta da Chrysler International, que controla % de seu capital, US$ 130 ões nos próximos cinco . A Vemag, no momento, espera autorização da kswagenwerke (Alemanha), para investir NCr$ 17 ões para a construção de novo modêlo de automóvel a Toyota, visan ampliar sua capacidade produção e iniciar estu relativos ao lançamento m carro de passeio está investindo NCr$ milhões.

ABP

GARSON

STANDARD

B & B

blicidade está entrando em funcionamento, no Rio. Trata-se da Behring & Behring, fundada e dirigida pelo sr. Silvio Behring e por seus filhos. Endereço: — Rua da Quitanda, 30 — Conjunto 506.

ARTE

De 19 a 26 dêste mês, o Clube de Diretores de Arte do Brasil vai realizar, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de arte publicitária. A inauguração da mostra será às 12 horas, do dia 19, com um coquetel.

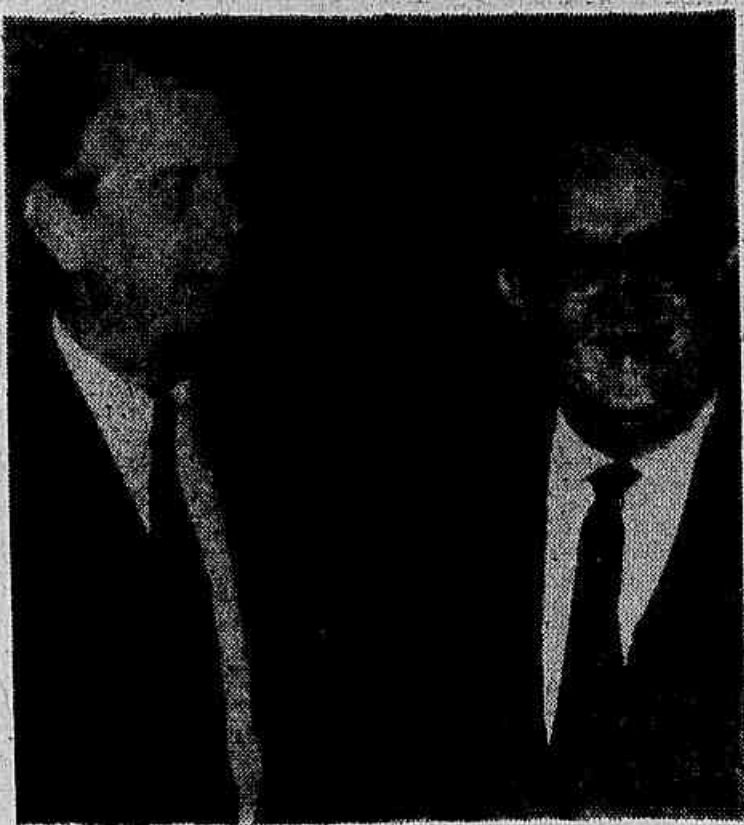
O Clube de Diretores de Arte do Brasil escolherá, em maio próximo, o «Diretor de Arte do Ano», que receberá uma medalha de ouro, oferecida pela entidade. A ABP, prestigiando a iniciativa do Clube dos Diretores de Arte, oferecerá ao escolhido o seu troféu «H. P.» (Homem de Propaganda), além de uma festa em sua homenagem, no Copacabana Palace.

CARTAZ

O sr. Augusto Barreiros, diretor de arte da McCann-Erickson Publicidade, foi o ganhador do concurso de cartazes do III Simpósio Internacional de Turismo, marcado para 30 de agôsto a 3 de setembro próximos, em Belo Horizonte. O cartaz vencedor, segundo seu autor, apresenta um 3, representando o III Simpósio, em branco sôbre fundo azul, tendo 2 círculos, amarelo e verde, simbolizando as côres do Brasil e ao mesmo tempo dando os sinais de «Atenção, sinal aberto para o turismo».

PRIMEIRA VEICULAÇÃO

A agência Guilherme Vasconcelos, Jackson Flôres e Sérgio Bahout Consultores de Propaganda, do Rio, vai fazer êste mês sua primeira veiculação. Trata-se de anúncios de imprensa, para o cliente Thermas Leblon. O sr. Guilherme Vasconcelos foi durante anos diretor da Standard Propaganda.

Distinguido, Honrosamente, um Publicitário Brasileiro

● *Após a entrega dos prêmios aos criadores dos Melhores Comerciais do Rádio e Televisão Internacionais (International Broadcasting Awards), aparece na foto, em Nova York, o diretor da Standard Propaganda, Cícero Leuenroth, em companhia do "Homem do Ano das Comunicações Internacionais", James McCormack (à esquerda), presidente do COMSAT (Communications Satellite Co.), responsável pelo programa Intersat III, cujo primeiro satélites proporcionará 1200 circuitos internacionais para a transmissão de informações e notícias do mundo inteiro. Cícero foi o único brasileiro a integrar o júri internacional que distribuiu o "Spike", prêmio anualmente oferecido pela Sociedade de Rádio e Televisão de Hollywood, eqüivalente ao Oscar do cinema*

ROTARY EM NOTÍCIAS

RC DE COPACABANA HOMENAGEIA LIONS CLUB

● DÉLIO PASSOS

CONFERÊNCIA DISTRITAL

Com o sucesso e afluência esperada, foi realizada de 6 a 8 de abril, no Hotel Quitandinha, a Conferência do Distrito 457, de Rotary International. Dos 47 clubes presentes, 43 se fizeram representar com expressivas caravanas, em um total de 780 pessoas, entre rotarianos e convidados.

Falar sôbre o transcurso dos trabalhos seria por demais longo, mas não poderíamos deixar de assinalar as esplêndidas reuniões plenárias, onde participaram com temas dos mais interessantes os rotarianos Amantino Adorno Vassão e frei Cassiano de Vilarosa; Valdir da Rocha, do RC de Botafogo; Adão, do RC de Petrópolis; Afonso Vidal, do RC de São Paulo; Silvio Pinto Nunes, do RC de São Cristóvão; Mário Novais, do RC da Tijuca e do ex-governador Fritz Weber, do RC de São Cristóvão, todos de alto nível rotário e aplaudidos pelos comparecentes. A sessão de abertura da Conferência, onde se destacava a presença de s. exa. o senhor governador do Estado do Rio, Geremias de Matos Fontes, usando da palavra e sendo vivamente ovacionado; a palavra do representante do presidente do RI, Mário Peyrot; do governador Théo Tegethoff e do dr. Paulo Monteiro Gratacós, prefeito da cidade, tudo fazendo antecipar o sucesso do conclave.

Um dos pontos altos, sem dúvida alguma, foi a apresentação do coral, integrado por rotarianos e senhoras dos RCs de Copacabana, Tijuca, Rio, Méier e São Cristóvão, durante o jantar de encerramento da Conferência, apresentação das mais agradáveis e cheia de encantamento.

Gentilezas sem par, foram cumuladas aos rotarianos visitantes pelos integrantes do RC de Petrópolis, juntando a carinhosa acolhida das senhoras integrantes da Casa da Amizade às senhoras convidadas.

Uma realização que será lembrada por muito tempo. De parabéns, o governador Théo Tegethoff, Lino Mascherpa, como presidente da Comissão Organizadora e todos os que deram sua participação para o sucesso da Conferência.

50º ANIVERSÁRIO — LIONS

Amanhã, em reunião plenária, o RC de Copacabana, associando-se às comemorações do 50º aniversário do movimento leonístico em nosso país, homenageará os Lions Clube do Rio de Janeiro, em jantar festivo no Country Clube. Esperada a presença de rotarianos dos clubes do Rio de Janeiro para abraçar seus companheiros «leões».

RC DE BOTAFOGO

Realizando, agora, mensalmente, na Churrascaria Recreio, a «mesa de companheirismo», o Rotary Clube de Botafogo, ontem, à noite, recebeu um elevado número de companheiros dos clubes do Rio de Janeiro para um dos mais alegres «bate-papo». Não existe, pròpriamente programa em pauta, a não ser um puro e sadio companheirismo. Uma oportunidade das mais agradáveis para os rotarianos do Rio de Janeiro, todos os dias 15, caia em qualquer dia da semana, irem trocar idéias com os companheiros do RC de Botafogo.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Mais uma vez, o rotariano Sebastião Panza, do RC de Niterói, brilhou na exposição do tema: Serviços Internos. Após realizar esplêndida palestra no RC do Méier, Panza compareceu ao Rotary Clube de Madureira, sexta-feira última, e apresentou verdadeira lição de Rotary.

CASA DA AMIZADE

D. Dayse Dale, presidente da Casa da Amizade, de Petrópolis, eufórica com a aquisição da sede própria. Cêrca de 13 milhões de cruzeiros foram empregados na compra do imóvel, já contando com 6 máquinas de costuras, onde as senhoras petropolitanas, semanalmente, comparecem, a fim de darem uma parcela de sua colaboração aos menos favorecidos da sorte.

COMPANHEIRISMO

Dia 20, o presidente do Rotary Clube de Madureira, Carlos César Fernandes, recepcionará, em sua residência, na Ilha do Governador, rotarianos do Rio de Janeiro para um encontro de companheirismo e comemoração dos aniversários natalícios de sua espôsa e filha.

REUNIÃO — PRESIDENTES ELEITOS

Visando a festividade anua lda Abertura do Ano Rotário, reuniram-se, na secretaria do Clube do Rio, dia 10, segunda-feira, os presidentes-eleitos dos clubes rotários do Rio de Janeiro. Oportunamente, daremos dados sôbre a realização.

AGRADECIMENTO

Um sincero agradecimento ao rotariano Lino Mascherpa e filho, Rinaldo, pelas atenções ilimitadas a mim, proporcionadas quando de minha estada em Petrópolis. Palavras faltariam para expressar meu reconhecimento e sòmente uma posso lembrar-me: muito obrigado.

*

SERVIR PARA UM MUNDO MELHOR.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Indústria Privada Investirá Mais de NCr$ 1 Bilhão em 67

INVESTIMENTOS superiores a NCr$ 1 bilhão deverão ser feitos, êste ano, pelo setor privado, com base em recursos próprios e em financiamentos de instituições governamentais e internacionais, contemplando aplicações que vão desde projetos de implantação de novas indústrias e outros de ampliação de atividades manufatureiras já existentes.

Essa informação é do Ministério da Indústria e Comércio, através de sua Comissão de Desenvolvimento Industrial, que salientou serem a indústria química e a mecânica os setores mais beneficiados por êsses investimentos. Para a indústria química irá o maior volume de recursos, enquanto a indústria mecânica tem o maior número de projetos.

Segundo os setores de aplicação — e não considerando os investimentos programados que não foram submetidos à apreciação da Comissão de Desenvolvimento Industrial daquele Ministério —, é o seguinte o quadro estimativo de investimentos e projetos da indústria privada instalada no país, em 1967:

Setor	Valor em NCr$ milhões	Nº de projetos
Químico	563,9	12
Metalúrgico	244,9	9
Mecânico	171,8	56
Têxtil e couros	24,0	16
Alimentação	6,4	4
TOTAL	1.011,0	97

Resta considerar que, para 1967 as perspectivas indicam ampliação das possibilidades de financiamento do setor público ao setor privado. O BNDE, por exemplo, deverá aplicar NCr$ 120 milhões provenientes da reserva monetária, além de mais NCr$ 200 milhões correspondentes aos 10% cobrados sôbre o Impôsto de Renda das pessoas físicas que tiverem de pagar mais de NCr$ 1 mil àquela fonte de arrecadação, no que se refere ao exercício de 1966. Tem ainda o BNDE recursos adicionais provenientes da venda de Obrigações do Tesouro.

A CREAI, de sua parte, além das aplicações de seus recursos normais e dos fundos por ela administrados, disporá de US$ 30 milhões provenientes de empréstimo concedido pela AID para financiar, até 90%, o custo de máquinas a serem importadas dos Estados Unidos.

O BNH deverá dipor êste ano de NCr$ 707 milhões para aplicações diretas em seus programas de construção de habitações, o que se refletirá fortemente não só sôbre a indústria de construção civil mas sôbre todos aquêles outros setores industriais que se relacionam entre os fornecedores daquele setor de atividades.

Igualmente se afiguram apreciáveis as aplicações dos Bancos Regionais no setor privado, embora não se disponha de dados finais relativos a 1966 nem de dados concretos concernentes aos investimentos previstos para o ano em curso. Sabe-se, porém, que a SUDENE aprovou, até outubro de 1966, a execução de 111 projetos industriais, num valor global acima de NCr$ 500 mil — e com começo de execução marcado para o corrente ano.

O quadro geral de investimentos do setor privado pode ser completado com o volume geral de financiamentos externos, que apenas no setor automobilístico se elevarão a cifras da ordem de mais de US$ 400 milhões, para os próximos três anos.

INAUGURAÇÃO

Foi inaugurada esta semana, na cidade de Itapetininga, São Paulo, a primeira etapa do plano de expansão de Fiação e Tecelagem Dona Rosa S. A., pertencente ao grupo da Cia. Carioca de Algodão. Centenas de milhões de cruzeiros, em equipamentos, já estão funcionando, tendo sido duplicada a capacidade de produção de artigos têxteis da referida indústria.

FERROVIAS

Uma média de NCr$ 173 milhões anuais será aplicada, no período 1967/71, em investimentos ferroviários, pelo govêrno, caso sejam mantidas as diretrizes existentes para o setor tendo as aplicações de recursos antes referidas inferiores em 28% às que foram feitas no período 1960/65.

Segundo tais diretrizes, os investimentos apenas terão êsse volume se o tráfego ferroviário se mantiver pelo menos nos níveis atuais, pois no caso de queda, em função de aumentos tarifários considerados indispensáveis, haverá também diminuição nas aplicações de recursos previstas.

De acôrdo com as diretrizes existentes para o setor ferroviário, e a menos que estas sejam revistas, deverá haver um aumento tarifário de, em média, 100 a 125% nos transportes das estradas de ferro da RFF, excetuando-se as linhas de transporte urbano. Caso êsses aumentos determinem redução no tráfego, isto poderá ser tomado como um sinal de que os usuários não desejam utilizar os serviços das ferrovias onde tal ocorrer, resultando em retração do programa de investimentos para as mesmas programado.

As diretrizes antes referidas estimam em NCr$ 211,9 milhões os investimentos necessários para terminar a via permanente dos projetos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, cuja conclusão foi considerada econômicamente desejável pelos estudos do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (GEIPOT), e para iniciar melhoramentos recomendados da via permanente, inclusive com a programação intensiva de um esquema de substituição de dormentes.

Entre as medidas defendidas pelas mencionadas diretrizes, destacam-se providências de sentido global e de marcante importância, inclusive a eliminação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, da Contadoria Geral dos Transportes e de diversos outros órgãos públicos ligados aos problemas do setor, cujas funções foram consideradas desnecessárias ou virão a assim se tornar, com a política de consolidação do transporte ferroviário recomendada para pronta execução.

EXPANSÃO

A Cia. Paulista de Garrafas Térmicas acaba de receber um financiamento no valor de NCr$ 225 mil, do BNDE, para expansão de seu parque industrial.

DEBATES & CONFRONTOS

(Conclusão da 1ª Seção, 11ª p.)

explorar, êles não exploravam nem deixavam ninguém explorar, a não ser com uma participação financeira exorbitante que desencorajava o investidor. A Constituição acabou com isto, e como que adquiriu para a União aquela preferência para explorar.

Diz o parágrafo 1º do artigo 161: «A exploração e o aproveitamento das jazidas, minas e demais recursos minerais e dos potenciais de energia hidráulica dependem de autorização ou concessão federal, na forma da lei, dada exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no país». Entretanto, a Carta Magna respeitou o proprietário do solo, porque, através do parágrafo 2º, assegurou participação nos resultados da lavra, que será igual ao dízimo do impôsto único sôbre minerais.

Por outro lado, o artigo 162 atingiu a Lei 2.004, de 1947, restringindo o monopólio estatal do petróleo à pesquisa e à lavra. Preceitua: «A pesquisa e a lavra de petróleo em território nacional constituem monopólio da União, nos têrmos da lei». Abrem-se, portanto, amplas perspectivas para a participação do particular no refino, na distribuição e no comércio do petróleo e subprodutos. Êsse artigo representou uma vitória espetacular do capital privado interessado em fazer vultosos investimentos nesses setores. Apenas não creio que êsse dispositivo constitucional elimine a poderosa mentalidade existente e que se formou numa árdua luta em defesa do nosso petróleo.

Outras inovações existem no Título 11 da nova Constituição, quando define no parágrafo 1º do artigo 163 que, «sòmente para suplementar a iniciativa privada, o Estado organizará e explorará diretamente atividade econômica». Mas na alínea c, do artigo 91, dá competência ao Conselho de Segurança Nacional para julgar da conveniência do estabelecimento e exploração de indústrias que interessem à segurança nacional. Dêsse modo, no meu fraco entender, a participação do capital privado aberta pelos artigos 161 e 162, anteriormente comentados, (minérios e petróleo), ficarão da dependência daquele Conselho, pois se tratam de atividades vinculadas à segurança nacional.

Não entendi bem foi o parágrafo 11, do artigo 157. Vamos nos deleitar com essa orquídea de política econômica que eu não acredito tenha sido cultivada nas estufas de Otávio Bulhões ou Roberto Campos. Está na Constituição: «A produção de bens supérfluos será limitada por emprêsa, proibida a participação de pessoa física em mais de uma emprêsa ou de uma em outra, nos têrmos da lei». Vocês entenderam? Ninguém entende essa barbaridade surgida no Capítulo da Ordem Econômica e Social.

Outra providência muito boa contida nos parágrafos 2º e 3º do artigo 163 são aquelas que restringem privilégios para emprêsas estatais ou de economia mista, pois de agora em diante elas «reger-se-ão pelas normas aplicáveis às emprêsas privadas, inclusive quanto ao direito do trabalho e das obrigações».

Considero sob o ponto de vista econômico e social aquêles dsipositivos altamente moralizadores e justos, pois evita o empreguismo e a concorrência em têrmos injustos verificados em alguns casos. Por outro lado, a emprêsa pública que explorar atividade monopolizada ficará sujeita ao mesmo regime tributário aplicável às emprêsas privadas. Isto acaba com uma série de reclamações da iniciativa particular e contribui para melhorar a receita orçamentária e forçará a emprêsa pública a cuidar melhor de sua produtividade.

Relativamente ao sistema tributário, a Constituição de 1946 foi substancialmente modificada, e a atual adquiriu maior sistematização, definindo-se por uma centralização mais acentuada.

Desde 1940, através de sucessivas conferências e congressos, oficiais e particulares, que se faz um esfôrço contínuo para corrigir o caos que se chamava, evidentemente com uma certa boa vontade, de «sistema tributário». Certamente em função de tôdas essas contribuições e experiências adquiridas por técnicos competentes, chegou-se a uma conceituação mais apropriada e auma discriminação bem dividida, dentro de um conceito unitário.

A confusão entre autonomia estadual e municipal e tributação gerou através do tempo uma série de malefícios no Brasil difíceis de serem expurgados. A Carta Magna de 67 procurou ao máximo corrigir os defeitos de nossa anarquia tributária. Resta-nos é esperar que a legislação complementar mantenha o mesmo espírito constitucional para que, através da continuidade de execução, atinja-se à aplicação do sistema com o sucesso que se espera.

A muitos pode parecer demasiadamente circunstanciado o Capítulo V. Penso, todavia, que se tornou necessário paar deixar bem explícitos os princípios fundamentais do sistema e de seu funcionamento, evitando-se assim interpretações regulamentares que muitas vêzes são adulteradoras do pensamento do legislador.

Em que pêse o sentido declaratório de política econômica do artigo 163 («Às emprêsas privadas compete preferencialmente, com estímulo e apoio do Estado, organizar e explorar as atividades econômicas».) o parágrafo 8º do artigo 157 já havia esclarecido: «São facultados a intervenção no domínio econômico o monopólio de determinada indústria ou atividade, mediante lei da União, quando indispensável por motivos de segurança nacional, ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficiência no regime de competição e de liberdade de iniciativa, assegurados os direitos e garantias individuais».

Êsse parágrafo, novamente combinado com a alínea c do artigo 91, oferece novas perspectivas de intervenção estatal no domínio econômico, mantendo assim o sistema misto da economia brasileira, baseado na coexistência da emprêsa privada e da do Estado. Reforça êsse pensamento a manutenção do monopólio da navegação de cabotagem, originada no século passado, através do artigo 165, quando preceitua: «A navegação de cabotagem para o transporte de mercadorias é privativa dos navios nacionais, salvo caso de necessidade pública».

Sente-se que nessa parte da Ordem Econômica e Social da nova Constituição houve um esfôrço enorme para conciliar-se o intervencionismo estatal no domínio econômico com a filosofia, bom século XIX, defendida por alguns porta-vozes da iniciativa privada, envolvidos por utópico liberalismo puro e pela teoria do automatismo de mercado.

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

(Conclusão da 1ª página)

que muitos pensam será o fator de sucesso e poder como hoje é a conquista do espaço.

O **biocontrôle** é o acoplamento de um sistema eletrônico com o sistema nervoso de um ser vivo, permitindo que, através de estímulos artificiais e externos, se possa **comandar os movimentos e muitas das reações e atitudes de um ser vivo independentemente de sua vontade**, o que equivale ao fim do tão festejado livre arbítrio e a possibilidade de se conseguir o autômato dos filmes de ciência-ficção.

O Eng. **Custiss R. Scholer**, no Congresso Eletrônico de Chicago, realizado em outubro de 1956, advertiu que «a biofísica calculou e registrou a atividade elétrica nervoso central e mostrou que os influxos nervosos, cuja íntima ligação com a eletricidade se conhece desde **Arsonvall**, comandam grande número de nossas atividades mentais e musculares. A técnica dos contrôles eletrônicos nos ensinou que ínfimos sinais eletrônicos convenientemente aplicados podem ser utilizados no comando de aviões e engenhos teleguiados, assim como máquinas e ferramentas. **E' lógico pensar que um dia essas duas ciências se casem para criar uma outra ciência híbrida: o biocontrôle**».

O problema consistia em produzir um sistema eletrônico tão pequeno e poderoso que pudesse ser **introduzido no cérebro de homens e animais sem causar dano**, considerando a grande sensibilidade à pressões e as possíveis conseqüências; a solução foi encontrada com a invenção do **tecnetron**, uma minúscula válvula, constituída de uma vareta de 1/2 milímetro de diâmetro com feitio de roldana, com três fios de ouro para as conexões necessárias, com a válvula hermèticamente fechada.

A descoberta do **tecnetron** foi feita por **Stanilas Tesanei** em dezembro de 1954 e depois de três anos de trabalho com uma equipe do **CNET — «Centre National d'Eletudes des Télécommunications» de Issules Foulineaux**, em julho de 1957 foi produzida a primeira válvula.

Posteriormente o prof. **Binet** comunicou à Academia das Ciências da França que **André Djourno** conseguira um «**sistema de uma simplicidade diabólica**», introduzindo no corpo de animais que se transformavam num **rádio-robots** telecomandados, através de uma minúscula bobina formando «**receptor de indução**», com um rolamento de matéria plástica que facilita a aceitação pelo organismo vivo.

Experiências idênticas foram feitas pelos cientistas alemães **Erich von Holst e Ursula von Saint Paul** que colocaram um receptor no crânio de um galo e fizearm ligações dos elétrodos com diversas regiões do cérebro, cirrando o **galo eletrônico** que bica, se empoleira ou se pavoneia através de comando externo chegando mesmo a torná-lo medroso ou irado quando desejavam.

Nos Estados Unidos a **Universidade de Yale** está fazendo as mesmas experiências com macacos, tendo obtido excelentes resultados e verificando que o método é muito **mais simples e compensador do que um longo treinamento**, podendo ter aplicações práticas com o aproveitamento da fôrça de trabalho dos animais dentro dos padrões disciplinares exigidos pelo homem.

O biocontrôle poderá ser utilizado por uma **grande potência**, em caso de guerra, para **fabricar escravos**. Segundo o engenheiro de Conecticut, **Curtiss R. Schafer**, «a nação conquistadora poderá encarregar seus cirurgiões de enxertar em cada criança da nação conquistada, alguns meses depois do nascimento, no cérebro, o mecanismo de comando eletrônico», na forma de dois elétrodos que atingissem as **regiões volitivas do encéfalo**.

A escravização das massas através do biocontrôle seria a **forma ideal d epoder muito mais eficiente que a coação militar**, a indução sugestiva da Psicologia ou as pressões do poder econômico, pois não existiriam os **efeitos secundários e terciários**, como as greves, revoluções, sabotagens, e a interação da fôrça de trabalho disponível poderia ser fàcilmente realizada por grandes computadores eletrônicos.

Mesmo aquêles que são especializados em Organização temem as conseqüências imprevisíveis do biocontrôle, pela possibilidade da **absoluta centralização do poder**, fazendo desaparecer qualquer veleidade de liberdade individual, para dar lugar a uma ordem social planificada, mas sob o contrôle de um **pequeno grupo de cientistas ou de um ditador**. Um mundo diferente daquele em que vivemos, com uma gigantesca organização central dirigindo através da **Cibernética** uma multidão robotizada que ama, grita, trabalha e sorri através do comando central.

Aldous Huxley, quando visitou o Brasil em agôsto de 1958, declarou que «outro caminho das ditaduras que eu previra e hoje se realiza é o da **superorganização**. O progresso da técnica exige organização cada vez mais complicadas, e o homem de amanhã se defrontará com o problema de como impedir que a organização se transforme em um fim próprio, um **Ball** estraçalhador de indivíduos», antevendo a possibilidade das grandes centralizações através da comunicação direta dos que mandam com os que obedecem, permitindo criar organismos, cujo tamanho, **poder e complexidade escapa ao pensamento daqueles que andam nas ruas**, comparecem às festas sociais, fazem política, escrevem literatura e ganham dinheiro.

Muito breve os cursos superiores de Organização e Administração terão de ter especializações no campo da Cibernética e do **Biocontrôle**, para que possamos tomar medidas cautelosas e tornar humana a técnica, colocando-a ao serviço do homem, em vez de transformá-la em seu martírio.

Enquanto tudo isso ocorre, centenas de pessoas que sabem escrever, são inteligentes, mas **estudam pouco e não possuem autocrítica** despendem as suas melhores energias em controvérsias estéreis...

Maneiras de Acelerar a Aradura

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS

A Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, comunicou à Confederação Nacional da Agricultura estar convocando os sindicatos filiados, as cooperativas rurais e demais entidades e líderes da classe para uma reunião que terá lugar no dia 21 do corrente em Itaperuna, com a finalidade de estudar a grave situação que atravessa a classe rural, sujeita à mais pesada carga tributária que já se registrou no país com perigosos reflexos no custo da produção e no seu próprio volume físico.

O presidente da Federação, sr. Francelino Bastos França, está em entendimentos com as autoridades responsáveis, especialmente com o govêrno do Estado, no sentido de que se façam representar na reunião, para que possam melhor auscultar os anseios da classe e suas justas reclamações.

JOVEM DE 15 ANOS BATE RECORDE DE PRODUTIVIDADE NO SUL

Um jovem de 15 anos, Gerold Krambeck, do município de Timbó, em Santa Catarina, plantando, em uma área de terra de 2.000 m2, a semente de milho híbrido AG-23, bateu todos os recordes de produtividade daquele Estado, colhendo o equivalente a 10 toneladas por hectare. A produção média do agricultor catarinense é de 1.750 kg por hectare, ou seja, seis vêzes menos. Esta comunicação foi feita pela ACARESC (Serviço de Extensão Rural de Santa Catarina) a Confederação Nacional da Agricultura. Na mesma informação, diz aquela entidade que os sócios dos Clubes 4-S tiveram grandes resultados no plantio de milho, atingindo índices elevados. O segundo colocado, por exemplo, chegou a colher 9.635 kg. por hectare, em Criciúma, enquanto o 10º colocado chegou a produzir .. 8.015 kg. o que significa um índice muito acima daquele obtido pelos agricultores que usam métodos antiquados.

REUNIÃO VAI DIZER A EXATA SITUAÇÃO DA PECUÁRIA DE CORTE

Os pecuaristas do Sul, do Brasil Central e do Leste (Bahia) estão preocupados com a excedente safra de bovinos gordos para o abate dêste ano, em conseqüência das favoráveis condições climáticas existentes desde meados de 1966, declarou à reportagem o criador e zootecnista Durval Garcia de Meneses.

Salientou o diretor-técnico da Confederação Nacional da Agricultura que, em ocasiões de boa safra, surgem as manobras para forçar em demasia a baixa dos preços do gado, inquietando os criadores. Por outro lado, acrescentou, as restrições à exportação no ano passado e a queda do poder aquisitivo do povo, bem assim a compra de carne argentina, pressionaram no sentido da redução de abates neste ano. A situação da pecuária de corte justifica a reunião convocada pela Confederação Nacional da Agricultura para o dia 18, às 10 horas, no Rio de Janeiro, para que se conheçam a exata disponibilidade de bovinos gordos, os dados do consumo interno, necessidade de estocagem e excedentes para exportação, preços internos e internacionais, as causas da elevação do custo de produção etc.

PRODUÇÃO ENCARECEU

— Com referência ao encarecimento da carne, podemos adiantar ser devido à extensão das leis trabalhistas ao campo, aumento de salários e de tributos diversos, entre os quais o ICM, que representa a mais contundente parcela de ônus na fonte produtora, em face da altíssima alíquota de 17,36%, sem se falar na escassez de crédito e nas altas taxas de juros para o dinheiro que, dificilmente, se consegue. Serão cuidadosamente examinados todos os fatores que gravam o produto e oferecidas sugestões oportunas, capazes de melhorar êsse aspecto do problema.

COMPARECIMENTO

— Uma boa comercialização, a preço remunerador, é essencial ao desenvolvimento da pecuária; por isso esperamos o comparecimento dos líderes dessa atividade e dos representantes das entidades de classe para um esfôrço conjugado do qual surgirá o estudo para ser entregue pela CNA ao govêrno, cujas autoridades, através de seus pronunciamentos, despertam confiança e esperanças à classe agrícola do país, concluiu o sr. Garcia de Meneses.

CAFÉ TERÁ POLÍTICA DEFINIDA

Produtores de café dos Estados do Espírito Santo, Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná vão realizar um Congresso nos próximos dias 24 e 25 do corrente, em São Paulo, sob os auspícios da Confederação Nacional da Agricultura e da Federação de Agricultura do Estado de São Paulo. A respeito dessa importante reunião, estêve na CNA uma numerosa delegação de cafeicultores de São Paulo, sob a direção do sr. Jaime Nogueira, que, participando da última reunião da entidade, revelou que o nôvo presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, ciente da realização do Congresso, manifestara grande interêsse pelo conclave, prometendo participar do mesmo na capital paulista.

O temário ainda não está definitivamente elaborado, mas os principais tópicos devem cuidar do problema de preços, comercialização e erradicação cafeeira, inclusive maior agressividade para o comércio exterior.

PECUARISTAS DESEJAM MAIOR EXPORTAÇÃO

A Confederação Nacional da Agricultura marcou importante reunião de criadores para o próximo dia 18, onde serão debatidos os problemas da pecuária de corte. Estarão presentes as entidades de classe e da pecuária de corte, sendo que a principal tônica dos trabalhos será o encontro de uma solução para aumentar a exportação de carne para os mercados internacionais. Foi aventada, ainda, a idéia de se incentivar a exportação de boi em pé, como uma das medidas para aumentar a presença brasileira nos principais centros consumidores da Europa.

(EXCLUSIVO PARA O «DN»)

ANTIGAMENTE, achava-se que um arado não deveria andar mais rápido que um cavalo. Hoje, entretanto, essa idéia está mudada. Quando as condições do solo permitem, é possível arar-se a grande velocidade. Quanto mais rápido o fazendeiro puder arar tanto maior será a área cultivável e, por conseguinte, maior também serão as possibilidades de colheita.

Visando a facilitar a tarefa do fazendeiro, os fabricantes britânicos de máquinas e equipamentos agrícolas vêm produzindo tratores mais potentes e novos métodos de cultivo.

Vários fabricantes já lançaram novos tipos de arado de «dente». O arado original dêsse tipo foi lançado na Grã-Bretanha, por um fazendeiro de Norfolk, David Chance.

DENTES EM FORMA DE «C»

Ao invés da disposição tradicional, o arado inventado por Chance tem uma série de dentes feitos de aço de duas espessuras e moldados de forma semelhante à letra «C». Êstes dentes são presos às barras transversais de uma armação de metal.

Quando os dentes rasgam o solo, êles quebram a terra dura, erguendo-a e jogando-a para os lados.

Três dêsses novos arados foram apresentados êste ano na exposição da Sociedade Real de Agricultura, realizada em Warwickshire, Inglaterra.

Esta exposição atrai milhares de fazendeiros de tôdas as partes do mundo que vêm à Grã-Bretanha observar as últimas novidades em matéria de máquinas e equipamentos agrícolas.

VÁRIOS TAMANHOS

Os arados de dentes que tiveram ocasião de ver, variavam de tamanho desde o que aravam uma faixa de terra de 1,68 metros de largura aos de 3,05 metros, rebocados por tratores maiores.

O maior dêsses arados tem doze dentes podendo trabalhar até a uma profundidade de 36 a 46 centímetros, conforme as necessidades do fazendeiro.

Nem todos os fazendeiros hoje em dia acreditam na prática de arar o solo, mesmo quando essa tarefa vem se tornando mais fácil mediante o emprêgo de tratores mais potentes e de arados de concepções mais modernas.

Dão preferência, pelo contrário, ao mínimo possível de aradura de modo a não perturbar a camada superior do solo, dotada de camada vegetal, fazendo uso de produtos químicos para matar as ervas daninhas.

Para êsses fazendeiros, existe uma nova máquina rotativa de semear diretamente a terra, onde as ervas daninhas já foram extirpadas, por meio de produtos químicos, como por exemplo o Gramoxone.

COBERTAS AUTOMÀTICAMENTE

Quinze filas de sementes são plantadas pela máquina que, embora abranja uma faixa de 1,78 metro, revolve apenas 38 centímetros de solo.

Isso porque os sulcos que ela corta no solo, a 12,7 centímetros de distância um dos outros, têm apenas 2,54 centímetros de largura. As sementes são depositadas diretamente nas aberturas e automàticamente cobertas com terra.

A máquina trabalha à velocidade de 7,28 km/hora rebocada por um trator de 35 HP ou mais. Como êsse sistema dispensa a tarefa posterior de arar ou cultivar representa, segundo se afirma, uma grande economia de tempo do trator, combustível e mão-de-obra.

Em comparação com essa economia deve ser levado em conta, naturalmente, o custo dos produtos químicos para a eliminação das ervas daninhas.

dn RURAL

A Química Protege Agricultura Japonês[a]

A FABRICAÇÃO de produtos químicos para a agricultura no Japão atingiu 123 milhões de dólares em 1964, verificando-se um aumento da ordem de 20,5% em relação ao ano anterior.

Se considerarmos a produção a partir de 1955, verificaremos que sua expansão foi de cêrca de 3,7 vêzes, daí podermos afirmar que foi mantida uma elevada taxa de crescimento nos últimos 10 anos.

No campo dos inseticidas, a produção tem aumentado ano após ano, embora signifique apenas uma pequena parcela da produção total de produtos químicos para a agricultura. O aumento na produção é atribuído a um aumento no consumo de produtos químicos menos tóxicos e daqueles destinados a combater insetos que infestam os arrozais. E' também conseqüência da elevação do consumo de produtos químicos anti-carrapatos e vaporizadores para árvores frutíferas e para vegetais.

A produção de fungicidas, por outro lado, está tendo uma tendência semelhante à dos inseticidas, especialmente a partir de 1963, quando houve uma erupção de doenças nas plantações de arroz. Geralmente a produção de fungicidas é marcada por elementos instáveis, já que a erupção de doenças é grandemente determinada pelas condições de tempo. Já a produção de herbicidas passou de 5,3 milhões de dólares, em 1960, para 24 milhões de dólares, em 1964 (aumento de 4,5 vêzes), o que ocasionou relativo declínio no aumento da produção de inseticidas e fungicidas.

Embora continue crescendo a fabricação de produtos químicos para a cultura do arroz, sua proporção em relação a outros tipos de produtos químicos agrícolas está declinando, devido ao desenvolvimento dêstes.

Por outro lado, os produtos q[...] para pomares e outros propósitos s[...] volveram amplamente, através da d[...] ta de novos inseticidas que tornaram [...] sível matar muitos insetos que [...] tinham se demonstrado invulneráveis.

DEPENDÊNCIA DA IMPORTAÇÃO

A agricultura japonêsa ainda d[...] em grande parte da importação de [...] químicos. Adicionando-se o valor d[...] dutos importados ao dos fabricados c[...] da técnica estrangeira, verificamos que [...] dependência é da ordem de 51%. A[...] tísticas provam que, conquanto [...] aprenda ràpidamente dos países e[...] êle ainda é em grande parte [...] e no desenvolvimento de novos pro[...] químicos agrícolas.

Não obstante, os esforços dos [...] tores locais começaram agora a dar [...] frutos, através da colocação no mercado [...] terno de vários produtos que têm [...] com os de origem estrangeira.

Apesar do sucesso alcançado no [...] cado interno, porém, os produtos não [...] veram muita repercussão no mercado [...] rior, em virtude de nem todos êles [...] alcançado grau suficiente para compet[...] condições de igualdade no mercado inte[...] cional.

Apesar disso as exportações em [...] atingiram 5,5 milhões de dólares.

Concluindo, podemos dizer que não [...] longe o tempo em que a indústria ja[...] de produtos químicos para a [...] poderá lançar-se com sucesso no [...] internacional, depois de completament[...] senvolvida e vitoriosa no mercado inte[...]

A FÔRÇA DA AGRICULTURA NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

NOS primeiros oito meses do ano passado, o Brasil exportou mercadorias no valor de US$ 1.117.531.000,00, que, convertidos em nossa moeda, atinge a soma de 3 trilhões de cruzeiros antigos. Como sempre, o café ocupa o primeiro pôsto no elenco dos produtos exportados, com a apreciável soma de 483 milhões 523 mil dólares, que representa 48% do total. Vale destacar que outros produtos agrícolas, como o algodão, açúcar, madeira, arroz, cacau, lã, milho e outros sucessivamente, ocupam os primeiros lugares, totalizando 862 milhões, 842 mil dólares, ou seja, cêrca de 80% de todo o total exportado.

Isso vem confirmar, em parte, a previsão feita, há tempos pelo presidente da Confederação Nacional da Agricultura, sr. Iris Meinberg, que, em entrevista publicada com destaque pela imprensa, adiantara ter o Brasil condições de exportar de 4 a 5 trilhões de cruzeiros antigos de produtos oriundos da agricultura, em prazo relativamente curto, caso as autoridades tomassem medidas concretas e objetivas de estímulo à produção.

Se juntarmos a estas informações referentes à exportação, realizada de janeiro a agôsto do ano passado, a estimativa divulgada pelo Ministério da Fazenda para os quatro meses restantes de 1966, verifica-se que o total exportado superou a casa do bilhão e meio de dólares que, convertidos, somam cêrca de 4 trilhões de cruzeiros antigos.

Constata-se, assim, que, por muito pouco, o país deixou de atingir a previsão do presidente da CNA, embora as condições sugeridas pela entidade máxima da agricultura, em repetidos pronunciamentos, não tenham sido criadas, como era de se desejar.

Já se tornou lugar comum entre nós, a assertiva de que o Brasil poderá ser o celeiro do mundo. Até agora, entretanto, esta afirmativa não passa do terreno puramente romântico, ou do ufanismo popular, nada se fazendo para que se torne uma realidade. Temos condições excepcionais para aumentar as vendas de nossos produtos agrícolas, bastando citar os principais, como o café, arroz, milho, carne, açúcar, cacau, frutas, etc. O mercado consumidor existe sempre em expansão e a capacidade ociosa de nosso país é enorme.

Intensificação no Setor de Engenharia Agrícola

● ALTAIR A. M. CORREA

O CRESCIMENTO da população brasileira vem se realizando sem que a produção agrícola se efetue em ritmo que possa atender às suas necessidades alimentares; daí impor-se a adoção de medidas técnicas avançadas, capazes de aumentar a produção agrícola, a fim de estabelecer o equilíbrio entre a oferta e a demanda.

Para solver êsse sério problema as autoridades devem dedicar atenção especial ao desenvolvimento agropecuário, planejando e ampliando, inadiàvelmente, as bases dos diversos órgãos de produção agrícola, dentre os quais, destacadamente, os setôres da engenharia agrícola.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

A produção agrícola pode ser incrementada pela elevação do rendimento por unidade de área explorada e pela expansão da superfície agricultada ou, o que é mais tècnicamente correto, pela associação dessas duas medidas.

Mecanização, conservação do solo e da água, hidrologia, construções rurais e a eletrificação das atividades de beneficiamento, todos êles concorrendo, com a sua técnica, para que haja maior produção, possibilitando a exploração de áreas mais extensas.

A mecanização das atividades agrícolas, realizando melhor limpeza, sistematização e preparo do solo, executando uma distribuição das sementes uniformemente, permite uma elevada população de plantas por área, eliminação mais fácil das ervas daninhas, como um melhor tratamento fito-sanitário da cultura. Também as colheitas, realiza-se mais ràpidamente, proporcionando maior lucro ao agricultor.

Na preparação de pastos, colheitas de forragens, trabalhos de armazenamento de alimentos para o gado, as máquinas agrícolas executam tarefas de um valor incalculável.

Em confronto com o Brasil, vamos considerar os Estados Unidos da América, cuja área territorial é, pràticamente, igual à nossa. Êsse país tem cêrca de 180 milhões de habitantes, com índices de consumo alimentar dos mais altos do mundo; além disto, realiza, grandes exportações de produtos agrícolas, que se elevaram em mais de 50 por-cento, depois da II Grande Guerra. Tudo foi possível graças ao uso intensivo da técnica agronômica, com especial ênfase do setor da engenharia agrícola.

Aquêle país possui, presentemente, 5 milhões de tratores, com alto índice de implementação, o que significa que a maioria das tarefas agrícolas é realizada mecânicamente. No Brasil existem cêrca de 120.000 tratores, com baixo uso de equipamento, colocando o país em grande atraso.

DESENVOLVIMENTO DA HIDROLOGIA

Um setor da engenharia agrícola que tem contribuído, substancialmente, no aumento da produção agrícola, é a irrigação. A ampliação, nestes últimos anos, da irrigação mecânica por aspersão, a melhoria de rendimento das bombas e dos motores, quer para a elevação, como para a distribuição da água, de modo a aumentar e garantir as produções agrícolas.

Alguns exemplos são típicos: o do Estado da Califórnia, nos Estados Unidos da América, com aproveitamento de vasta área situada em região semi-árida; o de Israel, que, graças à irrigação, duplicou sua produção agrícola, nos últimos anos. Porém, para nós, brasileiros, serve como boa referência o México, que, dedicando às obras de irrigação elevadas verbas, conseguiu suprir as suas necessidades de alimentos e, modernizando a sua agricultura.

Onde há associação da irrigação com a drenagem, são programas de engenharia agrícola já empregados no Brasil, possibilitando a utilização de áreas, com altos índices de produção. Grandes extensões de superfícies, principalmente às margens dos rios da bacia amazônica, podem produzir ilimitada quantidade de alimentos, desde que métodos de engenharia agrícola, que permitam a entrada de água, sua colmatagem e posterior retirada, sejam observados.

As práticas de contrôle da erosão do solo, de modo a manter a fertilidade dos terrenos, devem ser intensificada, para que as gerações futuras não sejam prejudicadas, deficiência de alimentos.

A eletrificação agrícola apresenta inúmeras utilizações no campo das atividades agropecuárias e o desenvolvimento de um país não está só correlacionado com a quantidade de quilowatts utilizados na indústria citadina mas, também, com o consumo e produção de energia elétrica no meio rural, para a realização das variadas tarefas.

Enfim, através do uso das técnicas que o ramo da engenharia agrícola coloca à disposição dos agricultores, é possível aumentar, em muito, a produção, para fazer face às necessidades motivadas pelo crescimento da população.

MELHORIA DA TÉCNICA AGRÍCOLA

E' conhecida a capacidade agrícola do território brasileiro, podendo sustentar, eficientemente, o crescimento da população. Porém, infelizmente, tem faltado intensivo apôio técnico, capaz de melhor orientar os agricultores, nos métodos de exploração da terra, de maneira a aumentar-lhe a produtividade. Os dirigentes carecem de melhor compreensão sôbre o relevante papel que a engenharia agrícola pode desempenhar no desenvolvimento do setor agropecuário. O Decreto nº 22.338, de 11-1-1933, que deu organização aos serviços do Ministério da Agricultura, omitiu, por completo, qualquer órgão especial para o encargo das atividades da engenharia agrícola.

Nem mesmo na Lei Delegada nº 9, de 11-10-1962, portanto, já mais recente, encontrou a engenharia agrícola, da parte dos planificadores, uma compreensão da sua importância.

Assim, impõe-se que na próxima reforma administrativa, a Engenharia Agrícola venha a constituir, como os demais setores da produção, um Departamento especializado, compôsto das várias dependências encarregadas de planejar, orientar e realizar os trabalhos que lhe estão afetos. O país não pode continuar a ignorar, e a relegar os benefícios que o avanço tecnológico pode proporcionar ao desenvolvimento econômico e à produção rural.

O «homem rural», que utiliza os recursos agrícolas é, indiscutivelmente, o agente principal do desenvolvimento da exploração e aumento da produtividade do solo. Portanto, não deve continuar a ignorar os recursos que a ciência agronômica pode colocar à sua disposição.

A evolução agrária não é a mera distribuição de terras, porém o uso racional do sol, de modo a utilizar, nas explorações agropecuárias, todos os meios disponíveis, com o emprêgo da técnica.

Dentre os programas que o país poderá desenvolver destaca-se, indiscutivelmente, o da produção do trigo, cuja exploração foi sacrificada em benefício do desenvolvimento industrial; por isto, o Brasil importa de 90 por-cento do que consome dêste importante cereal; no entanto, é sabido que o território brasileiro tem capacidade para abastecer-se de todo o trigo de que necessita, desde que haja uma correta orientação na produção.

Um setor de engenharia agrícola devidamente estruturado, planificando uma modernização nos métodos de exploração do solo e um melhor aproveitamento dos recursos agrícolas, podemos proporcionar uma melhoria no bem-estar social e econômico das gerações futuras, assegurando os elimentos necessários a uma subsistência condigna.

Castanha do Pará: Problema Nacional

NO MÊS de fevereiro teve lugar, em Belém, a I Conferência Nacional da Castanha do Pará. O referido certame, promovido pelo Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário e pela Confederação Nacional da Agricultura, realizou um amplo debate da grande riqueza extrativa da Amazônia.

A êste respeito, o sr. Edgar Te[...] Leite, presidente da Comissão Organiza[...] fêz as seguintes declarações ao «DN Ru[...]

A castanha do Pará é hoje, para a A[...] zônia — que é a metade do Brasil — [...] importante que a borracha.

Crescendo em tôdas as «terras fi[...] o seu fruto «o ouriço» contém de 12 a [...] amêndoas.

ALIMENTO PRECIOSO

Esta amêndoa constitui um alimento de alto valor nutritivo, como fonte de proteínas, amino ácidos e hidratos de carbono.

E' conhecida na Europa como «carne vegetal». Num país de gente subnutrida, o seu uso teria uma grande contribuição, provendo o que mais falta na alimentação de um povo: a proteína.

TUDO PARA O ESTRANGEIRO

Entretanto, continua o sr. Edgar Teixeira Leite, das 40 mil toneladas de produção anual menos de duas mil são consumidas no Brasil. Isto se deve aos altos preços que o estrangeiro paga.

Na verdade, nos Estados Unidos, na Inglaterra e outros países da Europa, ela é altamente aproveitada para a alimentação dos trabalhadores das minas de carvão e, sobretudo, para a utilização das classes abastadas, diretamente ou em forma de bombons e outras guloseimas.

Quase desconhecida no Brasil, a «Brazilian Nuts», nome pelo qual a nossa Castanha é designada no exterior, é muito popular na Europa e nos Estados Unidos.

UM TREMENDO DESPERDÍCIO

Calcula-se em 5 a 8 milhões o número de castanheiras em produção, apenas um milhão têm os seus frutos aproveitados. O que se perde eqüivale a milhares de toneladas de trigo, de soja, de milhares de quilos de ovos, etc. Assim, é indispensável o aproveitamento dêste imenso potencial alimentar que não exigiu investimento em terras, em plantio, tratos culturais, etc. Foi uma dádiva da natureza, e seu valor ascende a muitos milhões de dólares.

O que tem de ser feito para a castanha entrar no circuito alimentar do brasileiro é um trabalho pertinaz de propaganda, para criar o hábito do consumo. E medidas já estudadas e utilizadas, em outras áreas, devem ser [...] tadas para entregar ao m[...] cado nacional castanha a [...] ço razoável, tal como oc[...] com o café, cujo preço i[...] nacional é muito mais [...] vado do que para o consu[...] dor brasileiro.

A CASTANHA E' SEGURANÇA NACIONAL

E' ainda a castanha pro[...] ma de segurança nacio[...] Os castanhais dispersos [...] tôda a Amazônia são ins[...] mentos valiosos de ocupa[...] econômica de imenso [...] territorial de nosso país.

Um enérgico trabalho [...] aproveitamento de muitos [...] lhões de árvores já em [...] dução, é assim, um probl[...] de segurança nacional.

E novas emprêsas ser[...] criadas.

Êstes aspectos, conclu[...] sr. Teixeira Leite, foram [...] jetos de sessenta e três [...] comendações que, em bre[...] vão ser largamente distri[...] das por todo o país.

Conferência na ADV

● A Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro, na reunião-almôço da próxima segunda-feira, dia 17 do corrente, às 12h15m, no restaurante Panorâmico da Mesbla, ouvirá a conferência do deputado professor Carvalho Neto, sôbre: «As Enchentes da Guanabara e Suas Conseqüências Econômicas».

O conferencista, elemento de destaque do legislativo da Guanabara, por seus conhecimentos e pela posição de destaque que ocupa, por certo, abordará assunto de alta relevância para o comércio.

Espera-se grande comparecimento de associados da ADV e de convidados. Como de hábito, a imprensa estará presente.

MOMENTO Aeronáutico

Tráfego Aéreo Tem Que se Adaptar a Novos Métodos

Ampla adaptação do tráfego aéreo internacional aos métodos da indústria em massa de mercadorias, foi exigida pelo engenheiro Hans Suessenguth, que havia falado sôbre os aspectos universais do tráfego aéreo internacional, declarando haver o tráfego aéreo atravessado, nos últimos anos, a barreira da industrialização. A adaptação aos métodos industriais se refere à venda, que se deve utilizar do moderno sistema de marketing para a produção, devendo ser tecnizada e automatizada, para os aeroportos, a segurança de vôos e o serviço meteorológico, devendo ser afinados a novas exigências. Isto atinge também as agências de turismo, hotéis, meios de transporte de curto percurso, que deverão se livrar do estado de trabalho artífice, a fim de não pôr em risco suas existências. O turismo fora dos limites já representa hoje, no comércio universal, com 10%, a maior renda do balanço internacional.

Suessenguth declarou-se favorável, ao mesmo tempo, para se dar maior importância ao tráfego aéreo no bloco oriental, os atuais progressos se dedicam, exclusivamente, ao mundo ocidental, deixando completamente de lado o bloco oriental.

Correspondência para esta Seção:
PÉRICLES NEIVA
Rua Riachuelo, 114 — 6º

Em 1965, apenas a Aeroflot transportara 42 milhões de passageiros, enquanto que a maior emprêsa ocidental alcançava sòmente 17 milhões. As emprêsas de aviação do bloco oriental que perfazem, incluindo-se a China, cêrca de 1/4 do tráfego aéreo mundial, mereceriam, por isso, maior importância nas considerações econômicas universais. Já muitas vêzes, a aviação tinha servido de «batedor» dos elementos de ligação entre os povos, em prol de uma cooperação internacional. A aviação é, por isso, predestinada a encetar, além dos limites políticos, ligações com o oriente. É da maior importância econômica para a república Federal Alemã, o turismo que vem de fora.

A incentivação do mesmo é, em primeiro lugar, da alçada da aviação. Também a indústria alemã de turismo deverá criar as necessárias condições em sua propaganda no estrangeiro.

Na qualidade de duro concorrente da navegação, a aviação já hoje domina o setor de passageiro e ganhará mais terreno no transporte de mercadorias com aviões de carga de grande porte. A posição preponderante dos portos marítimos como portas para o mundo será por isso, gradativamente reivindicada, também pelos aeroportos.

Motores Inglêses do «Concord» Retém Mais do Que o Esperado

— O motor a jato ora em desenvolvimento para o «Concord», o supersônico anglo-francês, pela Bristol Siddeley Company e a companhia Snecma, da França, já excedeu as especificações de potência extra de versões posteriores do avião.

Em comunicado conjunto divulgado nesta cidade, a BOAC e a Sud Aviation, da França, informaram que as primeiras versões em séries do «Concord» exigirão um empuxo de 32 mil 825 libras-pêso.

Um dos sete protótipos dos motores, todavia, já atingiu a um empuxo de 35 mil 190 libras-pêso, o que excede as especificações para modelos posteriores do avião.

Os sete protótipos — um total de 17 motores serão usados nos trabalhos de aperfeiçoamento — já acumularam até agora 850 horas de funcionamento. Um dêles está sendo submetido a testes em tôdas as condições de vôo, instalado na parte inferior de um bombardeiro «Vulcan».

Planeja-se acumular um teste de 30 mil horas de desenvolvimento na turbina Bristol Siddeley Olympus, unidade de propulsora escolhida antes que a mesma entre em serviço no avião em 1971. Cada aparêlho terá quatro motores, pendurados nos pares sob a asa em delta.

O «Concord» deverá desenvolver uma velocidade de 2 mil 320 quilômetros horários, em etapas de 6 mil 400 quilômetros, conduzindo 140 passageiros.

O comunicado confirma que a produção do primeiro e segundo protótipos do «Concord» da França e Grã-Bretanha, respectivamente, estar-se processando de acôrdo com os planos.

A fuselagem do primeiro protótipo está virtualmente terminada, e o mesmo deverá ocorrer com a segunda, dentro de algumas semanas.

Versões posteriores deverão estar operacionais para serviço nas companhias aéreas por volta de 1973.

A VIAGEM AÉREA NUM FUTURO PRÓXIMO

● O gigantesco Boeing 747 JUMBO custará 45 bilhões de cruzeiros e será o maior avião de passageiros do mundo. Transportará 495 pessoas na classe turista ou 366 na 1ª classe. Para esta última versão precisará de 14 aeromoças, para o serviço de bordo. A foto mostra a cabine de passageiros (normal) do que se evidencia que as aeromoças e os passageiros disporão de bastante espaço no 747.

Helicópteros Para o Exército Inglês

O govêrno inglês acaba de assinar o contrato de compra de 15 helicópteros Boeing, reivindicada também pelos Chinook. Êstes aparelhos são do tipo médio e conhecidos pelo sucesso do seu emprêgo na guerra do Vietnam.

A compra do Chinook é o resultado de um estudo feito pelo Ministério da Tecnologia Inglêsa que procurava «um helicóptero médio para missões de transporte tático e logístico em apoio ao Exército».

A entrega das 15 unidades adquiridas está prevista para o comêço de 1969, e serão de um tipo mais avançado, possuindo maior velocidade e capacidade de transportar mais pêso.

Estação Radar de Saint-Baume, Maravilha da Técnica

PARIS — A estação radar de Saint-Baume é utilizada pelo Centro de contrôle regional de Aix-en-Provence, que constitui, com os Centros de contrôle-radar (C.C.R.) de Bordéus e de Orly, a ossatura do sistema francês de contrôle.

Esta estação está equipada com emissores-receptores-radar de grande alcance, do tipo «ER-410», empregados em «diversidade» construído pela «Compagnie Générale de T.S.F., êsse material funciona na faixa de 23 cm, que é a melhor adaptada à detecção nas condições em que se apresenta o tráfego aéreo. A potência dos emissores (dois megawatts por emissor) permite à estação cobrir fàcilmente tôda a zona de contrôle.

O funcionamento, denominado em «diversidade», utiliza simultâneamente dois emissores-receptores-radar, regulados sôbre freqüências ligeiramente diferentes, a fim de melhorar a detecção em tôda a zona coberta. Êsse modo de utilização também tira partido da duplicação do material necessário em uma estação que funciona vinte e quatro horas em vinte e quatro horas.

As informações recolhidas são transmitidas à Aix por um sistema de «partida hertziana C.S.F.»

Setenta exemplares do radar «ER-410», criado para o equipamento de Orly, estão atualmente em serviço no mundo. Assim, por exemplo, na Austrália, onde tôdas as estações de contrôle são equipadas com êsse material. (SIT)

VARIG — Novos Aviões Para as Linhas Domésticas

Já executando o plano de padronização da frota destinada às linhas domésticas, a VARIG acaba de encomendar à Hawker Siddeley Aviation, dez aeronaves turbo-hélice do tipo "Avro 748", modêlo 235, cujas características, as mais interessantes, dêle fazem o avião ideal para os fins a que se destinam. O contrato de compra foi assinado em Londres, firmando-o o sr. Erik de Carvalho, presidente da VARIG, e Sir Harry Broadhurst, representando a Hawker Siddeley, os quais na ocasião, expressaram, em nome de suas organizações, a alta significação do acontecimento. O ato contou, ainda, com a presença de outros representantes da alta administração da Hawker, dentre os quais o seu diretor-regional para o continente, sr. B. F. W. Tull, e também dos srs. Antônio Rodrigues Malta, Carlos João Alff e Ubirajara Batista, representando, respectivamente, as oficinas da VARIG, no Rio de Janeiro, Pôrto Alegre e São Paulo. Na gravura, um flagrante colhido na ocasião

Contrôle em Vôo de Foguetes Franceses

O estudo e a realização de um sistema de «trajetografia de salvaguarda» do campo de tiro espacial dos Landes foram confiados à Sociedade de equipamentos espaciais e astronáuticos (SESTRL), pela direção das pesquisas e meios de ensaios do Ministério das Armadas.

Esse sistema entrará em serviço no correr de 1968; é destinado a medir com precisão os componentes instantâneos da velocidade dos engenhos na primeira parte de sua trajetória.

As informações, exploradas pelo calculador do campo de tiro e traduzidas sôbre uma mesa traçante, permitirão ao oficial de tiro tomar as disposições necessárias, caso a trajetória real do engenho vier a se afastar, de maneira anormal, daquela que fôra prevista.

O dispositivo escolhido utilizará os relógios atômicos a vapor de rubídio, para a sincronização das estações.

«Jato Ônibus» é Campeão de Vendas da B.A.C.

Os equipamentos entregues pela British Aircraft Corporation a fregueses estrangeiros em 1956 atingiram a soma recorde de 243 milhões 500 mil dólares, equivalendo a 63 por cento de sua produção total.

A companhia foi igualmente responsável por um têrço de tôdas as exportações de material aeroespacial da Grã-Bretanha, que atingiram a 600 milhões de dólares em 1966.

Os aviões civis renderam a B.A.C. a soma de 150 milhões de dólares do total, consistindo o grosso do restante em misseis teleguiados e aviões militares.

O valor total das encomendas recebidas pela BAC em 1966 elevou-se a 470 milhões de dólares, cabendo a clientes estrangeiros 305 milhões dêsse total.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

CANOPUS: UM DIAMANTE BRILHANDO NO FIRMAMENTO

● BRIG. JOÃO MENDES DA SILVA

ESTRELA Canopus é a segunda mais brilhante do firmamento; a primeira é Sirius. Ela é a estrêla alfa da constelação Carina. Sua magnitude aparente é de — 0,9 enquanto Sirius tem — 1,6.

Canopus é estrêla circumpolar, isto é, está sempre no horizonte, perto do pólo, no caso, o Sul. É vista, durante o inverno do norte nas regiões meridionais dos Estados Unidos. Ela cruza o meridiano celeste lo... mais ou menos ao mesmo tempo que Sirius o faz.

Entretanto, ela está na ponta de ... e porisso, foi escolhida pela ...onáutica para servir de referência para a correção de direção do Surveyor, o engenho lançado em direção à Lua. Ela não está no local ideal para essa função mas, sua posição e magnitude conjugadas a tornam melhor para isso. Havia necessidade de ser escolhida uma estrêla circumpolar pois as demais e os planêtas não podem servir.

O sensor instalado no Surveyor ... um plano de referência para correção de curso de 100.000 km ao ... da trajetória cislunar, durante o qual a estrêla é identificada e a ...ligado, pela medição de sua magnitude em relação ao Sol.

O sistema do sensor aceita sinais em faixa de 0,75 e 1,5 vêzes a ...ância de Canopus; êle não atende a grandes fontes como a Terra e ...a.

A correção em meio da trajetória exige um plano de referência definido por duas linhas conhecidas ...ndo, ambas, do engenho.

Uma das linhas é dada por Surveyor-Sol. A segunda é dada por Surveyor-Canopus, fazendo com a primeira quase um ângulo reto.

Os sensores do Surveyor para o ... permitem a obtenção de movimento em tôrno dos eixos longitudinal e transversal e com isso, o eixo de rotação é apontado para o Sol. A ...ura de Canopus é feita girando o engenho em tôrno de seu eixo de ...ção.

O sensor apontado para Canopus ... três funções: dá um sinal indicando a presença da estrêla no campo de mira; dá uma corrente de ... em relação ao sistema de contrôle do engenho, proporcional ao ângulo de rotação necessário para fixar a estrêla; por último, a corrente de saída, telemedida, dêsse último sinal, pode ser utilizada para encontrar a estrêla, no caso em que venha a falhar o sistema de contrôle de altitude.

O sensor de Canopus foi fabricado e aperfeiçoado pela Hughes Aircraft Campany, através de uma subsidiária, a Santa Bárbara Research Center. Foram produzidos dois protótipos e onze modelos de vôo. A confiabididade de 0,97 no nível esperado de 80% para uma missão de 66 horas.

A magnitude de Canopus foi medida com previsão pelo Minitrack Station, em Santiago, no Chile. A diferença de magnitudes é de mais 0,91 e a previsão do sensor foi determinada em mais ou menos 0,45.

O sensor completo, para Canopus, pesa 2,2 kg e é selado em uma atmosfera de azôto sêco.

A luz das estrêlas entra por uma janela de vidro e é refletida por um espêlho sendo, então, enviada a uma objetiva. Daí passa através de um eixo rotativo, caindo sôbre um fotocatodo e um fotomultiplicador. O campo de visão do sensor é de 4º na direção de giração e de 5º na direção de recepção da luz, paralela à linha do Sol. O campo de visão do sensor é capaz de receber a luz de Canopus a partir da data de lançamento e até 48 dias depois, uma vez ajustado no ângulo desejado. A precisão da leitura é de 0,1.

A luz do Sol é recebida através de um telescópio solar em miniatura, depois de passar por um filtro de redução. Um dispositivo interno faz com que ela emerge com a mesma côr e intensidade de luz de Canopus. Ela também é alimentada para um fotocatodo, no mesmo ponto de recebimento da imagem de Canopus.

Daí as luzes são separadas e postas em um modulador; enquanto a luz de Canopus vai da direita para a esquerda passando pelo centro, a voltagem vai de positivo para negativo, sendo zero quando Canopus está no centro.

Um circuito de indicação de Canopus dá um sinal de 10 volts quando a amplitude do sinal da estrêla cai entre duas voltagens.

O sinal de que a estrêla está fora é enviado à Terra e daí se processa um comando à procura da estrêla, a fim de manter o engenho em seu curso para atingir o seu destino — a Lua.

Um Meteorólito Caiu em Charente

— A Academia de Ciências dedicou uma de suas últimas sessões à apresentação de uma notícia proveniente do sr. Jean Orcel, da seção de mineralogia e geologia, sôbre um meteorólito que caiu, a 27 de junho passado perto de Sain-Severin, em Charente.

Trata-se de um bólito: chama-se assim um grande meteorólito cujo pêso é superior a 5 quilos. Um bólito só se valoriza parcialmente ao penetrar na atmosfera terrestre. Uma circunstância favorável permitiu fôssem encontrados perto de Sain-Severin diversos blocos de pedra, um dos quais de 113 quilos, outros de 57, 46 e 27 quilos. Alguns pedaços de menores dimensões pesam apenas alguns quilos.

Os primeiros estudos mineralógicos revelaram que êsse bólito era um canfotérites, isto é, um meteorólito que contém silicatos, fosfatos e ferro-níquel.

Raio Laser, Maravilha da Ciência Moderna

● *O Laser é um amplificador de ondas micrométricas que utiliza as vibrações das moléculas de um cristal cilíndrico que emerge, por exemplo, do helium líquido. Os aperfeiçoamentos conduziram ao Laser que utiliza, ao lado dos circuitos oscilantes, ondas luminosas orientadas. O Laser é superior aos recursos de iluminação clássica (arco de carvão, flashes) por seu monocromatismo, sua grande diretividade, sua grande intensidade luminosa e a coerência de vibrações emitidas. As aplicações de Laser são já numerosas e diversas. Tôdas as realizações de Masers e Lasers e tudo que previram para fins militares foram objeto de um árduo trabalho. É assim que os Lasers transportados por qualquer veículo para as altas atmosferas podem constituir-se em poderosas armas antimísseis e anti-satélites. Mas as suas aplicações pacíficas são também importantes. Na foto um cientista quando examinava num laboratório, um raio Laser de uma grande dimensão*

MELHOR ALIMENTAÇÃO PARA OS NOSSOS SOLDADOS

● *Membros da Comissão de Alimentação das Fôrças Armadas discutem as propriedades do alimento supergelado — a mais nova indústria do Estado da Guanabara — que agora será servido, quente, aos passageiros dos trens da Central do Brasil que fazem a ligação do Rio de Janeiro com São Paulo e Belo Horizonte e a quatro mil funcionários do Banco do Brasil. A comissão do EMFA, composta de doze membros sob a chefia do coronel José Fragomeni (na foto à direita) assistiu a uma palestra do professor Dante Costa, da Faculdade Nacional de Medicina, sôbre o processo de supergelamento, no Hotel Internacional do Galeão, onde a indústria está instalada*

Primeiros Resultados da Operação Eclipse na Argentina

— Os primeiros resultados científicos da operação «Eclipse na Argentina» foram apresentados pelo professor Blamont, diretor do Serviço de Aeronomia do Centro Nacional da Pesquisa Científica (CNRS).

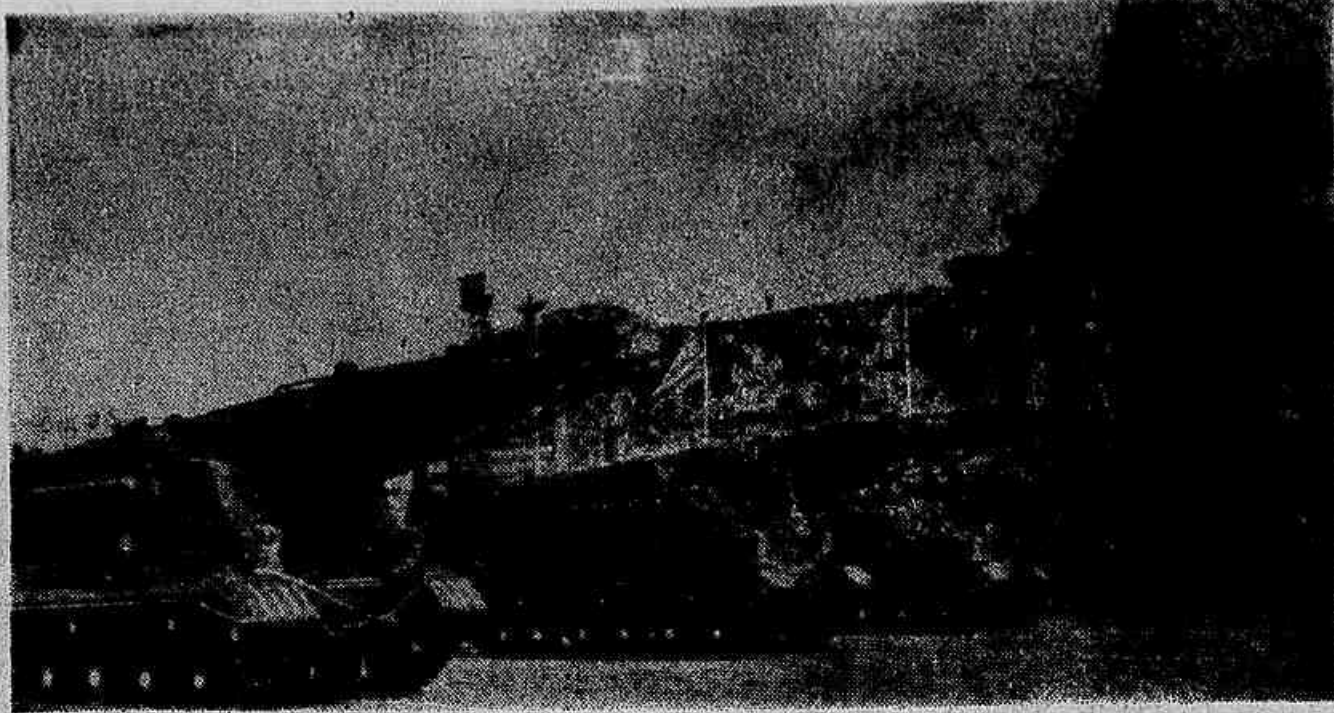
Essa operação fôra lançada pelo Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES) com o concurso do Ofício Nacional de Estudos e de Pesquisas Aeroespaciais (ONERA) e da Comissão Nacional das Investigações Espaciais (CNIE) da Argentina.

O objetivo das experiências realizadas pelo Serviço de Aeronomia do CNRS era calcular a intensidade luminosa emitida pelo sol em função de raios projetados pelo disco solar e conservados durante muito tempo tangentes à superfície solar, tendo, por essa razão, sofrido a absorção pela atmosfera solar.

Um eclipse permite obter-se essas medidas bem próximo à cercadura do disco solar, visto que a lua constitui uma tela natural, cuja posição varia com o tempo; basta registrar a intensidade luminosa em função do tempo para se poder deduzir a intensidade em função do raio. O eclipse é o único método que permite aproximar-se da cercadura do disco em uma distância inferior ao segundo de arco. Para estudar a região de transição entre fotosfera e cromosfera é preciso estudar o espectro na região ultra-violeta longínqua, de comprimento de onda inferior a 2.000º (1 angstroem — 1/10.000 e de micron). Êsse domínio só é acessível em foguête e a experiência consistia em obter a variação da intensidade entre o centro e a bordadura do sol para um maior número de comprimentos de onda, tanto quanto possível entre 1.200 e 2.400º.

O objetivo da experiência foi alcançado, a trajetória dos foguetes foi tal que o eclipse pôde ser observado sôbre um período estendendo-se desde um tempo igual a 100 segundos antes do comêço do eclipse total até um tempo igual a 100 segundos após o término do eclipse total, partindo de uma altitude superior a 120 quilômetros, o que corresponde exatamente ao programa estabelecido prèviamente.

Oito domínios de comprimentos de onda puderam ser explorados, e seu estudo permitirá conhecer a variação de temperatura de pressão e de composição química na alta atmosfera solar (de modo particular, os dados obtidos sôbre o hidrogênio são de alta qualidade e servirão para o estudo do equilíbrio termodinâmico) (SII).

Só Dentro do Esquema Estratégico da OTAN é Possível a Defesa do Mundo Ocidental

dn

Fôrças Armadas

Mísseis táticos desfilam pela P[...] Vermelha, na data comemorativ[...] aniversário da revolução russa [...] Fôrças Armadas Soviéticas estão [...] do a maior importância à form[...] de unidades de mísseis táticos de [...] de poder ofensivo, e que comple[...] tarão as unidades blindadas nos [...] ataques maciços aos dispositivos inimigos.

Poderá a "Force de Frappe" Criar Nôvo Complexo Maginot

● Durante as comemorações do 14 de Julho, tropas francêsas sediadas nas imediações de Paris, desfilaram pela famosa artéria parisiense, em continência ao Presidente de Gaulle e às numerosas personalidades estrangeiras. Vê-se na foto uma perspectiva da bela avenida, tendo ao fundo o Arco do Triunfo, erguido à glória dos exércitos napoleônicos, e sob o qual repousa o soldado desconhecido da Primeira Grande Guerra.

• PÉRICLES NEIVA

DURANTE o último desfile de 14 de Julho, no qual se comemora a tomada da Bastilha, que foi o marco da civilização contemporânea, foram vistos pela numerosa assistência que lotava a grande artéria parisiense, e pelos adidos militares que, na tribuna de honra, em companhia do Presidente de Gaulle, assistiam à cerimônia, os novos engenhos bélicos produzidos pelo parque industrial francês para as suas fôrças armadas, principalmente mísseis táticos. A menos que armas secretas estejam sendo produzidas para o caso de se apresentar uma outra situação crítica para a grande nação gaulesa, os observadores militares não vêem como a França possa resistir isoladamente a um ataque soviético, fora do esquema estratégico da OTAN. A tão apregoada «Force de Frappe» não poderá se transformar em mais uma decepção militar e contribuir para que se forme no país um nôvo complexo Maginot, responsável pela defecção francesa na última guerra mundial? Segundo as conclusões dos Estados Maiores das fôrças armadas do mundo ocidental, nenhuma nação da Europa, isoladamente, é suficientemente poderosa para enfrentar a máquina de guerra soviética. Uma resistência eficaz a um ataque do «urso das stépes», só é possível dentro de um sistema militar e de apoio logístico baseado numa estratégia global preconizada pela OTAN. Depois da última guerra, ainda que pese os resultados obtidos pelo mercado comum europeu, o equilíbrio militar do mundo foi profundamente alterado, pelo enfraquecimento militar e econômico das antigas grandes potências que se viram privadas de seus impérios coloniais, e pelo agigantamento industrial e tecnológico da Rússia e dos Estados Unidos, que hoje detêm cinqüenta por cento, ou mais, do poderio mundial. Daí concluímos que, ou as nações da Europa, que hoje poderíamos chamar menores, se aglutinam militarmente procurando somar recursos industriais visando o fortalecimento do seu poderio bélico e ao comando unificado de seus exércitos, marinhas, fôrças aéreas e de mísseis estratégicos, ou dificilmente poderão resistir a um ataque das nações signatárias do pacto de Varsóvia, que compõem, lideradas pela União Soviética, a maior máquina militar do continente. Como poderá a França, embora avançada tecnològicamente, mas com seus comparàvelmente limitados recursos industriais, penetrar com sua «Force de Frappe» baseada ainda em aviões e nuns poucos mísseis, as defesas russas preparadas para repelir os ataques dos engenhos balísticos americanos, num estágio muito mais avançado? Convém lembrar que o sistema de defesa soviético contra essa natureza de guerra, é uma das grandes preocupações do Pentágono. O avião já não é o veículo considerado ideal para transportar a bomba atômica, mas sim o míssil intercontinental, muito menos vulnerável, possìvelmente. Dentre dêsse conceito estratégico, o Estado Maior dos Estados Unidos já está abandonando a construção dos superbombardeiros, e baseando a sua fôrça de dissuasão em super-mísseis capazes de penetrar qualquer rêde defensiva, por mais avançada e complexa que seja. E, mesmo assim, com as pesquisas tecnológicas caríssimas que se processam nas duas super-potências, tais sistemas se tornam obsoletos, às vêzes, mesmo antes de se completar um protótipo. Assim, como poderá uma nação, mesmo razoàvelmente desenvolvida industrialmente e dotada de uma grande elite científica, mas sem haver atingido a um estado de super-industrialização, arcar sòzinha com a responsabilidade da defesa do seu sistema de vida e da sua dignidade nacional? Repetirá a grande nação francesa, culturalmente orgulho da latinidade, certos erros de guerras passadas e que tão fundamente feriram seu justo orgulho? A Inglaterra, que os alemães gostavam de chamar, de «pérfida Albion», mas que, baseada no seu poderio naval, moveu quase sòzinha as pedras do tabuleiro de xadrez em que se dividia o mundo, tem, dentro de um espírito bem britânico, se mostrado mais razoável: Compreendendo, que, com a fragmentação do seu império, mais um ciclo da sua história estava encerrado, e que uma nova era surgia no mundo com o predomínio das duas únicas super-potências, Estados Unidos e União Soviética, que reuniam recursos insuperáveis dentro de seus próprios territórios, procurou estruturar sua defesa realìsticamente dentro da infra-estrutura militar norte-americana, aceitando a condição de fôrça armada secundária, no esquema de defesa da OTAN. Com isso está podendo desfrutar de um maior desafôgo financeiro que vem refletindo na melhoria das suas condições de vida. As glórias de Trafalgar, Waterloo, Jutlandia, e a imorredoura lembrança da batalha da Inglaterra, são uma reminiscência do passado, e páginas gloriosas da sua históri[a] [...] entanto, seu povo, dando mos[tras] como sempre, de grande eq[uilí]brio emocional, está conven[cido] de que hoje só aquelas duas [po]tências estão em condições m[ilita]res de disputar a hegemonia m[un]dial. As demais formam, sem [ne]nhum desdouro para seu or[gu]lho nacional, como fôrças a[uxi]liares, no esquema estraté[gico] global de defesa do mundo li[vre]. O próprio povo alemão tão [os]tensivamente militarista e[stá] convencido de que só dentro [des]se esquema poderá resistir à a[va]lanche de poderio soviético, s[e] te um dia se desencadear na [Eu]ropa. Com o crescimento, [em] proporções geométricas, das [su]per-potências, as distâncias e[ntre] elas e as outras nações do m[un]do, cada vez mais se alarg[am], mesmo em relação às mais in[dus]trializadas, de um passado m[ais] grandioso. Melhor seria que [mui]tos países cuidassem mais [de] promover o bem estar de s[uas] populações com a melhoria [dos] seus padrões de vida, do [que] preocuparem-se em concorrer [mi]litarmente com potências [que] dispõem de recursos bá[sicos] imensos para a corrida arma[men]tista, sem que isso afete a c[res]cente melhoria do «standar[d» de] vida de suas populações. No en[tanto], se essas potências, que [pos]suem uma magnífica tradiçã[o e] uma mão de obra altamente [es]pecializada, quiserem multip[licar] esforços no interêsse da de[fesa] do ideal comum, então sim, [po]derão constituir uma fôrça ca[paz] de fazer, de imediato, pende[r o] fiel da balança para o lado [das] nações democráticas do mun[do]. É o caso da concorrência co[mer]cial tranportada para o te[rreno] militar, do qual o projeto «C[on]cord» é um exemplo vivo. [Ante] a ameaça do oriente, o ocid[ente] só poderá subsistir se soma[r o] potencial econômico e à cap[aci]dade industrial americana [que] já salvou a civilização em d[uas] guerras mundiais, a técnica [mag]nífica européia que foi, verd[adei]ramente, o alicerce da civiliz[ação] tecnicológica dos nossos dias. [O] mundo hoje está dividido [em] duas partes. Em duas ideolo[gias] diametralmente opostas. P[ara o] problema, visto do ponto de [vista] realístico, só há duas solu[ções]: Tolerância mútua e coexistê[ncia] pacífica, ou o aniquilamento [to]tal, por meios militares, de [uma] das partes, sobrevivendo o [mais] forte, que ficaria, então, co[mo] única fôrça dominante no [pla]nêta. As exacerbações nac[iona]listas levadas ao exagêro d[e] de um prisma de irrealidad[e] poderão levar o mundo a[...] tal a um desastre irreme[diável] do qual não terá tempo d[e se] arrepender.

LANÇA A FRANÇA O SEU 1.° SUBMARINO NUCLEAR

EM Cherburgo, o general de Gaulle presidiu ao lançamento do «Le Redoutable», primeiro submarino francês de propulsão nuclear. De 128,70 m de comprimento para um casco de 10,60 m de diâmetro, «Le Redoutable», que desloca 8.000 toneladas em superfície, com um tirante dágua de 10 m, poderá evoluir, ainda em superfície, a uma velocidade média de 20 nós. Verdadeira usina submarina, é o primeiro de uma série de três navios similares.

Com uma dupla equipagem de 135 homens que efetuarão sucessivamente patrulhas submarinas de, aproximadamente, 60 dias, o «Le Redoutable» será operacional em 1969, isto é, daqui a dois anos, poderá assumir tôdas as missões que lhe incumbiriam em caso de necessidade. E' o maior submarino jamais construído na Europa. Constitui a síntese de uma série de estudos prosseguidos através de diversos protótipos e trabalhos experimentais, efetuados no arsenal de Cherburgo. Constitui, outrossim, a primeira experiência do protótipo à terra do reator nuclear, executado pelos engenheiros do Centro de Ensaios Atômicos na usina de Cadarache, e em funcionamento desde agôsto de 1964.

«Le Redoutable» apresenta-se sob a forma de um charuto. Mas de um charuto que comporta, de fato, 16 tubos de engenhos balísticos de cabeça nuclear. Cada engenho tem a forma de um foguete de dois andares, com 10 metros de altitude, pesando mais de 15 toneladas, o qual, por meio de um dispositivo de ar comprimido, poderá ser projetado fora do navio, navegando êste em velocidade reduzida. Êsses engenhos M.S.B.S. (Mar-Solo-Balístico-Estratégico) foram experimentados particularmente no Centro de Tiro de Landes. São suscetíveis de alcançar diversos milhares de quilômetros. Poderiam ser lançados mesmo com o navio submerso. Em seguida, são propulsionados na atmosfera por uma ignição à pólvora, tal como os foguetes «Diamant» e Diadèmes, portadores de satélites.

Da mesma forma que o protótipo em Cadarache, o motor nuclear do «Le Redoutable» será alimentado com urânio enriquecido, fornecido pela usina de separação isológica de Pierrelatte.

Êsse motor dá ao submarino uma autonomia de cruzeiro incomparável, em relação aos mesmos navios de tipo clássico. Com efeito, a utilização do motor é pràticamente inesgotável, graças ao qual o «Le Redoutable» poderá navegar três anos sem que seja necessário carregar novamente a «pilha» de seu coração atômico.

Êste último desenvolverá uma potência de 20.000 cavalos.

Somente em 1955, isto é, dois anos após a construção do «Nautilus» — primeiro submarino nuclear do mundo — que o govêrno francês resolveu empreender os primeiros estudos relativos ao armamento atômico. Sete anos mais tarde, foi tomada a decisão de dar ao país sua própria defesa nuclear.

Ficando constatado que seriam necessários doze anos para poder criar uma fôrça de dissuação à escala do país, deliberou-se obtê-la progressivamente, passando por dois, em seguida por três, degraus de «gerações».

A primeira dessas «gerações» operacionais, funcionando há um ano, compõe-se de 61 «Mirage IV» portadores de bombas de uma potência de 70 kt cada uma. Será eficiente para o serviço estratégico até 1972.

A segunda compreenderá 50 engenhos solo-solo balísticos estratégicos (SSBS), que serão armazenados em silos subterrâneos de concreto, construídos sôbre o planalto de Albion, na Alta Provença. Trata-se de foguetes armados com bombas «A» de uma potência superior a 100 kt, que deverão estar prontas no fim de 1968.

Finalmente a terceira geração — cuja chegada não acarretará o fim dos Mísseis SSBS, que se tornarão, então, uma fôrça complementar — será constituída de três submarinos à propulsão nuclear lançadores de engenhos mar-solo-balísticos-estratégicos (MSBS). Êsses mísseis, cujo alcance é de 3.000 km, terão por cabeça nuclear bombas «H», de potência superior a 500 kt cada uma, que serão experimentadas no Pacífico, durante a Campanha do Tiro de 1968.

«Le Redoutable», que será operacional dentro de trinta meses, é, pois, um dos três elementos sôbre os quais, a partir de 1975 se apoiará, essencialmente, a segurança da França. O segundo submersível, que provàvelmente terá o nome de «Le Terrible» entrará em estaleiro no próximo mês de maio, em Cherburgo, devendo ficar pronto em 1972. Espera-se o terceiro para 1975.

INGLATERRA ATUALIZA AS SUAS DEFESAS — A indústria inglêsa está fornecendo às suas fôrças armadas o que de melhor pode produzir em engenhos balísticos, principalmente mísseis destinados à defesa das ilhas britânicas contra ataques aéreos a grande altura, e contra incursões de mísseis soviéticos. No entanto, os Estados-Maiores da Grã-Bretanha, assim como o seu Almirantado, acham-se perfeitamente entrosados com o Pentágono, no sentido de uma doutrina comum de defesa militar a fim de prevenir o ocidente de um ataque de surprêsa por parte de um inimigo eventual

● *RESSURGE A AVIAÇÃO MILITAR JAPONESA — O Japão acabou de adquirir trinta novos F-104J Super-Star[...]thers, fabricados pela Lokheed. A êsses aviões juntar-se-ão outros já existentes no país, tripulados por pilotos d[...] A aviação nipônica tem uma grande tradição militar tendo, na última guerra, com seus famosos "0", se mo[strado] grandemente agressiva nos duelos travados com caças americanos, principalmente nos combates aeronavais deci[sivos do] Pacífico. A batalha de Midway, travada entre as frotas de porta-aviões das duas nações beligerantes, decidiu a sorte [da] guerra, marcando o comêço da ofensiva americana em direção à baía de Tóquio. Hoje, passada a borrasca, o Im[pério] do Sol Nascente faz parte do esquema estratégico do mundo ocidental, preferindo, no entanto, sem quebra do [or]gulho nacional, deixar a maior responsabilidade da defesa do arquipélago japonês à Sétima Frota americana que [vigia] o estreito de Formosa, prevenindo uma possível invasão, daquela ilha, chave principal da defesa do Extremo-[Orien]te por parte da China de Mao Tsé-tung*

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 16 DE ABRIL DE 1967   Redator responsável: HUGO DUPIN

● RONNIE VON, o môço dos longos cabelos, está na parada do sucesso, com "A Praça", quem vem como carro- chefe do seu mais recente LP... Ronnie encontra-se na segunda página.

● São Paulo roubou-nos a bela mulata Esmeralda Barros, para ser personagem de Victor Hugo, na novela "Os Miseráveis" e vai daí, Esmeralda agora é paulista e está na terceira página.

● E falando em côr de jambo maduro, Wanda Moreno, que não foi para São Paulo não, mas está indo para Portugal, o que será um perigo para a terra de Camões, fala para "DN-Show", na página seis.

● Mas o encanto da página está com Dircelene, aí ao lado, cantando bonito e aparecendo como uma das grandes promessas da música popular brasileira. A môça de sorriso infantil, meiga, estréia amanhã na boate Fred's.

E afinal, que é êle? Môço que faz de tudo, que foi sucesso na Europa, volta depois de 10 anos à noite carioca. Hélio Mota é "show-man" dos melhores e pode ser visto na segunda página.

[illegible] sempre aos [illegible]omingos

HUGO DUPIN

[illegible]HEGANÇA

[illegible] alegria das maiores comecei a semana. Môça que [illegible]ão via há mil luas apareceu, sorrindo, meiga, teimo[illegible] enchendo todo meu cantinho de calor. Veio de [illegible]inho, derramou flôres pelo chão. Depois foi embora, [illegible]ndo apenas os versos:

Que fizeste do meu sonho tão lindo,
da minha alegria, do meu canto?
Pergunto à lágrima do meu pranto:
Que foi feito do sonho que sonhei,
Onde estão as flôres dos caminhos
Que você disse — colhei?
Oh, quanta dor nestes espinhos,
Que fizeste enfim, do meu sonho tão lindo?

Depois a outra chegou. Nossa, tôda carinho, todo amor: Elizete Cardoso. Foram horas de bem querer, de coisas que são tão coisas nossas, de samba. Recordações, fotografias contendo estórias. Foto maior de Elizete cercada de quatro «bandidos amigos»: Luiz Reis, Haroldo Barbosa, Fernando Lôbo e o maestro Moacir Silva, lá se vão tempos do antigo «Bon Gourmet». E depois, ela também se foi, levando seu samba, meu assovio. Ah, se todos os dias fôssem iguais...

[illegible]DE VIDA PROFISSIONAL

Amanhã São Paulo estará rendendo homenagem aquê[illegible]e diverte e emociona o Brasil há 50 anos; Procópio [illegible]eira. A festa será no Teatro Municipal, reunindo os [illegible]ores nomes do teatro e do cinema brasileiro. No gran[illegible] «show» a ser apresentado teremos os atôres Armando [illegible]us, Francisco Cuoco, Fluvio Stefanini, Gianfrancesco [illegible]rnieri, Hélio Souto, Paulo Autran, Tarcísio Meira, Ze[illegible], Bibi Ferreira, Dina Staf, Fernanda Montenegro, Gló[illegible] Menezes, Iris Bruzzi, Maria Della Costa, Nathália Tim[illegible], Nicette Bruno, Nidia Lici, Rosa Maria Murtinho, [illegible]h Escobar, Tônia Carrero, Cacilda Becker, Walmor [illegible]gas, Agnaldo Raiol, Sílvio Caldas, Moacir Franco, Re[illegible] Cortes Real, Ronald Golias, Chico Anísio, José Vas[illegible]celos, Jô Soares e muitos outros, numa justa homena[illegible] a quem o teatro brasileiro muito deve de seu suces[illegible]. E nós também estaremos presentes.

[illegible]RTA

Sôbre uma nota publicada nesta coluna, dizendo da [illegible]bição da «Discos CBS S. A.» em relação a cantores [illegible] contratados, para atuarem no programa de televisão [illegible] Instante, Maestro!», recebi uma carta assinada pelo [illegible] Otton Russo, afirmando que nunca proibiu, mas que [illegible]nas fêz ver ao enviado de Flávio Cavalcânti que a [illegible]S não possuia cantores que pudesse cantar «Namoradi[illegible] de um amigo meu», de Roberto Carlos e que não ar[illegible]aria um colega da fábrica gravadora a fazer isso e [illegible]rer o risco de ser «pixado, ficando, êle Otton Russo, [illegible] má situação, e que ademais «cada um que grava quer [illegible]ender as suas músicas e não as dos outros artistas». [illegible]ton Russo acha que o Júri do programa de Flávio Ca[illegible]canti «está se excedendo, chegando a ofensas morais [illegible] artistas». Bilhete para Otton Russo: Olhe, Otton não [illegible] chegado a meias palavras, pois o que tenho que dizer [illegible]o logo. Acho que você está enganado quando diz que [illegible] júri está se excedendo» e que não proibiu cantores da [illegible]BS cantarem no programa. Você negou sim, ao sr. Wil[illegible], enviado de Flávio Cavalcânti, conforme êle mesmo [illegible]ba de me declarar. Acho muito estranho, que uma fá[illegible]ca gravadora, como a sua, não possua um cantor à al[illegible]a de interpretar uma música de Roberto Carlos. Acho [illegible]ranho porque a maioria de nossas fábricas gravadoras [illegible]em lançando compactos e LPs, com cantores cantan[illegible] músicas de outros. Não leve a mal a minha nota, mas [illegible]bém sou averso a cartas, principalmente quando o mis[illegible]ista é um amigo e bastaria pegar um telefone e ligar. [illegible]o se perde tanto tempo e espaço em jornal. Aceite o [illegible] abraço e lá, em «Um Instante, Maestro!», estamos a [illegible] disposição, e sempre dispostos a levar os bons artis[illegible] que sua fábrica tiver, mas já sabendo que não pode[illegible]mos contar com um contratado da CBS para cantar mú[illegible]as de Roberto Carlos, o que é uma pena.

[illegible]S RÁPIDAS

Estou ligado com o canal de escorrer imagem da TV-[illegible]upi. Na pantalha, como diz Nestor de Holanda, estou [illegible]ndo «Stanislaw Ponte Preta Show». Êle, Sérgio Pôrto [illegible] Zé Keti. Os dois falam de «Máscara Negra» e é quan[illegible] Sérgio explica que, quando Zé Keti agora canta a [illegible]archa-rancho diz: «Máscara Negra», de Tinhorão, Alci[illegible] Diniz, Medina, das viúvas e, se deixarem, minha tam[illegible]m». Keti faz um «pout-pourri» de suas composições até [illegible]egar a sua nova criação, «Prece da Esperança». É uma [illegible]ão de poesia, harmonia, e sobretudo uma lição para quem [illegible]nda critica o bom crioulo. ● E vem a frase humana, de [illegible]em muitos criticam pelo seu serviço a frente do Juiza[illegible] de Menores, frase do juiz em exercício, Alírio Caval[illegible]nti: «Se a môça tem pernas bonitas, ela pode usar mi[illegible]saia». Mas só não pode é freqüentar boate com menos [illegible] 21 anos, não é sr. Juiz? ● E aconteceu também a inau[illegible]guração do «Sarau», onde era a boate «Arpége», com noi[illegible]te de «black tie». Menu: Blinis au Caviar; Poulet Be[illegible]chamel; Chrateaubriand Teleyrand; patisserie; fromages; [illegible] Vyborowá; champagne Charles Heidsieck, Vin Rou[illegible]ge, T. e liqueurs. No que chamamos de «bôca livre», [illegible] gente para não perder o caviar aguentava uma tem[illegible]peratura de quarenta graus, pois não havia refrigeração, [illegible] burrice, tratando-se de uma inauguração e querendo [illegible] a uma casa um certo tipo de categoria, logo que não [illegible] permitida a entrada de pessoas sem gravata. Pode [illegible] sido um desarranjo com o aparelho de refrigeração, [illegible] que não deixa de ser imperdoável. Vamos esperar que [illegible] casa pegue e que a noite carioca volte a ser mais ale[illegible]gre. ● E nosso companheiro Ney Machado ganhando na [illegible]justiça a ação contra a SBAT, que resolveu expulsar o [illegible]colunista porque publicou umas certas verdades contra a [illegible]sociedade. O juiz dr. Uchôoa Cavalcânti Neto, em seu [illegible]despacho deu ganho de causa a Ney, anulando a expulsão [illegible] assim a volta do associado a SBAT. ● Leo Batista, êste [illegible] simples e grande profissional, voltando ao tele-jornal [illegible] TV-Rio, o que é uma boa notícia. ● Rádio Globo con[illegible]vidando o repórter para o almôço em homenagem ao seu [illegible]diretor, Raul Brunini, homenageado pela «Revista do Rá[illegible]dio» como o «Radialista do Ano». Infelizmente o convite [illegible] em um dia depois do almôço, o que foi uma pena. ● [illegible] Chris Montez chega dia 22, estreando no dia seguinte no [illegible] Clube Calçaras de Santos e TV-Tupi de São Paulo. No [illegible] dia 27 Chris estará no Rio, cantando na Hípica. ● Elis [illegible] Regina embarca para a Venezuela, juntamente com o [illegible] Bossa Jazz Trio. ● Maisa chegou ontem, vinda de Los [illegible] Angeles. Vai para Buenos Aires. ● Será que Roberto Car[illegible]los irá mesmo para a TV Bandeirantes, deixando a TV [illegible] Record? E o que dizem... ● Moacir Franco estréia na [illegible] TV Rio na próxima quinta-feira e andam dizendo que Van [illegible] quer comprar o «Le Bateau». ● E semana que [illegible] teremos a inauguração do nôvo Jirau, agora com [illegible] direção de Sérgio Cavalcânti, segurança de bom atendi[illegible]mento e de sucesso. ● E por incrível que pareça, quan[illegible] a vida é feita do dia a dia de ser vivida, quando a encíclica [illegible] papal pede para os pobres serem menos pobres, escuto [illegible] atordoado esta notícia na televisão e leio dia seguinte em [illegible]: «cabeleireiro Renault, sua senhora e o [illegible] cachorrinho Gregório (vocês leram certo, cachorrinho Gre[illegible]gório), jantaram no «Le Petit Club», Gregório (o cachor[illegible]) sentou-se à mesa, como um cão educado, sendo-lhe [illegible] servido um garfo e faca...» É chocante, incrí[illegible]vel é a pura verdade, meus amigos. Mas neste con[illegible] que Gregório foi barrado no Le Bistrô e no Cha[illegible] dos mil chiques restaurantes do Rio. ● Co[illegible] sociedade cobras e lagartos contra os [illegible]

donos de casas noturnas, que várias delas estão vendendo uísque falsificado. Mas o diabo é que o colunista não dá nome aos bois, o que não adianta nada a sua crítica. Outro colega respondendo diz apenas os nomes das casas que vendem uísque legítimo. Quem se mete a arauto da verdade deve dizer a verdade, dar nomes e endereços, para que os freqüentadores destas casas noturnas fiquem avisados. Assim como estão escrevendo é chover no molhado. ● A boate «Porão 73» sendo vendida para Alberico Campana, que imediatamente vai mudar o nome da casa para «Mondo Cane». E não será novidade, pois a casa sempre foi um «mundo cão» de imbecilidades. Desde o garôto menor de idade ao velho debochado. Casa que já deu muita dor de cabeça as autoridades. ● Zaira Rodrigues, môça loura e linda, ex-miss Pernambuco, enfeitando as noites do Mariu's Inn. Bilhete para Carlos Machado que pretende fazer um «show», do qual sou o primeiro a ficar sabendo do «script» e que posso dizer que será melhor do que o atual: Zaira deve entrar no seu próximo «show», pois dentro da linha do «script» ela preenche perfeitamente a figura de Jean Harlow. O resto não digo mais. ● E a coisa boa é a volta do «Trio Iraquitan», afinadinhos como poucos trios que conheço. ● E não aconteceu, como colega Fernando Lopes anunciou, «a noite do disco de Tom e Sinatra» no «Chez Toi»... ● E Elias Abifadel continua indeciso: ou vende o «Top Club» ou reabre a casa transformando-a em cervejaria tipo alemã. Sou pela última, pois é o que falta ao Rio. Se demorar muito a casa vai tomar o mesmo destino do «Au Bon Gourmet»: apodrecerá. Se vocês quizerem uma noite sacrossanta de bem querer e esquecimento dêste «mondo cane», não percam tempo: vá ao Mini Bar ou, barzinho Pub, dirigido pelo Maurício Blum. É um dos locais de maior bom-gôsto que já vi em minhas andanças noturnas por esta Copacabana escura e sem vivência, com a certeza de um uísque honesto. ● E como tudo acontece como a rapidez da luz, antes mesmo de acabar a coluna, me dizem pelo telefone: Roberto Carlos já mudou de televisão. Deixou a Record e se foi para a Bandeirantes por alguns muitos milhões de cruzeiros a mais em seu faturamento. ● E ficamos aqui neste domingo sem saber o que fazer. Vamos brincar de roda ou buscar o primeiro jardim mais próximo?

UM INSTANTE, MAESTRO!

FLAVIO CAVALCANTI

Bilhete a Vinícius

HOUVE uma simpatia, no começo. A gente sente. A Nacional pediu que eu radiofonizasse o Orfeu da Conceição. Tudo saiu direitinho. Você gostou. Jantamos juntos. Conversamos muito. Naquele tempo a escola era risonha e franca. Os anos passaram, e lá um dia começou a sentir que o abraço não era o mesmo abraço. A conversa ficou monossilábica demais. Deve ter sido aquela minha briguinha com o Maria, seu irmão em talento e estilo de vida. O bate-bôca ricocheteou em você. Uma vez em Paris, amigos me levaram a sua casa. Você e a mulher foram uns amôres em gentilezas. Mas, sei lá! Em matéria de amizade, entrei numa fria com você. Mas nada disso tem maior importância. Esquece. Êste bilhete hoje é seu, porque acabei de catalogar e arquivar tudo que conheço como de sua autoria, em música popular. Impressionante presença em nosso cancioneiro. De certa forma, sempre houve poesia derramada em nossas modinhas. Mas, muita literatice. Faltava o enxuto, o inteligente, o letrado. Foi a sua contribuição. Isto de se fazer letra pro povo cantar, ficou melhor depois que você apareceu. No Brasil sobra gente que escreve versos, mas poeta mesmo — que é bom — há poucos. Por falar em poeta, li outro dia uma definição de Pitigrilli muito boa: «Poetas, engarrafadores de nuvens». Mas, continuando, Vinícius, acredito que você, como diplomata, não manje nada de acôrdos bilaterais, política externa, convenções, tratados, protocolos, agendas... Não faz mal. Em compensação, você tira de letra qualquer poeta do mundo. 100 obras-primas em canção... Puxa! E um exagêro! Sabe de uma coisa, Vinícius? Se o jeitão de poucos amigos com que você me trata ajuda sua inspiração, continue assim, poeta. Eu que me dane! A nossa música popular vai sair ganhando. O que é ótimo, «seu» engarrafador de nuvens...

Nome da nossa alegria? Francis Albert Sinatra & Antônio Carlos Jobim. Sem dúvida, o maior acontecimento dos últimos tempos para a música popular brasileira. Fico a imaginar o dia da volta de nosso Tom. Se não fôr feriado nacional, seja ao menos em nossos corações. As garôtas de Ipanema, tôdas no Galeão. Bandas na rua pra ver o Tom passar. «Seu» Artur tacando-lhe uma condecoração dêste tamanho, no peito. Vamos fazer a louvação, louvação, louvação, do que deve ser louvado, ser louvado, ser louvado.

★

Quem me mostrou foi o jornalista José Fernandes. Mais uma aberração em matéria de música. Um tal de Antônio Felizardo da Silva compôs uma «coisa» intitulada «Chêro eu». Numa crise de semvergonhice, a senhora Mocambo gravou, no compacto 1.133. Lá pelas tantas, o debilóide canta :«Tu chera eu, chera, eu chera eu... agarra eu, aperta eu, acocha eu». Conto até 10, para a Censura proibir êste mau cheiro...

★

Pelé: admiro o excepcional jogador, o filho exemplar, o chefe de família dedicado. Não tem tamanho o meu respeito por êste extraordinário Pelé. Por isso mesmo, fiquei fulo de raiva quando a gravadora Philips anunciou que no Chile, o cantor Silvinho é chamado de «el Pelé de la voz». Barbaridade! Maior «foul» que Pelé já sofreu. Vai ver, quem deu êste título ao Silvinho foi o Armando Marques...

DO QUE SE CANTA

Muito Bom: «Meu canto para ser um canto certo/ Vai ter que nascer liberto/ E morar no assobio» (Sérgio Bittencourt). **Burroide:** «Se papai gira, Se mamãe gira, eu vou girar também» (Jorge Ben). **Bom:** «Lá vem o bloco/ Gente cantando alegre/ Sem ser feliz/ Porque é preciso cantar/ Quando o que resta é cantar» (Lira e Guarnieri). **Estupidez:** «O filme ia em meio/ Quando um grito se ouviu/ As luzes se acenderam/ E o povo todo viu/ A pobre menininha/ Cada vez chorava mais/ Com as unhas apertava/ O pescoço do rapaz/ Um guarda apareceu/ E vendo aquela cena/ Levou a menininha/ Para fora do cinema» (De Teotônio Pavão e Alberto Pavão — gravação Chantecler). **Caso de Polícia:** «Mas hoje ela segue seu destino/ Tem por instinto canino/ Um amor pra cada dia/ Tem coração, mas não ama/ Voltou ao fundo da lama/ Aonde outrora vivia» (Anísio Bichara — disco Philips 632.779). **Poesia:** «Na noite dos seus cabelos/ Os grampos são feitos de pirilâmpos/ Que as estrêlas querem chegar/ E as flôres vão pra beira do caminho/ Pra ver aquêle jeitinho/ Que ela tem de caminhar» (Luís Peixoto). **Inteligente:** «Quem nasce lá na Vila/ nem sequer vacila/ ao abraçar o samba/ que faz dançar os galhos do arvoredo/ e faz a lua nascer mais cedo». (Noel Rosa). **Bem Bolado:** «O anúncio só dizia/ Boa em dactilografia/ Necessito secretária competente/ Porém sábia dêsse jeito/ já é falta de respeito/O escritório vai falir completamente» (Billy Blanco). **Mau Gôsto:** «Traga, garçon, outro copo/ Quero me embriagar/ Ponha êste disco que diz/ Jamais te poderei esquecer/ Já não me importa a vida/ Nem esta injusta sociedade/ Que me mate a bebida/ Se no fim tão falsa é a vida». (Hector Flôres Ossuna — disco CBS). **Debilidade Mental:** «Foi por ela num momento furioso/ Que tornei-me um criminoso/ E fui parar na prisão/ Minha pena foi cumprida/ Ao libertar minha vida/ Tive surprêsa fatal/ Encontrei em meu lar que construi/ A mulher por quem sofri/ Vivendo com meu rival». (Canção rancheira de Lourival dos Santos). **Muito Ruim:** «CBD, ô, ô, oô, CBD, a torcida ficou cheia de você» (Silvino Neto). **Calhordice:** «Cortaram o cabelo do Zezé/ E mesmo assim descobriram que êle é transviado/ Êle não é mais aquêle/ Cortaram o cabelo dêle» (Jair Rodrigues.) **Morbidez Doentia:** «E a pobre velhinha saiu à procura/ da filha querida que tanto ela amou/ E após muitos anos, dali bem distante/ No altar se casando/ A filha encontrou/ E quando ela disse ser mãe de Maria/ O povo sorrindo não acreditou/ Ao ver sua filha, dois prantos rolaram/ E dentro da igreja sem vida tombou/ Maria mentiu que não era filha daquela velhinha/ Já morta no chão...» (valsa de Zé Fortuna, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, gravação Continental).

★

No mais, que os diretores das gravadoras aceitem esta carapuça: Um dos maiores filósofos gregos, sentenciou: «Aquêle a quem o crime beneficia, é quem o cometeu» (Sêneca).

"OS MISERÁVEIS" LEVARAM ESMERALDA

Branca é Branca/Preta é Preta/Mas a mulata é a tal.

● *Esmeralda Barros, côr de jambo maduro, será personagem do célebre romance de Victor Hugo, "Os Miseráveis", contratada que foi por uma televisão paulista*

QUANDO João de Barro e Antônio de Almeida escreveram, por volta de 1950, esta marchinha carnavalesca, gravada por Rui Rei, não imaginaram que dezeseis anos depois teriam tantas pessoas a concordar com esta afirmativa. E Esmeralda Barros veio confirmar ainda mais o opinião. A mulata vem sendo a tal desde que Silveira Sampaio resolveu lançá-las nos espetáculos musicados, o mesmo acontecendo com Carlos Machado, que segundo Stanislaw Ponte Preta, «ajudou na redenção do crioléu e acabou com as cozinheiras de Copacabana».

Esmeralda Barros, êsse pedaço todo côr de jambo, começou sua carreira como modêlo, depois de disputar o título de «Miss» Renascença. Modêlo foi o primeiro passo e ela caminhou em passadas largas até conseguir um bom papel na novela «Eu Compro Essa Mulher». Aí ficou consagrada e já foi até estrêla de filme internacional, o que deverá acontecer novamente ainda êste ano. Esmeralda não dorme no ponto: agora mesmo acaba de assinar contrato com a TV-Bandeirantes que será inaugurada em maio, para ser uma das figuras de «Os Miseráveis», de Victor Hugo, novela que está sendo adaptada por Válter Negrão e que será um dos «carros-chefes» da programação do canal 13 paulista. Em «Os Miseráveis», Esmeralda contracenará com Leonardo Vilar e Geraldo del Rey.

Enquanto ela se prepara para iniciar as gravações, que serão realizadas na antiga fábrica Láctia, Esmeralda está lançando no Rio as chapinhas do Lalau, que como o nome sugere, tem frases de Stanislaw Ponte Preta, entre as quais «Subversivo é a Vovòzinha», «Sou Casado Mas Pego Serviço Extra», «Não sou Mug mas dou Sorte», «Disfarça e Passa a Mão», «E' a Tua» e «Queremos o Terceiro Sexo em Segundo». Em São Paulo, as chapinhas do Lalau já são coqueluche entre os estudantes e aqui no Rio elas prometem repetir o êxito alcançado nos Estados Unidos e na Europa. Ainda mais se usadas por Esmeralda Barros, nos mesmos trajes das fotos

um homem ...uma mulher

PREMIADO COM 2 "OSCARS" DA ACADEMIA!
"MELHOR FILME ESTRANGEIRO"
"MELHOR ARGUMENTO E ROTEIRO"
ANOUK AIMÉE, JEAN-LOUIS TRINTIGNANT, PIERRE BAROUH
GRANDE PRÊMIO DO FESTIVAL DE CANNES-966
PRÊMIO O.C.I.C. OFFICE CATHOLIQUE INTERN. DU CINEMA
PRÊMIO TÉCNICO DE FOTOGRAFIA (CANNES)
"GLOBO DE OURO" DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA ESTRANGEIRA DE HOLLYWOOD PARA ANOUK AIMÉE MELHOR ATRIZ
PRÊMIO DO MELHOR FILME ESTRANGEIRO
Eastmancolor

MAIOR NÚMERO DE GRAVAÇÕES de TEMA MUSICAL DE 1967

TEATROS

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

de JOE ORTON

ADRIANO REYS, PAULO PADILHA, DELORGES CAMINHA, MARIA FERNANDA — cenário e figurinos PERNAMBUCO DE OLIVEIRA — direção de CARLOS KROEBER
Sob os auspícios da Secr. de Teatro da Secret. de Educ. da GB.

HOJE: — ÀS 17 e 21h30m.
Curtíssima temporada. — Res.: 37-7008
Desconto especial para estudantes

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, ÀS 17 e 21 horas.
MARIA POMPEO — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

APENAS 1 MÊS

RESERVAS: 22-3581

Ingressos: NCr$ 4,00
Estudantes: NCr$ 2,00

A REVOLUÇÃO CULTURAL DA GOZAÇÃO!!!

QUATRO NUM QUARTO

HOJE: — ÀS 17 e 21h30m. — Res.: 52-2426
TEATRO MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO

TEATRO SERRADOR apresenta

«PLUFF, O FANTASMINHA»

de Maria Clara Machado
(Peça premiada em Paris)
Direção: CARLOS JOSÉ
Sábados, às 16 horas. — Domingos, às 15h30m

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721.
Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGUEL
— ROSINHA DE VALENÇA —
CHICO BATERA TRIO em

Direção: MIELLI-BOSCOLI
ESTRÉIA: — DIA 20 — ÀS 21h30m. — TEL.: 37-8537.

A PENA

DE ARIANO SUASSUNA | DIA 19 | TEATRO JOVEM

E A LEI

A PEÇA MAIS VIOLENTA DE NÉLSON RODRIGUES

«OS SETE GATINHOS»

apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 56-1951
HOJE: — ÀS 18 e 21h30m.

APENAS 4 SEMANAS
agora no TEATRO MESBLA

Preço Especial para Estudantes

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

HOJE: — ÀS 18 e 21h30m.
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880
AS Têrças-feiras, não há espetáculo

REPERCUTE O SUCESSO

"Oh Que Delícia de Guerra"

ESTRÉIA DIA 24 em PORTO ALEGRE
Sob auspícios da Secretaria de Educação e Cultura.
HOJE: — ÀS 18 e 21h15m, no TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Traje Esporte — Ar Refrigerado.
Estudantes: Têrças, quartas, quintas, sextas e domingos, à noite: NCr$ 3,00.

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1885!
Sucesso em 1896!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1966!

com DULCINA
Hoje, às 17 e 21 horas
Res.: 32-5871
CENSURA LIVRE
AR REFRIGERADO
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0067
Diàriamente, às 21 horas — Domingos, às 18 e 21 horas.

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE

Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: — GIANNI RATTO
Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco.

SALA CECÍLIA MEIRELES

ABERTURA DA 2ª TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS, na CATEDRAL METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO (EX-CAPELA REAL)
Sob o patrocínio da Secretaria de Turismo
DIA 18 DE ABRIL, ÀS 21h15m.
Em comemoração do 2º centenário do Padre José Maurício
NO PROGRAMA:
1) — Abertura em Ré;
2) — Moteto: «Te Christe Solum Novimus»;
3) — Missa N. S., a 8 de dezembro.
Côro da Associação de Canto Coral e Orquestra Sinfônica, sob a regência de Isaac Karabtchewsky.
LOTAÇÃO ESGOTADA — TEL.: 22-6534

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

Comédia Musical
BREVE

CURSO DE TEATRO

STÚDIO - AUDITÓRIO - VANGUARDA
Dir.: JAIME BARCELOS
MATRÍCULAS ABERTAS
Iniciação de atôres e atrizes em
TEATRO — CINEMA E TV
Método com Gravações dos Alunos
INÍCIO: — DIA 26
RUA ALVARO RAMOS, 360 — ED. 22 — C/201
Informações: 57-0651 — Fim da rua da Passagem.

3º MÊS DE SUCESSO

MINI-Teatro

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — ÀS 18 e 21h30m. — RESERVAS: 57-0651
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Dir.: Antonio Pedro
Música: Roberto Nascimento

Sábados, às 17 horas, e domingos, às 16 hs. «A ONÇA INVEJOSA» peça infantil

Estudantes: Sábados e domingos: NCr$ 2,00

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) / STA. ALICE (Tel.: 38-9998)	«COMO POSSUIR LISSU» com Shirley Mac Laine e Michael Caine. Impróprio 14 anos — As 1,20, 3,30, 5,40, 7,50, 10,00 horas. Santa Alice fará o horário de 2,50, 5,00, 7,10, 9,20 horas.
VENEZA (Tel.: 26-8640)	«UM HOMEM... UMA MULHER» com Anouk Aimée, Jean Lois Trintignant e Pierre Barouth. Impróprio 18 anos. As 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 hs.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508)	«O CAÇADOR DE AVENTURAS» com Paul Newman e Lauren Bacall. Impróprio 18 anos. As 2,00, 4,30, 7,00, 9,30 hs.
PALÁCIO (Tel.: 22-0888)	«A BÍBLIA» com Michael Parks e Ulla Bergryd. Impróprio 10 anos — às 2,40, 5,50, 9,00 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) / MIRAMAR (Tel.: 47-9882) / CARIOCA (Tel.: 28-8178)	«O GRUPO» com James Broderick e Candice Bergen. Impróprio 18 anos. As 3,00, 6,00, 9,00 hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) / ROXY (Tel.: 36-6245) / LEBLON (Tel.: 27-7805) / AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	«GOL, A COPA DO MUNDO DE 66» com 110 minutos de emoção revividos para você por 117 câmeras. NARRADO EM PORTUGUÊS. Censura Livre. As 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 hs.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	«A FUGA DO PRESENTE» com Giovanna Ralli, Anouk Aimée e Enrico Maria Salerno. Impróprio 18 anos. As 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 hs.
RIAN (Tel.: 36-6814) / TIJUCA (Tel.: 28-8813) / MADRID (Tel.: 48-1184)	«O AGENTE SECRETO MATT HELM» com Dean Martin e Stela Stevens. Impróprio 18 anos. As 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 hs. Tijuca fará o horário de 3,00, 5,00, 7,00, 9,00 hs. Madrid de segunda à sexta-feira. As 7,00 e 9,00 hs.
REX (Tel.: 22-6207)	«007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA» com Sean Connery e Claudine Auger. Impróprio 18 anos. — As 2,00, 4,30, 7,00, 9,30 horas.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9049)	«O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO» com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Impróprio 14 anos. As 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas.

SEVERIANO RIBEIRO — LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

SENSACIONAL!
É COMO SE VOCÊ ESTIVESSE EM LONDRES
ASSISTA NA TELA GIGANTE e em côres as partidas de futebol mais incríveis que se jogaram... e filmaram!

GOL! A COPA DO MUNDO 66

TECHNICOLOR / TECHNISCOPE
DISTRIBUÍDA POR COLUMBIA PICTURES

Um espetáculo completo sôbre a vibrante disputa da Taça Jules Rimet, realizada na Inglaterra!

AMANHÃ — HORÁRIO 2-4-6-8 E 10 HORAS
VITÓRIA — ROXY — LEBLON — AMÉRICA

INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA

1957 — 1967

Data	Programa	Data	Programa
19 de abril	Anette Spola e Philip Arp — Pantomimos	23 de julho	Concêrto Sinfônico — Solista: Oscar Borgerth
2 de maio	Conjunto Música Antiga — Bach, Haendel, Nandot, Vivaldi	2 de agôsto	Quarteto Endres — Gerd Starke — clarinetista — Reicha, Schoenberg, V. Weber
7 de junho	Conjunto Música Antiga — Festival Telemann		
23 de junho	Hugo Eteurer, piano — Georg Schmid, viola — Bach, Brahms, Genzmer, Hindemith	16 de agôsto	Conjunto Roberto de Regina — Música secular da renascença
		20 de setembro	Conjunto Roberto de Regina — Música religiosa da Renascença
11 de julho	Conjunto da Rádio Baden-Baden — A História do Soldado	11 de outubro	Jovens compositores brasileiros — Edino Krieger, Bruno Kiefer

Todos os concertos serão realizados na SALA CECÍLIA MEIRELES às 21 horas — Informações e reservas na Secretaria do ICBA — Av. Graça Aranha, 416 — 9º andar — Telefone: 32-4502

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

A SEGUNDA ESPÔSA — Italiano. Direção de Steno. Com Ingeborg Schoener, Lando Buzzanca Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franco Franci e outros. Comédia. No Coral. Censura: 18 anos.

LEILÃO DE ALMAS — Americano. Direção de Ted Kotcheff. Com Laurence Harvey, Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig e outros. Drama. No Leblon e Madrid. Censura: 18 anos.

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA — Italiano. Direção de Stanley Lewis. Com Rodd Dana, Franca Polessello, Janine Reinaud, Francesco Mulé e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

MINHAS TRÊS NOIVAS — Americano. Comédia musicada em Metrocolor. Com Elvis Presley e Diane Mac Bain. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Art-Palácio, Pax, Mauá e Para Todos. Censura livre. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

COMO POSSUIR LISSU — Inglês. Direção de Ronald Neame. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice.

CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Direção de Jack Smight. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Arthur Hill e outros. Drama. No Odeon.

CENTRO

CAPITÓLIO — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Paris à noite — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Adultério à italiana — 18 anos.
FLORIANO — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
IMPÉRIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A última carroça — 18 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Duelo de titãs — 14 anos.
REX — Sangue em Gonora — 14 anos.
RIO BRANCO — A última cavalgada — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, ... 21 horas) — 16 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Guerra e Humanidade — 18 anos.
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Adultério à italiana — 18 anos.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Balada de um soldado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
CARUSO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
COPACABANA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — Um homem de coragem — 14 anos.
FLÓRIDA — Django — 18 anos.
JUSSARA — Uma pistola para Ringo — 14 anos.
KELLY — Django — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — A estirpe dos malditos (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
MIRAMAR — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
OPERA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
PIRAJÁ — A história de Elza — Livre.
PARIS-PALACE — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
POLITEAMA — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
RIAN — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
RIVIERA — Rosa de sangue — 14 anos.
ROYAL — O diabo de Spartavento — 10 anos.
ROXY — Sangue em Sonora — 14 anos.
SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.

ZONA NORTE

... — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
ALFA — A última cavalgada — 14 anos.
ANCHIETA — Os tiranos também amam.
BRITANIA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
AMÉRICA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — A última cavalgada — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
COLISEU — Sangue em Gonora — 14 anos.
CACHAMBI — Feira de ilusões — Livre.
CARIOCA — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — O barco do desespêro.
CAIÇARA — Monstros da cidade submarina.
FLUMINENSE — O trouxa — Livre.
IMPERATOR — Duelo de titãs — 14 anos.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MARAJÓ — A revolta no Sudão — 10 anos.
MATILDE — Adultério à italiana — 18 anos.
MELO — A guerra é um inferno — 18 anos.
MOÇA BONITA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
NATAL — O mundo de Abott e Costelo — Livre.
PARAÍSO — A guerra é um inferno — 18 anos.
REGÊNCIA — O diabo de Spartavento — 10 anos.
TIJUCA — Sangue em Gonora — 14 anos.
RIO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
S. PEDRO — O diabo de Spartavento — 10 anos.
VAZ LÔBO — As pistolas não discutem — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 18 e 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «Arena Contra Zumbi», às 18 e 21h30m
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 17 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 16 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh Que Delícia de Guerra», às 18 e 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7008) — «O Versátil Mr. Sloane», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 18 e 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os sete gatinhos», às 18 e 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 16 e 21 horas.
SERRADOR (32-8591) — «Família Aí; Certo Ponto», às 17 e 21h30m.

cine·panorama

Geraldo Santos Pereira

Um Homem ... Uma Mulher

Produção e Direção de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Valerie Lagrange e outros. LANÇAMENTO: Amanhã, no Cine Veneza.

xXx

Aí está, finalmente, o ganhador da «Palma de Ouro» do Festival de Cannes de 1966. «Un Homme et Une Femme», de Claude Lelouch foi também forte candidato ao «Oscar» e vem obtendo êxito considerável em todo o mundo. E' um filme de sensibilidade, de extremo bom gôsto, de delicadeza poética, revelador de um cineasta de grande talento e finura. Girando em tôrno das corridas de automóveis e narrando o romance de amor de um pilôto e de uma viúva, a fita de Lelouch banha-se de uma atmosfera lírica envolvente. Seu tema musical expandiu-se universalmente e é, efetivamente, de grande beleza. Anouk Aimée conquista, talvez, o ponto máximo de sua carreira, enquanto Trintignant se firma como um dos primeiros «astros» do cinema francês. O trabalho fotográfico de Patrice Pouget e Jean Collomb é magistral. Um belo filme, um grande lançamento da temporada.

A Grande Cidade

Produção «Mapa», Luiz Carlos Barreto e Carlos Diegues. Direção de Carlos Diegues. Com Anecy Rocha, Leonardo Villar, Antônio Pitanga, Joel Barcelos, Hugo Carvana e outros. RELANÇAMENTO: Amanhã, no Condor-Copacabana. Censura: 14 anos.

xXx

O segundo filme de longa-metragem realizado por Carlos Diegues, um dos expoentes do «cinema nôvo» (o primeiro foi «Ganga Zumba»), «A Grande Cidade» foi saudado por êste colunista, em comentário crítico recentemente, como um dos pontos altos da nova escola cinematográfica brasileira, agora voltada para a temática urbana e a fixação dos grandes dramas humanos e sociais de nossas metrópoles. Quem não viu a fita do Cacá Diegues tem nova oportunidade, agora que vai entrar em exibição num dos melhores cinemas do Rio de Janeiro.

Gol ! A Copa do Mundo 66

Produção de Abidine Dino e Ross Devenish. Direção de Otávio Senoret. LANÇAMENTO: Amanhã, no Vitória, Roxy, Leblon e América.

xXx

Três tipos prioritários de espectadores estarão, certamente, interessados nêste «Gôl!», documentário de longa-metragem sôbre a Copa de 66: a) — os masoquistas que gostam de sofrer, pois irão purgar as imagens deprimentes do calvário da Seleção Bi-Campeã do mundo; b) — os revanchistas, isto é aquêles que irão reunir novos argumentos para «sentar o pau» no João Havelange, no Feola e nos «cartolas» do futebol brasileiro e, finalmente, c) — os curiosos e fanáticos, êstes que gostam mesmo do futebol, com derrotas ou vitórias, não importa, e que terão todo o interêsse em rever, através da majestosa visão do cinema, detalhes da «copa» que foi, queiram ou não, um grande acontecimento esportivo mundial.

Johnny Yuma

Direção de Ramolo Guerrieri. Com Mark Damon, Rosalba Neri, Luigi Vannucchi, Fidel Gonzales e outros. LANÇAMENTO não indicado pela «Fama Filmes».

xXx

Outro faroeste italiano. Isto quer dizer que o grande gênero volta a ser brutalmente desfigurado e violentado pelo espírito de aventureirismo mercantilista que assola, no momento, os estúdios romanos, em sua frenética campanha de «caça-níqueis». Sangrento, frenético e mórbido, o filme narra a história do herdeiro de um ricaço do oeste, assassinado por um pistoleiro contratado por sua jovem espôsa, que deseja apossar-se da fortuna do velho. E' claro que «Johnny Yuma», o herdeiro, estraga os planos dos vilões.

Guerra Dos Mundos

Produção de George Pal. Direção de Byron Haskin. Com Gene Barry, Ann Robinson, Les Tremayne e outros. RELANÇAMENTO: Amanhã no Flórida e circuito. Censura: 14 anos.

xXx

Volta ao cartaz um dos melhores «science-fictions» produzidos pelo cinema americano. Baseado na novela de H. G. Welles, «A Guerra dos Mundos» foi realizado por um grande «expert», George Pal, de filmografia respeitável. Uma boa reprise, sobretudo para uma revisão de um clássico que obteve quando do seu lançamento, enorme êxito mundial.

Fuga do Presente

Produção de Vittorio Musy Glori e Alberto Casati. Direção de Paolo Spinola. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimée, Paul Guers, Enrico Maria Salerno e outros. LANÇAMENTO: Amanhã, no Cine Copacabana. Censura: 18 anos.

O roteiro desta fita italiana, assinado por Sérgio Amidei, é garantia de seriedade. Amidei é um mestre e o elenco é constituído por nomes altamente prestigiosos, como Anouk Aimée, a inegável «dona da semana», pois também protagoniza outro lançamento, «Um Homem... Uma Mulher». «A Fuga do Presente» é um melodrama que mescla frustração, morbidez, insatisfação existencial e até conflitos sexuais, com algumas pitadas de lesbianismo, tratado com a necessária discrição. Um tema adulto, como se vê, mas de perigosas virtualidades. Quem sabe Sergio Amidei foi derrotado pelo mau gôsto e a incompetência de Paolo Spinola, o diretor?

A Semana Que Vem

ENQUANTO cresce e se apura o apetite carioca por bons espetáculos cinematográficos, o cine-panorama da próxima semana apresenta um cardápio mais cosmopolita e variado, melhor, inclusive, em qualidade e interêsse.

A França leva a «palma de ouro», com «Um Homem... Uma Mulher» premiado, consagrado e admirado mundialmente. Lelouch, Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, uma fotografia admirável, uma música de beleza envolvente, uma atmosfera de lirismo, sutileza e delicadeza espiritual, fazem desta estréia o ponto alto dos próximos sete dias.

Da Inglaterra chegam-nos, por intermédio da «Metro», «Ladrões de Sobra», história policial e de furtos sensacionais, com um elenco onde se destaca a bela espôsa de Peter Seller, Britt Ekland.

Da Itália, ùltimamente liderando os lançamentos da cidade, há «Johnny Yuma», faroeste naquela base do plágio e da apoplexia da violência, além de «A Fuga do Presente», em co-produção com a Espanha, melodrama também interpretado por Anouk Aimée, com tema adulto e perigosamente resvaladiço no terreno do escabroso e do mau gôsto. A assinatura de mestre Amidei no roteiro serve, contudo, de bons prognósticos.

Dos Estados Unidos é a reprise de um clássico do «science-fiction», «A Guerra dos Mundos» produção de George Pal, um mestre, e direção de Buron Haskin, outro profissional competente. «No Paraíso do Havaí» é filme de Elvis Presley. Tudo está dito às pessoas mais sutis.

Do Brasil é o relançamento de «A Grande Cidade», filme que revelou, definitivamente, a personalidade do cineasta e do artista consciente e lúcido que é Carlos Diegues.

A Semana Que Foi

OS lançamentos da semana cinematográfica que hoje termina beiraram o pôço da insignificância. Um ou outro se safaram da queda no abismo, como, por exemplo, «Como Possuir Lissu», salvo pela presença esfusiante de Shirley MacLaine e a segura participação de Michael Caine e, além disso pela narrativa movimentada e divertida; «A Segunda Espôsa», comédia picante italiana em episódios, na qual ao lado da apimentada malícia de fundo tradicionalmente erótico, há boas observações humanas e sociais e, finalmente, «Leilão de Almas», pela interpretação correta e sincera de Jean Simmons, um tanto envelhecida, infelizmente mas sempre uma ótima atriz.

«Operação Chantagem Atômica» e «Minhas Três Noivas», estas sim foram insignificâncias que rolaram pela ribanceira da estupidez. Apesar do tombo, Elvis Presley já está de volta amanhã, com nova boboseira, inundando a tela com seu «charme» glostorado, apertadíssimo em suas calças de boca estreita.

O Melhor e o Pior

MELHOR FILME
- Como Possuir Lissu

PIOR FILME
- Operação Chantagem Atômica

MELHOR DIRETOR
- Ronald Neame (Como Possuir Lissu)

PIOR DIRETOR
- Stanley Lewis (Operação Chantagem Atômica)

MELHOR ATOR
- Herbert Lom (Como Possuir Lissu)

PIOR ATOR
- Elvis Presley (Minhas Três Noivas)

MELHOR ATRIZ
- Jean Simmons (Leilão de Almas)

PIOR ATRIZ
- Franca Polessello (Operação Chantagem)

Show

• NEY MACHADO

WANDA MORENO: Portugal Está Chamando

MAIS uma morena se prepara para encantar os olhos de Lisboa e adjacências: Vasco Morgado mandou proposta firme para a carioquíssima Vanda Moreno participar como atração da revista que estreará no Parque Meyer em julho. O contrato só não seguiu assinado porque Vanda quer dois mil dólares por mês e o Vasco ofereceu apenas mil, incluindo, naturalmente, passagem de ida e volta. Segundo Marcos Lázaro, empresário de Vanda, é bem possível que a atriz consiga os dois mil ou, no mínimo, mil e quinhentos. Na carta recebida, Vasco Morgado faz as seguintes confidências:

«...quando estive aí no Rio, por ocasião da temporada de Laura Alves no Ginástico, o Ney Machado levou-me a uma boate para ver o «show» «Grande é o Otelo», no qual além das graças do crioulo genial, havia também as graças dessa mulata supergenial que é Vanda Moreno. Como dizem vocês aí no Brasil, tarei-me. Quiz trazer o «show» inteiro para Portugal, o Otelo, a Vanda e as seis mulatinhas. «Show» fácil de viajar, pois nos dava uma hora de músicas e canções com oito artistas, apenas. Os problemas aqui na terra me fizeram adiar o projeto. Já cá estêve o Otelo e agora vem a Vanda. Mais tarde virão todos juntos. Faça fôrça para que a menina aceite nossa proposta, pois para ela será uma viagem inesquecível...»

xXx

O contrato e a viagem a Portugal será mais uma etapa duramente vencida pela vedete. Começando como corista, há seis anos, Vanda Moreno ascendeu ràpidamente ao estrelato. E' hoje estrêla autêntica do nosso teatro musicado, gênero que se mudou para as telas de tevê e para as pistas das boates. Seus últimos sucessos em «show» foram no citado «O Otelo é Grande», quando Vanda cantava e dançava músicas de Ari Barroso, além de fazer «sketches» com Otelo e no «show» de Carlos Machado, «Chica da Silva». A TV Record tirou-a do Rio oferecendo-lhe um contrato fabuloso. Para fazer um «show» semanal em São Paulo, com tôdas as despesas pagas, inclusive hotel de primeira categoria, Vanda recebe cêrca de dois milhões de cruzeiros mensais. Some-se a isso os contratos em clubes e convenções, conseguidos através de escritório de Marcos Lázaro e vejam só quanto está faturando a morena.

xXx

Tôda essa escalada ela vem realizando sòzinha, graças ao seu talento, à sua personalidade, à sua simpatia. Nunca teve diretor de televisão permutando favôres, na base do «você seja boazinha que eu te consigo aquêle papel». Jamais teve noivo ou... pois é, para lhe facilitar a subida.

Se os portuguêses não podem vir até cá, não faz mal, Wanda vai até lá mostrar com quantos requebros se faz um rebolado

— Você não pensa em se casar, Vanda?

— Pensar eu penso, mas tôda vez que me aparece um pretendente êle está muito abaixo de mim, econômicamente. Assim não tem graça, a não ser que me viesse um amor louco, mas quanto a isso parece que nasci vacinada, pois penso mais no apartamento que comprei e decorei e no carrinho que irei comprar mês que vem. Ser livre, pensar só na carreira, ter muitos amigos é a coisa melhor do mundo.

— Que repertório você irá fazer em Portugal?

— Pelo que escreve o Vasco Morgado não será preciso levar números daqui. Eles preferem me encaixar em quadros escritos pelos autores de lá, explorando o meu tipo, a minha mulatice em assuntos do dia a dia português. Guarde espaço no «DN-SHOW» para as fotos que mandarei de Lisboa.

— Então tá.

show e disco

• ROMEO NUNES

• A VIOLA DO ZE' DO RANCHO — RCA CAMDEM — Um LP com o título «A viola do Zé» e o instrumentista Zé do Rancho já diz tudo. A gente pensa logo que é da Continental, mas não é não. E' da RCA, (que contratou recentemente nove duplas caipiras) e a produção é de Ramalho Neto, com a direção «artística» de Nenete (?).

Em pleno 1967, quando Frank Sinatra acaba de gravar, nos Estados Unidos, (o maior mercado de discos do mundo) um LP com músicas de Antônio Carlos Jobim, ainda se grava disco caipira ou de moda de viola.

ZE' do Rancho executa em viola de 5 cordas duplas, um repertório que vai de «Malandrinha» à «Disparada», passando pelo «Despertar da Montanha» e «La Paloma». E' SO'X

xXx

• TIME AFTER TIME — CHRIS MONTEZ — Fermata — A música popular tem para os norte-americanos uma extraordinária importância. Os produtores e diretores das gravadoras americanas recebem as «ondas» e elas se adaptam, prestigiando sempre nos lançamentos dos ritmos novos, os «standard» de todos os tempos.

E' comum ver-se num LP de hoje, duas, três ou mais faixas com músicas de 20 ou 30 anos trás, gravadas com nova roupagem, atualizadas e sempre prontas a retornar às paradas de sucesso.

CHRIS MONTEZ, com sua vozinha afemininada, mas muito certinha e diferente, surgiu justamente para o sucesso com o «velho» «The more I see you», que Dick Haymes gravou no nosso tempo de namoro no portão e neste LP êle volta a «ressuscitar» lindas melodias como «Time after time» e «Just friends», esta última de gratas lembranças em nossa memória, através uma versão muito bem feita, que ainda hoje poderia ser regravada, pois é muito superior a muita burrice que andu por aí.

Êste segundo LP de Chris Montez tem pois, antes de mais nada êsse grande mérito, que deveria ser seguido pelos produtores brasileiros. Além disso é um disco muito bom, produzido com grande tino comercial por Herb Alpert, Tony Li Puma e Marshal Leib e por isso lhe damos a nota 8.

ACONTECEU NO DISCO

Luiz Guedes, representante da revista «Cash Box» no Brasil viajou para os Estados Unidos. • «A Praça» é o maior sucesso do momento. Ronnie Von, Wilson [illegible] e Francisco Petrônio gravaram a composição de Ca[illegible] perial.:

LANÇAMENTOS EM COMPACTO:

ODEON — Wilson Simonal — A Praça/Ela é [illegible] — O maior sucesso do momento numa boa perfo[rmance de] Simonal.

Eduardo Araújo — Goiabão/O divórcio — [...] sucesso em São Paulo e começa a despontar no Rio.

Marizinha — Môço, me ensina o caminho — A nova cantora da família dos Golden Boys e Trio Esp[erança] estréia em disco.

Golden Boys — Pensando nela/Minha empregada.

Deny e Dino — Minha Catedral/Eu só quero ...

Orlando Dias — Uma esmola/Nossa felicidade.

Wladimir — Até Setembro/Estréia também em d[isco].

The Hollies — Bus Stop — Sucesso à vista.

Los Bravos — Black is black — O sucesso n[...] pelos seus criadores.

MOCAMBO — Jack Jones — Lady — Sucesso da[s pa]radas americanas em 1º lançamento no Brasil.

Roger Williams — Sunrise, Sunset/Edelweiss.

Zakiel 60 — Eleonor Rigby/Eu viver só não sei.

Memo Remigi — Dove credi di andare/L'amore noi due — Dois sucesso num ótimo disco.

FERMATA — Sunny/Just friends — com Chris [Mon]tez.

Procissão/Tocaia em terra alheia — Ari Toledo.

Minha filosofia/Esqueça não — Tito Madi.

ELENCO — MPB 4 — Ole, olá/Manhã de liberdade. Canção de não cantar/E' preciso perdoar — Disco um [pou]co atrazado pelo repertório.

Quarteto em CY — Tem mais samba/Marré de Cy[...] dro Pedreiro/Mundo melhor.

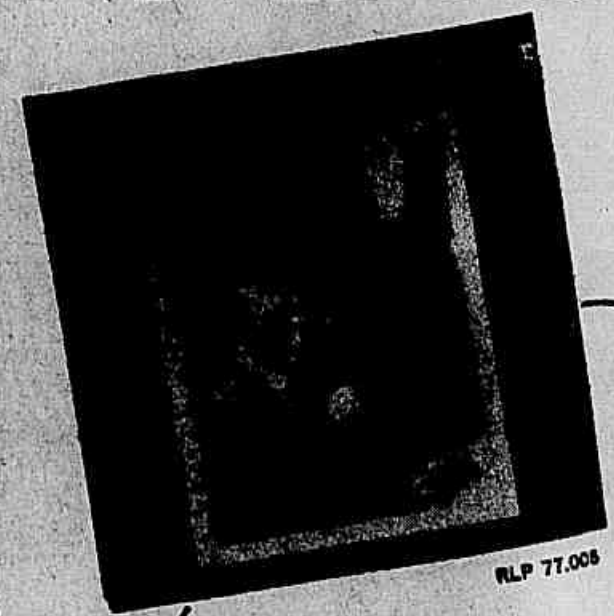
COPACABANA — Ângela Maria — Eu sou alguém nela.

Roberto Silva — Mascarada divina — Esta é a [...] bre música de D. Pereira Matos, da qual Zé Keti [...] rado a «Máscara Negra». Ouçam e comparem. Não [há] nada de parecida, nem mesmo na idéia.

FILMES PARA MENORES:

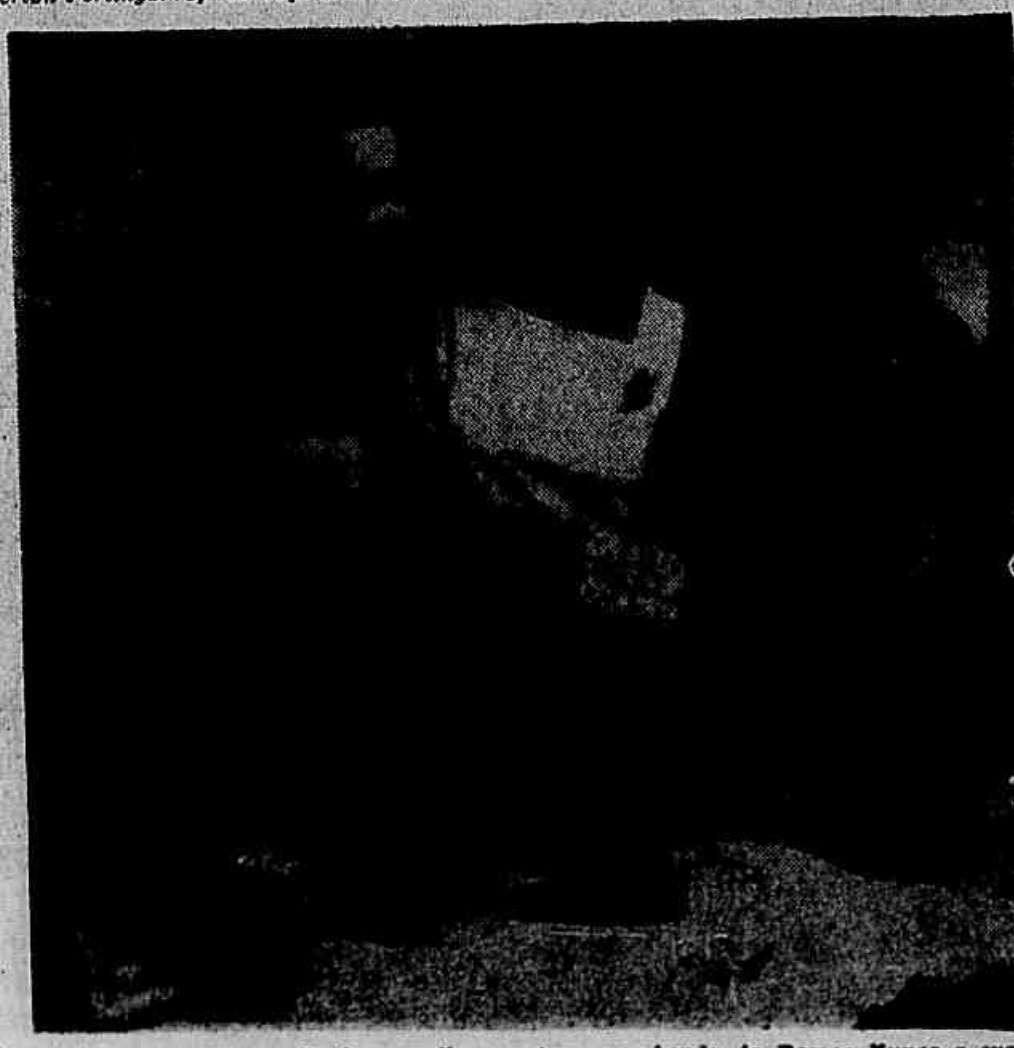
CENSURA LIVRE: Minhas três noivas (Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Ma[...] Para Todos). Feira de ilusões (Cachambi). [...] trouxa (Fluminense). A história de Elza [...] rajá).

ATÉ 10 ANOS: A Bíblia (Palácio). A cabana do [Pai] Tomás (Scala, Caruso e Rio). O diabo de Se[...]taviento (Royal, Regência e São Pedro). No [ras]tro dos bandoleiros (Floriano e Politeama).

ATÉ 14 ANOS: Como possuir Lissu (São Luiz e S[...] Alice). Sangue em Sonora (Rex, Roxy e T[...]ca). O grande golpe dos 7 homens de ouro ([Im]pério e Carioca). Nevada Smith (Bruni-Flamengo).

DN-SHOW ENTREGA PRÊMIOS NO "AP-SHOW"

• Aspecto da entrega dos prêmios de "Show é Disco", no programa de Aerton Perlingeiro, "Almôço com as Estrêlas"

SABADO passado foi dia de alegria para «DN-SHOW», quando artistas, produtores, amigos certos, compareceram ao programa «AP-SHOW», de Aerton Perlingeiro, na TV-Tupi, para que nossos companheiros Romeu Nunes e Hugo Dupin, entregassem as medalhas, com que êste caderno premiou os melhores destaques do disco de 66. Ao «Almôço com as Estrêlas», não contando apenas com a presença de quatro premiados (Jerry Adriani, em Florianópolis; Gilberto Gil, na Bahia; Ronnie Von e Chico Buarque de Holanda, em São Paulo), «DN-SHOW», através de sua coluna de discos, assinada por Romeo Nunes, fêz a entrega das medalhas a Jair Rodrigues (melhor cantor), Elizete Cardoso (melhor cantora), Neusa Machado da Costa (Copacabana Discos), Geraldo Santos (RCA), Fernando Lôbo, João Araújo e Sandra (todos da Phillips e Sandra, vindo de São Paulo, representando Ronnie Von), Evandro Ribeiro, Carlos José, Paulo Santos, Lalaiete (todos da CBS) e Doroty da Artistas Unidos, contando com a colaboração de Aerton Perlingeiro e Aziza Perlingeiro. E no «Almôço com as Estrêlas», reuniram-se amigos para um grande bate-papo sôbre coisas do disco.

• Jair Rodrigues recebe das mãos de Aziza Perlingeiro a medalha de melhor cantor

• Elizete Cardoso, melhor cantora, recebendo de Romeo Nunes a sua medalha, vendo-se ainda Aerton e Aziza Perlingeiro

AS CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS GERAIS ESTÃO À SUA ESPERA NO FIM DE SEMANA

• DIRCEU EZEQUIEL

S cidades históricas de Minas Gerais constituem um motivo de atração do tu-mo nacional, tanto de importação quan-doméstico; é uma fascinante aventura na ite do passado, para os turistas que vão sitá-las. Nas igrejas e na arquitetura des-s cidades está eternizada a sensibilida-mineira para a religião e para a arte, numa comunhão perfeita de fé e talento que trouxe como resultado um repositório histórico de inestimável importância, que aos governos de Minas caberá sempre preservar e defender das agressões do progresso e do próprio tempo.

Onze cidades mineiras integram êsse conjunto harmonioso de arte religiosa, arquitetura colonial e resquícios históricos, que se transformou num motivo de permanente interêsse no Brasil e fora de suas fronteiras. E' delas que decorre a potencialidade turística de Minas Gerais.

RO PRÊTO

Ex-capital de Minas. Cená-barroco, famoso pelas s de Aleijadinho, onde ens viveram histórias de r infeliz ou de conspira-punida com a morte. Ex-Rica, já fêz 255 anos. a 98 km de Belo Hori-e, em hora e meia de car-em via asfaltada. Possui s hotéis, com café da ma-e refeições, e o mais re-ado é o Pouso do Chico Das 13 igrejas, a prin-l é a de São Francisco Assis. Locais de visita: a dos Contos, Palácio dos vernadores, Paço Munici-, Chafarizes, Pontes, etc.

BARÁ

Belo Horizonte a Saba-é um pulo: 25 km de au-óvel pelo asfalto. Antiga Real de Nossa Senhora, fundada em 1711 pelo deirante Borba Gato. Pos-casarões famosos, 5 ve-s igrejas, muitas atrações rocos e um bom hotel.

NGONHAS

a Minas Gerais e não Congonhas é o mesmo ir a Roma e não ver o . Fica a uma hora de au-óvel de Belo Horizonte. gonhas, a mística, apre-la como cartão de visitas : a Cidade dos Profetas. Êles ficam no adro do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, e foram feitos, num milagre em pedra sabão, pelo Aleijadinho, então com 61 anos de idade. Outra atração são as 66 figuras dos Passos da Paixão e Morte. Uma maravilha.

SÃO JOÃO DEL REY

Onze igrejas do Século 18, fazem a glória de São João Del Rey, além de sobrados coloniais e o fabuloso púlpito da Igreja de São Francisco. Possui bons hotéis e restaurantes e está a 245 km de Belo Horizonte, por estrada asfaltada.

OUTRAS CIDADES

Dentre as demais cidades históricas de Minas Gerais, cumpre destacar Tiradentes, 13 quilômetros após São João Del Rey, cenário da Guerra dos Emboabas, ao longo do Rio das Mortes; Mariana, com seu nome de mulher para festejar a espôsa de D. João V. Mariana é a mais antiga cidade de Minas, com 13 igrejas barrocas, a 108 km asfaltados de Belo Horizonte. Diamantina, ex-Arraial do Tejuco, a 8 horas de automóvel e 50 minutos de avião, de Belo Horizonte, com histórias de Chica da Silva. E tem também, Caeté, Sêrro, Nova Lima, etc.

terra e ar, todos os caminhos levam a Belo Horizonte, dai para as cidades históricas, que fazem parte do ro-o tradicional das excursões do Centro Turístico Cultural ultur, uma das quais saindo no próximo fim de semana, aproveitando o feriado nacional

Você Sabia Que

O comerciante Hanno-Rolf Gzutzmann, de Hanover, República Federal da Alemanha, que se dedica há anos localização de navios afundados com tesouros a bordo, cobriu a documentação referente a um navio inglês que 1833 se afundou nas proximidades do Cabo Frio, tendo bordo moedas e barras de ouro no valor de 10.000 li-s esterlinas.

—•—

Presentemente, a Suíça dispõe de uma rêde ferroviá-que alcança o bonito número de 5.792,7 quilômetros e figura, dada a extensão territorial do país, entre as s densas do Mundo.

—•—

O povo romano (Itália) é afável com o turista. A patia e o sorriso, êles não cobram, e isso, num país igo vale muito.

—•—

Entre as duas cidades bávaras de Munique e Augs-g, circula o trem de serviço regular mais rápido da ropa a velocidade superior de 220 km por hora.

—•—

Todos os anos, a Feira da Providência é motivo obri-tório de atração de pessoas de tôdas as categorias so-s, que ali acorrem e visitam os «stands» brasileiros e de tras nações, contribuindo, assim, com as suas compras, a uma obra social de larga e muito louvável alcance. entre os «stands» já tradicionais, um dos mais con-rido — ou mesmo o mais concorrido — é sempre o PORTUGAL.

—•—

Ir a Roma sem ver o Papa, vale mais como frase que como verdade, mas há uma série de coisas na de Eterna, que deixar de ver significa prejuízo sério.

TURISMO

Correspondência para esta Seção, Av. Almirante Barroso 4º Loja

O Que é Uma Aeromoça?

As candidatas ao pôsto de Aeromoça têm que ter menos de 20 anos de idade, porém, não mais que 27; devem ser solteiras, com multa saúde e instrução em escola secundária. Além disso é necessário possuir entre 1,57m a 1,70m de estatura e pêso proporcional ou a menos que a estatura e ter uma visão perfeita.

Estas são as qualificações básicas exigidas pelas linhas aéreas internacionais.

Por necessidade, as escolas de comissárias de bordo modulam as candidatas na mesma forma, estudam na mesma classe, os mesmos métodos de como aplicar a maquilagem, como caminhar, como servir aos passageiros, e trabalhar a bordo do avião, bem como agir em casos de emergência, como se fôra um sargento de infantaria. Sua imagem é de suave feminilidade, incorporada a uma cordial eficiência.

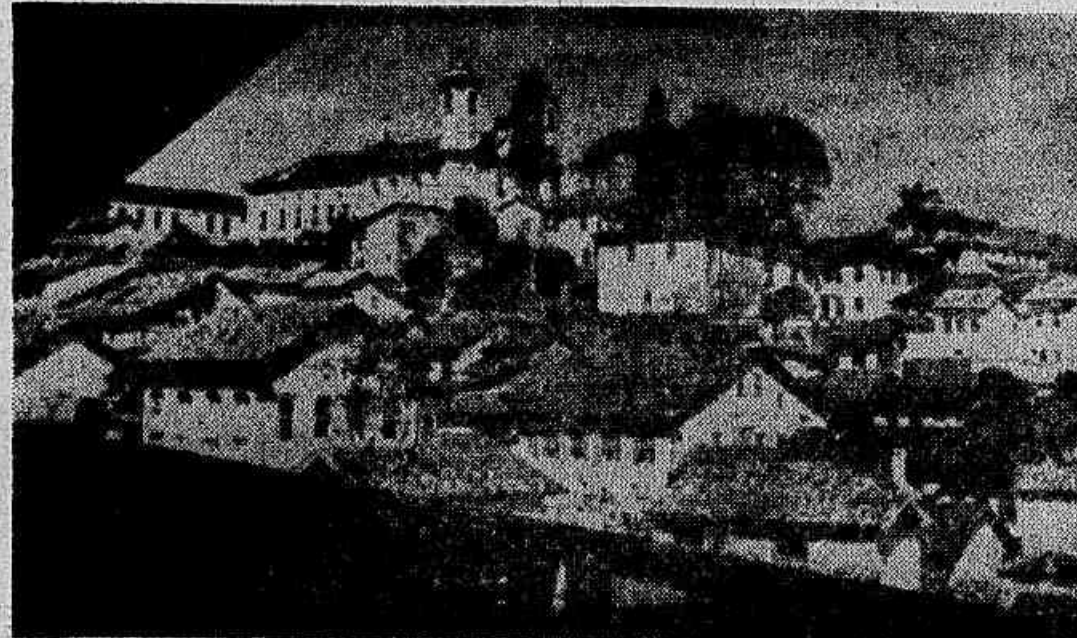
Seus atributos em verdade, advém do treinamento que lhes dá um sentido de responsabilidade em todos os aspectos de seus deveres. Esta é a meta de responsabilidade que sempre ultrapassa o exigido. Uma linha aérea exige um mínimo característico de devoção ao dever. Sendo mulheres e individualistas, as aeromoças nunca se restringem, porém, a êste mínimo. Ninguém lhes ensina mais regras do que as de seu dever, porém, elas as criam e promovem, pois é inato na mulher, como, por exemplo, permanecerem com passageiros idosos ou crianças, até que cheguem seus familiares, ou cooperar de tôda maneira com o passageiro, quando o mesmo tem necessidade de tal cooperação.

O treinamento parece incrível, não só pelo seu curto período como pela sua efetividade, transformando jovens com poucos conhecimentos de aviação em parte integrante de uma tripulação. Tem que ser do melhor. As linhas aéreas têm necessidade da melhor qualidade profissional de uma aeromoça, oferecendo confôrto e atenção, e mesmo segurança, aos viajantes; serviços que acomodam até 180 pessoas em mãos de uma senhorita que até seis semanas atrás tinha limitados conhecimentos de aviação, e talvez soubesse apenas que os aviões voam.

Muitos acreditavam que com os jatos, a profissão de comissária de bordo seria reduzida ao nível de serviçais de luxo; nada mais enganador — um serviço gracioso e amável na cabina de um avião é tão importante como a equipagem do comandante.

A presença de uma aeromoça com um alegre sorriso e despreocupada é o fator número um contra o mêdo de voar, principalmente para aquêles que viajam pela primeira vez.

Uma paulistana, srta. Elena Eltrop, é uma das recém-graduadas da Escola Internacional de Aeromoças da Pan American. Fala sete línguas e, na foto, segura uma bandeira para cada língua que fala: espanhol, alemão, italiano, inglês, francês, holandês e português. Elna foi a primeira aluna da sua classe

"Esses profetas são mineiros. Mineiros na patética e concentrada posição em que os esculpiu o mineiro Aleijadinho... mineiros de cento e cinqüenta anos e de hoje, taciturnos, crepusculares, messiânicos e melancólicos". (Carlos Drummond de Andrade a respeito de Congonhas do Campo)

Vista parcial de Diamantina

CAÇA E PESCA NO PARAGUAI

POUCOS países seriam capazes de oferecer ao caçador ou ao pescador aficcionado, tanta satisfação nesta prática como oferece o Paraguai. Ganhar como troféu os cornos de um magnífico cervo ou o pé de um jaguar, ou bater recorde em tamanho e pêso das prêsas, ou capturar exemplares das espécies mais raras e diferentes, são algumas das metas que o desportista conseguirá com pouco esfôrço, pràticamente em qualquer lugar do país vizinho.

Mesmo nos arredores de Assunção, já se encontram zonas adequadas para a caça ou rios densamente povoados de peixes decorativos ou comestíveis. Onças, veados e patos abundam do outro lado do rio, e não longe, nas margens do Rio Confuso, é fácil abater perdizes, pombas selvagens, e uma grande variedade de pássaros, alguns de formosas e atraentes côres.

Para as expedições de caça, a zona ideal é a do Chaco. Jaguares, Pumas, Antas e Veados são superabundantes ali, como também o perdiz e o pavão. Como ponto de partida de «safaris», o caçador pode eleger Puerto Pinasco, sôbre o rio Paraguai, ao norte, ou Filadelfi, perto de Colônia Mennonita.

Armas, mosquiteiros e demais elementos de uma expedição de caça, são fáceis de serem adquiridos em Assunção, onde não faltam taxidermistas hábeis na dissecação de pumas ou jaguatiricas.

Quanto à pesca, são muito apreciados o dourado, cabeção, surubi e o manguruyú. Funcionam clubes de pesca em vários lugares do país, como nas ilhas Yacyretá e Apipé, Itá Enramada e Villa Flórida, perto do rio Tebicuary, onde existem dourados e surubis em grande quantidade.

Para o pescador amador, nada mais tão emocionante como a pesca do dourado cabeçudo: grande lutador, se defende com bravura até o final, e muitas vêzes logra burlar a destreza e as precauções do pescador.

Como dado curioso e interessante, devemos dizer que nos rios do Paraguai é encontrada uma espécie de salmão semelhante ao do mar. Nas águas do Pirapó ou do Pirayuí, dois pequenos afluentes do Paraná, o referido peixe aparece em grandes cardumes, principalmente entre setembro e outubro; chega mesmo a desovar ali, e em janeiro e fevereiro retorna ao Paraná, ao rio da Plata ou ao Atlântico, de onde provêem.

Entre os réptis, nenhum melhor como o crocodilo ou o jacaré (caiman). São numerosos e se encontram em todos os afluentes do rio Paraguai.

Preparem-se para a caça e a pesca no Paraguai, e boa viagem!...

A FROTA DA SABENA

O senhor Michel Wierusz Kowalski, diligente representante da emprêsa «Sabena», companhia belga de aviação, falando à nossa reportagem, informou que os 10 «Caravelles» da emprêsa, depois de 6 anos de serviço na Europa e na África, transportou 2 milhões de passageiros em .... 100.000 horas de vôo, através de um percurso calculado em 48 milhões de quilômetros.

Pròximamente, disse-nos ainda, a «Sabena» colocará em serviço nas suas linhas os tri-reatores Boeing 727, e já no fim deste ano, 88% de seus vôos serão efetuados com aviões a jato.

PARA SEU CONFÔRTO

ARGENTINA — O sr. Alberto Luís Gonsáles informa que está funcionando em Mar del Plata, a Primeira Escola de Hotelaria e Turismo da República Argentina, sob os auspícios do Ministério da Educação, para a direção da qual a escolha recaiu sôbre sua pessoa.

—●—

BELO HORIZONTE — A organização Ferraretto de Hotéis S. A., através de seu presidente, sr. Walmor Ferraretto, comunica à nossa coluna que as obras do Grande Hotel Belo Horizonte, que haviam sido suspensas por motivo de fôrça maior, vêm de ser reiniciadas. O primeiro andar de apartamentos, totalmente acabado, montado, mobiliado e decorado, será inaugurado dentro de poucos meses. Os demais andares, concluídos posteriormente, serão inaugurados dentro dos próximos 20 meses.

—●—

GUANABARA — O sr. Eduardo Tapajós, diretor do Hotel Glória ,está satisfeito com os ótimos resultados obtidos com o Centro de Convenções daquele estabelecimento, que vêm sendo utilizado sem solução de continuidade nos últimos meses, para congressos nacionais e internacionais convenções, simpósios, reuniões e etc. Atualmente os principais eventos ali programados são o Congresso Sul-Americano de Transportes, Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, V Congresso Nacional de Tribunais de Contas, e outros.

—●—

MÉXICO — Sob os auspícios da BRANIF, está sendo construído em Acapulco, no México, o Plaza International Hotel, situado na famosa Baía de Acapulco. Terá 24 andares e 736 apartamentos.

—●—

HILTON — Segundo fontes bem informadas da hotelaria, poderoso grupo financeiro carioca teria adquirido o edifício do ex-Cassino da Urca (onde funciona a TV- Tupi), para construir naquele local o edifício onde se instalará o Hilton Hotel do Rio de Janeiro. A TV-Tupi deverá mudar-se para as instalações Associadas da avenida Venezuela.

—●—

SÃO PAULO — Mais um hotel para a capital paulista foi inaugurado no mês passado. Trata-se do Hotel Flórida, pertencente à Cotelbra — Indústria Hoteleira Ltda. Está localizada no Largo General Osório, 147, ao largo da Estação Rodoviária da paulicéa, e possui 180 apartamentos, com telefone e banheiro privativo. No último andar, possui um amplo e equipado salão para pequenas convenções e reuniões, com cêrca de 100m2.

TURISMO

OUVINDO E VENDO

O GOVERNADOR DANILO DE MATOS AREOSA, do Amazonas, encaminhou ao Departamento de Turismo e Promoção (DEPRO), para serem incluídos na terceira edição, atualizada e ampliada, do «Brazil Travel Guide», guia turístico do Brasil, redigido em inglês, destinado, especialmente, aos agentes de viagens e às companhias de transportes internacionais dos Estados Unidos e do Canadá. O dr. Joaquim Marinho, em atendimento ao pedido, já determinou providências urgentes para que seja fornecido ao Consulado do Brasil em Nova York, todo o material indispensável a uma excelente publicidade das atrações turísticas do Amazonas.

UM MARAVILHOSO passeio à Europa, no início da Primavera européia é o bom pedido para o turista. E a agência Camillo Kahn tem o plano perfeito para esta viagem, começando por Lisboa e Madrid, com saída no dia 10 de maio, em jato da «Ibéria». E suave financiamento.

—:*:—

O Sr. ILOÊ LEITE DE AZEVEDO, chefe do Dept. de Vendas da «Paraense Transportes Aéreos», está respondendo, no momento, também pela gerência da Agência Rio da companhia em pauta. Com assessória do jovem Enio Mendes Pinto.

Maxwell Johnstone, operoso chefe das atividades marítimas da prestigiosa "Moore MacComack Navegação", no Rio

SEGISMUNDO DRABIK em viagem de duas semanas pelo sul do Brasil e pelo Prata, cuidando de estudar os roteiros das próximas excursões da «Urbi et Orbi»... REGRESSOU de sua viagem ao Peru, o brigadeiro Miró Mendes de Moraes, comandante das Aerolineas Peruanas, no Brasil... UM ANIVERSARIANTE marcando a semana, que entra: Osvaldo Riedel, da «Air France». Dia 21, com nossos parabéns e felicidades... TYPALDO GREECE LINES, Fly and Cruise, promotor de cruzeiros pelo Mediterrâneo e especialista nas Ilhas Gregas, enviando-nos seu folheto com programação e preços. Endereço para os interessados: 500 fifth Ave. — Nova York, N. Y. 10036.

—:*:—

ALMOÇANDO na Churrascaria Gaúcha, esta semana, em mesas separadas, mas com grupos de amigos e com o turismo na pauta da conversa, os agentes de viagens Meyer Ambar (Bel — Air) e Luiz Carlos de Camargo Osório (Cultur).

—:*:—

NO CENTRO DE CONVENÇÕES do Hotel Glória, terá lugar no período de 2 a 10 de maio próximo, o «V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil», presidido pelo ministro Gama Filho, que já está ultimando os preparativos finais, tendo inclusive, oficiado ao marechal Costa e Silva, convidando-o para presidente de Honra do evento.

—:*:—

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL EM MONTREAL, visitando ainda os Estados Unidos e o Canadá, é o roteiro da caravana programada pelo «Camillo Kahn», em entrosamento com a «Braniff International», e para a qual estão abertas as inscrições. Saídas mensais e modalidade de pagamento a combinar como Hélio Freitas (31-0061).

—:*:—

TURISMO — COSTA DO SOL, é o nome da nova agência de viagem, que está sendo organizada sob a direção de Méier Abecassiz que, para tanto, vem de deixar o cargo que ocupava na «Jato Viagens»... POR DECISÃO JUDICIAL, foi anulada a expulsão do jornalista e escritor Ney Machado, do quadro social da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais... PINTORES DE DOMINGO estão sendo apresentados em bonita e curiosa exposição da Galeria Oca, rua Jangadeiros, 14-c...

—:*:—

A PLUNA está comunicando ao público que deste o dia 1º de abril, está operando com três freqüências semanais na rota Montevidéu-São Paulo-Rio.

Bom Humor

NO RESTAURANTE

— Garçon, quer me dizer o que significa esta môsca nadando na minha sopa?

— Senhor, eu sou garçon; não sou adivinho...

VINHO VELHO

— O que é isto? Um cabelo branco no copo de vinho?

— Ah! freguês, bem vê que não menti, o vinho é realmente muito velho...

PESAR

— Querida, estás de luto?

— Sim, foi meu marido quem morreu, de gota.

— Pois o meu também morreu, porém de trago.

NO BATALHÃO

— E você, como foi ser cozinheiro?

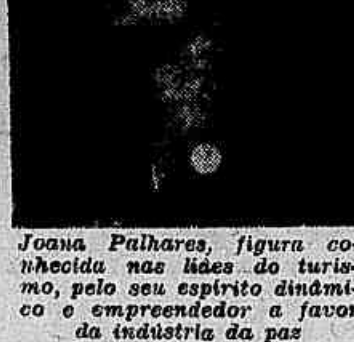
— Em certa ocasião, me mandaram descascar batatas; gostei da coisa... e vim a ser cozinheiro.

PROPINA

O freguês, olhando o garçon:

— Que quer ainda você? Já não paguei a conta?

— Sim, mais se esqueceu da propina...

— Mas eu não me recordo de haver comido nenhuma propina...

Joana Palhares, figura conhecida nas lides do turismo, pelo seu espírito dinâmico e empreendedor a favor da indústria da paz

VARIG é Pioneira no Brasil e Maior na América Latina

No próximo mês de maio — dia 7 — a VARIG estará completando 40 anos de fundação. Foi a primeira emprêsa de transporte aéreo criada no Brasil e seu pioneirismo é fàcilmente comprovado pelos fatos, não permitindo qualquer dúvida. A assembléia geral de acionistas, que legalizou a fundação da companhia foi realizada naquele dia, 7 de maio de 1927, mas, antes, a 3 de fevereiro do mesmo ano, efetivava-se, por iniciativa da VARIG, já em organização, o primeiro vôo comercial, no Brasil. O hidro-avião «Atlântico», bimotor do tipo «Dornier Wal», com capacidade para nove passageiros, realizou êste vôo histórico. Otto Ernst Meyer, idealizador da VARIG, havia contratado os serviços da Condor Syndikat, firma alemã vendedora de material aeronáutico, e de seus tripulantes Rudolf Cramer von Clausbruch, comandante, e Franz Nuelle, mecânico de bordo, para realizar em nome da emprêsa, as primeiras viagens do avião «Atlântico», pelo Brasil, e estabelecer linhas aéreas regulares pelo interior do Rio Grande do Sul, até que fôsse concluída sua organização legal, o que se efetivou, como já foi dito, a 7 de maio de 1927. O «Atlântico» encontrava-se no país desde novembro de 1926, em viagem promocional, uma vez que, na época, já se esboçava no Rio Grande do Sul, a intenção de se criar uma linha aérea brasileira. O primeiro vôo comercial, como não podia deixar de ser, teve grande repercussão. A 4 de fevereiro de 1927, dia seguinte à sua realização, o «Correio do Povo», de Pôrto Alegre, publicava uma reportagem sôbre o acontecimento, assim se referindo em certo trecho: «A bordo do hidro-avião «Atlântico» trabalhou-se ainda, ontem, pela manhã, nos últimos preparativos para a viagem que se ia empreender. Acreditava-se que devido ao forte vento sul então reinante a bela nave aérea talvez deixasse de partir. Entretanto tal não se deu. Pouco depois das 8 horas, o sr. Otto Ernst Meyer, que está organizando a Companhia Rio-grandense de Transportes Aéreos, recebia na lancha «S. Borja», a fim de levá-los para bordo do aparelho, que estava amarrado na bóia fronteira ao cais do pôrto, os passageiros, srs. Guilherme Gastal e João de Oliveira Goulart, do comércio local, e a senhorita Maria Echenique, tendo deixado de seguir, por motivo de fôrça maior, o sr. Boaventura Garcia, da Companhia Geral de Accessórios Limitada. O sr. Otto Ernst Meyer, além dos passageiros, resolveu que o «Atlântico», a título de propaganda, levasse gentilmente malas postais destinadas a Pelotas e ao Rio Grande. Eram 8h30m quando depois de devidamente acomodados os passageiros em suas cabinas e já carregadas as malas postais na seção especial existente no aparelho, o pilôto von Carlbrusch tomou assento no seu pôsto, pondo-se então em movimento as hélices.

Em poucos minutos, o «Atlântico» deslisava sôbre o Guaíba e depois de se constatar o firme funcionamento dos motores decolava a uns 50 metros, rumando para os lados do farol de Itapoan, para dali tomar a direção de Pelotas, cidade sôbre a qual evoluiu por alguns minutos. De Pelotas, o «Atlântico» rumou para o Rio Grande, cidade que atingiu às 11h15m, isto é, 2 horas e 45 minutos depois de haver partido desta capital».

O «Atlântico» foi definitivamente adquirido pela VARIG, que também contratou os serviços profissionais do comandante Rudolf Cramer von Carlsbrusch e do mecânico Franz Nuelle, tendo o primeiro, na época, desempenhado, inclusive, as funções de diretor-técnico. No Registro Aeronáutico Brasileiro, o «Atlântico» abre a fôlha 1, do livro nº 1. Hoje, decorridos quarenta anos, a VARIG, fazendo jus ao seu pioneirismo, é a maior emprêsa de aviação da América Latina e uma das primeiras do mundo. Seus aviões, dos tipos mais avançados, servem a todo o território nacional, às três Américas, Europa, África, Oriente Médio e também servirão, com a inauguração da linha para o Japão, ao Extremo Oriente. Dos 85 vôos, 35.000 quilômetros percorridos, 652 passageiros transportados, 210 quilos de carga, 119 quilos de correio e 217 horas de vôo do seu primeiro ano de atividade, 1927, a VARIG fêz crescer êstes números, em 1966, para 2.690 vôos, 40.784.804 quilômetros percorridos, 1.203.130 passageiros, 25.035.346 quilos de carga, 2.817.810 quilos de correio e 96.851,17 horas de vôo, registrando, ainda, as estatísticas os seguintes números em tôda a vida da companhia, até o fim do ano passado: número de vôos, 443.242; quilômetros percorridos, 42.735.886; horas de vôo, 133.968.638; passageiros embarcados, 12.303.691; passageiros-quilômetro, ... 115.537.380,15; bagagem ..... 151.670.752 quilos; correio, 13.194.022 quilos; carga, ... 364.422.463 quilos; toneladas-quilômetro, 416.247.518.

BERLIM Propaga o "Passaporte Turístico"

Uma cerveja «Molle», grátis — eis o slogan do Departamento de Trânsito de Berlim Ocidental. Desde o dia 1º de novembro é servido ao visitante da antiga capital um «gole de saudação» grátis Além disso, pode fazer-se convidar por uma família legítima «família de insulanos» e visitar o teatro, o Observatório e o Jardim Zoológico. Isso tudo é garantido, até o dia 28 de fevereiro de 1968, pelo «passaporte turístico», a mais recente atração para os turistas em Berlim Ocidental.

E' necessário imaginar algo original para conseguir lotar, na época calma, os 14.000 leitos para hóspedes, explica a criadora do «passaporte turístico» sra. Ilse Walf, diretora do Departamento de Trânsito e Turismo. Seu mais recente slogan de propaganda no turismo internacional de Berlim promete tornar-se o maior sucesso até agora alcançado.

Berlim Ocidental quer ser futuramente também a cidade mais hospitaleira da Alemanha. O «clou» do nôvo programa é o convite a uma legítima família berlinense. No caderno «passaparte turístico» o cupão nº 4 promete: um chá a beira do Rio Spree, uma conversa particular sôbre os problemas, etc. 300 famílias se prontificaram até agora a hospedar e expor-se às perguntas de turistas estrangeiros curiosos. O Departameno de Trânsito e Turismo já catalogou os hospedeiros voluntários e os organizou de acôrdo com os setôres de interêsse dos participantes, proprietários do passaporte turístico. Quem deseja conversar com um colecionador de selos? Quem deseja ser informado sôbre a vida cultural junto ao muro etc.

Temos outras atrações, com as quais podemos convencer nossos hóspedes de que Berlim vale uma viagem, acentua a dra. Wolf, que há doze anos trabalha no Departamento de Trânsito e Turismo e que nos últimos anos se empenhou para trazer congressos, grupos de teatro, excursões de empregados e diversos clubes à ex-capital alemã.

Não seria demais que a nossa IMBRATUR estudasse e realizasse promoções similares, permitindo tanto a Hotelaria, como certos Restaurantes a obterem resultados suficientes para fazer do Turismo no Brasil, uma Indústria não só de «temporada» mais para todo o ano.

Isso ajudaria preencher as vagas em temporadas ditas «fracas» e aumentaria o fluxo de turistas, sendo que num futuro próximo as Companhias Aéreas, estariam em acôrdo com a IATA e o Departamento Governamental competente, para reduzir tavez uns 20% as tarifas para nosso país e os países limítrofes.

Um nôvo avião de desporte e de viagens ao qual se atestam também todos os requisitos para ser utilizado em acrobacias aéreas, acaba de ser apresentado aos peritos internacionais. Várias companhias de aviação pretendem adquirir o avião de quatro lugares para a instrução dos seus pilotos. Os peritos louvaram muito especialmente a excelente manobralidade do avião completamente metálico, assim como a sua estabilidade na aterragem, assegurada por três rodas. O Slat 223 Flamingo fabricado em Stuttgart será agora construído em série

POSTAIS DO MUNDO

Visão da inolvidável praia de Figueira da Foz, em Portugal, que, com suas areias bra[...] e finas e sua graciosa curvatura, a torna muito parecida com nossa Copacabana. No [...] é meca turística de tôda a Europa, recebendo um afluxo de milhares de turistas do con[...]tinente, principalmente inglêses e nórdicos

EDUARDO MORG[...]

PELO MUNDO

Em aditamento à abert[ura] do Ano Internacional do T[u]rismo, manifestação que [...] realizou em Estrasburgo, [...] filme das manifestações [...] fôra filmado no local [...] O.R.T.F., e difundido [...] 230 cadeias de televisão, [...] vés do mundo.

Delegações governamen[tais] do Japão e dos países esc[an]dinavos estiveram reuni[das] em Tóquio para discutir p[ro]blemas relacionados com [o] tráfego aéreo entre Escan[di]návia e o Pacífico, na [...] polar. Foi discutido o [...]mento do tráfego e a p[ossi]bilidade de êle ser feito, [tam]bém, através da Sibéria, [se]gundo acôrdo celebrado [com] a União Soviética. — As [con]versações vão continuar [em] setembro próximo com [...] a estabelecer um progr[ama] para o verão de 1968.

A Feira Internacional [de] St. Erik, na capital [...] transformou-se, agora, [...] pequeno «mar para mais [de] 500 embarcações de todos [os] tamanhos e para todos [os] fins.» — A exposição foi [con]siderada um grande ê[xito] reunindo representações [de] 17 países.

No período de 26 de ag[ôsto] a 1º de outubro de 1967, [terá] lugar, na área da «IGA» [de] Erfurta a Exposição e F[eira] de Horticultura de 1967. A exposição oferece a po[ssi]bilidade de uma particip[ação] universal como, por exemp[lo] de emprêsas horticolas de [to]dos os países. — Além di[sso] será realizada uma exposi[ção] internacional especial da [in]dústria para a fabricação [de] produtos horticolas.

A quarta exposição de a[rte] moderna internacional [de] Kassel, já conhecida [pelo] nome «documenta», está [as]segurada. — Mil obras de 2[..] artistas de todo o mundo se[rão] apresentadas em Kassel [a] um público internacional, [de] junho a outubro de 1968.

Berlim tem seus «Alpes» próprios, 115 metros [...] contados acima do nível [do] mar. — Dois ascensores [le]vam os esportistas de Ber[lim] Ocidental ao cimo de [...] tas modelos.

A convite do Serviço Ale[mão] de Intercâmbio Acadêmi[co] (Deutscher Akademische[r] Austauschdienst) em Bad G[o]desberg encontram-se, atu[al]mente, na República Fede[ral] da Alemanha, por dez dia[s] grupos de estudantes lati[no]americanos. — A Escola [de] Engenheiros Mackenzie [de] São Paulo enviou 35 estud[an]tes, acompanhados pelo p[ro]fessor Jaoslav Emit. — [Os] grupos farão também [...] «tournée» através da Europ[a].

Leme Palace Fashion Show

O Leme Palace Hotel [es]treará amanhã, em seu re[s]taurante, o "Leme Pal[ace] Fashion Show". Segundo [o] diretor, Álvaro Bezerra [de] Melo, trata-se de uma eleg[an]te promoção de moda, p[en]teado e adornos, que diari[a]mente será oferecida aos h[ós]pedes do estabelecimento, d[u]rante o almôço. Bonitos m[a]nequins de nossa socied[ade] desfilaram ali, ostentando [as] últimas e luxuosas criaç[ões] da moda, penteadas por [...]naut e adornadas pelas re[cen]tes criações em jóias arti[sti]cas de H. Stern. Depois [de] amanhã, têrça-feira, o almô[ço] será oferecido à imprensa e[s]pecializada.

UMA FABULOSA CIDADE NA ORLA DO ATLÂNTICO

Possìvelmente não existe em tôda América Latina cidade mais visitada na época do verão, do que a capital da República Oriental do Uruguai. Rodeada por uma extensa cadeia de praias — começando em Ramirez até Carrasco —, Montevidéu está bem situada na margem oriental do estuário do Rio da Prata.

Sua configuração topográfica, desenvolando-se em tôrno de uma baía, construído sôbre suaves ondulações de terreno, a 123 metros de altura, na colina Cerro Montevidéu, permite que a capital uruguaia estenda-se urbanìsticamente quase sem limitações, e sua proximidade com as águas do caudaloso rio que a banha e com o Oceano Atlântico, colocaram ao alcance de seus habitantes, magníficos lugares para se fazer turismo, especialmente nos meses de verão e outono.

Por isso, quase que o ano todo, os montevideanos vêm sua cidade invadida por centenas de milhares de turistas, que não são precisamente gente do interior. Êsses visitantes — em correntes periódicas — provêem em sua maior parte do Brasil e Argentina.

Graças a uma política turística do Uruguai, que eliminou pràticamente tôdas as barreiras para o ingresso, os seus vizinhos do norte e do outro lado rio, chegam ali em quantidade tal, que movimentam os aeroportos, portos e abarrotam os hotéis, e que, por sua vez, deixam grande quantidade de divisas que muito favorecem a balança comercial do país.

GRANDE CIDADE

Montevidéu não é só uma [illegible] para veraneio. Também uma das cidades mais cultas do continente americano, [illegible] alto índice alfabético, sede [de] um govêrno eminentemente democrático. Por outro lado, a cidade se vangloria igualmente por sua arquitetura, tipo européia, que lhe [dá] presença e um aspecto cosmopolita.

Amplas avenidas cruzam a cidade e pela configuração de [seu] traçado, muitas delas desembocam nas prais ou nas margens do Rio da Prata. Extensas áreas verdes, como o Parque El Prado, o Parque Batle — onde se encontra o célebre monumento a Carreta — e o parque Rodó, que fica junto à praia Ramirez, dão uma fisionomia muito grata à cidade. O visitante pode, por isso, recrear sua vista com zonas arborizadas, em bem cuidados parques naturais ou contemplar a larga foz do estuário. E, ao redor, não existem alturas, porque ali não existem serras que impeçam ver bem longe.

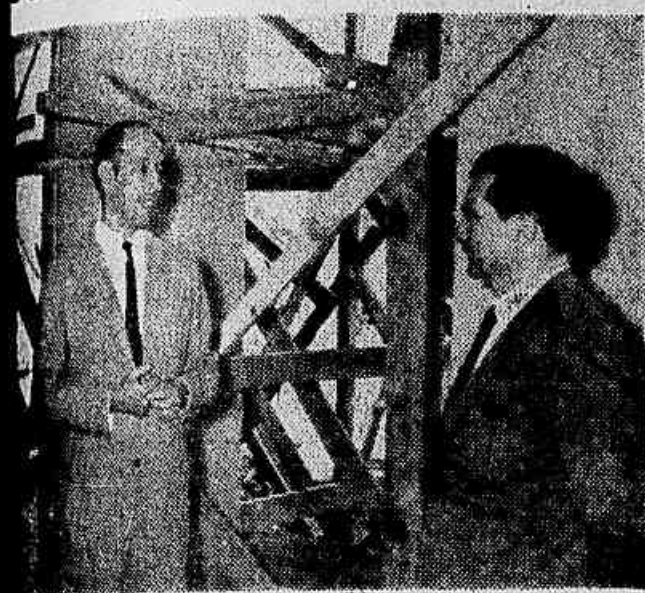
O QUE VER

São numerosos os lugares de visitação turística em Montevidéu. Um itinerário mais ou menos completo inclui: o Pôrto, a Cidade Velha, o Banco da República, a Plaza Constituición, a Catedral e o Cabildo, o Teatro Solis, a Plaza Independência (Monumento ao General Artigas), Palácio Salvo, Palácio do Govêrno, Hotel Victoria-Plaza, Avenida 28 de Julio e Agraciada, o Palácio Legislativo, Parque Prado (com o Monumento à Diligência), Boulevard Artigas, o Obelisco aos Constituintes, o Parque José Battle e Ordonez, o monumento à Carreta, o Estádio Centenário, a Avenida Itália, o Hospital de Clínicas, Parque General Rivera (que conta com um lago natural), o aristocrático balneário de Carrasco, que tem um lindo cassino. De regresso, preferir as avenidas costeiras, visitando as praias Verde, Punta Gorda, Malvin, Buceo e Ramirez. Depois o Parque Rodó e o Cassino Parque Hotel, o Club de Golf de Punta Carreta e finalmente o Pôrto.

COMO IR

Vários meios de acesso levam o turista a Montevidéu: pode-se lá chegar de ônibus ou de carro, por auto-estrada via Pôrto Alegre, em viagem que dura alguns dias. De navio de linha, embarcando no Rio ou em São Paulo, ou de avião, em viagem mais rápida. Várias linhas aéreas servem a capital em pauta, entre elas a «Pluna» — Primeiras Linhas Uruguais de Navegação Aérea —, e a «Varig», em vôos diários e confortáveis.

Para os que desejarem ir em grupo a «Raoultur» está oferecendo uma ótima excursão, com saída no próximo dia 6 de maio, ida de ônibus e regresso pelo navio «Eugénio C».

O Monumento à Diligência, numa das praças centrais de Montevidéu, é uma constante da admiração do turista

[J]OST NO GALEÃO

[N]estor Jost, nôvo presidente do Banco do Brasil, em companhia do comandante Luís Fernando Carneiro, durante uma visita do primeiro às instalações da cozinha [d]o Hotel Internacional do Galeão, que fornecerá diàriamente ao restaurante do primeiro estabelecimento [de] crédito do país, mil refeições do tipo «quick frozen food»

PARENTESIS PARA IR AO CONGRESSO DA COTAL

NOVAMENTE temos à frente um nôvo Congresso da Confederação das Organizações de Turismo da América Latina — COTAL, que terá lugar no período de 21 a 26 de maio próximo, na americana cidade de Miami. É mais uma oportunidade para os agentes de viagens e turismo das Américas, estreitar os vínculos de amizade entre colegas, porque as tradicionais reuniões cotalistas são sempre realizadas em agradável ambiente de confraternização.

Também a Associação Brasileira de Agentes de Viagens, com luzidia delegação, estará presente em Miami, com diversas teses condizentes com os problemas atuais da classe e com o espírito solidário com que dará o mais franco apoio à obra que a COTAL vem cumprindo em favor de todos os Agentes de Viagens da América Latina.

A cidade de Miami, acolhedora e simpática, está aguardando as delegações participantes do evento, que oferece excelente oportunidade para mais uma vez, procurar-se elevar o nível turístico latino-americano, através de idéias, sugestões, reivindicações, debates. A ABAV estará presente esforçando-se na representação de seus associados, para exteriorizar as inquietudes comuns que vêm se apresentando dia a dia no cumprimento das funções específicas de agente de viagens, e deverá fazer ouvir sua voz em defesa dos interêsses gerais da profissão em pauta.

A ABAV e o «DN-Tur», apelam a todos os agentes de viagens do Brasil, para que façam um pequeno parentésis em seus afazeres quotidianos, para atender ao chamado da COTAL, pois nossa presença deve ser das mais representativas, com uma delegação das mais numerosas, e decidido espírito de colaboração efetiva e sincera por um turismo maior na América Latina e o Brasil.

CASO IATA — Correm rumôres de que a IATA não é registrada legalmente no Brasil, mantendo aqui, apenas um representante. Em vista disso, o sr. Joaquim Xavier da Silveira estaria em vias de enviar uma circular aos transportadores, informando que terão direito às comissões, tôdas as agências de viagens formalmente inscritas no MIC e na EMBRATUR, entidade mater do turismo nacional, da qual êle é o presidente.

De Repente já se Pode ir á Rússia

Turistas e russos num domingo em Moscou

EM entrevista para o «DN-Turismo», o sr. Steponas P. Pasausis, representante do «Intourist», no Brasil, informou que, por motivo das comemorações do 50º aniversário do Estado Soviético, a URSS está promovendo êste ano o incremento do turismo receptivo naquele país, com uma vasta e selecionada programação de roteiros e atividades excursionistas suplementares às habituais, nos quais incluem-se cidades históricas da revolução e outras ligadas à história da formação e desenvolvimento do Estado Soviético.

Colaborando ainda com o «Ano do Turismo Internacional», o «bureau» turístico russo está facilitando sobremodo o ingresso de turistas no país, principalmente aquêles em grupos com roteiros pre estabelecidos, onde estão incluídas visitas aos monumentos históricos e os museus, as modernas emprêsas industriais e agrícolas, as instituições sociais, as exposições especiais dedicadas ao cinquentenário em tela ou participação em manifestações realizadas pelas organizações culturais e esportivas. Preços especiais vigoram para grupos a partir de 15 pessoas para a 1ª classe e a partir de 25 pessoas para a classe turística. A «Intourist» está recebendo também turistas individuais que escolham os itinerários pré-estabelecidos, em condições habituais.

A primeira agência de turismo carioca autorizada a operar excursões para a Rússia, êste ano é a «Eita do Brasil», já estando seu diretor Bruno Sommacore empenhado na organização do primeiro grupo, que deverá partir do Rio, dia 5 de outubro, viajando em jatos da «S.A.S.».

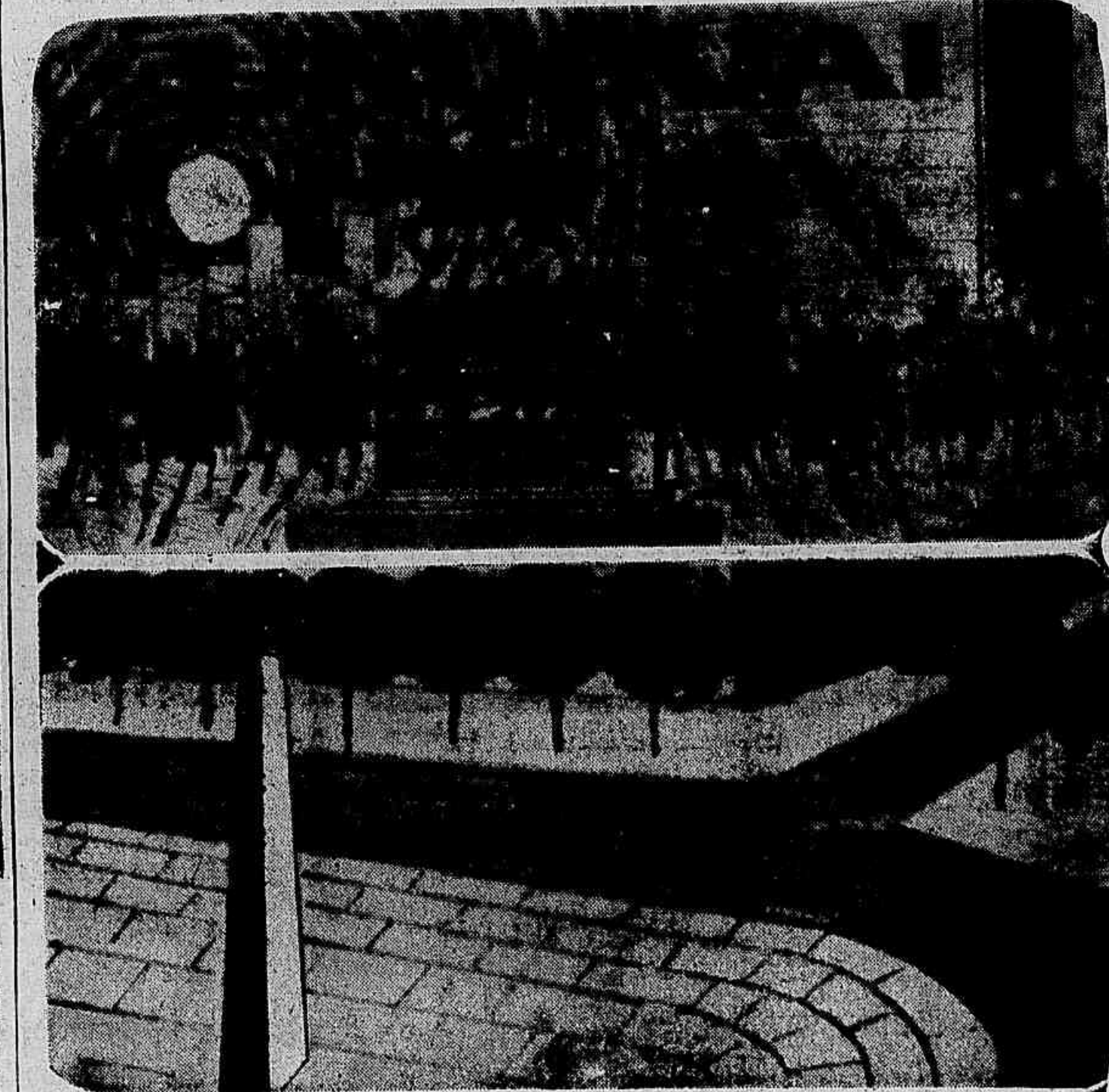
GUIANA FRANCESA — TERRA DA FLORESTA TROPICAL

A vastidão das florestas virgens, que cobrem nove décimos da superfície total, e o fato de que a floresta seja pràticamente inabitada, explicam porque as principais comunicações terrestres se desenvolveram ao longo da costa, onde se encontram nove décimos da população. *** Há cêrca de 275 km. de estradas pavimentadas, e aproximadamente 185 km. de estradas secundárias. *** Ônibus e caminhões proporcionam meios de transporte entre os principais centros costeiros de Cayenne, Kourou, Sinnamary, Iracoubo, Saint Laurente-du-Maroni e Mana.

Os portos principais são Cayenne, na costa, Saint-Laurent, no Rio Maroni, Saint-Georges, no Rio Oyapock, e Régina no Rio Approuague. *** A Companhia Transatlântica Francesa fornece o serviço entre Cayenne, as Antilhas e a França e pròvàvelmente pròximamente entre Cayenne e Manaus.

Uma linha aérea local liga Cayenne a Saint-Laurent-du-Maroni, Régina, Saint-Georges, Maripasula e os centros remotos do interior. *** Há serviço de radiogramas para tôdas as partes do mundo. *** Há duas estações principais: «verão», de julho a dezembro, e a «estação de chuvas», durante o resto do ano, interrompida apenas por um curto «verão de março».

Cayenne foi fundada pelos franceses em 1604. Fronteiras da Guiana Francesa foram definidas em 1814. Em 1945, foi concluído o programa de extinção dos estabelecimentos penais, para os quais desde meados do século passado vinham sendo deportados presidiários franceses.

Os regulamentos da alfândega foram modificados no sentido de permitir numerosas isenções. Hoje em dia a Guiana Francêsa está também procurando criar uma corrente turística, mas, nos parece prematuro, em vista do estado precário das facilidades de transporte e sobretudo, hotéis e pessoal qualificado.

Na foto uma passagem de três concorrentes, vendo-se o público invandido a pista. À direita um popular quando pulava, ainda meio desequilibrado, fugindo do carro nº 77. Cenas como estas eram comuns, nessa corrida.

QUE NÃO TENHAMOS VIDAS A LAMENTAR

PARALELAMENTE a desorganização ou mesmo a deterioração do automobilismo carioca, se desenvolvem as pálidas corridas programadas pela Federação Carioca de Automobilismo. Enquanto os desmandos dos dirigentes do apreciado esporte prejudicam os pilotos, os candidatos a pilotos e o bom nome do Brasil no exterior, surge uma nova e perigosa falha: a segurança do público que, embora mal tratado pelos funcionários do Autódromo, enfrentam tôdas as dificuldades para assistir ao que se vem chamando de corridas de automóvel.

O que se viu domingo passado por ocasião das «III Horas de Velocidade» foi uma prova cabal do descaso pela segurança de quem paga, e caro, para assistir uma competição automobilística. A falta de policiamento, culminando com a total desorganização, foi a tônica do que ali ocorreu. O público invadia a pista, deixando apenas a largura suficiente para a passagem de um carro, com eminente perigo de vida, forçando os pilotos até a fazerem uso da busina. Policiamento quase não existia. Voltou a aparecer o grande número de elementos femininos desfilando pela pista, ostentando braçadeira de imprensa. Foi o que se pode chamar «perfeita desorganização».

Se providências, visando dar segurança ao público, não fôrem tomadas, poderão surgir acidentes de conseqüências graves.

Será que os responsáveis pelo Autódromo Internacional do Rio estão esperando que alguém morra atropelado, para reconhecerem o perigo a que estão sendo expostos os expectadores.

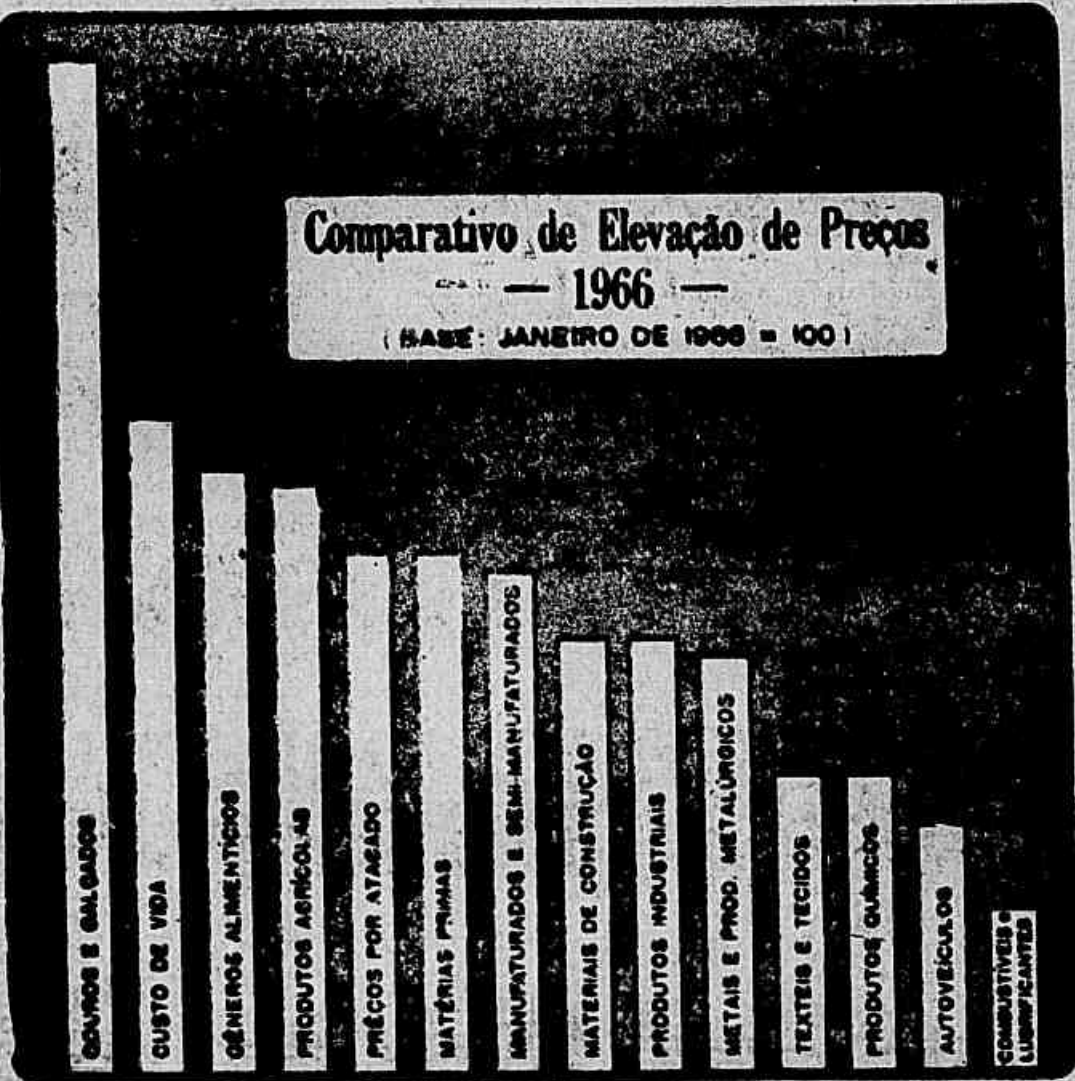
PREÇOS DOS CARROS NACIONAIS FORAM OS QUE MENOS SUBIRAM EM 1966

OS preços dos automóveis nacionais, por todos considerados caros — e realmente o são — não foram os que sofreram aumentos maiores, durante o ano que passou.

Tomando-se por base os índices apurados em janeiro, a elevação dos preços dos autoveículos (exclusive tratores), em 1966, foi inferior a que ocorreu nos demais setôres de nossas atividades econômicas, com exceção dos combustíveis e lubrificantes, cujos preços estão sujeitos, como se sabe, a tratamento especial pelo govêrno.

Os dados para comparação, foram extraídos da revista «Conjuntura Econômica», editadá pela Fundação Getúlio Vargas. Por êles se verifica que, partindo-se do índice 100 em janeiro, os preços dos autoveículos nacionais, ao fim do ano passado, cifraram-se no índice extremamente modesto de 110, o que demonstra, por si só, o extraordinário esfôrço de auto-contenção realizado pela indústria automobilística em 1966, a despeito dos sacrifícios suportados. Enquanto isso, a evolução dos outros índices econômicos foi esta: produtos químicos, 113; têxteis e tecidos, 113; metais e produtos metalúrgicos, 120; produtos industriais, 121; materiais de construção, 121; manufaturados e semimanufaturados, 125; matérias-primas, 126; preços por atacado, 126; produtos agrícolas, 130; gêneros alimentícios, 131; custo de vida, 134; couros e calçados, 155.

.O gráfico a seguir, elaborado pelo Serviço de Estudos Técnicos (SETEC), do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, baseados nas estatísticas da Fundação Getúlio Vargas, mostra e elvação de preços ocorrida em 1966, com base no índice 100 adotado em janeiro.

Comparativo da elevação de preços em 1966, de acôrdo com os itens registrados por «Conjuntura Econômica», tendo por base o índice 100 no mês de janeiro;

	Janeiro	Dezembro
1) Combustíveis e Lubrificantes	100	105
2) Autoveículos	100	110
3) Produtos Químicos	100	113
4) Têxteis e Tecidos	100	113
5) Metais e Produtos Metalúrgicos	100	120
6) Produtos Industriais	100	121
7) Materiais de Construção	100	121
8) Manufaturados e Semimanufaturados	100	125
9) Matérias-Primas	100	126
10) Preços por Atacado	100	126
11) Produtos Agrícolas	100	130
12) Gêneros Alimentícios	100	131
13) Custo de Vida	100	134
14) Couros e Calçados	100	155

Elevação dos preços de autoveículos, por tipos, em 1966, ainda com base no índice 100 de janeiro:

	Janeiro 1966	Dezembro 1966
Automóveis	100	109
Camioneta de Uso Misto ou Múltiplo	100	109
Utilitários	100	113
Camioneta de Carga	100	112
Caminhões	100	110
Onibus	100	110
Geral	100	110

Preços Dos Carros Nacionais "0 Km" Postos no Rio

	NC[...]
DKW — VEMAG	
Belcar	9.80[...]
Fissore	12.80[...]
Vemaguett	9.50[...]
FNM	
FNM — 2 00	15.2[...]
Timbe	18.7[...]
Onça	25.00[...]
FORD	
Ford Galaxie	20.46[...]
Pick-Up Ford Passeio	12.39[...]
Pick-Up Ford Rancheiro	12.56[...]
GENERAL MOTORS	
Pick-Up Chevrolet C-1404	13.2[...]
Pick-Up Cabine Dupla C-1414	15.9[...]
Camioneta Chevrolet C-1416	16.47[...]
SIMCA	
Esplanada 3M-A	14.82[...]
Esplanada 3M-B	15.14[...]
Esplanada 6-MA	15.61[...]
Esplanada 6-MB	16.15[...]
Chambord Emi-Sul	12.19[...]
Jangada	13.09[...]
TOYOTA	
Bandeirante 4x4	11.27[...]
Jeep-Toyota, capota de lona, motor diesel	8.54[...]
Jeep-Toyota, capota de aço, motor diesel	9.42[...]
Pick-Up 4x4, motor diesel	12.5[...]
VOLKSWAGEN	
Karmann-Ghia	11.14[...]
Kombi — Luxo	9.54[...]
Kombi Standart	8.49[...]
Sedan Volkswagen	7.38[...]
Sedan VW Pé-de-Boi	6.58[...]
WILLYS	
Aero-Willys — 4 marchas — estofamento de couro	13.95[...]
Aero-Willys — 4 marchas — estofamento de vinil	13.38[...]
Para os modelos com duas cores mais	80[...]
Gordini III	6.99[...]
Gordini III — freio à disco	7.35[...]
Itamaraty	15.98[...]
Itamaraty — com ar refrigerado e rádio	17.69[...]
Jeep Willys Universal	69.3[...]
Jeep Willys — 101 — 2 portas	7.15[...]
Jeep Willys — 101 — 4 portas	7.39[...]
Rural Standart — 4x2	8.90[...]
Rural Luxo	9.39[...]
Rural — 4x4	9.87[...]
Pick-Up Willys 4x2 — 3 marchas	8.87[...]
Pick-Up Willys 4x4 — 4 marchas	9.41[...]

Os "Três Grandes" da Alemanha

OS dirigentes das fábricas de automóveis da Alemanha Ocidental são contraditórios em suas declarações. Uns dizem que o ramo automobilístico enfrenta um porvir obscuro, porque o Banco Federal Alemão não se decidiu a cancelar a tempo, sua atuação restritiva. Outros afirmam que 1966 foi um ano magnífico, acrescentando que em 1967, pelo que se observa ainda que não produza entusiasmo, justifica um otimismo moderado.

A verdade é que as vendas da indústria automobilística no mercado alemão, não têm correspondido a tôdas as esperanças que nelas se tem depositado, o que se deve, em parte, à penetração de modelos estrangeiros, principalmente franceses e italianos. Não obstante, os «Três Grandes» do automóvel conseguiram no mercado alemão ocidental um grande negócio: mais de três partes dos veículos matriculados em 1966 na República Federal da Alemanha, procedem das fábricas dos três colossos: Volkswagen, Opel e Ford.

Não há entre eles, porém uma predominância fixa e decidida.

A posição dominante que durante duas décadas ocupou a Volkswagen no mercado de veículos de tipo pequeno, não resulta no momento, tão clara e definida, em face de estar se registrando o predomínio da Opel no mercado de automóveis de tipo médio. Em dois meses do ano passado se venderam mais veículos Opel que Vosklwagen. Assim logrou o «Kadett» aproximar-se e mesmo superar o campeão indiscutível da sua classe: o «escaravelho» da Volkswagen. Por outro lado, não há dúvida que com novos modelos do tipo «Rekord» a Opel lograrà uma grande vantagem sôbre a Ford, podendo encarar o futuro com plena tranqüilidade.

Mas ao contrário da Ford e da Opel, a Volkswagen pode vangloriar-se de exportar dois têrços de sua produção, o que quer dizer que continua sendo, com grande diferença, a maior fábrica de automóveis da Alemanha Ocidental.

Em que pesem os maus agouros, as perspe[...] futuras da indústria [...]tomobilística ale[...] não são tão obscura[...] mercado alemão, [...] número de pessoas [...] automóvel continua [...] do de 5,5 oferece [...] possibilidades neste [...]tido que outros p[...] europeus de maior [...]dade automobilística [...]mo a França, Ingla[...] e Suécia.

FIAT 850 — Cupê — Um carro esporte, [...] ótima performance, equipado com motor [...] 4 cilindros, capacidade de 52 HP e que alcan[...] a velocidade máxima de 140 quilômetros p[...] hora. Tem freio a disco nas rodas dianteiras, alavanca de mudanças no assoalho, 4 mar[...]chas à frente e uma à ré. Êste modêlo é im[...]portado pela CODORSA S. A. e se encontr[...] em exposição na Avenida Atualfo de Paiva 983. Seu preço à vista é de NCr$ 13.370,0[...]

noticiando

NADA há de nôvo na Fábrica Nacional de Motores. Existe ali em andamento um inquérito administrativo para apurar o que fêz a última diretoria da emprêsa. Num clima de transição, já que não se acredita na permanência dos atuais dirigentes, os trabalhos se desenvolvem em ritmo su-[illegible]eriento, o que não evita o acúmulo de caminhões estocados no páteo, por falta de um programa objetivo de vendas.

Os carros FNM 2000 voltaram a ser vendidos diretamente pela fábrica. A produção dêsses carros não vai além de uma unidade por dia. O preço de custo, com essa produção, nunca poderá chegar a níveis satisfatórios de comercialização.

O Onça, produto da FNM, que teve adiada mais uma vez sua fabricação. A considerar as coisas como vão, até chegar a época de sua produção, em série, estará desatualizado.

A notícia é auspiciosa e merece ser repetida: um nôvo recorde continental na produção de veículos foi estabelecido pela Volkswagen do Brasil, ao fabricar 10.180 unidades em março último, superando em 22,35% o total registrado no mesmo mês do ano passado.

A antiga marca latino-americana — assinalada em agôsto de 1966, quando saíram das linhas daquela emprêsa 9.075 Sedans, Kombis e Karmann-Ghias — foi ultrapassada em 12,18%. Essa foi a primeira vez, desde a implantação da indústria automobilística no país, que uma fábrica consegue romper a barreira das 10 mil unidades produzidas num único mês. A média diária de produção da Volkswagen foi superior a 462 unidades, marcando um aumento de 101 veículos/dia sôbre março do ano anterior.

Para atender ao constante aumento da demanda do mercado interno, a Volkswagen do Brasil vem executando grandes obras de ampliação em suas instalações industriais. A emprêsa anuncia que, em 1970, sua meta é atingir a produção de 800 veículos diários.

—— «*» ——

A Willys colocou no mercado, em março, 687 carros Itamaraty. No mês de junho de 1966, foram vendidas 585 unidades.

Os resultados de março, segundo a Willys, mostram que já começa a haver uma reação do mercado e que as atitudes do novo govêrno, no campo de política econômica, restabeleceram a confiança e estão devolvendo aos negócios uma progressiva normalidade.

O total das vendas da Willys em março foi de 4.591 unidades, o que representa um aumento considerável sôbre as vendas do mês anterior, quando a emprêsa passou por séria crise. Dêsse total é expressivo o número de unidades vendidas na linha de carros grandes, onde o total se elevou a 1.515 veículos, somados 687 Itamaratys e 828 Aero-Willys.

Na sua linha de carros grandes o resultado de março é um dos maiores da história da Willys, aproximando-se dos 1.760 carros grandes vendidos em junho de 1966

—— «*» ——

O motor Willys 3000, que equipa o Itamaraty 67, está recebendo várias modificações que o transformarão em motor marítimo destinado a barcosc de turismo. A Divisão de Produtos Especiais da Willys, que já fornece motores marítimos Gordini e Willys 2600 passará a produzir também o Willys marítimo 3000.

Deverá desenvolver 95 HP a 4.200 rpm. Entre as modificações introduzidas no Willys 3000 para adaptá-lo às condições de motor marítimo, figura a circulação de água quente pela base do carburador, sistema que permite manter a mistura aquecida a uma temperatura constante, garantindo assim alimentação uniforme e correta do motor. O alternador de corrente foi substituído por um gerador blindado especial isento de centelhamento, e o motor de arranque recebeu um «relay» auxiliar para melhor aproveitamento da corrente fornecida pela bateria.

—— «*» ——

Marcha lenta, mistura pobre, centelha retardada, combustível com baixo teor de octanas são os principais fatôres do retrocesso no funcionamento dos motores de explosão, e a existência de um dêles ou a combinação de vários pode ocasionar o defeito, que foi um dos principais problemas analisados na Conferência de Ignição e Desempenho de Motores, promovida pela Champion, em Londres.

Entre as conclusões de confronto de experiências dos técnicos e pesquisadores que participaram da conferência, destaca a marcha lenta como principal causador do retrocesso.

Concluíram com isso que a medida para corrigir oretrocesso será reduzir a marcha lenta, e que mistura pobre, centelha retardada e combustível de baixo teor são condições que afetam diretamente o problema.

—— «*» ——

Uma maquina automática para lavagem de carros, foi criada por uma companhia britânica especializada na produção e distribuição de equipamento para garagem.

Nela o automóvel é colocado sob uma armação que consiste numa barra horizontal sustentada por duas verticais. O motorista coloca uma moeda na caixa que faz o equipamento funcionar por dez minutos, ligando a água, que sai das barras em jatos. O motorsita volta então ao carro e o faz movimentar-se para a frente e para trás, a fim de molhá-lo completamente.

Erguendo um esfregão prêso à caixa onde depositou a moeda, o motorista desliga automàticamente os jatos de água.

Ali passa no carro o esfregão, que contém uma solução de detergente e água.

Repôsto o esfregão em seu lugar, os jatos de água se ligam de nôvo, para que o motorista dê ao automóvel uma enxaguadura final.

A mesma firma britânica fabrica outros produtos, como um processo de reparo de pneus sem câmara, um elevador para mini-carros, sistemas de calefação, vulcanizadores, etc.

—— «*» ——

O mais antigo automóvel tcheco-eslovaco, que acaba de completar 70 anos, encontra-se, atualmente, no Museu Técnico de Praga e ainda funciona perfeitamente, sendo alvo da curiosidade dos turistas. O carro foi fabricado em 1897, na cidade de Koprivnice, região tcheco-eslovaca da Morávia do Norte.

Naquela época circulavam na Europa apenas 110 veículos automotores a vapor. O «Presidente», como foi batizado o carro tcheco-eslovaco, foi apresentado, pela primeira vez, em 1898, na Exposição de Viena. Para chegar à capital da Austria o veículo percorreu a distância de 250 quilômetros, desenvolvendo 17 quilômetros horários.

Este é o Opel Rekord 1967, fabricado na Alemanha pela General Motors. Modêlo semelhante, adaptado às nossas condições, será fabricado pela General Motors do Brasil. Seu lançamento poderá ser no final do primeiro semestre do próximo ano e não no final daquele ano, conforme anteriormente anunciado

Correspondência Para Esta Seção
RUA RIACHUELO 114/116 — CELSO C. FONTES

O porta-malas é amplo e a posição do pneu sobressalente é funcional.

Surge Aos Poucos o Que já se Fazia Necessário

Nossa indústria automobilística já atingiu um estágio de desenvolvimento capaz de exigir pesquisas outras que não sejam aquelas ligadas sòmente ao estudo industrial de uma produção indiscriminada, isto é, produzir qualquer tipo de automóvel na certeza de que o mercado nacional comporta tudo que se lhe apresenta. Até agora, a despeito das crises porque tem passado a Nação, a demanda existente tem permitido o escoamento de nossa produção, embora as elevações sucessivas nos preços dos veículos aqui fabricados tenham levado os revendedores ao estudo de planos de facilidade, sistema de trocas, etc.. De uma forma ou de outra, com períodos calmos ou situação firme, a grande verdade é que nosso mercado está muito longe de saturação. Todavia as grandes organizações não podem se arriscar a incertezas ou aventuras, face ao imenso capital aplicado, assim como um complexo industrial sujeito a constantes modificações exigidas pela atualização dos modêlos cada vez mais aperfeiçoados em, sintonia com uma tecnologia em galopante avanço.

A indústria automobilística nacional, com dez anos de existência vê chegar a hora de partir para a conquista de novas faixas de mercado até então inexploradas ou individamente atendida por carros que não satisfazem as exigências de uma grande parcela de brasileiros.

Assim é que, após um período longo sem grandes novidades apresentadas ao público, começaram a surgir modelos realmente novos e sobretudo destinados à uma categoria de comprador até então abandonada. Referimo-nos ao Galaxie, o primeiro carro grande fabricado no Brasil. Sem ser um carro de luxo, o Galaxie preenche uma lacuna que vinha se prolongando desde a implantação aqui da indústria automobilística. Outros modêlos novos em estudos, deverão surgir em curto espaço de tempo, visto que várias fábricas têm projetos novos em andamento e os protótipos, alguns já em testes, poderão aparecer a qualquer momento.

Outro fato marcante, porém, já ultrapassou o terreno das hipóteses: aproxima-se a época em que uma nova faixa de mercado vai ser explorada, e as perspectivas são por demais otimistas.

Vem aí o carro médio da General Motors!

Anunciado para fins de 1968, já se confidencia a possibilidade do seu lançamento para fins do primeiro semestre daquêle ano, ou princípio do segundo. O que podemos informar com segurança é que os trabalhos na fabricação da versão do Opel Rekord (êsse será o modêlo) vêm se processando em ritmo aceletrado. Muito embora o segrêdo que envolve os trabalhos de fabricação dêsses carro na General Motors seja total, conseguimos apurar que foram importados quatro unidades da marca Opel Rekord, estando no momento sendo testados convenientemente, visando sua completa adaptação às nossas condições.

O motor com que será equipado o nôvo carro brasileiro já vem sendo fundido, há tempos, pela General Motors em São José dos Campos e será o mesmo que é exportado daqui para a África do Sul.

Estamos pois caminhando para uma definição de faixas de mercado, onde a concorrência trará, certamente, benéficos resultados, inclusive o aperfeiçoamento dos modelos apresentados, sem citar os preços ainda demasiadamente altos dos carros nacionais.

Visto de frente o Opel Rekord 1967 agrada, a despeito de sua simplicidade. É possível que o modêlo brasileiro a ser lançado não seja totalmente igual.

IMÓVEIS

Copacabana

O MELHOR LOCAL DE COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 123 — Apenas 2 por andar, sôbre pilotis. Salão, três quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos para empregada e garagem. Prestações mensais de NCr$ 22,25. — Obra já iniciada a cargo de CAVALCANTI JUNQUEIRA S. A. — Informações no local de 9 às 22 horas, hoje e diàriamente ou na Av. Rio Branco, 156 (Ed. Central) — sala 801 — Tels.: 52-8774 e 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

Botafogo

BOTAFOGO: EXTRA — Êste empreendimento tem características excepcionais: os incorporadores pagam, pontualmente, as mensalidades de construção de tôdas as unidades. Isto significa que a obra — já na 3ª laje — não pára nunca! O prédio será entregue na data marcada, quer sejam ou não vendidas tôdas as unidades. Êste é um fato inédito no mercado imobiliário e, só um Consórcio de duas firmas de alto gabarito financeiro foi capaz disso: SERVENCO e M. HAZAN & FUDELMAN. Sala, 3 ou dois quartos e dependências completas. Rua MARQUÊS DE ABRANTES, nº 178, quase esquina da Praia de Botafogo. Mensalidades de NCr$ 240,00. No local HOJE e diàriamente até as 22 horas. Vendas JÚLIO BOGORICIN. Av. Rio Branco, 156, 8º andar, S/ 805, Tels.: 52-7494 e 32-3813. CRECI 95.

Flamengo

FLAMENGO — EXCELENTES apartamentos com ótima sala-living, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, dependências de empregada. Garagem. Junto a nova praia e a todo o comércio do bairro. NCr$ 202,00 mensais. Construção com a garantia da MARCHA ENGENHARIA LTDA. Obras realizadas na Guanabara. Informações no local diàriamente até às 22 horas, Rua Senador Vergueiro, 93. Vendas JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793.

Tijuca

CASA com 3 quartos, 2 salas conjugadas, copa, cozinha, varanda, área, banheiro de empregada. — Rua Barão de Bom Retiro, nº 1554, casa 7. — Chaves no local ou na casa 3. — Ver pela manhã.

S. LOURENÇO

Reserve agora seus aptos. Dois hotéis próximos da fonte. Representante no Rio: 58-9437, dia e noite — Condução própria aos sábados.

Centro

CENTRO — ESCRITÓRIOS — Vendemos excelentes conjuntos, com sala de espera, sala, banheiro privativo. Tôdas as unidades de frente com apenas 6 por andar. Obra já na 10ª laje. Construção com a garantia da SOCICO. Não perca esta oportunidade. Informações no local diàriamente até às 20 horas. Av. Passos, 122, esquina de Av. Marechal Floriano. Vendas — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels.: 52-8774 e 22-2793.

Sub. da Central

LINS — MÉIER — Vendo apto. pronto c/ garagem, de 2 qts., sala, banh/, coz., tanque e W.C. Preço 17.000,00 c/ 50% de entrada ou pela Caixa Econômica c/ sinal de 20%. Ver à rua Lins Vasconcelos, 420, c/ Manoel. Tratar tel.: 22-5595 c/ proprietário.

Estado do Rio

— Vende-se área c/ galpão 4.000 m2. para indústria, esquina da Estrada Rio-Teresópolis Km. 40 estrada Guapi-Mirim. Tratar no local c/ Mme. Araripe ou no Rio c/ dr. Nunes, rua 1º de Março, 49, 3º — Tel.: 31-1411.

Aluguel

ALUGA-SE QUARTO MOBILIADO — Para môça que trabalhe fora. Sem refeição — NCr$ ... 100,00. Botafogo — 26-1719.

ALUGAM-SE vagas para môças e rapazes com pensão — Rua Mons. Manoel Gomes, n. 2 — Campo de São Cristóvão.

ALUGAM-SE quartos para casal com ou sem móveis. Rua Mons. Manuel Gomes, n. 2 — Campo de São Cristóvão.

ENG. NÔVO — Aluga-se uma casa com quarto, sala, banh. e boa área. Tratar à rua Groairas, 61 — Tel.: 58-5431.

VENDE-SE
INDÚSTRIA ELETRÔNICA

Passa-se Indústria Eletrônica, bem equipada, inclusive com marcenaria e mecânica para chassis, tôrno mecânico, serras, máquinas de furar, de virar, osciloscópio, grados de sinais, VTVM, testes de válvulas, todos os demais equipamentos e um variado estoque de peças. Larga clientela. Todo equipamento necessário para Assistência Técnica, a Radiofones e Televisores. Base: NCr$ 25.000,00. Tratar com o sr. Pico — Tel.: 46-7020, de 14 às 18 horas, nos dias úteis.

LAGOA

LEILÃO NA RESIDÊNCIA DA EXMA. SRA. JOSETTE BERTAL

O JÚLIO tem a honra de convidar a sua distintíssima clientela a assistir ao grande leilão que realizara amanhã, às 21 horas, no palacete da Av. Borges de Medeiros, 3.207, aonde será vendido todo o mobiliário e objetos de arte que o guarnece e as riquíssimas jóias de ouro, platina e brilhantes, lindas miniaturas de marfim antigo. Exposição, hoje, das 16 às 22 horas. Para mais informações, 36-0042, 36-5608 e 26-9368.

PILARES — Leilão Judicial — PILARES

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL PARA OS SRS. CAPITALISTAS

DUAS LOJAS E OITO APARTAMENTOS (SENDO 2 VAZIOS)

(TODOS OS APARTAMENTOS DE SALA E 2 QUARTOS) AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 666

A venda poderá ser feita em conjunto ou separadamente. GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Família, venderá, em leilão, quinta-feira, dia 27 de abril de 1967, às 15 horas, no local. Mais informações. — TEL.: 32-0233.

CASAS

Alugam-se 2 casas de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo à rua Matriz, 104, casas 5 e 6. Ver e tratar pelo tel.: 52-0246, com o sr. Queirós.

TERESÓPOLIS VARZEA

VENDO CASA MOBILIADA — 2 quartos, living, coz., banh., refrigerador, dep. c/ 2 quartos, coz., banh., terreno 1.200 mts. 2, NCr$ 25.000, metade à vista. PADRE ANCHIETA, 223. Tel.: 27-5251.

EFECÊ EDITÔRA S/A

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da EFECÊ EDITÔRA S/A., à Av. Presidente Vargas, 502 — 19º andar, nesta Cidade, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967
JOSÉ ALEXANDRE COELHO QUINTÃO
Diretor-Presidente

RESIDÊNCIA — LUXO

CASCADURA — Vendo uma em fase de conclusão, com 2 andares. 340 metros, área útil. Ótimo ambiente, Rua Itamarati, 322. Ver aos domingos. Tratar dias de semana pelos tels.: 94-0569 e 94-0995. Chamar PAULO.

LOJA DAS BATERIAS

QUATRO AZES BATERIAS LTDA.

Vende-se firma de ótimo conceito comercial. Locação de 5 anos ainda com 4 1/2. Nenhuma dívida, freguesia, técnica de recondicionamento e plano de expansão. Rua Eurico Rabelo, 105-H (esquina). Informações 32-9415. Base NCr$ 18.000, c/ 50% à vista (recebendo parte em valôres reais) e restante em 30 meses.

INQUILINATO

Escritório de advocacia especializado em direito de propriedade. AÇÕES DE DESPEJO e Renovatórias de Locação. Consulta e interpretação novas Leis. REVISÃO DE PREÇO DE ALUGUEL, JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL. Fazem-se contratos de locação.

Assistência jurídica na compra de imóveis. Ações possessórias e de rescisão de escritura de imóveis. Administração e Venda de imóveis.

Dr. J. Ribeiro (Advogado)

Avenida Rio Branco, 156 — 8º andar — Salas 818 e 827. EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, antiga Galeria Cruzeiro. Horário (das 12 às 13) e das 16 às 18 — Telefones: 52-3601 — 32-8313 (escrit.) e 38-1309 e 38-4174 (resid.)

Faça em 1967 o que não fêz em 1966

Vendemos próximo a CAMPO GRANDE terrenos de 12x30 em prestações de NCr$ 8,00 mensais, SEM ENTRADA e SEM JUROS, com ótima AGUA e LUZ, próxima e farta CONDUÇÃO para a PRAÇA MAUA e CAMPO GRANDE e variado COMÉRCIO, inclusive FEIRA-LIVRE. Inf. Av. Marechal Floriano, 155 — 1º andar, Tel.: 43-0229 ou Av. Ernâni Cardoso, 72 s/ 408, Cascadura, com Sr. Orlando. CRECI 740.

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G — Galeria Caruso — Tel.: 48-0885 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-8880 no interior da Lais Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Vendo, preço ocasião, sofá curvo Gely espuma, curvo de um lado. Tel.: 34-2379.

ESTOFADOR A DOMICILIO

Ref. de sofás e colchões, cortinas e capas. 28-3795, SARAIVA.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1.093
Fone: 43-4339

Cortinas

Curtis — 45-2123

SERVIÇO FINO, GARANTIDO

LUSTRADOR

Lustra-se em qualquer côr. Tels.: 48-8849 / p. favor. 34-3596 / p. favor — DERVAL.

CORTINAS

A última novidade em tecidos
Orçamentos grátis.
Colocação grátis.
Rua Dois de Dezembro nº 87
Tel.: 25-1155.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de 80.000 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel.: 58-5448 — Dias úteis. Tel.: 58-0567 — Sr. José.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

LOUCO DOS LOUCOS

com preços de 3 anos atrás

TAPÊTES SÃO CARLOS

1,40 x 2,10 de 78.000 por 61.900
1,90 x 2,50 de 127.500 por 100.900
1,90 x 3,00 de 152.750 por 117.900

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

1,20 x 1,80 de 65.000 por 39.000
2,30 x 1,60 de 90.000 por 65.000
2,30 x 2,00 de 114.000 por 88.000
3,00 x 2,00 de 140.000 por 98.000
PASSADEIRAS DE OLEADO de 4.500 por 3.250
PASSADEIRA DE JUTA de 5.000 por 2.750
PASSADEIRA AVELUDADA LISA de 20.000 por 12.850

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

LEILÕES

COPACABANA - LEILÃO JUDICIAL - PÔSTO 4 1/2
Espólio de Carmen Murtinho D'Almeida

RARA OPORTUNIDADE PARA CAPITALISTAS E INCORPORADORES

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
COM ELEVADOR "OTTIS"

EDIFICADO EM TÊRRENO DE 26,13m X 36,40m

EXTRAORDINÁRIA ESQUINA
ÚNICA EXISTENTE
NA BARATA RIBEIRO

RUA BARÃO DE IPANEMA, 105
(ESQUINA DA RUA BARATA RIBEIRO)

ERNANI - LEILOEIRO

Autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos. Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1967, ÀS 16,30 HORAS, NO LOCAL

Mais inf. tel.: 31-2444

ATENÇÃO: Brevemente, leilão das jóias e objetos de arte do mesmo espólio.

PILARES — Leilão Judicial — PILARES

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL PARA OS SRS. CAPITALISTAS

DUAS LOJAS E ONZE APARTAMENTOS (SENDO 2 VAZIOS)

(TODOS OS APARTAMENTOS DE SALA E 2 QUARTOS)
AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 668

A venda poderá ser feita em conjunto ou separadamente.

GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 5ª Vara de Família, venderá, em leilão, quarta-feira, 3 de maio de 1967, às 15 horas, no local. Mais informações: — TEL.: 52-0233.

COLEÇÃO «FRANÇOISE DEGERMONT»

(QUE SE RETIRA DO PAÍS)

Mobiliário Francês, séculos XVIII e XIX, e em jacarandá D. João V e D. Maria, Tapeçaria Oriental, Prataria antiga Portuguêsa, Inglêsa e Francesa, Porcelanas Saxe, Sevres, Vieux Paris e Limoges, Pintura a óleo de renomados mestres nacionais e europeus, séculos XVII, XVIII e XIX, bronzes, marfins e jades de procedência euroasiática, lustres franceses com placas de bacarat, raras peças de opalina e jóias de alto valor.

BARRETO — LEILOEIRO PÚBLICO

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO QUE TERÁ INICIO
SEGUNDA-FEIRA, 24 DE ABRIL, ÀS 21 HORAS
NO PALACETE DA
RUA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS, 120
O leilão estará em franca exposição nos dias 22 e 23, das 16 às 22 horas, onde será distribuido o catálogo.
Mais informações: — Tels.: 57-6529 e 57-7514

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

GRANDES EMPREGOS

você quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- 20 a 25 anos (moças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procurem a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs., no Aeroporto Santos Dumont.

MATERIAIS FOTOGRÁFICOS E ÓTICOS

NOVIDADES EM ÉLIDES — Recebemos novidades em Slides como. Vistas do EGITO, PÉRSIA, GRECIA, INDIA, POLONIA, HUNGRIA, TCHECO-ESLOVAQUIA, Viagem do PAPA pelo Mundo e Slides de Artes como LUVRE, TAPEÇARIA BAYEUX Etc. Visite-nos sem compromisso e encontrará o mundo em Slides. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES P/ PROJETOR — Temos todos os tipos para projetores fixos de 8 e 16mm. Ótimos preços. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CONSIGO tudo que você precisa pelo menor preço possível — Vendo, troco e facilito pagamento do material fotográfico usado, máquinas filmadores, projetor, gravador e o que você precisar me consulte antes de comprar — 46-9821 — ADRIANA.

EPISCÓPIO — Recebemos novidades em Episcópio para fins de projetar gravuras, livros, desenhos etc, desde NCr$ 24,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda 65-A —

MAQUINAS e Filmes Polaroid — Recebemos máquinas Polaroid como também filmes de todos os tipos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TRANSMISSOR E RECEPTOR GHS a Cristal, 2 pares — 1 para Bateria de 6 Volts, e outro para 110 Volts. NCr$ 280.00 — Tel.: 46-9821 — ADRIANA.

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripe desde NCr$ 11.000. Recebemos telas transparentes para projeção à luz do dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

CONSERTAMOS — Qualquer tipo e marca de gravadores, projetores, maquinas fotográficas, binóculos e lunetas, amplificadores, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA

VENDE-SE uma nova, METHALS bate 72 fotos. Tratar pelo tel.: 27-2742, Dr. CARLOS.

ESTOJOS DE COURO P/MAQ. FOTOG. — Temos grande sortimento para qualquer tipo de máquina, preços especiais. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CASA OXFORD recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bússolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETORES Olympus, Elmo e Cabin Automático. Recebemos tôdas as marcas famosas de projetores como também Autochanger, dispositivos para diafilmes. Ótimos preços, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GRAVADORES E FITAS

Temos grande sortimento de gravadores desde NCr$ 135,00. Pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. Gravador Dokorder, de 2 velocidades, de pilha e eletricidade, com duração de gravação de 1 hora de cada lado. Preço especial: NCr$ 270,00. Fitas de gravar de todos os tamanhos e marcas, desde NCr$ 3,00. Recebemos fitas gravadas com músicas clássicas e populares. Vendemos carretéis vazios, de todos os tamanhos.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

MICROSCÓPIOS

temos grande sortimento de Microscópios, desde

NCR$ 12.00

CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65-A

até para fins científicos

PROJETOR PARA DIAFILMES

VENDA ESPECIAL
NCr$ 29,90
Diafilmes coloridos prêto branco de histórias para crianças e educativos

CASA OXFORD R. da Quitanda, 65-A

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. ROMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
CLÍNICA GERIATRICA — CONTROLE DA ARTERIOSCLEROSE — INTERNAÇÕES para casos de CLÍNICA MÉDICA.
CARDIOLOGIA e CLÍNICA NEUROLÓGICA — CONVALESCÊNCIA E CONTRÔLE DE FRATURADOS — EQUIPE DE MÉDICOS PERMANENTE.
CONSULTÓRIO GERIATRIA — RAIO-X — LABORATÓRIO
DIREÇÃO:
DRS.: PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM
Informações: RESERVAS e HORA MARCADA NO CONSULTÓRIO
TEL.: 34-6246

REPOUSO — TEL.: 52-9366
CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 e 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DINHEIROS & NEGÓCIOS

SÓCIO GERENTE para Restaurante Típico e Boite. Fiança em dinheiro. Tratar com O. Emilsa. Rua Mons. Manoel Gomes, n. 2 — Campo de S. Cristóvão.

SÓCIO-a — Com 2 a 3 milhões para Restaurante Típico e Boite em São Cristóvão — Rua Mons. Manoel Gomes, n. 2, com D. Emilsa — Campo de São Cristóvão.

IMPÔSTO DE RENDA — Declaração — Pessoa Física e Jurídica — Balanços — Dr. Pôrto. Tels.: 34-7084/22-1495, 52-5017/42-1862.

3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para ... tudo. As melhores taxas. Fazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — 42-9138.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes jóias antigas ou modernas, moedas, oratórias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1.002 — Tel. 32-4935.

Procure Ouvir

NÃO VENDA SUAS CAUTELAS OU JÓIAS. COMPRO E VENDO. AV. COP. 610 — s/ 1.009 — 15 às 19 horas.

ANIMAIS

TOY POODLE-POODLE ANÃO e CANICHE NAIN — Vendo filhotes de campeão importado. Tels.: 37-5542 e 57-1145.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO

CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES
ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.0..
Tel.: 36-1009.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas,
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 18º andar — Tel.: 32-3046 —
Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 —
Das 8 às 12 horas.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA

E.ME.C. LARGO DO MACHADO, 2 — GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2838.

DR. PINTO DE CASTRO

Professor da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
ENDOSCOPIA PERORAL.
CIRURGIA DO LARINGE E DA CABEÇA E PESCOÇO
TEL.: RES.: 45-1451

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 708 —
Praça Saenz Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 39-7389.

DR. JOSEF FIEDLER

DIPLOMADO EM BERLIM E RIO DE JANEIRO
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 —
Tel.: 57-9078

DR. NEWTON AMADO

CLÍNICA MÉDICA
Orientação do comportamento emocional nos estados de tensão e depressão nervosas.
CONSULTÓRIO:
Largo de São Francisco, 26 — 2º andar — Sala 221 —
Edifício Patriarca
HORÁRIO DAS CONSULTAS:
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

DRA. EURYDICE P. FORTES

Docente da Universidade. Doenças nervosas. Tels.: 46-2949 e 52-7823.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Clínica Médica e Doenças Geriátricas. Av. Copacabana, 605/1.006. Fones: 36-5687 e 25-8346, 2ªs., 4ªs e 6ªs, às 16h30m.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DR. VOLTA FRANCO

Chefe de Serviço de Cirurgia Hosp. Central do IASEG
CIRURGIA — GINECOLOGIA — UROLOGIA
Osório de Almeida, 67. T. ...

Dr. Guilherme Mohe...

CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1.. 12º andar.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 h. — Rua Lucídio Lago, 96 — s/ — Méier — 16 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.0.. Sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — 49-6370

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES

... em 2 dias ... em 90 minutos. Orçamento grátis. Rua do Rosário, 1.. 1º andar.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. — DR. CHAMIS — Especialista
Rua Alvaro Alvim, 37 — Edifício Rex — Sala 709 —
TEL.: 42-0682 — CINELÂNDIA

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA
AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

MODA e BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37.0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G — Galeria Caruso — Tel.: 48.0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

Organização
"TOUTEMODE"

Prepare-se para os maus dias, tomando cursos de Corte, Alta Costura, Chapéus, Alfaiates, Calceiros e Trabalhos Manuais. Adquirindo o Livro e esquadro «TOUTEMODE», ENSINO SEM MESTRE você terá direito a 10 aulas gratuitas. Mantemos também curso especializado de calceiro.
Informações, na sede «TOUTEMODE» — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.602 — Tels.: 22-6835 e 52-9969 — GB.

IGUAL, NINGUÉM VIU — MELHOR, NINGUÉM VERÁ!

COMEÇOU A GRANDE LIQUIDAÇÃO!

ATACADISTAS — REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

IMPORTADORA GENTIL

AV. RIO BRANCO, 114 (2º ANDAR) — GB

Não é necessário atropelos para adquirir nossas mercadorias, pois temos mais de 1.000 peças de cada artigo anunciado e nossa liquidação será durante todo o mês de **ABRIL**

ANUNCIAMOS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS PARA CONHECIMENTO DE NOSSOS CLIENTES

Artigo	De	Por
Vestidos de malha fria	20,00	9,00
Conjuntos «escocês» forrados	36,00	14,00
Vestidos de Rodiela	34,00	16,00
Vestidos de Shantung	23,00	12,00
Vestidos Adorable Frape (Luxo)	23,00	6,00
Conjuntos Rodiela (Todo forrado)	38,00	18,00
Conjunto de Malha (Forrado)	17,00	7,50
Blusas Agilon (Manga curta)	15,00	8,00
Blusas de Cristal (com mangas)	12,00	4,50
Slacks de gobelim	19,00	6,00
Blusas Polyshirt e V. Mundo (Manga Curta)	9,00	3,80
Camisas Rodiela de Homens	28,00	10,00
Jogos Toalhas Mesa (7 peças)	9,50	4,90
Blusas de Criança (Até 14 anos)	6,00	1,70
Vestidos de JK forrados	19,00	5,00
Colchas	5,00	2,70
Camisas Homem Polyshirt Esporte	10,00	5,00
Camisas Social Polyshirt e V. Mundo	23,00	8,50
Calças Helanca Floratex	15,00	6,80
Calças de Shantung	15,00	6,50
Colêtes em Courvin (Wanderléia e Tremendão)	23,00	2,80
Anáguas de Jersey	3,00	1,00
Saia Helanca (Listrada)	9,00	4,80
Saia Tergal (Legítima)	12,00	4,50
Slacks Praiana 1ª Qual. (forrado)	45,00	22,00
Capas Nylon - 1ª Qual.	20,00	8,50
Calcinhas Helanca Rendada - T. único - Dúzia	25,00	9,20
Conjuntos de tergal, p. pouls	34,00	12,00
Quimonos Estampados	8,50	3,50
TECIDOS:		
Tergal — metro	6,00	3,00
Volta ao Mundo «rodianil» — metro	4,80	2,00
Côco-Ralado — metro	6,00	2,80

Temos grande variedade de tecidos de 1,00 o metro (não são retalhos — é em peça mesmo).

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, AINDA TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTES:

Casacos de lã — Blusas Goleiro — Colêtes de Lã — Japonas (Nylon e Calhambeque) — Saias Colegiais — Saias de Adultos vários modelos (Helanca — Veludo — Tergal Lisas, Listradas, P. Pouli e Xadrez) — Calças de Homens (Helanca — P. Pouli — Cotelê — Calhambeque) — Calças Senhoras (Lisas — Veludo — Cotelê — P. Pouli — Listradas — Shantung Sêda) — Blusas vários tipos em (Agilon — Ban-Lon — Cristal — Frapé — Malha Fria — Linho) com ou sem mangas — Vestidos — Conjuntos (em lã e malha) — Manteaux — Japonas — Lingerie Fina (Pijamas — Anáguas — Bikini Doli — Camisolas — Jogos 3 peças — Quimonos), Colchas de Casal e Solteiro — Toalhas de Banho e Rosto — Meias Rendadas sem Costura — Maillots — Jogos de Capa e Guarda-Chuvas — Camisas de Homens (Vários Tipos), Blusas de Senhoras (Vários Modelos) — Slacks de (Tergal — J. K. Praiana — Helanca) Duas e três peças — Terninhos em Helanca — Conjunto Ban-Lon de Criança — Blusas de Popeline (Vários Modelos) — Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos — Conjuntos — Japonas — Manteaux — Quimonos).

TEMOS NCr$ 860.000 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADAS DURANTE O MÊS DE ABRIL SEM OLHARMOS LUCROS

ÊSTE MILAGRE SÓ PODE FAZER A IMPORTADORA GENTIL

Porque tem fabricação própria desde o fio até a confecção total da peça. NOSSOS PREÇOS TÊM DECONTOS QUE VARIAM DE 50% ATÉ 80%

para atender aos nossos clientes, avisamos que funcionamos aos **SÁBADOS**

SURPRÊSA DO DIA!

(Diàriamente, um dos artigos anunciados será vendido a PREÇOS NUNCA VISTOS) NOTE BEM: Grandes Surprêsas, Diàriamente!

ATENÇÃO ATACADISTAS E REVENDEDORES: NOSSA MERCADORIA NÃO PAGA IMPÔSTO DE CONSUMO.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL — GUANABARA

...LAS DE BORDADOS MODERNOS LINHA E VARICOR. Tel.: ...363.

...STUREIRA A DOMICILIO — ...rista NCr$ 8,00. Tel.: 47-6007.

Maquilagem Profissional

...ssal, Artística; Limpeza de ...e; Confecção de Cosméticos. ... IDA reg. no MEC e SFGB. ...ndo o ensino rápido em au... pedagógicas individuais. Dá ...loma e GARANTE aproveita...nto; marcar hora: 25-8641.

NCr$ 6,90 mensais

CAPAS de PELES Legítimas

...s de Visonete inglesa 85,00
...o de Lontra Estola e Charpes
...dos de Baile e Bolero 45,00 à 63,00
Reformam-se estolas e casacos
consertam e lavam-se
A vista e a longo prazo
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro) Rio

APRENDA A COSTURAR fazendo seus vestidos com aulas práticas em sua casa. Tel.: 27-1667.

ALTA COSTURA CACUA — Confecções de roupas de senhoras. Enxovais para noivas, grinaldas em geral. Tel.: 46-2537 — LUCILA.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PELOS

Não é cêra nem eletrolise. Único processo da AMERICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. Tel.: 37-1180 — MADAME TONI.

CROCHÊ

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMÍNIA. Tel.: 46-1727.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer espécie de recepção. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS A SEU ALCANCE. Facilito. Tel.: 22-9645 agora também em Copacabana. Tel.: 57-8508.

FAÇO LIMPEZA DE PELE — c/ produtos naturais de FLORES E FRUTOS, curando ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS E FLACIDEZ DA PELE, c/ massagens próprias. Outros detalhes c/ HORA MARCADA p/ tel.: 56-0109

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6697 e 52-1440.

AULAS DE CORTE E COSTURA — Cr$ 16 mil p| mês. MOLDES S| MEDIDA. Tel.: 36-6500 — Copacabana — Pôsto 5.

CORTINAS A PRAZO

Lindos tecidos, serv. fino. Ref. estofados. 28-3795, SARAIVA.

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana 610, sala 1.205 — 36-3076.

COSTURA

Roupas de Senhoras e Crianças, provas à domicílio. Tel.: 48-0265. Mme. BORGES.

Compro Cabelo

Mínimo 45cm. de comprimento. Vendo LINDAS PERUCAS todos os tipos e côres, à PREÇO DE FÁBRICA. Facilito o pagamento. R. Gen. Polidoro, 185/701 — Tel.: 46-9732.

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito o pagamento. Cabelos naturais. Compro cabelos. Tel.: 57-5195 — Sr. Vilmondes.

Limpeza de Pele

Processo moderno. Ótimos resultados. Inf.: 57-6235 — Cecília. marcar hora.

VENDE-SE SECADOR DE CABELO, Estado de nôvo e 1 MÁQ. DE COSTURA. Av. Copacabana 112/602.

ALÔ REVENDEDORA — Compre malharia S. Paulo a prazo — Vendas p| atacado — ABC MODAS — Av. Rio Branco, 156 — 10º and. — Fone: 42-4998 — Centro — Estr. Portela, 29 — 2º and. — Madureira.

COSTUREIRA de vestido de noiva e de baile. E com o tel.: 46-8385 — NAIR.

COMPRA-SE CABELO E VENDE-SE PERUCAS, desde NCr$ 150,00 — Tel.: 25-9905.

TRICÔ EM MAQUINA LANOFIX — Aulas de confecção e esquema e aceitam-se encomendas de esquema. Tel.: 45-1413.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 57-3311

PERUCAS INTEIRAS

Fabricantes vende diversas. Baratíssimas 90 MIL Cabelo Natural ATENDO EM CASA Tel.: 52-2539, José Carneiro

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

TAPÊTES PASSADEIRAS TECIDOS PARA ESTOFOS

A varejo pelo mesmo preço de atacado, com desconto. Facilita-se pagamentos. Orçamentos para forrações sem compromisso — Procurem o depósito na RUA RIACHUELO, 134 — Loja. Fone: 42-3000.

MODISTA — Executa qualquer feitio, c| perfeição e rapidez. APANHA E PROVA a costura na casa da freguesa. Tel.: 36-8861.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se moldes e confeccionam-se vestidos de noiva — Mme. BARROS. 25-5491.

COSTUREIRA de vestido de noiva e de baile. É com o tel.: 46-8385.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda costurar. Inf. 36-3136 — Av. Copacabana, 605, s| 1.102.

NOIVAS DE MAIO — Atelier de ALTA COSTURA, c/ costureiras e bordadeiras especializadas p/ você. Alugo, vendo e confecciono. Preços a seu alcance. Tel.: 22-9645, agora também, em Copacabana — Tel.: 57-8508 — MME. LAUREANO.

PERUCAS

Inteiras e meias — Vendo — faço e ensino. Tel.: 45-7258.

PERUCAS

Rabos, tranças, meias perucas e longas. D. EUNICE — Av. N. S. Copacabana, 820 — apto. 302 — Tel.: 57-1288. TRATAR DURANTE O DIA.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8218. Av. São Sebastião 199, sala 101. Urca, há 20 anos.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

CINTAS TÉRMICAS

Elétrica para tirar barriga e gordura. Fique elegante e pague em 3 vêzes. Telefone: 57-8978 — YVONNE. Atende imediatamente à domicílio.

MAQUILAGEM MODERNA — Casamentos, formaturas, festas, seja mais bonita maquilando-se com Mary — 36-1318 — Atende também à domicílio.

MINI PERUCAS

Coloridas e confeccionadas com cabelos naturais e esterilizados — Inteiras, meias e rabos — a partir de NCr$ 50.00 — Rua Barata Ribeiro, 432, apartamento 101 — Tels.: 57-8613 — 48-2044.

CALÇAS SPORT

A feitio sob medida. Acabamento esmerado. Av. Copacabana 610, s| 1.205.

36-3076

Limpeza da Pele

Sem marcar rosto, nôvo eficiente tratamento de técnica francesa. Elimina espinhas, fecha poros, combate flacidez muscular ruga — Ipanema — Tel.: 27-8687

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS

BLUTHNER, STEINWEJ, BECHSTEIN, LESTER, SCHIMEL, BRASIL, DELARME etc. de appar. 1/4 de cauda e armários, c/ garantia de 1 ano e vendidos em 4 pag. AV. COPACABANA, 99. aberta até às 7 da noite.

RELIGIOSOS

S. BENEDITO

Maria José Lazzarini agradece o milagre alcançado.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PINTURAS

Em sasas, casas e apartamentos. Tels.: 43-8116 e 23-3359 — ALFEU.

O REI DOS BARBANTES
A. G. BARBOSA & Cia.
Cordas - Cordéis - Barbantes Fitilhos e Fios de Sisal de Tôdas Espessuras e Qualidades
Conceição, 105 - 18º, gr. 1.804. 23-3767

Super Synteko

A 3,00 — M2. Também à prazo em 2, 4 e 6 meses. Tels.: 43-8116 — 23-3359 — ALFEU.

Caixas D'Água

VENDAS A PRAZO
Muros, calçadas, postes, tubos blocos, marmorite, etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
TELS.: 48.4807 E 28-2591.

JÓIAS

BRILHANTE

Vendo lindo anel 3 kilates e meio branco puro, e também uma cautela de 1 milhão. Tel.: 45-2845.

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sôbre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/922
Tels. 42-7333 e 42-[illegible]

VULCAPISO

FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO [illegible] — TEL.: 42-[illegible]

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL

Tudo o que V. precisa saber antes do casamento (economia doméstica, puericultura, etc.) está sendo ensinado no nôvo CURSO PRE-NUPCIAL

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 Tel. 57-2042

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

CASA DE FESTAS
EM COPACABANA — Salão com Música, Buffet, Bar, etc. — Base NCr$ 400,00, para 100 pessoas. — TUDO INCLUÍDO. — Telefone: 37-7956.

EMMA DUARTE
Aceita encomendas de DOCES, BOLOS, SALGADOS e BANDEJAS ARTÍSTICAS FORNECE LOUÇAS, GARÇÕES e orçamento a domicílio. — Informações pelo Tel.: 45-6357. — Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 310.

MADAME NUNES (YVANETTE)
Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS, para Festas em Geral. — Rua Senador Vergueiro, 80, ap. 505.

BOLOS, DOCES E SALGADOS
Aceitam-se alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS de Luxo e Infantil, para Festas em Geral. — Informações pelo Tel.: 54-2920 — ALTAIR. — Rua Almirante Gavião 60 — Tijuca.

CURSO INTENSIVO DE ARTE APLICADA PARA CONCURSO
Na ESPEG, TRABALHOS MANUAIS INÉDITOS, ARTE JAPONÊSA e BARROCO. Fornece-se apostilas de Arte aplicada. — Informações pelo Telefone: 36-0144.

MADAME OLIVEIRA
Professôra altamente categorizada em CORTE E COSTURA e BORDADOS A MÁQUINA, ensina em apenas 4 AULAS. A aluna poderá executar seu próprio VESTIDO com perfeito acabamento. — Informações pelo Tel.: 34-1170. — Rua Licínio Cardoso, 157 c/5.

MADAME BARROS
Ensina PATINAS em geral, FIO DE OURO, CRAQUILET, FÔLHA DE OURO, PINTURA CINTILANTE, CURSO RÁPIDO DE DECAPÊ PROFISSIONAL em duas aulas (NÔVO SISTEMA DE TRABALHO). — Rua Carvalho Alvim, 87, ap. 201. — Telefone: 58-6621.

ESCOLA MILKA
Ensina e confere DIPLOMA DE CORTE e COSTURA, ALFAIATES, CALCEIRAS, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, FLÔRES, PINTURA NA FAZENDA, BORDADOS e DECAPÊ e SIRZIDO INVISÍVEL. Método prático e rápido. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-8145.

PORCELANA EM 5 AULAS
A aluna pinta desde a 1a. aula e c/ tôdas as técnicas. Pintura em Ágata — Ânfora e centros em alto relêvo. Flôres biscuit — Prata Italiana — Santos Barrocos e muitos outros trabalhos. NALLYDÓRIA 45-5677.

CORANTES
ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro. Rua São Paulo, 78 (Sampaio) - Tels.: 49-4995 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE», desde 1940.

PINTURA EM TECIDOS
HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

Qual o Seu Problema de Beleza?
SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS
Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme. BASTOS. — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2828.

ACADEMIA TUIUTI CORTE-COSTURA
Acham-se abertas as matrículas no horário das 13 às 18 horas. Para nova turma, CONFERE DIPLOMA no final do CURSO. — Informações pelo Tel.: 48-7127. — Av. Paulo de Frontin, 489. — Sobrado.

BUFFET GLÓRIA
PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA
Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rum, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137. — Bonsucesso.

O PERFUME GOSTOSO QUE VOCÊ SENTE NA CONDUÇÃO! É ALFAZEMA-PLUMA
Na Perfumaria Garrão, nós lhe vendemos a essência e ensinamos gratuitamente a prepará-la em sua casa.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 26 — TEL.: 23-5367

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA
Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA. — Flamengo — Tel.: 45-2518.

MADAME ENCARNAÇÃO
Fará LINDA EXPOSIÇÃO de originais BANDEJAS INFANTIS (Em 1a. apresentação). FLÔRES e FOLHAGENS de 4a.-feira a Domingo das 14 às 20 horas. ENTRADA FRANCA. — Informações pelo Tel.: 28-5766. — Av. Maracanã, 577, ap. 601.

ENCADERNAÇÃO
Academia Pilares inicia suas aulas no dia 5 de maio. Inscrições abertas. — Av. Suburbana, 6570 s/201. — Pilares.

PERUCAS SAENS PEÑA
Faça você mesma sua PERUCA, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, CÍLIOS etc. em uma aula. — Tel.: 54-1347.

NOVIDADE: Pátina de Veludo e Neblina
Santos Antigos do Litoral. Professôra REGISTRADA dará essas aulas a partir de 2a.-feira, 17, às 14 horas. Aproveitando a oportunidade para comunicar as suas alunas que reinicia seus CURSOS DE XARÃO LEGÍTIMO, PINTURA ESPANHOLA, DECAPÊ PROFISSIONAL EM MÓVEIS, FÔLHA DE OURO, etc. Aulas pela manhã às 3a., 5as. e sábados das 8.30 às 10.30 horas e à tarde de 2a. a 6a.-feira a partir das 13 horas. — Informações pelo Tel.: 48-2126 p/ favor D. Vera. — Rua Ibituruna, 112.

Curso Intensivo de Arte Aplicada
CONCURSO DA ESPEG (Couro, Madeira, Metal, etc). 2a., 3a., e 5as.-feiras, pela manhã, à tarde e à noite. — Informações pelos Telefones: 26-[illegible] e 36-[illegible]

VENILDE — 29-4644
Dará 6a.-feira, 21, A FORMIGUINHA ARGENTINA (vestida). Ensina BICHINHOS de PELÚCIA e CORDA, BONECAS, PALHAÇOS e ALMOFADAS. (27 modelos diferentes riscados e Decalcados inclusive os modelos ROSEIRAL e CORAÇÃO). Vende esquemas e moldes.

PERUCAS — (ZONA NORTE)
PREÇOS DE OCASIÃO. PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, etc. — Rua Alvaro, 50. — Telefone: 29-4801. — HILDA.

PERUCAS
Vendem-se PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, TRANÇAS etc. Preços especiais. — Telefone: 32-8688. — ZULEIKA. — Praça João Pessoa, 9, ap. 704.

MARIAZINHA
CORTE em 10 AULAS SISTEMA GIL BRANDÃO. Tijuca. Matrículas abertas. — Informações pelos Tels.: 48-2269 e 47-2792. — Rua Jiquibá, 107, ap. 203. — Praça da Bandeira.

MADAME CORRÊA
Aulas e encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. As 3as.-feira aulas de CONFEITAGENS. 5as.-feira, dará duas lindas Bandejas Infantis. Inscrições para os diversos CURSOS que mantém em funcionamento. — Telefone: 47-5190.

LUCY BORGES
Início do CURSO DE PRINCIPIANTES, 3a.-feira, 18, às 14 horas. Em 1a. apresentação dará o Bôlo Infantil, A FLORESTA MÁGICA ensinando também a original ÁRVORE DOS CONFEITOS. Às 15,30 horas DELICIOSA TORTA AMERICANA, trabalhado com o AMANTEIGADO FRANCÊS (colorido). — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

DOCES E SALGADOS
Dará 3a.-feira, 18, TORTA e GELATINA em 3 côres. 5a.-feira, 20, CAIXA DE SANDUÍCHES em SALGADOS. Aceitam-se encomendas. — Informação pelo Tel.: 38-8404. — Rua Maria Amália, 209.

Aprenda a Costurar — Método Gil Brandão
Novas turmas em SANTA TEREZA e COPACABANA. — MADAME LINS. — Informações pelo Tel.: 45-1868.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
De BOLOS, DOCES e SALGADINHOS. 6a.-feira, 21, será dado o lindo BÔLO para 15 ANOS MEDITAÇÃO. — Informações pelo Telefone: 38-0912. — MADAME SOARES.

MADAME MARINHO
Dará 2a.-feira, 17, para atender a pedidos, a Mesa Infantil de Aniversário «MOTIVO CHINÊS» de sua criação. — Informações pelo Telefone: 48-6704. — Tijuca.

"BUFFET SILVANA"
TELEFONES: 48-6126 e 46-4847
Serviço para 100 pess. NCr$ 300,00, com 3 Pernis, 2 Perus, arroz de forno. Maionese. 2.800 Salg. Bebidas Garçons, louça.

PERUCAS
Ensinam-se implantada e tecida, rabos e tranças. Curso completo 20.000 com material, atende-se também à noite. — Av. Henrique Valadares, 17, ap. 1003. — Telefone: 52-0068.

NORMA
Vende FERRO para FLÔRES. Aulas de PRATA BOLIVIANA, XARÃO, GALO e ROSAS DE COBRE, CRISTAIS EM FLOR ou da BOEMIA, TRABALHOS EM BAMBU, ROSAS E FRUTINHOS DE VIDRO, CERÂMICA, JARRÃO ou TELA JAPONÊSA, PINTURA A FOGO EM COPOS DE VIDRO, BARROCOS QUADROS BIZANTINOS, FRUTOS DE CÊRA, BANDEJAS, MODELAGEM a Mão de FIGURAS HUMANAS ou de BICHOS para Bolos. CURSO INTENSIVO DE FLÔRES, recebendo a aluna gratuitamente um CURSO DE ARRANJOS. Aulas marcadas pelo Tel.: 49-8004 ou na Rua Piauí, 123 c/1. Todos os Santos. EXPOSIÇÃO PERMANENTE EXCETO aos sábados e domingos.

SENHORA RIBEIRO
Dará 4a.-feira, 19, A FLOR VECA. Continua com seu CURSO DE FRUTAS. — Informações pelo Tel.: 49-0216. — Rua São Paulo, 28, ap. 101.

MADAME CAPELA
Dará 2a.-feira, 17, às 14 horas as BANDEJAS DE LUXO (BELEZA EM FLOR e PRECE A LUA). 4a.-feira, 19, as Bandejas Infantis FLORESTA ENCANTADA e PAPA VENTO. — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

LOURDINHA
Dará metal Repuxado feito em MÁQUINA DE COSER, REBITES, RECORTE e PATINAS com ÁCIDOS. Continua com aula de BANDEJAS de FAZENDA PLASTIFICADA. — Rua General Urquiza, 117, ap. 708. — Leblon.

CANTINHO DA ARTE
Novas Turmas para os CURSOS DE: Decoração de Interiores e Arranjos de Flôres Artificiais — Informações pelo Telefone: 38-5171. — Rua Conde Bonfim, 377 s/ 710. — Praça Saens Peña.

TULITA
PROFESSÔRA DE CORTE CENTESIMAL. Início de Turma. Aceita encomendas de costura. — Rua Gomes Carneiro, 96. Telefone: 47-6687. — Copac.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Aceitam-se alunas e encomendas de SALGADINHOS, BOLOS, BANDEJAS DE LUXO, INFANTIL (FONDAN E CARAMELADOS) e FLÔRES. — Informações pelos Tels.: 58-2481 e 22-7806 ANA MARIA. — Rua Barão de Bom Retiro, 901. — ap. 501.

ELZA
Ensina CORTE, FLÔRES e FOLHAGENS, Tel.: 38-1157 — Grajaú.

AGORA EM LARANJEIRAS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS e ALUNAS de Doces CARAMELADOS, BANDEJAS, CULINÁRIA TRIVIAL e PRATOS FINOS e aceitam-se encomendas de BOMBONS AVULSOS. — Informações tels.: 25-3617 NAIR e 25-0448 IRENE.

BÔLO EM TERCEIRA DIMENSÃO
FLÔRES Plásticas Francesas, DOCES, SALGADOS, BOLSAS de Contas e DECAPÊ. MADAME LUCILLA, aceita alunas e encomendas. Rua Visconde Cairú, 180, ap. 101. Tel.: 28-7718.

LAURA VILELLA DOS SANTOS
Ex-Professôra da Companhia de Gaz, retornando às suas atividades culinárias, inicia seus cursos. — Informações à Rua Barão Iguatemi, 46 — 202. Telefone: 48-6818.

CENTESIMAL
Rua Lucídio Lago, 217 — Bloco II — ap. 302 — IAPC — Méier. Ao lado do Quartel da Polícia Militar. Tel.: 49-7287.

MADAME DONATO
Continuando as aulas de JANTARES AMERICANOS COMPLETOS, apresentará 4ª-feira, 19, o seguinte menu: COQUETEL, PRUNES SURPRISE, FLORESTA TROPICAL (Salada), FILÉ A CHATEAUBRIAND, TARTE AU CITRON. — Informações 36-6190.

CERÂMICA ARTE CURSO
Ensino cerâmica e pintura de porcelana, na rua Conde de Bonfim, 377 — Aptº 306 — Tel.: 58-1406. — Praça Saens Peña.

CREMILDA
Dará 3a.-feira, 18, a Linda Flor CRISÂNTEMO CABELUDO. VENDE FÔLHAS DE ROSAS. — Informações pelo Tel.: 34-6513.

PRATA BOLIVIANA
Ensina-se Prata Boliviana. Decapê, Fôlha de Ouro, Louça Portuguêsa, Pátinas Diversas, Sabonetes Pintados, Bôlsas e [illegible] de contas e Abajours diversos. — Tel.: 38-6516 — Rio Comprido.

CONVITE ÀS NOIVAS

A PAPELARIA AMÉRICA convida as NOIVAS. Temos de tudo em enfeites — BANDEJAS — FORMINHAS — PAPÉIS e grandes novidades para CASAMENTOS e TÔDAS AS FESTAS. Os menores preços da CIDADE.

PAPELARIA AMÉRICA
MATRIZ: — Rua da Alfândega, 158/160 (Esquina de Andradas)
NITERÓI: — 3 Filiais bem no centro
SÃO GONÇALO: — 1 FILIAL no RÔDO

DIVERSOS

VENDEM-SE móveis de quarto ótimo negócio. Tratar: fone — 26-8137.

VENDE-SE móveis de quarto completo, CHIPANDALE — NCr$ 150,00 — Tel.: 46-5889.

BIBLIOTECA MÉDICA
Vendem-se cêrca 700 volumes, esp. Ginecologia e Obstetrícia — Dr. Sant'Anna — 25-0167.

Agente São Judas Tadeu
Oferece ótimas empregadas domésticas, diaristas, efetivas, faxineiro. Tels.: 57-0632 e 57-7106.

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA. Tel.: 52-1281.

TELEFONES E EXTENSÕES
Vendo qualquer estação. Tratar pelo telefone 34-2674, com Paulo.

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

LOURO EXPORTAÇÃO — 50/100 M3 — MENSAIS
Pelo pôrto de Vitória para qualquer pôrto nacional e estrangeiro mediante contrato e carta de crédito. Assumo compromisso. — Rua Vítor Alves — Lotes 6-7 — Campo Grande, das 8 às 9 horas e Itapecerica, 140 — Realengo, das 10 às 12 horas.

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Teleking, Admiral, Semp, St. Electric, GE e outras de 13, 19, 23 polegadas, a preços 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, à vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada como parte de pagamento. Pagamos 200 mil pela sua TV usada ademais tem seu crédito na hora, entrega na hora. Ver a exposição na Estrêla de Prata na Avenida Copacabana 581, loja 211, G. Comercial. Tel.: 36-1852. Informações. Nosso lema é resolver seu problema.

TV CONSÊRTO
Sem imagem e sem som. Ajustável .... TEL.: 46-0095

RÁDIOS DE PILHA E LUZ PARADOS?
«TRANSISTOMAR» — [illegible] com garantia e rapidez [illegible] Gravador, Vitrolinha, TV, [illegible] de Pilha, Luz e Automóvel, [illegible]cumentos grátis. Pilhas [illegible] 0.20 cada. Abrimos aos [illegible] Travessa do Ouvidor, 4 — [illegible]dar, fone: 42-0848 — ([illegible] da rua 7 de Setembro).

ELETRÔNICA MAUÁ
R. J. FERNANDES
RUA COSTA FERREIRA, Nº 102 — TEL.: 23-8[illegible]
Rádio, Televisão, Amplificadores, Preços e Serviços

"OFERTA DA SEMANA"

Regulador automático 50/60 ciclos Núcleos Saturado para TV ....
Gerador de Barra para TV ....
Condensador variável duplo 410MMF ....

Válvulas 1B3	3.20	Válvulas 6HG8	[illegible]
Válvulas 5U4	2.60	Válvulas 12FD7/12AX7	[illegible]
Válvulas 6AQ5	2.75	Válvulas EC900/6HA5	[illegible]
Válvulas 6JT8	4,10	Válvulas ECC82/12AU7	[illegible]
Válvulas 6CG7	2.98	Válvulas EF183/6EH7	[illegible]
Válvulas 6CS6	3.00	Válvulas EF184/6EJ7	[illegible]
Válvulas 6CB6/6DE6	2.65	Válvulas PL36	[illegible]
Válvulas 6BN8	3.10	Válvulas DCL84	[illegible]
Válvulas 6X8	3.80	Válvulas DCL85	[illegible]
Válvulas 6GK5	3,10	Válvulas EAA91/6AL5	[illegible]
Válvulas 6GJ7/ECF 801	3.98	Válvulas EZ90/6X4	[illegible]

GELADEIRAS
GELADEIRAS
Pintura a domicílio, NCr$ 35,00. Tel.: 48-5416 — Sr. Valero.

Geladeiras Ar Condicionado
Consertos com garantias, qualquer marca, local. 42-0954 — grátis — Técnico Sousa.

Ar Condicionado
Consertos e reforma de qualquer marca. C/ garantia absoluta. [illegible]sita grátis — Técnico [illegible] especializado. Tel.: 22-5[illegible] Francisco.

AR CONDICIONADO FRI-AIR
Gabinete aço inox, garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. [illegible]cilita-se. 22-1778 — 4[illegible] 30-3024.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:
NCr$ 125.000,00

454.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXXIX/67

Lista de SÁBADO, 15 de ABRIL de 1967
16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS NCR$

0
0383 ... 44,00
0390 ... 44,00
0635 ... 82,00
0940 ... CENTENA

1
1025 ... 44,00
1033 ... 44,00
1036 ... 82,00
1181 ... 44,00
1412 ... 44,00
1660 ... 44,00
1940 ... CENTENA

2
2082 ... 44,00
2174 ... 44,00
2483 ... 44,00
2492 ... 44,00
2651 ... 44,00
2940 ... CENTENA

3
3531 ... 44,00
3875 ... 44,00
3940 ... CENTENA

4
4094 ... 44,00
4159 ... 44,00
4714 ... 44,00
4940 ... CENTENA

5
5123 ... 44,00
5238 ... 82,00
5382 ... 44,00

PREMIOS NCR$

5880 ... 44,00
5881 ... 44,00
5894 ... 44,00
5931 ... 500,00
5932 ... 500,00
5933 ... 500,00
5934 ... 500,00
5935 ... 500,00
5936 ... 500,00
5937 ... 500,00
5938 ... 500,00
5939 ... 500,00
5940 ... 1.º PRÊMIO
5941 ... 500,00
5942 ... 500,00
5943 ... 500,00
5963 ... 44,00
5944 ... 500,00
5945 ... 500,00
5946 ... 500,00
5947 ... 500,00
5948 ... 500,00
5949 ... 500,00

6
6011 ... 44,00
6250 ... 44,00
6499 ... 44,00
6804 ... 82,00
6940 ... CENTENA

7
7160 ... 44,00
7374 ... 500,00
7483 ... 44,00
7940 ... CENTENA

8
8345 ... 44,00
8747 ... 44,00

PREMIOS NCR$

8891 ... 44,00
8937 ... 44,00
8940 ... CENTENA

9
9375 ... 44,00
9937 ... 500,00
9940 ... CENTENA
9941 ... 44,00

10
10129 ... 44,00
10153 ... 44,00
10381 ... 44,00
10940 ... CENTENA

11
11375 ... 44,00
11846 ... 44,00
11940 ... CENTENA

12
12226 ... 5.º PRÊMIO
12231 ... 44,00
12309 ... 82,00
12468 ... 44,00
12940 ... CENTENA

13
13108 ... 2.º PRÊMIO
13272 ... 44,00
13940 ... CENTENA

14
14940 ... CENTENA

PREMIOS NCR$

15
15241 ... 44,00
15486 ... 44,00
15940 ... MILHAR
15973 ... 82,00

16
16230 ... 44,00
16353 ... 44,00
16427 ... 44,00
16712 ... 82,00
16940 ... CENTENA

17
17534 ... 44,00
17940 ... CENTENA

18
18057 ... 44,00
18245 ... 44,00
18331 ... 44,00
18940 ... CENTENA

19
19940 ... CENTENA

20
20110 ... 44,00
20466 ... 82,00
20908 ... 82,00
20928 ... 44,00
20940 ... CENTENA

21
21940 ... CENTENA

22
22008 ... 44,00
22431 ... 500,00

PREMIOS NCR$

22569 ... 44,00
22940 ... CENTENA

23
23603 ... 82,00
23911 ... 44,00
23940 ... CENTENA

24
24060 ... 500,00
24940 ... CENTENA

25
25043 ... 44,00
25061 ... 44,00
25189 ... 3.º PRÊMIO
25288 ... 82,00
25477 ... 44,00
25940 ... MILHAR

26
26362 ... 44,00
26630 ... 44,00
26843 ... 44,00
26940 ... CENTENA

27
27094 ... 44,00
27197 ... 44,00
27339 ... 82,00
27634 ... 82,00
27774 ... 44,00
27809 ... 44,00
27890 ... 44,00
27940 ... CENTENA

PREMIOS NCR$

28
28839 ... 44,00
28940 ... CENTENA

29
29112 ... 44,00
29538 ... 44,00
29576 ... 44,00
29940 ... CENTENA

30
30315 ... 82,00
30464 ... 44,00
30851 ... 82,00
30940 ... CENTENA

31
31105 ... 44,00
31499 ... 4.º PRÊMIO
31592 ... 44,00
31940 ... CENTENA
31997 ... 44,00

32
32126 ... 44,00
32352 ... 44,00
32360 ... 82,00
32784 ... 44,00
32940 ... CENTENA
32980 ... 82,00

33
33110 ... 44,00
33121 ... 44,00
33245 ... 44,00
33605 ... 44,00

PREMIOS NCR$

33829 ... 44,00
33836 ... 44,00
33940 ... CENTENA

34
34328 ... 82,00
34709 ... 44,00
34762 ... 44,00
34934 ... 44,00
34940 ... CENTENA

35
35368 ... 500,00
35651 ... 44,00
35760 ... 44,00
35940 ... MILHAR

36
36687 ... 82,00
36940 ... CENTENA

37
37025 ... 44,00
37270 ... 44,00
37940 ... CENTENA

38
38024 ... 82,00
38272 ... 44,00
38474 ... 44,00
38940 ... CENTENA

39
39030 ... 44,00
39367 ... 44,00
39940 ... CENTENA

PREMIOS NCR$

1.º PRÊMIO
5940
125.000,00
SÃO PAULO

2.º PRÊMIO
13108
24.000,00
MATO GROSSO

3.º PRÊMIO
25189
5.000,00
GUANABARA

4.º PRÊMIO
31499
4.000,00
MINAS GERAIS

5.º PRÊMIO
12226
3.000,00
SANTA CATARINA

Todos os bilhetes terminados com:
- o milhar final do 1.º prêmio — 5940 .... têm NCr$ 500,00
- a centena final do 1.º prêmio — 940 .... têm NCr$ 80,00
- as dezenas 08 - 26 - 37 - 38 - 39 - 41 - 42 - 43 - 89 e 99 têm NCr$ 24,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 0 .... têm NCr$ 24,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado do seu próprio número.

15 de Abril de 1967 — 454.ª Extração

AGUARDE SWEEPSTAKE SÃO PAULO - NCr$ 300 MIL

FIQUE RICO
RIO LOTÉRICO

810 Sortes Grandes já vendidas.
José Costa Loterias Limitada
Rua Miguel Couto, 50 — Tel.: 43-1079 — Guanabara.
Não temos filiais.

PÁGINA LITERÁRIA

Redator-Responsável EDGARD DUARTE

O LIVRO DA SEMANA

«NAS CRIPTAS DOS FARAÓS»

Apresentamos, publicado por A. M. GARRIDO EDITÔRA, Rua Senador Dantas, 76/130, o livro que está despertando interêsse em tôdas as camadas sociais. Não é um livro contando tôda a história do Egito ou dos seus Faraós, e sim um livro que conta a própria história de todos aquêles que pelo ouro e pelo poder terrenos pretendem permanecer mumificados nas suas Criptas ou Pirâmides como autênticos ou falsos Faraós. "Nas Criptas dos Faraós" é uma grande e sincera advertência e, por isto, merece ser lido por todos.

Livros de Atualidade

Título		Preço
A Revolução Devora Seus Presidentes — Jean-Jacques Faust	NCr$	1,50
A Consciência Conservadora no Brasil — Paulo Mercadante	NCr$	2,20
Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas — Gunnar Myrdal	NCr$	3,00
O Poder do Pentágono — Jack Raymond	NCr$	5,00
México — Uma Revolução Insolúvel — Arnaldo Pedroso d'Horta	NCr$	3,50
A Dominação Ocidental na Ásia — K. M. Panikkar	NCr$	6,80
Em Defesa da Economia Nacional — Fernando Gasparian	NCr$	3,50
Petróleo e Oriente Médio — Hakon Mielche	NCr$	3,80
Contos de Anderson — Hans C. Andersen	NCr$	7,50
Morrer Com Honra — Leonard Tushnet	NCr$	2,35
A Filosofia da Escola do Recife — Antônio Paim	NCr$	3,50
O Fardão — Bráulio Pedroso	NCr$	3,00
O Militarismo Alemão Com/Sem Hitler — L. Bezimenski	NCr$	9,00
Música Popular — Um Tema em Debate — José Ramos Tinhorão	NCr$	2,50
Vento Leste na Indochina — Michael Field	NCr$	6,50
Conspiração e Golpe de Estado — Coronel D. J. Goodspeed	NCr$	5,00

"O Casamento" Foi Liberado e Volta a Ser "Best-Seller"

O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS derrubou, quinta-feira última, em Brasília, o ato do ministro da Justiça de Castelo Branco, que cassava o «best-seller», «O Casamento», de Nélson Rodrigues, considerando-o como da máxima ilegalidade.

Entendendo que o ministro Carlos Medeiros da Silva agiu com «a máxima ilegalidade» ao mandar apreender aquêle livro, o Tribunal Federal de Recursos concedeu mandado de segurança requerido pelo famoso dramaturgo, que teve como patrono o deputado Rafael de Almeida Magalhães, contra o ato ministerial.

A decisão a favor de Nélson Rodrigues teve a contagem de 5 votos contra 4.

Eis, na íntegra, o parecer do relator ministro Márcio Ribeiro:

«O ato impugnado, a portaria do sr. ministro da Justiça, proibindo a edição e distribuição de «O Casamento», de autoria do primeiro impetrante, tem por fundamento a proteção que o Estado deve dispensar à família e à instituição do casamento, referindo-se ainda à torpeza das cenas descritas e à linguagem indecorosa do livro.

«Por mais nobres e levados que sejam os motivos de inspiração do ato, êles, não obstante, têm de se submeter a êsse crivo constitucional.

«O problema não é, portanto, o de definir o que constitui censura prévia, mas o da responsabilidade do indivíduo pelos excessos cometidos no uso da prerrogativa de exprimir-se pela imprensa.

«A liberdade de imprensa, que compreende o direito de tôda pessoa manifestar suas opiniões ou pensamento por escrito impressos, qualquer que seja sua forma: o livro, o opúsculo, a revista ou o jornal — é incompatível com o «nihil obstat».

«Isto é questão superada no regime democrático, mas para conjurar o perigo dos abusos que podem atingir a segurança do Estado, a moral pública, ou incitar ao crime, foram criados três sistemas: a) o da prevenção que subordina a publicação à autoridade prévia da autoridade administrativa; b) o da repressão especializada «a posteriori» da publicação, com sanções estatuídas por um regime especial; c) o da repressão do direito comum, também «a posteriori» da publicação (Basambslaso — Derecho Administrativo — V — Págs. 463).

«No Brasil, a censura prévia — própria dos regimes autoritários — é impossível e não foi sequer utilizada no movimento revolucionário último.

«Só pode existir, evidentemente, censura «a posteriori» da publicação.

«Como situar, então — em nosso sistema — o problema constitucional da responsabilização por obscenidade ou atentado contra a instituição de casamento ou à organização da família?

«A própria Constituição remete o intérprete para a legislação ordinária.

«O problema se resolve, portanto, no de saber se foi ou não observada a lei vigente».

«MÁXIMA ILEGALIDADE»

Em seguida o relator referiu-se aos artigos 53 e 54 da Lei de Imprensa, baseado nos quais o ministro determinou a apreensão. Disse o ministro Márcio Ribeiro:

«Verifica-se, portanto, da interdependência entre os artigos 53 e 54, como aliás de todo o decreto, que o nosso legislador, regulamentando o preceito constitucional, adotou na repressão dos abusos em matéria de manifestação da liberdade de pensamento pela imprensa, sistema que não diverge da responsabilização penal comum. A apreensão só é legítima como decorrência de uma sentença judicial proferida pelo juiz de Menores ou outro magistrado.

A apreensão, mesmo «a posteriori» de publicação, feita por autoridade administrativa, sem base em julgamento prévio de autoridades judiciária, é francamente inconstitucional. Sem apoio na lei que invoca, nem em qualquer outra, o ato impugnado padece da máxima ilegalidade, que é a inconstitucionalidade».

Baseada no julgamento do Tribunal Federal de Recursos, a Editôra Eldorado já está novamente distribuindo «O Casamento», às livrarias de todo o Brasil.

DARLING — Frederic Raphael. Tradução de Nélson Rodrigues. 213 págs. Darling, aliás Diana, era uma mulher que não sabia sendo amar e pecar. Sua noção de fidelidade consistia em andar com um só homem de cada vez. "Darling" é uma viva e lívida novela sôbre um centro cinematográfico e sua população estranha e interesseira. Muitas mulheres invejariam o sucesso conquistado por Diana — uma ascensão rápida e espetacular ao pináculo de sua carreira de modêlo. Mas, no reverso da medalha, está a história de seus sucessivos fracassos — com o marido e alguns amantes —: a tediosa e aniquilante trajetória para a promiscuidade e autodestruição. Nas livrarias ou Distribuidora Record. Caixa Postal, 884. Rio. Atende pelo reembôlso postal.

FEIRA de LIVROS

• Cely de Ornellas Rezende

Dicionário Enciclopédico Brasileiro

«Dicionário Enciclopédico Brasileiro», ilustrado, organização de Alvaro Magalhães, contando com diversos colaboradores entre os quais: Francisco Fernandes, Erico Verissimo, Everardo Backheuser, Aroldo de Azevedo, Balduíno Rambo, S. J. e Amaral Fontoura. Obra de excelente apresentação e texto cuidadosamente redigido, o DEB, lançamento da Editôra Globo, compõe-se de 4 tomos, 4.000 páginas e 30.000 verbetes classificados mediante as abreviaturas, cuja tábua se encontra no início do 1º volume, situando o leitor na área correspondente dos conhecimentos (Arqueologia, Medicina, Botânica, etc.). Os artigos relativos a países, cidades e acidentes geográficos, são convenientemente localizados — complementos históricos e informações de caráter prático ou pitoresco, são apresentados em linguagem acessível, obedecendo ao princípio «O máximo de conteúdo com o mínimo possível de palavras», harmonizando a extensão com a concisão. O leitor encontrará, ainda, um Atlas completo de Anatomia Humana com 16 pranchas a côres, além de: Uma história ilustrada do traje universal e especialmente no Brasil. Os planetas do sistema solar; planisfério celeste; bandeiras dos principais países, dos Estados da Federação Brasileira e do Distrito Federal e Bandeiras Históricas. O DEB ilustrado é obra de referência básica, indispensável ao estudioso, às bibliotecas e mesas de trabalho, preenchendo, sob todos os aspectos, as exigências dos que necessitam de eficaz auxílio de caráter enciclopédico.

«Febeapá»

Em virtude do sucesso do «Febeapá», que há duas semanas vem ocupando a 1ª colocação entre os livros mais vendidos, deixando em 2º, «Dona Flor e Seus Dois Maridos», de Jorge Amado, a Editôra do Autor lança, nesta semana, a 4ª edição, com mais 6 mil exemplares. Assim, concretizam-se as previsões de sucesso do «Febeapá», desde o seu lançamento, pois o recorde de vendagem de livros foi batido por Stanislaw Ponte Prêta, que, em apenas 4 meses, vendeu mais de 25 mil exemplares do «Festival de Besteira que Assola o País».

—o—

Livros e correspondência para: Rua Grajaú, 262, apt. 101 — ZC-11.

Editôra Expressão e Cultura

A Editôra Expressão e Cultura, ligada a Artes Gráficas Gomes de Souza, vai inaugurar, quarta-feira, dia 19, a partir das 18,30 horas, suas novas instalações, na Rua Presidente Carlos de Campos, 190, em Laranjeiras. Aproveitando o ensejo do significativo acontecimento, seu editor, o jovem Fernando de Castro Ferro, mandou-nos a notícia de que será lançado, no mesmo dia, o livro «ENFERMARIA 7», do escritor russo Valery Tarsis. Ao mesmo tempo convida para o coquetel comemorativo.

MUNDO EM CHAMAS

Novo livro de Billy Graham, o mais notável orador protestante da atualidade. Trata dos problemas mais cruciantes do homem moderno. Distribuidores exclusivos: PRESENÇA PROPAGANDA, Av. Rio Branco, 156 — S/1.636 — RIO — GB. Tel.: 32-1392.

EDITÔRA DELTA PROMOVE SIMPÓSIO DE NOMES GEOGRÁFICOS

A Editôra Delta, com a intenção de contribuir para a definição de um critério ordenador de nomes geográficos, está promovendo um Simpósio, reunindo um grupo sob a direção dos eminentes professôres Aurélio Buarque de Holanda e Antônio Houaiss. A Editôra Delta, responsável por extenso catálogo de obras didáticas, demonstra assim seu empenho em contribuir para a metodização do assunto, contando com a inestimável contribuição dos professôres Alberto Passos Guimarães, dr. Elias Davidovich, Hamilcar Garcia, Paulo Geiger, Raphael Pinto Barbosa, Zélio Jota dos Santos, Fernando Morentzsohn de Andrade e sr. Wilson de Jesus.

BIBLIOTECA

ANGÉLICA E O REI — Anne e Serge Golon. Trad. Hugo Bellard. Texto integral. Capa plastificada. 250 páginas. Êste é o 5º e o mais recente volume da famosa série MARQUESA DOS ANJOS, da qual já foram publicados os seguintes: Vol. I: Tolosa; Vol. II: Paris; Vol. III: A Caminho de Versalhes; Vol. IV: Angélica na Côrte de Versalhes. Acima, Angélica no prelo e, portanto, próximos de serem colocados à venda, os dois últimos volumes desta empolgante Coleção, que são: Vol. VI: Indomável Angélica; e Vol. VII: Angélica e o Sultão. Preço do 5º vol. NCr$ 6,00. LIVRARIA FREITAS BASTOS. Rua Sete de Setembro, 111. Rio. Ou pelo reembôlso postal.

CONFLITOS NO LAR E NA ESCOLA — L. de Oliveira Lima. Coleção Nosso Tempo. 228 páginas. A coleção pretende levar ao debate os principais problemas de nossa juventude, objetivando refletir as novas perspectivas e o comportamento renovador dos jovens brasileiros em todos os planos de sua atividade. Êste livro não se destina aos técnicos. É uma divulgação, em estilo acessível, de coisas que são tratadas solenemente nos tratados de psicologia e pedagogia. Temos a convicção de que prestará bons serviços aos que não têm tempo e desejo de especialização, aliviando as tensões decorrentes de condutas baseadas em preconceitos inadmissíveis. Preço: NCr$ 5,00. Nas boas livrarias ou na EDITÔRA VOZES. Rua Senador Dantas, 118 — Loja I. Tabuleiro da Baiana. Ou pelo reembôlso postal.

GEOPOLÍTICA DO BRASIL — General Golbery do Couto e Silva. Um método de análise geopolítica e um modêlo de sua aplicação ao espaço e posição do Brasil no quadro mundial de Estados-Nações — eis o essencial dêste importante livro que o ex-diretor do SNI acaba de publicar. Na 1ª parte, o autor trata dos aspectos geopolíticos nacionais; na 2ª, de geopolítica e geo-estratégia, dos dois pólos da segurança nacional na América Latina e das áreas internacionais de entendimento e áreas de atrito, enquanto a 3ª é reservada ao Brasil e à defesa do Ocidente. 275 páginas, com numerosas ilustrações. NCr$ 8,00. LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA. Pedido pelo Reembôlso Postal à Caixa Postal 18-ZC 02. Rio — GB.

SOCIOLOGIA DA ARTE, II — Pierre FRANCASTEL, Roger BASTIDE, Lucio MENDIETA Y NUÑEZ, René WELLEK, Austin WARREN, Albert MEMMI e Joffre DUMAZEDIER. Coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, que tem o propósito de integrar-se no esfôrço renovador da nova Universidade brasileira, na qual estão empenhadas as gerações mais jovens de professôres e alunos. Tem, portanto, um sentido imediato e duplamente democrático: primeiro, permitindo aos que estudam as várias disciplinas das CS o acesso fácil a textos fundamentais nos respectivos campos; e segundo, selecionando êsses textos exclusivamente à base de sua importância e representatividade independente da corrente científica, filosófica ou política a que se filiem seus autores. NCr$ 4,00. Distribuidor: LIVRARIA LER. Rua México, 31-A (Rio); e Praça da República, 71, (SP).

Para Conhecer EUCLIDES DA CUNHA!

«CANUDOS E INÉDITOS»

Seleção, introdução e notas de Olímpio de Souza Andrade. O volume traz as reportagens "Canudos e Diário de uma Expedição", que deram origem a "Os Sertões", quatorze inéditos em livro, e duas cartas também desconhecidas. 236 páginas. Broch., NCr$ 6,00. Série "Panorama da Literatura Brasileira". Na mesma série, foi publicado "EUCLIDES DA CUNHA — ANTOLOGIA" — Seleção, introdução e notas de Olímpio de Souza Andrade. 236 páginas. Broch., NCr$ 4,80; Enc., NCr$ 5,80.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

CURSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL - Paulino Jacques, Prof. Catedrático da Faculdade de Direito da UEG. 5ª edição. Calcado na Nova Constituição promulgada aos 15 de março de 1967. O autor teve a preocupação de escrever um livro para alunos, desenvolvendo, metódica e sistemàticamente, o programa de ensino, em capítulos curtos e incisivos, que obriga o leitor a levar a leitura até o fim. Decorridos mais de 10 anos da 1ª ed. dêste "C.D.C.", vem a lume esta 5ª edição, num verdadeiro recorde editorial. A sua adoção em quase tôdas as Faculdades de Direito do país e outros estabelecimentos de ensino superior explica o fato. NCr$ 12,00. EDITÔRA FORENSE. Av. Erasmo Braga, 299 (Rio); Tel.: 42-9573; e. Largo S. Francisco, 20 (SP), ou pelo reembôlso postal.

Semana de Grandes Lançamentos

Nova Fronteira Tem Dois Novos

A Editôra de Carlos Lacerda, especialista em «best-sellers», está lançando mais duas obras que, a nosso ver, não terão outro destino:

Minha Mocidade — 395 páginas contando a fascinante história dos primeiros vinte e cinco anos da vida de «Winston S. Churchill», até o início da sua brilhante carreira no Parlamento Britânico. Da infância e dos dias da escola em Harrow e Sandhurst, o leitor o segue no serviço ativo em Cuba, na Fronteira do Noroeste, Omdurman e na Guerra dos Boêres — inclusive suas aventuras para escapar da prisão — numa narrativa entremeada de ensinamentos políticos e fino humor.

Êste livro de memórias prova, também, que Churchill não foi apenas um dos maiores estadistas do Século XX, mas, também, um dos maiores nomes da literatura histórica da Inglaterra, traçando o retrato de uma época, desde o último decênio da Era Vitoriana, até a construção do formidável império. **«Minha Mocidade»**, que tem prefácio e tradução de **Carlos Lacerda**, é um dos livros mais empolgantes no gênero.

Os Canhões de Navarone — 337 págs. de **Alistair Maclean**. Trad. Mariza Murray. Neste livro, já focalizado pelo cinema, conta-se a história de mil e duzentos soldados britânicos isolados na pequena ilha de Kheros fora da costa da Turquia, esperando... morrer. Mil e duzentas vidas em perigo, vidas que precisavam ser arrancadas da garra impiedosa dos nazistas — e o seriam — se os canhões de Navarone fôssem silenciados. Os canhões de Navarone, vigilantes, venenosos e malignamente certeiros, guardavam àvidamente a prêsa que lhes era destinada. A própria Navarone, bastião sinistro dos estreitos canais, controlada por uma guarnição mista de alemães e italianos, uma fortaleza de ferro, aparentemente inexpugnável, era o supremo obstáculo para qualquer tentativa de salvamento pela Marinha inglêsa. Ao capitão Mallory hábil sabotador, exímio alpinista, coube a tarefa de liderar o pequeno grupo, que deveria escalar o enorme e imbatível penhasco de Navarone e explodir os canhões. **«Os Canhões de Navarone»** é a história desta missão, a narrativa de um risco calculado no tempo da guerra, típico daquêles dias e noite de perigo.

"Suspense" é Novidade

No terreno das **novidades**, a **Distribuidora Record** está lançaando duas grandes obras no gênero **uspense: «A Virgem de Jade»** e **«Darling»**, dos quais fazemos um pequeno resumo para os leitores. **A Virgem de Jade** — A grande obra de **Phyllis A. Whitney**, já com 43 edições em 17 países. Aqui vai um «trailler». Quando a carruagem se aproximava do seu lugar de destino, o alegre espírito de aventura da srta. Miranda Heath viu-se forçado a vacilar diante da dupla ameaça de uma furiosa tempestade e da casa sinistra e misteriosa a que chegava. Não pôde deixar de tremer ante a lembrança da advertência do pai que lhe dissera, antes de morrer, que aquela casa era agourenta. Mas Miranda estava sòzinha e desprovida de recursos. Não era natural que recorresse ao comandante de veleiros cujo passado romântico e aventuroso fôra uma parte da tradição que lhe era legada, juntamente com o lendário barco «Virgem de Jade»? Arrepende-se de sua imprudente visita, mas vê-se impelida a um casamento sem amor com um escocês reservado e carrancudo. Nunca se submeterá a nada nem a ninguém — mas tem de ficar. Tudo na grande casa parece histolizá-la e fazê-la sofrer. A taciturna Sybil, despótica mãe de seu marido, faz-lhe terríveis acusações, enquanto Lien, a exótica espôsa chinesa do capitão Obadiah, procura misteriosamente opor-lhe obstáculos. Só Ian Pryolt, também vítima da tirania da casa, lhe oferece compaixão e ajuda. Lutando pela vida e pela felicidade, Miranda compreende que tem de resolver o enigma da tragédia dos três comandantes como único meio de dissipar o pesadêlo em que vive. E a verdade lhe chega a bordo de um baleeiro abandonado onde se verifica o ponto culminante dêsse romance. A autora é um dos mais famosos nomes da atual ficção norte-americana. Sua obra soma a 36 volumes.

Darling — (Sua noção de fiedlidade consistia em andar com um só homem de cada vez. **Frederic Raphael**, tradução de **Nélson Rodrigues**, 213 páginas. **Darling** é uma viva e lívida novela sôbre um centro cinematográfico e sua população estranha e interesseira. Muitas mulheres invejariam o sucesso conquistado por **Diana**, ou melhor, **Darling** — uma ascensão rápida e espetacular ao pináculo de sua carreira de modêlo... Mas, no reverso da medalha está a história de seus sucessivos fracassos — com o marido e alguns amantes — a tediosa e aniquilante trajetória para a promiscuidade e a autodestruição.

Novidades da Civilização Brasileira

Rio Subterrâneo — Alguns críticos consideram êsse estranhíssimo romance do escritor piauiense **O. G. de Carvalho**, que a **Civilização** vem de lançar, o mais denso e importante texto de ficção produzido no País, nas últimas décadas. Trazendo para as páginas do seu livro com extraordinária fôrça, os problemas de sua terra e sua gente, O. G. de Carvalho situa-se com êsse belíssimo, terrificante e espantoso romance, entre os maiores ficcionistas brasileiros, sem nenhum favor.

Lições de Economia Política — Livro extremamente útil para os que se iniciam no estudo da ciência econômica. Trata-se de obra assinada por **Temperani Pereira**, professor da matéria, Catedrático da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Seu livro é metódico, objetivo, didático e claro, procurando «tanto quanto possível, expor e não esposar idéias, por um princípio de respeito à liberdade de pensamento da crítica e do leitor».

Marxismo, Existencialismo, Personalismo — Qual o caminho futuro do homem? De suas interpretações do mundo em que vive, qual a que sobreviverá às profundas transformações que tão dramàticamente abalam a história do nosso tempo? Estas indagações encontram resposta no livro de **Jean Lacroix**, «Marxismo, Existencialismo, Personalismo», que a **Editôra Paz e Terra** acaba de lançar.

Didático é Notícia

No setor didático, o maior acontecimento foi sem dúvida, o relançamento, pela **Editôra Minerva**, do conhecidíssimo livro do prof. **José Hermógenes**, **«Iniciação à Nossa História»**, já em 11ª edição, com nova capa plastificada e a interessante e proveitosa inovação do **«Livro Filhote»**, que vem enriquecer a obra, com o resumo dos vários capítulos do livro principal, para usar no bôlso e ler na condução. E' livro que se esgota num piscar de olhos. Mestres e alunos que se apressem. No mais, parabéns à **Minerva** e ao **Oscar Manos**.

Forense Econômica e Sociológica

De grande importância são os dois lançamentos desta semana da **Editôra Forense**. **Livros** há muito esperados pelos estudiosos das respectivas matérias. Senão, vejamos: **Introdução à Economia** — (Uma abordagem Estruturalista) — de **Antônio Barros de Castro** e **Carlos Francisco Lessa**. Êste livro nasceu em resposta a uma necessidade concreta: fornecer aos alunos dos Cursos Intensivos, organizados pelo Centro CEPAL/BNDE, um texto de introdução à economia que lhes servisse para uniformizar prespectiavs e aproveitar os conhecimentos mais especializados, apresentados nas fases mais avançadas do currículo. Os autores levaram em conta, também, a comprovada impropriedade, para tal finalidade, o emprêgo de textos estrangeiros, ou versões sintetizadas dos mesmos, que habitualmente circulam nas escolas de economia da América Latina e do Brasil, em particular. 160 páginas.

Manual de Sociologia — **P. Dourado de Gusmão**. A publicação do presente **Manual** de **Sociologia** vem atender a exigências de alunos de Sociologia e de Ciências Sociais, tanto do Curso Normal como dos Cursos Universitários, necessitados de texto que apresente princípios e métodos da Sociologia, dentro de um ponto de vista nôvo e objetivo. Primeiro situa o leitor no campo da Sociologia, dando-lhe uma visão ampla dos métodos sociológicos, da contribuição dos pioneiros da Sociologia e das características da Sociologia Européia em confronto com a Norte-Americana, sem deixar de se referir à América Latina. Depois, partindo da análise dos fatos sociais, chega a questões mais complexas como cultura e civilização, espaço e tempo sociais, influência do social sôbre a personalidade, estudando antes os fatôres do social, processos e relações sociais, normas e instituições sociais, classes sociais, casta, estratificação e mobilidade sociais e as sociedades urbanas e rurais.

Diário Médico

CICLOTRON E CÂNCER

NOVOS métodos de tratamento do câncer pela radiação, imaginados pelo Conselho de Pesquisas Médicas da Grã-Bretanha, parecem estar-se acercando de fase muito promissora.

Dez anos de trabalhos realizados com o ciclotron do Conselho, no Hospital Hammersmith, desta cidade, culminaram, ao que se acredita, em medidas mais efetivas para a destruição de certos tipos de células cancerosas.

Acredita-se que as células de certos tipos de tumor carecem de oxigênio, em comparação com as demais. Embora não se saiba a razão disto, essas células podem suportar dose muito maior de radiação gama ou de raio-X do que as outras. Podem sobreviver à radiação que destrói células contendo os níveis usuais de oxigênio e, logo que se termina o tratamento, começam a multiplicar-se, provocando a recidiva do tumor.

As células mal oxigenadas poderiam, naturalmente, ser destruídas pela radiação, mas o volume seria tão alto que o paciente não o poderia suportar.

Os cientistas de Hammersmith, cujo trabalho foi divulgado recentemente pelo Conselho, estão empregando o ciclotron a fim de produzir feixes de nêutrons rápidos. As células mal oxigenadas não conseguem resistir com igual sucesso ao bombardeio dessas partículas nucleares.

O problema de produzir um feixe prático de nêutrons rápidos tem ocupado os cientistas desde que o ciclotron foi instalado em Hammersmith em 1956.

O ciclotron acelera os dêuterons — o núcleo dos átomos de hidrogênio pesado — a uma velocidade de 1/12 da luz. Um alvo de berílio é então introduzido e a interação produz uma intensa chuvarada de nêutrons rápidos.

Os nêutrons são colimados — ou alinhados — em um feixe, que é então usado para bombardear as células. O berílio em si mesmo é material tóxico e grande parte do tempo dos cientistas foi empregado em descobrir maneira de torná-lo suportável.

Até agora, os resultados, muito bons, foram conseguidos com tumôres em ratos. Verificou-se que existe uma melhora de 50 por cento na destruição das células, o que constitui grande passo à frente. Significa isto que há agora a possibilidade de aumentar, acentuadamente, a potência do tratamento pela radiação em sêres humanos sem aumento da dosagem nos pacientes.

Oferece, além disso, perspectivas de aumento na eficácia do tratamento, quando o doente é colocado em uma câmara de oxigênio de alta pressão para oxigenar as células «renitentes».

II — Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica
I — Jornada Argentino-Brasileira

Já estão sendo tomadas as providências iniciais para a realização, na Guanabara, em maio de 1968, do II Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica e I Jornada Argentina-Brasileira de Cirurgia Pediátrica.

Após cuidadoso estudo, a Comissão Executiva do Congresso escolheu quatro temas oficiais, que são:

1 — Intersexo.
2 — Afecções urológicas na criança.
3 — Afecções cirúrgicas do tórax.
4 — Patologia do pâncreas.

Em linhas gerais foi estabelecido o seguinte programa de trabalho:

1 — Mesas redondas, abordando os temas oficiais.
2 — Temas livres.
3 — Conferências magistrais, por colegas ilustres que se tenham salientado em algum dos aspectos da especialidade.
4 — Exibições técnicas (laboratórios, livrarias, material cirúrgico, etc.).
5 — Exibições científicas, constante de painéis elaborados pelos diversos serviços, sôbre assuntos de que tenham experiência significativa.
6 — Exibições de filmes.
7 — Curso intensivo sôbre Cirurgia Infantil, três dias antes, com inscrição à parte.

CURSOS

GASTROENTEROLOGIA

A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas avisa aos interessados que acham-se abertas as matrículas para o Curso de Gastroenterologia a ter início êste mês, com a colaboração dos seguintes professôres:

a) Curso de Doenças do Esôfago — professor José Carlos Vinhaes;
b) Doenças do Estômago e Duodeno — professor Pedro Ribeiro de Carvalho;
c) Doenças do Intestino Delgado — professor Nélson Passarelli;
d) Doenças do Intestino Grosso — professor P. A. da Costa Couto;
e) Doenças das Vias Biliares — professor A. L. Boavista Néri;
f) Doenças do Fígado — professor T. de Figueiredo Mendes;
g) Doenças do Pâncreas — professor Mário Miranda.

Maiores informações na Secretaria da Escola, na 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia, de 8 às 13 horas diàriamente.

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS

Terão início, amanhã, um curso sôbre Manifestações Oculares nas Doenças Sistêmicas — professor Paiva Gonçalves Filho.

Informações na Secretaria da Escola, na rua Santa Luzia, 206, tel. 42-6160, ramal 8, com Lílian.

CARDIOLOGIA

As aulas a serem dadas no Departamento de Cardiologia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica, estão assim programadas para a próxima semana:

Amanhã, às 20 horas — Unipolares precordiais — dr. A. N. Toledo.

Dia 18, 3ª-feira, às 16h45m — Palpação dos pulsos.

Dia 18, 3ª-feira, às 17 horas — Fisiologia cardíaca — professor A. de Carvalho Azevedo.

Dia 19, 4ª-feira, às 8h30m — Radiologia cardíaca — dr. A. N. Toledo.

Dia 20, 5ª-feira, às 16h45m — Pressão arterial.

Dia 20, 5ª-feira, às 17 horas — Fisiologia cardíaca — professor A. de Carvalho Azevedo.

Dia 22, sábado, às 9 horas — Revisão de casos clínicos.

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Reunião Clínica no HSE — Os Serviços de Clínica Médica e de Dermatologia do Hospital dos Servidores do Estado promoverão no próximo dia 19, 4ª-feira, uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas, no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1) **Dermatomiosite** — drs. Tânia Meneses Pereira e Rubem Laderman.
2) **Doença de Hodgkin** — drs. Osório Lopes Abade Filho e Halei Pacheco de Oliveira.
3) **Considerações Sôbre um Caso de Leishmaniose Muco-Cutânea** — dr. Édson Augusto de Almeida.
4) **Lupus Eritematoso Sistêmico e Gravidez** — drs. Paulo Gustavo e Luís Verztman.

☆ ☆ ☆

A próxima sessão clínico-patológica do HSE será realizada, amanhã, no mesmo auditório, tendo como relator o dr. Flávio San Juan, e o patologista, dr. Francisco Duarte.

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

O Centro de Estudos do Instituto Fernandes Figueira (IFF), fará realizar na próxima quarta-feira, 19 de abril, às 10h30m, uma sessão com o seguinte programa:

Conferência do dr. Sérgio Aguinaga sôbre o tema Refluxo Vésico Ureteral, Diagnóstico e Tratamento.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

A Sociedade Brasileira de Pediatria realizará, no dia 18, às 21 horas, no Anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, uma sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, constando da ordem do dia uma mesa-redonda sôbre: «Hepatite Por Vírus», tendo como coordenador o dr. Jorge de Toledo e os seguintes relatores:

1) Dr. J. A. Faustino Pôrto — «Aspectos Clínicos».
2) Dr. A. L. Boavista Néri — «Diagnóstico Laboratorial».
3) Dr. M. Barreto Neto — «Anatomia Patológica».
4) Dr. Olavo Fontes — «Tratamento».

CENTRO DE ESTUDOS DO SANATÓRIO JACAREPAGUÁ

Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 18, às 10 horas, a reunião semanal do Centro de Estudos do Sanatório Jacarepaguá para estudo dos casos clínico-cirúrgicos, com o seguinte programa:

1 — Observações dos doentes admitidos, pelos drs. Martins, Faria e Delmo; 2 — Cirurgia da semana, com a histopatologia das peças ressecadas, pelos drs. Egas Muniz, Nilton Costa, Atila Panaim, Levi Madeira e Capela; 3 — Palestra do dr. Bernardino de Oliveira, sôbre o tema: «Síndrome Carcinoide».

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE MEDICINA
3ª Cadeira de Clínica Médica — Serviço do professor Luís Feijó — Hospital Moncorvo Filho

Programação das atividades científicas da próxima semana:

3ª-feira, 18, às 8 horas — Sessão de Cardiologia — Orientação — professor Luís Feijó; 10h30m — Sessão Clínica — Orientação dr. Francisco Junqueira Ferraz: 1) Tumôres de glândulas salivares — dr. Vitor Araújo Lima; 2) Síndrome de Zollinger-Ellison — drs. O. F. Gouveia, A. Arantes Pereira, J. G. Ferraz, O. Tourinho; 3) Insuficiência Respiratória — dr. J. Teixeira Alves Jr.

4ª-feira, 19, às 10h30m — Sessão de Nefrologia — Orientação — dr. Ivar Cunha Madureira.

5ª-feira, 20, às 9,00 horas — Sessão de Endocrinologia — Orientação — dr. Luís César Póvoa.

Sábado, 22, às 10 horas — Sessão de Gastroenterologia e Radiologia — Orientação — drs. O. F. Gouveia e Abércio Arantes Pereira. 1) Leiomioma colon (drs. Gouveia, Abércio Pereira e dr. Tourinho); 2) Correlação de casos operados — drs. Márcio Cunha, E. Galper, Dionísio Teixeira e O. Gouveia). 11 horas — Sessão de Radio-diagnóstico — Orientação dos drs. Abércio A. Pereira e Felício Jahara.

CURSO DE PROCTOLOGIA NO HSE — Com demonstrações clínicas e cirúrgicas e aulas práticas e ilustradas, continua o curso intensivo de proctologia no Hospital dos Servidores do Estado, dado pelo doutor Válter Gentile de Melo com a colaboração dos doutôres Américo Bernachi e Ditelmo Kanto, para os residentes novos e antigos e estagiários externos do Serviço de Procetologia daquele hospital, alguns dos quais vieram especialmente dos Estados. Amanhã, dia 17, segunda-feira, o doutor Gentile de Melo apresentará o tema: «Pré e Pós-Operatório em Proctologia».

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
HOSPITAL CENTRAL DOS MARÍTIMOS
CENTRO DE ESTUDOS

Será realizada uma reunião da Clínica Pediátrica, quarta-feira, dia 19, às 10 horas, sob o patrocínio do CE, 12º andar.

ASSUNTO: 1) Caso do Berçário — Pâncreas anular — drs. Galdino José da Silva F. e Clidenor Tôrres; 2) Mogsesôfago — drs Antônio Viana F. e José Constantino Guimarães. Moderador — dr. David Sarmento de Barros — chefe da Clínica.

CENTRO DE ESTUDOS DE DERMATOLOGIA DO IAPI

Reunião marcada para o dia 18, na rua Henrique Valadares, 151, 9º andar, Pôsto de Assistência Central dos Industriários.

Consta da ordem do dia o seguinte programa: Casos Clínicos:

1) Angeite alérgica — dr. D. Periassu.
2) Eritema anular — dr. Aldi A. Barbosa Lima.
3) Lupus eritematoso subagudo — dr. Avelino M. Alonso.
4) Nevo de Favre-Racochout — dr. Aloísio Soares da Rocha.
5) Piodermite gangrenosa — dra. L. Gabriela — a convite — chefe da Clínica Dermatológica do Hospital Estadual Jesus.

A segunda parte do programa está a cargo do dr. Avelino Miguez Alonso, que fará o Tema Dermatológico Mensal sôbre: «Policeratose de Touraine».

HOSPITAL DE CLÍNICAS GRAFEE GUINLE

Atividade da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Serviço do professor Jacques Houli.

Amanhã, às 11 horas — Sessão de Gastroenterologia: 1) Hépato-esplenomegalia — Int. Resende e dr. Mário Correia Lima; 2) Hipertensão porta — Int. Sawani e dr. Fernando F. dos Santos; 14 horas — Clube da Revista — dr. Newton Gheventer.

3ª-feira, 18, 11 horas — Sessão Clínico-Patológica — relator — Mauri Svartman; Patologista — dr. Onofre de Castro; 13 horas — Fisiologia da Circulação Coronariana — Ddo. Mair Nigri — Coordenador: dr. Ivan N. dos Santos.

4ª-feira, 19, 11 horas — Sessão de Radiologia — dr. Valdemar Kischinhevsky; 13 horas — Revisão de Radiografias — dr. Valdemar Kischinhevsky.

5ª-feira, 20, 11 horas — Sessão Clínica — Hipotireoidismo — Ac. Wilson Amorim — dr. Mauri Svartman; Artrite Reumatóide — Dda. Mercedes — dr. Omar da R. Santos; Eritema nodoso — Ac. Paulo Jorge e dr. Newton Gheventer; 13 horas — Fisiologia da Circulação Fetal — Ddo. Ricardo Gomes; coordenador — dr. Ivan Nicolau dos Santos; 20 horas — Curso de Radiologia — dr. Valdemar Kischinhevsky.

6ª-feira, 21, 11 horas — Sessão de Reumatologia — Artralgias de Joelho, Coxo-femural e Ciática — Dda. Astrid e dr. Boris Klein; Escoliose Cérvico-Dorsal Avançada — dr. Antônio V. Penha; Espondilite Reumatóide e Ciática Discal — dr. Caio V. Nunes.

Sábado, 22, 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico — dr. Valdemar Kischinhevsky; 10 horas — Sessão de Eletrocardiograma — dr. Ivan N. dos Santos; 11 horas — Sessão Didática — professor Jacques Houli e dr. Carlos Doin.

Professôres da Guanabara Terão Quatro Cursos Especializados

O INSTITUTO de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional no intuito de colaborar com as pessoas que se dedicam à tarefa de ensinar, fará realizar, a partir da próxima semana, 4 cursos para professôres primários, pré-primários, de Jardim de Infância e de alunos especiais.

Curso para professôres de classe preparatória e nível 1 — O Curso terá uma parte dedicada à "preparação" da criança à aprendizagem e outra à alfabetização, abrangendo a Matemática e a Linguagem. Dia 20 de abril será iniciado êste Curso, que deverá estender-se até 10 de julho, às têrças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas.

Cursos para diretores de escola primária — Visa a aperfeiçoar atuais diretores ou candidatos à direção de Escolas Primárias, habilitando-os a uma ação bem planejada das atividades escolar e educacional, partindo da matrícula e chegando à fase final da promoção de série. Com isso pensamos possibilitar a êsses diretores um conhecimento pleno, não só da parte técnica como da administrativa. Não esquecemos o trato da direção com professôres, pais, alunos e demais funcionários, incluindo uma parte de relações humanas e liderança bem como esclarecimentos sôbre a legislação vigente.

Dirigido a diretores e coordenadores de escolas primárias e sendo admitidos professôres de curso primários, com curso normal e dois anos de magistério, pelo menos, o curso se iniciará dia 24 de abril, devendo prolongar-se até 27 de novembro (com interrupção em julho) com aulas às segundas e sextas-feiras, no horário das 8 às 10h10m.

Curso para professôres e orientadores de classes "AE" — Classes de "AE" são aquelas que agrupam alunos com deficiência mental para a aprendizagem, imprimindo-lhes uma aceleração maior ou menor, conforme a capacidade individual do educando — trabalho êsse que não poderia ser executado nas classes comuns, por motivos óbvios.

O curso terá a duração de 4 meses e início dia 24 de abril, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas e fazendo parte do mesmo as seguintes matérias: Psicologia-Pedagogia; Educação dos Sentidos-Ortopedia Mental; Linguagem; Matemática; Conhecimentos; Atividades Musicais e Educação Física-Jogos.

Curso para professôres de jardim de infância — Destinado, principalmente, a professôres de jardins de infância, como também a professôres primários e pré-primários ou normalistas que desejam especializar-se na tarefa de lidar com crianças em idade pré-escolar.

O início do curso será a 25 de abril, com aulas às têrças e quintas-feiras, das 8 horas às 10h10m e estando seu término programado para o dia 30 de novembro (com interrupção em julho).

As matrículas são em número limitado e deverão ser feitas na sede dêste Instituto, na travessa Santa Leocádia, 24-B, e aonde, também, serão as aulas ministradas. Maiores informações poderão ser obtidas pelo tel. 57-6441.

Conselho Endossou Haroldo

O Egrégio Conselho Universitário da UEG, aprovou, por unânimidade, na sessão última, nos têrmos da cláusula sétima do Convênio firmado em Brasília, a que se refere o Decreto nº 60.516 da mesma data, o seguinte parecer:

O Conselho Universitário homologa o ato de assinatura do Convênio, firmado pelo Magnífico Reitor. O Conselho Universitário subordina a execução do convênio às decisões a serem tomadas pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, quanto aos recursos técnicos e pecuniários indispensáveis à manutenção dos excedentes, sem os quais, se não forem efetivamente recebidos pela Universidade, em condições oportunas e satisfatórias, a referida execução do Convênio se tornará impraticável. O Conselho Universitário decidiu, ainda, designar os Diretores das Faculdades de Ciência Médicas e Engenharia a assessorarem o Magnífico Reitor nas providências a serem adotadas.

Curso de Temas de Urgências Médico-Cirúrgicas

Terá lugar no Hospital de Clínicas Gaffrée Guinle (Anfiteatro Nobre) às 3ª e 6ª de 20 às 22 horas, um Curso de Extensão Universitária, sôbre Urgências Médico-Cirúrgicas, patrocinado pela 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o qual será organizado pelo chefe da Clínica da Cadeira, dr. Mário Barreto Corrêa Lima, e pelo doutorando Sérgio Antônio Ribeiro.

O Curso, que será ministrado por professôres de alto tirocínio profissional, fornecerá Certificado àqueles que obtiverem 2/3 das freqüências.

Informações e matrículas na Secretaria da 1ª Cadeira, à rua Mariz e Barros, 775, ou pelo telefone 28-8520.

O curso terá início na próxima têrça-feira, dia 18 de abril, devendo terminar no dia 6 de junho próximo.

Diário Escolar

APÊLO VEM DOS PAIS

Um grupo de pais lança um apêlo às autoridades estaduais: os 2 mil alunos que freqüentam o Colégio Estados Unidos estão ameaçados [illegible] trânsito, pela inexistência [illegible] guardas, e de sinais, que disciplinem o tráfego.

Diário Escolar

Ensino na Pauta

● MERCADO — O IPET realizará na próxima semana um Curso de Pesquisa de Mercado e de Opinião Pública, mostrando os métodos modernos usados para êsse fim.

As aulas serão dadas por técnicos especializados, sob a coordenação do prof. Mário M. Ramos, conhecida autoridade no assunto, por método intensivo com apostilas, demonstrações e visitas a emprêsas de pesquisa.

Informações na av. Presidente Vargas, 435, grupo 401 — telefone 23-9148.

● URBANISMO — Realizar-se-á na Faculdade Nacional de Arquitetura, na ilha Universitária, no dia 17, às 9h30m, a conferência do prof. Homero Pedrosa, sob o título "Planejamento Físico na Holanda". Estão convidados professôres, alunos e mais pessoas interessadas, para assistirem à palestra.

● INGLÊS — O prof. Olavo de Matos, que regressou dos Estados Unidos onde estêve 10 anos, realizará cursos de inglês, no IPET, por método moderno e de grande eficiência. O curso dará aos alunos o domínio da matéria, pondo-os em condições de falar, ler, escrever e traduzir com fluência o inglês.

Informações na av. Presidente Vargas, 435, grupo 401 — telefone 23-9148.

● DIREITO — Avisa-se aos interessados que foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês, rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Informações com a srta. Diva Matosinhos, de 9 às 14 horas, pelos telefones 22-8348 e 52-4571.

● BIBLIOTECONOMIA — Estão abertas, até o dia 20, na Secretaria dos Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, as inscrições para os cursos avulsos: *Fontes para o Estudo da História do Brasil* — prof. Antônio Simões dos Reis; *Fontes para o Estudo do Jornalismo no Brasil* — prof. Odilon Belém; *Artes Gráficas* — prof. José Barbosa Melo; *Bibliografia do Folclore* — prof. Edison de Sousa Carneiro; *Bibliografia da História Militar do Brasil* — prof. Umberto Peregrino; *Fontes e Métodos da Historiografia* — prof. Guy José Paulo de Holanda; *Relações Humanas e Relações Públicas* — prof. Uirpy Benício.

As inscrições serão limitadas pela Secretaria. Poderão ser inscritos alunos regulares de Cursos de Biblioteconomia e diplomados em cursos superiores. Os interessados deverão apresentar duas fotografias 3x4, carteira de identidade e um documento que comprove conclusão de curso superior.

● FOTOGRAFIA — O Observatório do Valongo (Universidade Federal do Rio de Janeiro), iniciará no dia 8 de maio, um curso de extensão universitária sôbre "Aperfeiçoamento da técnica fotográfica", ministrado pelo professor Guilherme Wenning, aberto às pessoas que possuam diploma de curso superior e alunos regularmente matriculados no ensino universitário.

O curso terá a duração de 8 meses, com freqüência obrigatória e duas provas teórico-práticas, com aulas às segundas-feiras, de 19 às 21 horas, e aos sábados, de 18 às 20 horas. Serão dados certificados. Matrículas e outras informações no Observatório do Valongo, das 12 às 16 horas, de 15 a 30 de abril. Enderêço: ladeira Pedro Antônio, 43 — Saúde.

● PSICOLOGIA — Sob a direção de uma equipe especializada de professôres, encontra-se em funcionamento um curso vestibular de psicologia, com turmas limitadas, na avenida Presidente Vargas, 529, 8º andar.

As inscrições podem ser feitas no local, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16h30m ou das 8h30m às 11 horas.

● VESTIBULAR — Associação Brasileira de Bibliotecários e o Centro Acadêmico Rodolfo Garcia comunica que realizará, brevemente, um Curso Pré-Vestibular de Biblioteconomia. Informações nos Cursos da Biblioteca Nacional das 15 às 19 horas.

● MEDICINA — Eis os cursos programados pela Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas: 17 do corrente — Manifestações Oculares nas Doenças Sistêmicas — prof. Paiva Gonçalves Filho.

Inscrições abertas até o fim dêste mês, para os Cursos de Pós-Graduação: 1 — Anatomia Patológica — prof. Barreto Neto; 2 — Gastroenterologia — prof. T. de Figueiredo Mendes (coordenador); 3 — Metabolismo — prof. Costa Couto; 4 — Obstetrícia — prof. Jorge de Resende; 5 — Oftalmologia — prof. J. J. Pessanha.

Informações na secretaria da Escola, na rua Santa Luzia, 206 — tel: 42-6160, r/8, com Lilian.

● PARA CRIANÇAS — Continuam abertas as inscrições para os cursos de atividades artísticas para crianças, com grupos de 4 a 7 anos e 8 a 12 anos. Com aulas pela manhã e às tardes, desenvolverá as mais diversas técnicas do desenho, pintura, colagem, trabalhos em madeira, barro, recreação, música, etc.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas pelo telefone 22-4521, ou na secretaria da Escolinha, rua Marechal Câmara, 314 — 4º andar, telefone 22-4521.

DIA DO ÍNDIO

O Dia do Índio será comemorado na Associação Brasileira de Imprensa, no dia 18, às 17h30m, por iniciativa da Associação Benjamin Constant, Deodoro e Floriano Peixoto. Falarão os srs. comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Roberto Sissun e sargento Fernando Segismundo, êste, a respeito da significação histórica do índio Cunhambebe.

Não há convites especiais para o ato.

APÊLO VEM PARA MAIS VAGAS NO INSTITUTO

Depois de formular uma mensagem de agradecimento à Assembléia Legislativa, por ter aprovado, unânimemente, o projeto apresentado pelo deputado Jamil Haddad, propondo a duplicação — ainda êste ano — do número de vagas no curso ginasial do Instituto de Educação, o prof. Daniel Alves Peixoto ressaltou que essa medida deve ser mantida, «com o objetivo de beneficiar dezenas de crianças».

Por outro lado, destacou que «vemos nossa campanha chegar vitoriosa, graças à compreensão de todos, e à boa vontade de cada um», salientando, por outro lado, «a necessidade de se ampliar as vagas, cada vez mais, com o objetivo de atender às crianças e à juventude que anda sedenta de boas escolas».

O PROJETO

Eis o projeto aprovado na íntegra, pela Assembléia Legislativa:

AUTOR: do senhor Jamil Haddad.

DESPACHO: A imprimir e às Comissões de Justiça e de Educação.

Art. 1º — Fica fixado em 140 (cento e quarenta), divididos em 4 (quatro) turmas de 35 (trinta e cinco) alunos, o número de vagas na primeira série ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra.

Art. 2º — Para efeito de preenchimento de vagas na primeira série do Curso Normal, adotar-se-á o critério estabelecido no art. 1º da Lei nº 682 de 11 de dezembro de 1964.

Art. 3º — Aplica-se o disposto no art. 1º desta Lei aos alunos classificados nos exames de admissão à primeira série ginasial do ano letivo de 1967.

Art. 4º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 31 de março de 1967. — **Jamil Haddad**.

JUSTIFICAÇÃO

Num Estado, como o da Guanabara, em que cresce a necessidade de Escolas como aumenta a de professôras, é realmente inacreditável que o Instituto de Educação e a Escola Normal Carmela Dutra recebam apenas, por ano, setenta alunos novos.

Trata-se de problema que vem sendo agravado de ano para ano.

O presente projeto visa a melhorar as condições do próprio Estado, no que tange a êsse setor da educação, que representa, na verdade, a semente dos demais.

LEGISLAÇÃO CITADA

LEI Nº 682 DE 11 DE DEZEMBRO DE 1964

Assegura acesso automático ao Curso Normal aos alunos do Curso Ginasial, na forma determina.

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, nos têrmos do Art. 11, § 3º, da Constituição do Estado, promulga a Lei nº 682, de 11 de dezembro de 1964, oriunda do Projeto de Lei nº 795-A de 1964:

Art. 1º — Os alunos que obtiverem aprovação ao término do curso ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra e se colocarem, computadas as médias de todo o curso, até o septuagésimo lugar, serão automàticamente matriculados no curso de formação de professôres primários (Curso Normal).

§ 1º — Para classificação será computada a média aritmética anual das matérias e, ao fim do curso ginasial, e das quatro médias anuais.

§ 2º — Em casa de repetição de ano, não serão consideradas, para os efeitos do § 1º, as notas obtidas durante o ano relativo à reprovação.

§ 3º — Aplica-se o disposto no «caput» dêste artigo a todos os alunos que, atualmente, fazem o curso ginasial ao Instituto de Educação, sem limitação de vagas.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, 11 de dezembro de 1964. — **Victorino James**, Presidente.

(Lei promulgada pela Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara e publicada no «Diário da Assembléia» de 12-12-64).

Aluno Pede Aulas

Nôvo apêlo foi lançado às autoridades da Secretaria da Educação, através do «Diário Escolar», por um grupo de estudantes do Colégio Estadual Paulo Frontin, no sentido de que seja normalizado o quadro docente, pois até agora, por falta de professôres, têm perdido inúmeras aulas.

DASP Tem Livro Para Técnicos

Os vencimentos do funcionalismo civil e militar, as gratificações e o regime de tempo integral, são os assuntos contidos na publicação «Reajustamento salarial dos servidores civis e militares, gratificação pela representação de gabinete e regime de tempo integral e dedicação exclusiva», lançada pela Seção de Publicações do DASP.

Outros livros de interêsse para emprêsas privadas, repartições governamentais e profissionais de variados campos de atividades, foram editados recentemente pelo DASP, destacando-se os trabalhos «O comportamento do indivíduo na organização»; «Das concorrências e das coletas de preços»; «Administração de material»; «Revisão Tipográfica» e «Um Curso de relações públicas no DASP», êste último, preparado por oficiais da Escola de Estado-Maior do Exército e coordenado pelo professor José Gaspar Nunes Gouveia. Tôdas as publicações do DASP, são vendidas a preço de custo, na sala 731, 7º andar, no Ministério da Fazenda.

ALEMANHA APRESENTA NOVA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

EM um colégio de Duisburgo, República Federal da Alemanha iniciou-se uma curiosa experiência pedagógica: 12 crianças de ambos os sexos, cujas idades oscilam entre os três e os cinco anos, participam de um curso de leitura para meninos precocemente desenvolvidos.

As condições exigidas para a participação no citado curso são o desenvolvimento normal da fonação e os interêsses da criança pela leitura, e de acôrdo com uma antiga crença pedagógica, os pais haviam evitado até hoje satisfazer o afã de saber de seus filhos, temendo que êles se tornassem vítimas de pretensões exageradas.

Segundo o prof. Karlheinz Walter, porém, — a quem se deve a iniciativa dêste experimento, — tal atitude está em contradição com as mais recentes descobertas da psicologia e da pedagogia. No seu modo de ver, cada criança traça para si mesma um limite, de tal forma que carece de justificação o temor da pretensão excessiva.

Nesta experiência não se pensa em um ensino organizado, com a coordenação do sistema corrente, mas sim em que os meninos aprendam primeiramente a ler brincando e com observância do método sintético, para aprender depois a escrever, já que o pedagogo de Duisburgo crê que um menino que compreendeu visualmente uma palavra está também em condições de escrevê-la. A escrita é, pois, uma espécie de subproduto da leitura.

Inicialmente, previu-se um curso de um ano de duração. Para controlar exatamente os avanços das crianças, no princípio do curso, submeter-se-á cada uma delas a um teste de inteligência, que se repetirá no fim do ano. O prof. Walter justifica êstes testes afirmando que "ler exercita e desenvolve a inteligência".

Prêmio é de Lourenço

A Fundação Educacional Visconde de Pôrto Seguro, com sede em São Paulo, que periòdicamente concede a grandes educadores nacionais o Prêmio «Educação», acaba de conferir essa láurea ao Sr. M. B. Lourenço Filho, professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, antigo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do Departamento Nacional de Educação e autor de conhecidas obras pedagógicas.

Para a entrega do referido prêmio, constante de um pergaminho, uma medalha e a importância de NCr$ 750,00 (setecentos e cinqüenta cruzeiros novos), estêve nesta Capital o professor Hamilcar Turelli, da diretoria da Fundação Visconde de Pôrto Seguro.

CONSELHO APROVOU LICENCIATURA NO 1.º CICLO

Livro Técnico Didático em Debate no MEC

OBEDECENDO a um nôvo programa que o Ministério da Educação e Cultura, juntamente com o Sindicato Nacional dos Editôres de Livros e com a ajuda financeira da USAID-Brasil, se propõe a realizar, num período básico de três anos, a COLTED (Comissão do Livro Técnico e Didático) organizou uma «Semana de Estudos» que terá lugar de 2 a 6 de maio próximo.

Para o temário dêsse importante conclave que reunirá no MEC as mais altas expressões da Educação e da Cultura do país, foram apresentadas as seguintes sugestões:

1ª Comissão — NOVOS TÍTULOS — A expansão da indústria do livro técnico e didático:

a) Critério para apresentação e publicação dos novos títulos;
b) Características essenciais dos novos títulos.

2ª Comissão — NÍVEL PRIMÁRIO — Adequação do livro didático à escola brasileira:

a) Conceituação de meio, no espaço e no tempo;
b) Condicionamento ecológico.

3ª Comissão — NÍVEL MÉDIO — O livro técnico e didático para o ensino de formação:

a) Contribuição do livro de referência e do livro didático;
b) Contribuição do livro técnico como fonte de integração comunitária.

4ª Comissão — NÍVEL SUPERIOR — O livro técnico e didático para o ensino de graduação:

a) Contribuição do livro técnico de referência e do livro didático;
b) Contribuição do livro técnico para a formação profissional.

5ª Comissão — BIBLIOTECAS — Significação da biblioteca dinâmica:

a) Atendimento escolar e comunitário;
b) Bibliotecas como fonte de cultura;
c) Instituição dos Centros de Informações.

6ª Comissão — DISTRIBUIÇÃO — Distribuição adequada do livro técnico e do livro didático no país:

a) Condicionamento de distribuição;
b) Atendimento do esquema de distribuição para implantação das bibliotecas.

A Semana de Estudos COLTED tem como coordenador geral o prof. Arnaldo Niskier, da Universidade do Estado da Guanabara.

O Conselho Federal de Educação aprovou parecer de autoria do conselheiro Valnir Chagas sôbre o criação de licenciaturas do 1º ciclo nos setores em que o estabelecimento já mantenha licenciaturas completas. Espera-se com isto «aliviar o sensível déficit de pessoal docente quilificado, que não apenas obriga a improvisão, em detrimneto os padrões de ensino como entrava a expansão da escola média», consigna o relator. Daí, como solução menos precária que o simples exame de suficiência, a permissão para que os licenciados de 1º ciclo possam ensinar até mesmo em nível colegial, embora sòmente onde e quando não houver diplomados com licenciaturas completas.

Por outro lado, justifica o parecer, «o que se fêz, em última análise, foi reunir em três os oito mais comuns dentre os cursos atuais: os de Matemática, Física, Química e História Natural num de Ciências: os de Geografia, História e Ciências Sociais num de Estudos Especiais; e o de Letras numa segunda alternativa menos ambiciosa. A duração dos Estudos, segundo o trabalho do conselheiro Valnir Chagas, reduziu-se de quatro para três anos letivos; e com o sistema de novas-aula posteriormente aprovado, conforme Parecer do CPE-52/65 e Portaria Ministerial 159/65, poderá o aluno diplomar-se em 2,5 anos.

NAS ESCOLAS JÁ EXISTENTES

Esclarece o autor do parecer «que para as escolas já existentes, a criação da licenciatura de 1º ciclo implicará sempre, em maior ou menor escala, uma extensão seus próprios cursos, com mais ampla utilização dos meios de pessoal e instalações de que disponham». Assim, de ponto de vista de autorização ou reconhecimento, necessário se torna prever o tramento diverso do prescrito para a hipótese de cursos inteiramente novos, porquanto será absurdo exigir capacitação para o menos de que já realiza o mais.

SOLUÇÕES RECOMENDADAS

A fim de que isso não corra, dificultando o florescimento de iniciativas do mais alto interêsse público, o CFS adotou as seguintes soluções:

«Os cursos relativos às licenciaturas do 1º ciclo estão em correspondência com os seguintes setores de licenciaturas completas: Ciências Matemática, Física, Química, História Natural; Estudos Sociais; Geografia, História, Ciências Sociais; Letras; os estabelecimentos que já mantenham licenciatura de 1º ciclo poderão criar o curso relativo a esta última pela via de modificação regimental que será apreciada pelo CFE, ou por Conselho Estadual, conforme o caso, juntamente com os acréscimos de pessoal, equipamento e instalações porventura necessário: quando, na hipótese do ítem anterior, já foram reconhecidas tôdas as licenciaturas completas correspondentes à 1º ciclo pretendida, esta surgirá também dêsde logo reconhecida; quando, também na hipótese do ítem 2, as licenciaturas completas foram apenas autorizadas, ou autorizadas umas e reconhecidas outras, a do 1º ciclo surgirá em regime de autorização para funcionamento, assim permanecendo até que estejam reconhecidas tôdas as correspondentes licenciaturas completas; e finalmente, aplica-se a norma do ítem anterior à criação de licenciaturas de 1º ciclo em Ciências e Estudo Sociais quando as licenciaturas completas já mantidas no setor correspondente, embora não tôdas as enumeradas no ítem 1, incluam nos respectivos currículos as várias disciplinas exgidas para o nôvo curso,

AMMB Amplia a Sua Campanha Para Construção da Nova Sede

A ASSOCIAÇÃO dos Músicos Militares do Brasil, fundada em 18 de janeiro de 1930, é uma Instituição de utilidade pública, por Decreto nº 4193 de 10 de abril de 1933, com a finalidade beneficente, cultural e artístico, desportiva e recreativa. É uma entidade de âmbito nacional, com fim de atender aos interêsses de todos aquêles que pertencem ao seu quadro social. Tem como patrono o dr. Thiers Cardoso e presidente de honra o dr. Gilberto Cardoso.

A Associação dos Músicos Militares do Brasil, que é constituída por músicos das Fôrças Armadas e Auxiliares do país, vem, desde há muito, trabalhando para conseguir o seu maior ideal, isto é, a construção da nova sede social no Engenho de Dentro, cuja pedra fundamental foi lançada em fins de 1964 pelo atual presidente.

A reportagem do "Diário de Notícias" ouviu o atual presidente da Associação, sr. Valdemar da Silva Cerqueira, que nos disse:

— "Desde o ano de 1963, venho empregando o meu modesto esfôrço para poder corresponder plenamente a expectativa de todos aquêles que depositaram em mim sua confiança. Desejo honrar os nomes dos nossos ex-presidentes dr. Gilberto Cardoso, Joaquim Martins de Oliveira, Joaquim Antônio da Silva Júnior, Manuel Resende Vieira, Raimundo Cláudic da Silva, Pedro Aires Brandão, Rosel Lessa de Carvalho, e tantos outros, que seria difícil enumerar.

SONHO QUE SE REALIZA

Graças à compreensão das nossas autoridades, a diretoria da Associação dos Músicos Militares do Brasil, verá brevemente concretizado o seu maior sonho, o seu maior ideal, a construção da sua sede social. A Associação poderá então atender mais eficientemente todos os seus associados, bem como suas famílias, como aliás é anseio de tôda a atual diretoria.

Os diversos departamentos que compõem a Associação dos Músicos Militares do Brasil, serão ampliados com a inauguração da nova sede. Estamos envidando esforços para atender ainda êste ano, a parte de auxílios financeiros, com a elevação do empréstimo rápido. A diretoria cuida também, de organizar empréstimos, proporcionando assim aos seus associados um atendimento mais positivo, a altura de suas necessidades.

"DN" SERÁ PORTA-VOZ

— Desejo fazer do "Diário de Notícias" o nosso porta-voz, conclamando os demais companheiros que, por motivos vários, tenham se ausentado de nossa casa, para que voltem a emprestar e empreender um trabalho de maior profundidade para que possamos alcançar os nossos objetivos.

Sem a colaboração de todos, sem o espírito que nortearam os nossos passados presidentes, não poderemos alcançar os nossos verdadeiros ideais. É hora de ensarilharmos as armas, desarmarmos os espíritos mais acirrados para que possamos trabalhar juntos pelos mesmos ideais, engrandecendo nossa associação.

A atual diretoria, por intermédio do seu presidente, solicitará uma audiência com o ministro da Aeronáutica, a fim de tratar da equiparação e a criação do quadro específico de músicos da gloriosa corporação da Fôrça Aérea Brasileira. Solucionando assim uma situação ainda não definida.

CURSOS DE MÚSICA

A AMMB está organizando, pelo seu Departamento de Banda de Música, cursos para aquêles que tenham vocação ou ideal de introduzirem-se na arte musical. A Associação inclusive, sentiu-se muito honrado com o ofício que recebeu do Conservatório de Canto Orfeônico do Ministério de Educação e Cultura, o qual pôs à disposição da Associação seus cursos para aperfeiçoamento de todos os músicos militares do Brasil, inclusive estando providenciando meios de trazer a esta capital os associados que necessitam de melhorar seus conhecimentos de cultura musical.

Proporcionaremos aos nossos associados a obtenção de residências próprias no Irajá, através de convênios que se encontram em estudos. A atual diretoria vem atendendo ainda aos seus associados no setor de casas comerciais como sejam: farmácia, sapataria, alfaiataria, etc., criou também convênios com casas de saúde na Guanabara e outros Estados do país.

Concluindo, o presidente da Associação, sr. Valdemar da Silva Cerqueira, solicita a todos os associados que se unam para a realização de seus ideais".

«TELECOMUNICAÇÕES MODERNAS»

É êste o tema da conferência que pronunciará, na Associação Brasileira de Telecomunicações (rua da Quitanda 191 — 10º andar), o General James R. McNitt, presidente da ITT World Communications, de Nova York.

O General McNitt deverá chegar ao Rio na próxima quarta-feira, dia 19, acompanhado da espôsa, devendo pronunciar a sua palestra na mesma tarde, às 18 horas.

No dia seguinte, entrevistar-se-á com o Ministro das Comunicações em Brasília.

Feira do Livro Volta à Cinelândia: Dia 18

A Associação Brasileira do Livro, ainda sob a presidência do dinâmico e infatigável Antônio Santana, vai instalar, mais uma vez, na Cinelândia, o seu acampamento cultural, êste ano, composta de mais de 80 barracas, abrigando as famosas obras das maiores editôras brasileiras, tendo, também, a representação de inúmeras livrarias do Rio. A Feira Nacional do Livro terá sua instalação solene às 18 horas do dia 18 próximo, terça-feira, com a presença do Governador Negrão de Lima. Ali ficará até o dia 31 de maio, tempo em que o público poderá adquirir seus livros prediletos com desconto de 20%. No dia 25 haverá festa na barraca da ABL, quando será feita a entrega do Prêmio Fernando Chinaglia, oferecido pela União Brasileira dos Escritores ao escritor Mário Quintana. Para o encerramento da Feira, está marcada uma grande "Noite de Autógrafos", com a presença de cêrca de 200 escritores brasileiros

Coluna da PUC

MESTRE FRANCÊS VEIO ESTUDAR

O antropólogo cultural francês, padre Michel Certau, que se encontra no Brasil para fazer estudos sôbre as nossas formas de trabalho, fará três conferências na PUC, nos próximos dias 17, 18 e 19, às 9 horas, abordando vários temas, entre os quais o problema dos cristãos na sociedade, à luz da antropologia.

O padre Michel Certau, que é professor do Instituto de Formação Psicológica de Paris, veio fazer contatos com centros de antropologia cultural de Pôrto Alegre, Salvador e Belo Horizonte, e fará também um estágio de uma semana no Centro Afro-Brasileiro da Bahia.

TEMAS

O padre Michel Certau fará ainda três conferências, nos dias 18, 19 e 20, abordando os temas: 1) Cultura de Massa — o acesso à cultura como direito natural do homem, processo de promoção humana e participação necessária nos bens da civilização; o problema das áreas subdesenvolvidas; a necessidade de educação de base e de utilização dos veículos de comunicação de massa. 2) As instituições e o processo de mudança social; a revolução científica e tecnológica e seu impacto sôbre as estruturas sociais; a adequação das instituições aos fatos. 3) Liberdade e pluralismo; as divergências do pensamento cristão; o problema da liberdade em face do direito de opinião; a encíclica Populorum Progressio. Essas três conferências serão realizadas em local ainda não determinado.

"ELEIÇÕES FORAM LIMPAS"

O estudante Sérgio Rocha Câmara, presidente do Tribunal Eleitoral do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, refutou as acusações feitas, pelas quais alguns alunos apontam irregularidades no último plebiscito realizado naquela escola.

Eis a nota que distribuiu à imprensa:

O Tribunal Eleitoral do CAEL, através do seu presidente, vem a público, declarar:

a) Que coube a êsse Tribunal a organização geral bem como a efetivação do plebiscito realizado no dia 6 do corrente;

b) Que êsse Tribunal é o único e absoluto responsável pela lisura e correção do pleito, em suas diversas fases.

Na salvaguarda dessa responsabilidade e na defesa do bom nome dêste Tribunal, vem o seu presidente, face às suspeitas levantadas quanto à normalidade do pleito, esclarecer:

1) que a alegação de o plebiscito em causa ter sido levado a têrmo sem anterior convocação ou suficiente publicidade, carece de fundamento, pois determinei e, posteriormente fiscalizei o exato cumprimento da fixação de editais de convocação para o referido pleito, em tôdas as séries do curso de bacharelado, com razoável antecedência;

2) que, durante o desenrolar do pleito, após a votação das turmas do Curso Diurno, procedi a um balanço do índice de comparecimento. Determinei, então, à auxiliares do CAEL que entrassem em comunicação telefônica com os que não haviam ainda comparecido, solicitando suas presenças para o cumprimento do dever eleitoral, e a prorrogação excepcional do prazo, por mim determinada até o encerramento do pleito no Curso Noturno. Assim procedi naquela oportunidade, visando a prestigiar ao máximo o pronunciamento em tela, tentando diminuir o índice de abstenção. Considero êsse procedimento inerente às minhas funções, e portanto, correto;

3) que as especulações surgidas em tôrno da obrigatoriedade do voto por êsse Tribunal determinada deve-se, e aqui cabe uma autocrítica, às divergências surgidas na interpretação do edital de convocação, dada a pouca especificação do texto.

DENTRO DO DIRETÓRIO

Qualquer estudante universitário da Guanabara poderá participar do Concurso de Pintura que o Diretório Central dos Estudantes da PUC está organizando para o mês de maio. Cada concorrente pode apresentar o máximo de três trabalhos, e o prazo para entrega vai até o dia 12 do próximo mês. Os quadros serão submetidos à apreciação de um júri composto de um pintor, um crítico de arte e um professor qualificado, que ainda estão sendo escolhidos. A Esso Brasileira de Petróleo vai conferir prêmios aos primeiros colocados nas categorias de pintura, gravura e desenho. ● Os alunos do Curso de Jornalismo da PUC enviaram telegramas ao presidente da Câmara dos Deputados, sr. Batista Ramos, e ao líder da maioria, deputado Ernâni Sátiro, pedindo-lhes apoio integral ao projeto de lei nº 30, de 1967, que regulamenta a profissão dos jornalistas. ● Os dependentes de Geografia e História da Faculdade de Filosofia, que terão formatura sòmente em julho, pretendem convidar cassados políticos para patrono e paraninfo da turma, e empregados daquela Universidade para serem homenageados. "Esta é uma atitude de protesto", frisam. ● Seguindo a idéia da semana de estudos, que está sendo programada pelo Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, da Faculdade de Filosofia, o Diretório Acadêmico Galileo Galilei, do Instituto de Física, pretende realizar seu seminário de estudos, sôbre o curso de física, tratando de problemas relacionados com currículos e regulamentação de profissão. Já estão sendo mantidos contatos com diretórios de todo o país, e o encontro poderá tomar amplitude nacional. ● Ainda sôbre o DAGG: já conseguiu instalações para sua sede, que, entretanto, ainda está sem móveis, pois são os próprios alunos que os estão fabricando. Os calouros farão, de preferência, "trabalho pesado, como o de lixar e serrar, sob a supervisão dos veteranos". ● Será no próximo dia 21, na sala 122, a conferência sôbre "Amazônia e suas riquezas naturais" programada pelo Diretório Acadêmico da Escola Politécnica. ● Terá início no próximo dia 2, às 20h30m, o curso Realidade Brasileira. As inscrições ainda se encontram abertas, no DAJF, na rua Marquês de São Vicente, 209, casa 7.

Candoca Contribui Para o Dicionário de Gírias

Várias contribuições chegam ao «Diário Escolar» e a Faculdade Santa Úrsula, como subsídio ao dicionário de gírias que será confeccionado por um grupo de sete alunas daquela faculdade, sob a orientação do catedrático Evanildo Bechara, que pretende editar a obra dentro de aproximadamente dois anos.

Dentre as cartas recebidas, destaca-se a que foi assinada por «Candoca da Anunciação, pseudônimo usado por Homero Dornellas, famoso compositor da «Velha Guarda», que foi parceiro de Noel Rosa e Almirante, em várias gravações de sucesso no passado.

A CARTA

O dicionário de gírias, está sendo pesquisado pelas alunas Lina A. Malheiros, Teresa Cristina N. Barroso, Maria Beatriz Villela, Regina Maria B. Gomes, Roseli Romano Cotrim, Maria Auxiliadora Belestrero e Noêmia A. de Aguiar, e orientado pelo professor Evanildo Bechara, catedrático da PUC.

É o seguinte o teor da carta enviada a faculdade pelo compositor:

«Aos sete alunos do 3º ano de Letras da Faculdade Santa Úrsula, com os modestos dados terminológicos, espero estar cooperando para o sucesso do dicionário de gírias. Estou lhes remetendo, «um punhado de gírias», subsídios recolhidos da caserna em meu tempo de soldado nos idos de 1924. São as seguintes: «Ôlho Chupado» — (Condição de prêso no xadrez); «Entrar nas Canetas» (Candidato a «ôlho chupado); «Azul de Miss Lene» — (Deturpação da palavra Metileno); «Jégue» — (Roupa mal alinhada ao corpo, ou fora das medidas proporcionais); «Secudo», — (Pão sêco, sem manteiga); «Engasga Gato» — (Farofa muito sêca); «Cobre Mira» — (Peça metálica que protege a ponta do cano da arma, porém dá-se apelido ao soldado «nanico», «batoque», etc...); «Recebe-se atêrro» — (Pedido de farinha na refeição, a outrem que não gosta); «Caixa da Culatra» — (Dispositivo da arma onde se alojam as balas. O soldado quando sente-se indisposto da barriga, diz que está passando mal da «caixa da culatra»); «D. C.» — (Em música é «dal-capo», mas no meu tempo na gíria do hospital, representava «dose cavalar» do salgadíssimo sulfato de sódio. Quem entrava neste purgatório, sabia que a tradução era simbolizada pelo «D. C.»); «P. C.» — (Óleo de Rícino); «Reuna» — (Tudo aquilo que representa material de caserna. Ex.: «Comida Reuna», «gororoba», «gente reuna», «botinas reuna». Entretanto, quem melhor pode explicar sôbre êste último têrmo, é o «Almirante», lá no Museu da Imagem e do Som, porque êle empregou a dita palavra no samba «Na Pavuna»); «Bóia Recortada» — (Comida final variada dada aos oficiais da caserna); «Chepeiro» — (Soldado que arrancha na «bóia recortada»); «Arataca» — (Mala de guardar os cacarecos e as tralhas); «Mucungo» — (Cheiro estranho parecido com o de caldo de cana azedo, ou coisa que o valha). Ass. Candoca da Anunciação».

CANDOCA

Quem usa o pseudônimo de «Candoca da Anunciação», é o famoso compositor Homero Dornellas, autor de várias músicas de sucesso no passado, já tendo sido incluído parceiro de Noel Rosa e Almirante. Foi Homero quem iniciou Noel na vida artística compondo com êle a sua primeira gravação. De parceria com Almirante, alcançou sucesso com a composição «Na Pavuna». Fêz parte do conjunto «O Bando de Tangarás», que na época contava também com Noel Rosa, Almirante, João de Barro e outros. Outro grande sucesso de sua autoria, foi a canção «Toca a Buzina», gravada por Augusto Calheiros, conhecido como a «Patativa do Norte». Trabalhou durante 23 anos como violoncelista da Rádio Nacional e hoje é professor de música do Colégio Pedro II, seção norte, sendo o diretor do coral do Colégio. Serviu ao Exército em 1924, no 3º RI, destacado na 3ª Companhia de Metralhadoras Pesadas, em São Cristóvão.

Associação Tem Nova Diretoria

A Associação dos Professôres de Educação Física do Estado da Guanabara, tem novos nomes em sua diretoria e Conselho Fiscal.

Foram os seguintes os eleitos:

Diretoria (biênio 1967-1969)

Presidente — Manuel Monteiro Soares.
Vice-presidente — Alfredo Colômbo.
Secretária — Ruth Mello Bittencourt.
Tesoureira — Fantina Melo Gomes.

Conselho Fiscal (biênio 1967-1969)

Membros efetivos — Tito Pádua — Hirton Matos de Sousa — Maria Luiza Amaral.

Membros suplentes — Celina Henrique Figueiras — Hélio da Silva Pereira — Talitha Rodrigues Eiras.

Bandeira Foi Para Secretaria

Tomou posse, perante o ministro Tarso Dutra, no salão nobre do MEC, o sr. Manoel Caetano Bandeira de Melo no cargo de Secretário Geral do Conselho Federal de Cultura. Estiveram presentes autoridades, intelectuais e jornalistas, bem como o presidente do nôvo órgão, prof. Josué Montelo, do Rio de Janeiro, antigo di-

O ministro Tarso Dutra saudou o empossado, dizendo que, com essa solenidade, se completava o elenco de autoridades administrativas indispensáveis à normalidade do funcionamento do Conselho Federal de Cultura. Concluindo, disse o ministro da Educação: «O programa do govêrno Costa e Silva, no campo da Cultura, é mais do que uma aspiração — é um compromisso. Êsse compromisso terá de ser saldado com a cooperação esclarecida do Conselho Federal de Cultura».

O sr. Manoel Caetano Bandeira de Melo agradeceu a saudação do titular da Educação.

Geologia Terá Nova Prova

O Conselho Universitário, após prolongados debates, encontrou solução definitiva para o problema dos vestibulandos da Escola de Geologia que não lograram aprovação na prova de Biologia.

O recurso interposto pelo Diretório Central dos Estudantes, mereceu apartes de vários conselheiros, inclusive do reitor Moniz de Aragão, que passou a presidência dos trabalhos ao vice-reitor para orientar alguns pontos de vista.

O parecer do professor Armando Peregrino Seabra Fagundes, com emenda aditiva do professor Sabóia Ribeiro, subscrita pelo representante estudantil, foi unanimemente aprovado.

Pela deliberação, os vestibulandos terão que fazer em nova prova de Biologia em junho, mostrando se estão capacitados na especialidade. Os jovens serão matriculados como alunos ouvintes sem qualquer outro direito até a aprovação no vestibular, quando serão definitivamente matriculados.

RFeminina

Diario de Noticias
DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1967

Retrato da Moda Quando Jovem

•

MOLDE
ON-BURDA

•

10 RESPOSTAS PARA VOCÊ:

OS DIREITOS DA MULHER

•

CULINÁRIA

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

10 RESPOSTAS PARA VOCÊ:

OS DIREITOS DA MULHER

● Texto de MARIA CLÁUDIA e
Fotos de JOSÉ VIDAL

CLARO que êste é assunto que interessa de muito perto. E' o "... so assunto", realmente. Sem se... feministas (no sentido "folclórico" ... têrmo...), nem desejarmos alcançar ... superioridade fictícia, lutamos pela j... ça — e temos esperança em obter um l... lúcido e correto dentro da sociedade at...

Para falar sôbre o tema, ninguém m... lhor que DRA. ROMY MEDEIROS ... FONSECA. Viúva do prof. Arnoldo Me... ros da Fonseca, autor de vasta obra ... advocacia, mãe de dois filhos, dra. Ro... é uma batalhadora por nossos direi... "Seu "curriculum-vitae" nos dá ... certeza.

Presidenta do Conselho Nacional ... Mulheres do Brasil.

Delegada Suplente do Brasil junto ... Comissão Interamericana de Mulhe... (OEA).

Consultora-Jurídica do Clube de Senho... ras do Brasil.

Consultora-Jurídica do Women's Cl... do Rio de Janeiro.

Consultora-Jurídica do Serviço ... Obras Sociais (SOS).

Consultora-Jurídica da Associação ... Antigas Alunas do Colégio "Regina Coel...

Membro Efetivo do Instituto dos A... vogados Brasileiros.

Membro da Ordem dos Advogados B... sileiros (GB).

Membro da Associação Brasileira ... Mulheres Universitárias.

Membro da Associação Cristã Femi... na do Rio de Janeiro.

Representante do Instituto dos A... vogados Brasileiros em diversos Congr... sos Jurídicos internacionais, realizados ... Europa e nas Américas.

... que foi, verd...

DR. ROMY MEDEIROS DA FONSECA Já conta com muitas vitórias em seu cámpo de trabalho, que é, justamente, o «nosso direito».

Co-autora do anteprojeto que resultou Lei nº 4.121, de 27/8/67, que dispõe e a situação jurídica da mulher casada. Tem participado dos Ciclos de Estudos e Direito Internacional Público e Consional, promovidos pela Escola de Codo do Estado-Maior do Exército EME).

E no dia 20 de maio próximo, será hoageada pela Associação Brasileira de rmagem, que na oportunidade, oferehe-á o diploma de Honra ao Mérito das rmeiras.

Com ela, as 10 respostas de hoje.

— A mulher brasileira participou da Conferência de Punta del Este?

Infelizmente, não. A integração ecoca da América Latina é assunto que espeito aos homens e mulheres do nosmisfério, e no entanto, a nossa delegaoi constituída apenas de homens.

— Que espera da participação feminina Congresso Nacional?

Em Brasília, temos seis deputadas fes, cujos mandatos terminarão no dia e março de 1971. Acredito que algumas poderão atuar com segurança e suo no Parlamento. Espírito público e vopolítica, não se adquirem por heranu casamento. A colaboração da mulher a solução dos grandes problemas nais, dia a dia, torna-se mais necessária. nguém melhor que a mulher para deer os interêsses e direitos da mãe e da ça.

— O atual Govêrno está prestigiando as mulheres na administração pública?

Por enquanto, não. Apesar da reconhe capacidade cultural e administrativa estacadas brasileiras, nos diversos se da vida nacional, o nôvo Govêrno, ainda não as convocou para os cargos de relêvo e responsabilidade.

4 — Qual o setor da LBA, que na sua opinião, a atual Presidenta, deveria dar maior ênfase na sua administração?

O da Educação orientada para o trabalho. A mulher para ser independente, tem que ter uma profissão. E a LBA está apta a ajudá-la a vencer as misérias da fome e da prostituição. A mulher brasileira confia no dinamismo e na boa vontade de Da. Yolanda Costa e Silva, que possue tôdas as condições para realizar uma grande administração na LBA.

5 — As associações femininas estão colaborando em defesa dos direitos da mulher?

Dia a dia, mais necessária se torna a coordenação e intercâmbio das organizações femininas do país, em defesa dos direitos da mulher. O Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, brevemente, instalará aqui no Rio, o I Seminário sôbre a Integração da Mulher, mas que desde já está despertando grande interêsse nos meios femininos da Guanabara.

Teria sido magnífico, se o Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres, que funciona no Itamarati, ao ensejo da Conferência de Punta del Este, tivesse organizado alguma solenidade comemorativa do Dia Pan-Americano, e que ao mesmo tempo, tivesse oferecido à mulher brasileira a oportunidade de conhecer melhor, o sentido político-econômico e social da referida reunião internacional. Na verdade, o Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres precisa ser dinamizada e conhecido em todo o território nacional, se é que, realmente, acreditamos em panamericanismo e em direito da mulher...

6 — Que pensa do problema referente ao contrôle da natalidade?

E' assunto que interessa verdadeiramente à mulher. A maternidade deve ser consciente. A Encíclica do Santo Padre, Paulo VI, "Populorum Progressio", comprovou que tanto a Igreja como o Concílio "reconhecem a necessidade de uma regulamentação da natalidade, pois existem meios lícitos para conseguí-lo".

7 — E' favorável ao Serviço Militar para a mulher?

Sou a favor do ensino obrigatório dos Primeiros Socorros às jovens brasileiras. A Constituição de 1967, no seu art. 93, § único declara: que "as mulheres... estão isentas do serviço militar, mas que a lei poderá atribuir-lhes outros encargos".

8 — Que tal o projeto de lei sôbre a profissão de doméstica?

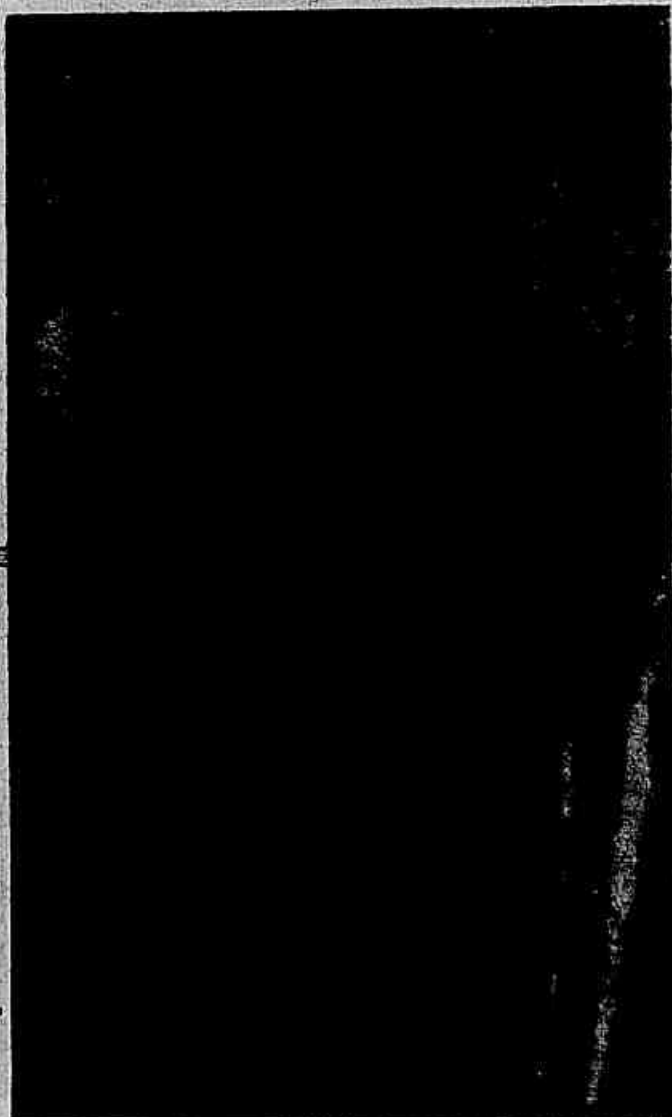
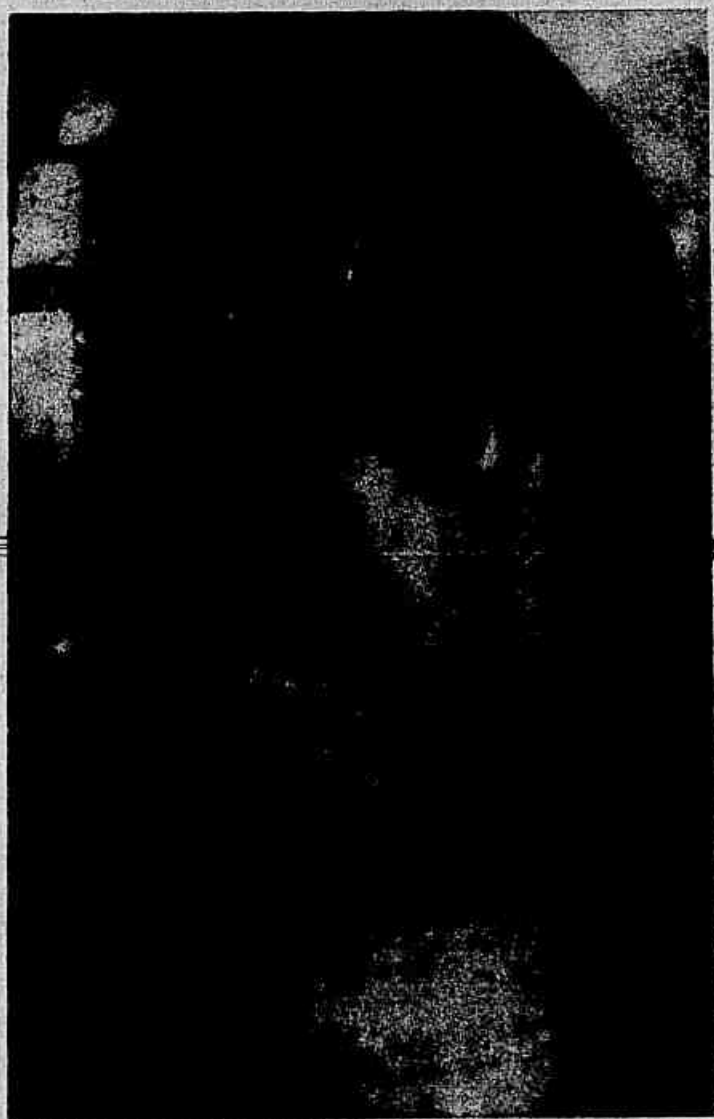
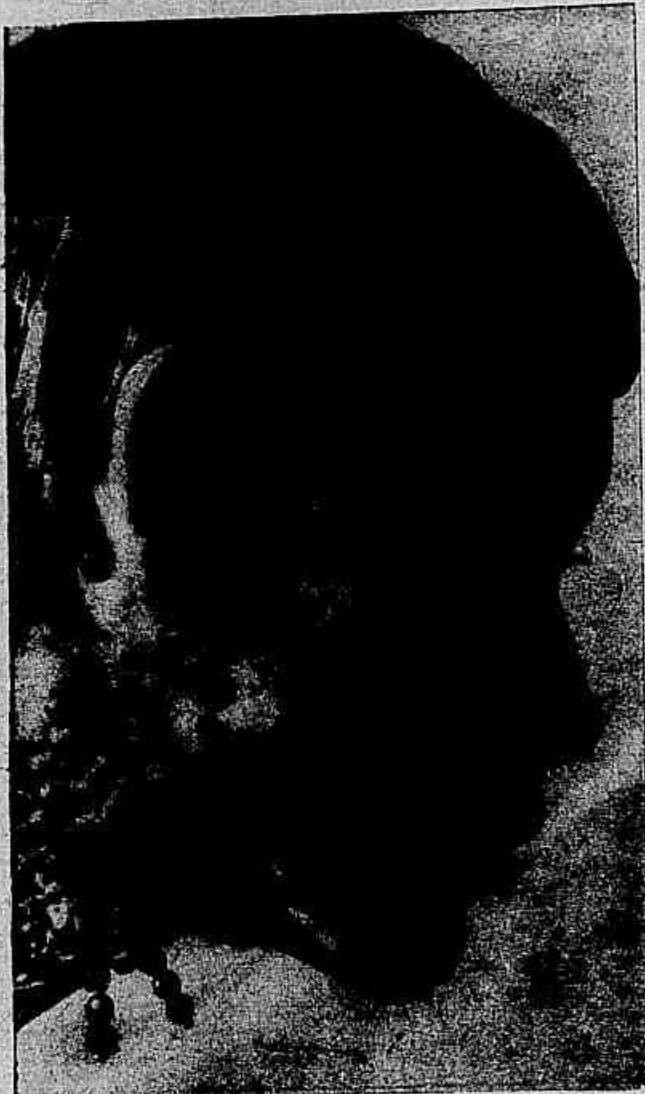
Embora a maioria das empregadas domésticas não estejam preparadas para atender às exigências profissionais e as patroas, nem sempre proporcionem às suas empregadas um ambiente satisfatório, a verdade, é que seria desumano não procurar resolver o problema da classe. Eis aí, mais um exemplo da necessidade imperiosa de incentivarmos no Brasil, o ensino orientado para o trabalho. As autoridades precisam, fundar, a fim de que elas possam fazer jús ao título profissional.

9 — A mulher que trabalha, é responsável pelas dívidas do marido?

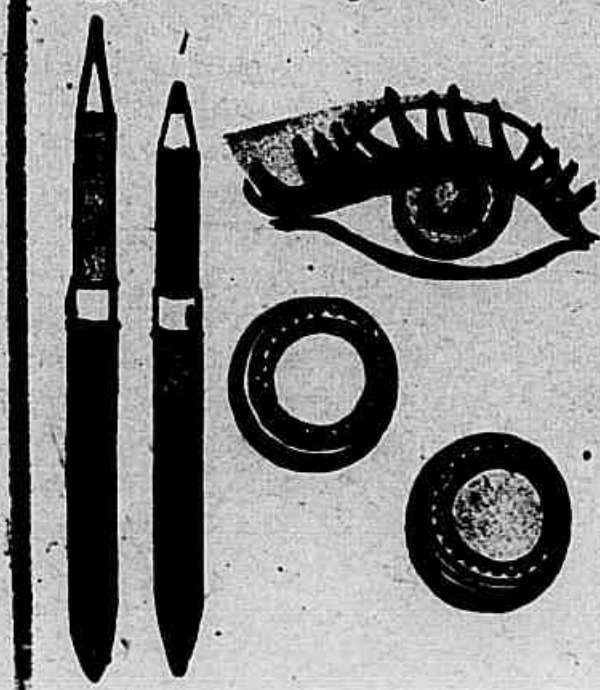
Não. O produto do trabalho da mulher, responderá pelas dívidas do marido, apenas quando as dívidas forem contraídas em benefício da família.

10 — A mulher casada que trabalha pode dispôr livremente do seu salário?

Sim. E os bens que adquirir com o produto do seu trabalho, constituirão, salvo estipulação diversa em pacto nupcial, bens reservados, dos quais poderá dispôr livremente com observância, porém, do preceituado na parte final do art. 240 e nos números I e III do art. 242 da Lei número 4.121/62.

PÁGINA JOVEM

Em Matéria de Extravagância...

Nossa bijouteria de hoje não fica nada por fora. Os brincos são imensos, os materiais os mais diversos, mas geralmente brilham durante à noite e são preciosos como nunca, como jóias verdadeiras. Vejam o que de mais nôvo há em matéria de extravagância...

- Os pingentes vão quase até os ombros e nas mais variadas formas. Acima, dois cilindros de prata com pequeninos brilhantes (falsos!) incrustados. O outro, no mesmo material, é meio para o triangular.
- Abaixo, bola solitária tôda trabalhada em brilhantezinhos, pedras coloridas e correntinhas prateadas.
- Agora, uma enorme estrêla de muitas pontas, tôda em contas de metal dourado ou prateado, com uma pedra colorida no centro.

SER MULHER-MENINA

As irmãs mais geniais de Paris, as Carita, lançaram a bossa em maquilagem e ela «pegou». Eis como é:

- Faces bem rosadas, com toques de branco nos cantos internos dos olhos e próximo ao nariz.
- Traço de delineador escuro nas pálpebras, bem fino, sem se alongar para o exterior.
- Branco nas pálpebras inferiores.
- Rimel em quantidade nos cílios carregando bastante nos inferiores.

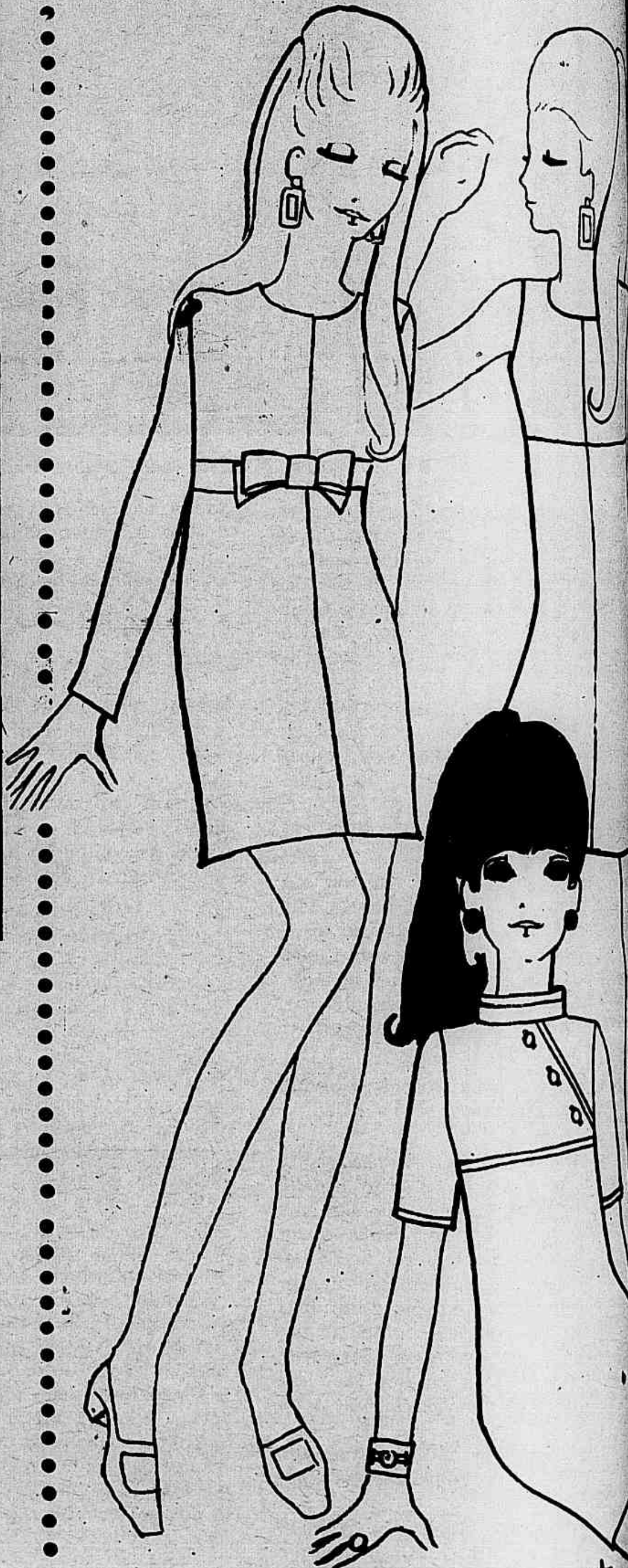
PJ : CORREIO DE MODA

Cláudia — Tijuca — GB — ... «um vestido para a re... dos meus quinze anos»...

Como você pediu, eis um vestido que pode ser usado em ... das as estações. Trata-se de um duas-peças com casaco de ... comprida, abotoado na frente por dentro e terminando com ... laço. O tubinho de dentro segue linha clássica e tem um ... em cruz. A fazenda pode ser zibeline limão e os sapatos em ... niz laranja. Quanto ao penteado, os cabelos longos ainda ... nuam em moda.

Maria Rita — Tijuca — GB — ... «um modêlo para ... tação»...

Vestido em sarja laranja, marcado por pespontos que ... corte abaixo do busto, contornam a golinha oficial e o término ... mangas. Abotoa em diagonal com três botões forrados do ... tecido.

Quaisquer problemas quanto ao que usar, quando ... como usar, escrevam para TERESA BARROS — PJ: CORRE... DE MODA. — Rua do Riachuelo, 114 — 6º. Rio.

● As mães cinematográficas de Cláudia Cardinale são sempre velhas glórias de Hollywood. Em "O mundo do circo" foi filha de Rita Hayworth, e agora em "Onde vais Lavinia" filme em execução, chamará de mamãe à Lauren Bacall.

● Em Chicago, inaugurou-se um cinema só para senhoras desacompanhadas. De acôrdo com o gôsto da platéia feminina, romântica e suspirante, lá não se exibem filmes de guerra e violência; apenas têm vez os "água com açúcar".

● Duas môças, usando biquinis, nadaram em uma piscina de leite... Isto aconteceu nos Estados Unidos e fêz parte de um protesto organizado pelos produtores americanos para forçar a alta do preço do leite.

● E' possível ficar 120 horas sem dormir. Em Praga, foi realizado uma prova com voluntários e as experiências irão ajudar aquêles que têm, por necessidade, vida irregular, como astronautas, aviadores, trabalhadores noturnos, etc. Algumas pessoas, após 80 horas em claro, tiveram alucinações e as môças suportaram a vigília muito melhor que os rapazes. O último teste, com 6 estudantes, foi transmitido pela televisão tcheca, e alguns dêles alcançaram aquêle recorde de 120 horas.

● Hoje, em Valladolid, Espanha, se inicia a Semana do Cinema Religioso e Valôres Humanos. O Brasil, único país da América Latina, se representa com "A Hora e a Vez de Augusto Matraga".

● Duzentos milhões de espectadores assistiram, em transmissão direta de Viena para tôda a Europa, as provas do XI Festival da Canção Européia. Uma composição inglêsa ganhou o grande prêmio. A intérprete foi Sandy Shaw, uma inglesinha que canta descalça, exibindo com orgulho sua voz e seus pés número 40 .

● Em uma cidade italiana jovens católicos realizaram uma quaresma "beat". Durante várias noites o grupo — estudantes e operários — meditou sôbre o amor, a justiça e a paz, alternando música iê-iê-iê com leituras espirituais (Paulo VI, Gandhi, Kennedy), e debates orais.

● Em Edimburgo o príncipe Carlos estreou como ator, cantando e recitando numa comédia encenada por um conjunto estudantil. Na platéia, sua mãe: Elisabeth da Inglaterra.

● "Deus está vivo: na Casa Branca", "Ajudem-me, sou uma pessoa anônima", "Mandem Batman ao Vietnam", Mate-se pela paz", são alguns dos slogans escritos sôbre emblemas agora usados, todos usam, pelos jovens americanos. Os psicólogos já analisaram a nova bossa: os distintivos proporcionam a quem os usa, maior comunicação e chamam a atenção dos mais velhos.

● Em Paris funciona um clube de mulheres com o objetivo de "difundir a poliandria na sociedade, do futuro". Afirmam as que no ano 2.000, haverá muito mais homens que mulheres e que portanto nenhum tôlo preconceito deverá impedir que uma mulher possa ter 2 ou 3 maridos.

● Em setembro será inaugurado o nôvo palácio real do Teerã. O Xá confiou o projeto e a responsabilidade da construção a uma arquiteta: sua imperatriz Farah Diba.

REDATORA RESPONSAVEL: MARILIA DALVA
ENDEREÇO: RUA RIACHUELO, 114 — 8º ANDAR

CIDADE MARAVILHOSA!

Aí está o que nos resta da chamada Cidade Maravilhosa. Aí está a sua carcassa, aí estão seus restos mortais. Humilhada, chinfrinizada, depauperada, só hoje lhe valem as belezas da natureza, beleza que o homem ainda não conseguiu destruir. O mais é essa desgraceira que todos vêem e sofrem. Cidade sem uma porção de alimentos indispensáveis. Cidade cheia de buracos, cheia de mosquitos, as ruas imundas. E o espetáculo deprimente das enormes filas às portas dos estabelecimentos enquanto uma passeata permanente e dolorosa da população nos oferece a lamentável visão de latas dágua na cabeça, baldes, panelas com as quais se percorrem quilômetros em busca de uma quantidade do precioso líquido, que ao menos dê para se fazer um pouco de café.

Enquanto isto, o mal-estar se generaliza, atingindo bairros pobres e ricos, sobem os impostos, mais sacrifícios se exigem do povo que não tem mãos a medir para satisfazer as obrigações que lhe impõem em troca de um desconfôrto total.

Nada porém, confrange nem comove os representantes dêsse povo na Assembléia Legislativa. O que lhes importa a sua sorte, o bem-estar dos que os elegeram? Já estão aboletados na «Gaiola de Ouro», é o quanto lhes basta. E troca a brigar, a se descomporem, a bancarem os mocinhos, a imitarem o Falcão Negro ou o Capitão Estrêla. São «valentes» que se defrontam, que puxam armas, que se demitem das suas funções, para logo se organizarem como garantia do seu retôrno «a pedidos».

Mas o povo padece, não se esqueçam disso êsses seus representantes. Padece e não sei até quando tão cordeiramente. Só uma coisa lhe é ainda permitido, ainda constitui a razão do seu orgulho, da sua crença, da sua pachorrenta paciência. Isto que realmente permite ainda, que se dê ao Rio a alcunha de Cidade Maravilhosa — a sua natureza. Seu mar magnífico, suas praias soberbas, suas montanhas como moldura, seu céu crivado de estrêlas, seus dias claros e ensolarados. E o bom humor da sua gente, êsse bom humor que encontra motivo para piadas nas próprias desditas, que inspira anedotas gozadas. O bom humor dêsse povo bom por natureza e que por isto mesmo não é levado a sério, não é temido. As ameaças não saem da bôca, ninguém faz nada, ninguém reage. As mágoas se derretem ao sol das praias, os ódios se lavam nas brancas espumas do mar. Enchem-se os olhos aflitos da poesia em redor, a alma assossega nas miragens longínquas do horizonte.

Cidade Maravilhosa! Vá lá que seja. Mas apenas por tradição, por hábito, por amor a uma terra que nos maltrata a todos, mas da qual não podemos nem queremos nos distanciar.

● MARILIA DALVA

NUREIEV

O GÊNIO NA DANÇA

• Texto de ANNA MARIA FUNKE

O RIO, dia 21, verá no Municipal o maior bailarino da atualidade. Rudolf Nureiev, russo, 28 anos. Uma espetacular fuga no aeroporto de Le Bourget, em Paris, quando resolveu não mais voltar a sua terra natal, foi o início de sua carreira no Ocidente. Hoje depois de 5 anos de liberdade, Nureiev é o homem sòzinho. Não tem lar, apesar de possuir em Monte Carlo uma linda casa, onde nunca tem tempo para ir. Em Londres, tem morado numa sucessão de apartamentos mobiliados, cercado de sua coleção de discos, que vai de Peggy Lee a Bach, e de alguns amigos, com os quais freqüenta a vida noturna de Londres, sendo conhecida sua admiração pelo iê-iê. Seus maiores amigos são Frederico Ashton, diretor do «ballet» Real, figura quase paterna para Nureiev, seu confidente, e responsável pela coreografia de sua primeira exibição na Inglaterra, Margot Fonteyn, sua «partner» e Madame Peryaslavic, professôra e ensaiadora. Resolveu ser bailarino e abandonar a família, quando um dia apareceu na cidade onde morava — Ufa — uma companhia de «Ballet» de Leningrado. Sem dinheiro para ver o espetáculo, Nureiev escondeu-se nos bastidores, e ali viu pela primeira vez o que era o mundo do «ballet». Um mundo que hoje briga para lhe ver dançar, pagando «cachets», de 1.000 libras por espetáculo.

Se quando integrava o famoso «Ballet» de Kirov, Nureiev já era querido e respeitado por todos, hoje, depois de 5 anos de separação, a Rússia quer vê-lo de volta. Mas os laços de família de Nureiev estão definitivamente rompidos, uma vez que seu pai era um «politruck» — cujo trabalho era justamente aprimorar a educação comunista dos soldados. Mas Nureiev quis vir para o mundo ocidental, onde hoje é a maior figura do «ballet». No íntimo Nureiev confessa-se um insatisfeito. Daí suas explosões de gênio, suas estranhas reações com os jornalistas, ora recebendo-os com o maior carinho, ora expulsando-os e mesmo agredindo-os. O total e perfeito amadurecimento de sua arte, talvez o prejudique emocionalmente, tornando-o inconstante e tempestuoso.

Seu temperamento difícil tem sido criticado pos muitos empresários. e diretores de «ballet» e Nureiev lembra-se muito bem quando certa cez, o conhecido coreógrafo americano. Balanchime. o rejeitou «até que êle fique cansado de se fazer passar por único gênio»! Nureiev, no entanto, também não se esquece daquêles que o ajudaram a tornar-se o que hoje em dia é. Todos aquêles que souberam entender sua paixão pela dança, sua obsessão pela música e pelo movimento. Até hoje, quando pode, telefona para a Rússia e fala com seu primeiro professor, Pushlin, responsável pela transformação de um jovem rebelado em um comportado membro de um conjunto de «ballet», para depois surgir como o grande solista, que o mundo inteiro aplaude.

Como coreógrafo seu trabalho mais importante foi «Tancredo», que está sendo dançado atualmente em Viena, e a recriação de «Raymonda» para o Covent Garden. Nureiev pretende, aliás, dançar ainda mais alguns anos, e ainda bem jovem tornar-se apenas coreógrafo. A dança para êle é a coisa mais importante em sua vida, e não admite confundi-la com mais nada. Assim aceitou fazer um filme com Endfield, produtor americano, que começará a ser rodado em setembro, na Espanha. Mas nesse filme vai apenas representar e não dançar.

Em sua passagem pelo Rio, indo para Buenos Aires, todos ficaram impressionados com sua figura, sua beleza máscula, sua maneira decidida de enfrentar a multidão.

O Rio prepara-se para vê-lo ao lado de outra figura das mais importantes do «ballet» Margot Fonteyn. Ficará hospedado na Embaixada Britânica e quer conhecer o Rio e ver o que é samba. Depois algumas apresentações em Nova York e a volta para Londres, onde para «fugir do mundo», passa horas a fio ao volante de sua Mercedes bege, percorrendo estradas e pensando talvez na sua terra distante onde certo dia de março de 1938, dentro de um trem em movimento, vinha ao mundo um menino que se tornaria um gênio na arte da dança — intérprete perfeito da expressão e do movimento.

Cuide da Linha!

Depois de consultar o médico, e de saber quantos quilos e em quanto tempo pode perder, você pode começar um regime. Sempre tendo o cuidado de verificar se sua alimentação é rica em vitaminas, proteínas, minerais, indispensáveis ao seu organismo.

Apresentamos uma sugestão de regime, fácil de fazer, e cujos resultados são garantidos, quando fôr seguido à risca. Temos certeza que, chegando o verão, êste irá encontrá-la mais esbelta e mais bonita.

● **Para todo dia:** Antes do café da manhã logo ao acordar: o sumo de um limão em meio copo de água quente.

Café da manhã: 1 grape-fruit ou meia xícara de seu sumo — 2 fatias de pão torrado — 1 xícara de café ou chá — 1 fruta — biscoitos especiais.

● **Segunda-feira:** Almôço: 1/4 d copo de sumo de maçã, 1 bif grelhado — cenoura cozida, acompanhada de outros legumes, como batata, chuchu (cozidos na água e sal) — saladas — frutas ou gelatina. **Jantar:** salada de nabo com agrião — 1 filé de peixe grelhado — um pouco de arroz (1 xícara) — 1 laranja — 1 xícara de chá.

● **Têrça-feira:** **Almôço:** 1 xícara de caldo — carne grelhada com saladas variadas, temperadas com limão e vinagre — 1 maçã — café. **Jantar:** caldo de legumes frio — bife de fígado com salada de alface e tomate — salada de frutas — chá com torrada.

● **Quarta-feira:** **Almôço:** suco de tomate — 2 costeletas pequenas de porco com batata cozida — salada de alface — 1 fruta. **Jantar:** sopa de legumes — ovos cozidos (2) — salada de alface — gelatina — café.

● **Quinta-feira:** **Almôço:** xícara de «consomé» — bife de carne moída — salada de tomate — pepino — agrião — frutas — café. **Jantar:** 1 fatia de carne de porco assada — arroz — salada mista — café.

● **Sexta-feira:** **Almôço:** ovos mexidos sôbre torradas — caldo de tomate — salada de frutas — café. **Jantar:** peixe cozido — pirão de batata (sem manteiga) — salada de cenoura ralada — frutas — chá.

● **Sábado:** **Almôço:** 2 fatias de presunto — legumes cozidos — salada de tomate — 1 banana ou 1 laranja. **Jantar:** caldo de carne e legumes — bife de fígado ou miolo cozido — salada variada a seu gôsto — torradas com um pouco de geléia — café.

● **Domingo:** Hoje é dia de «descanso». Você pode comer normalmente, sem fazer exageros, é claro, que tornariam em vão todos os seus esforços e «sacrifícios» da semana.

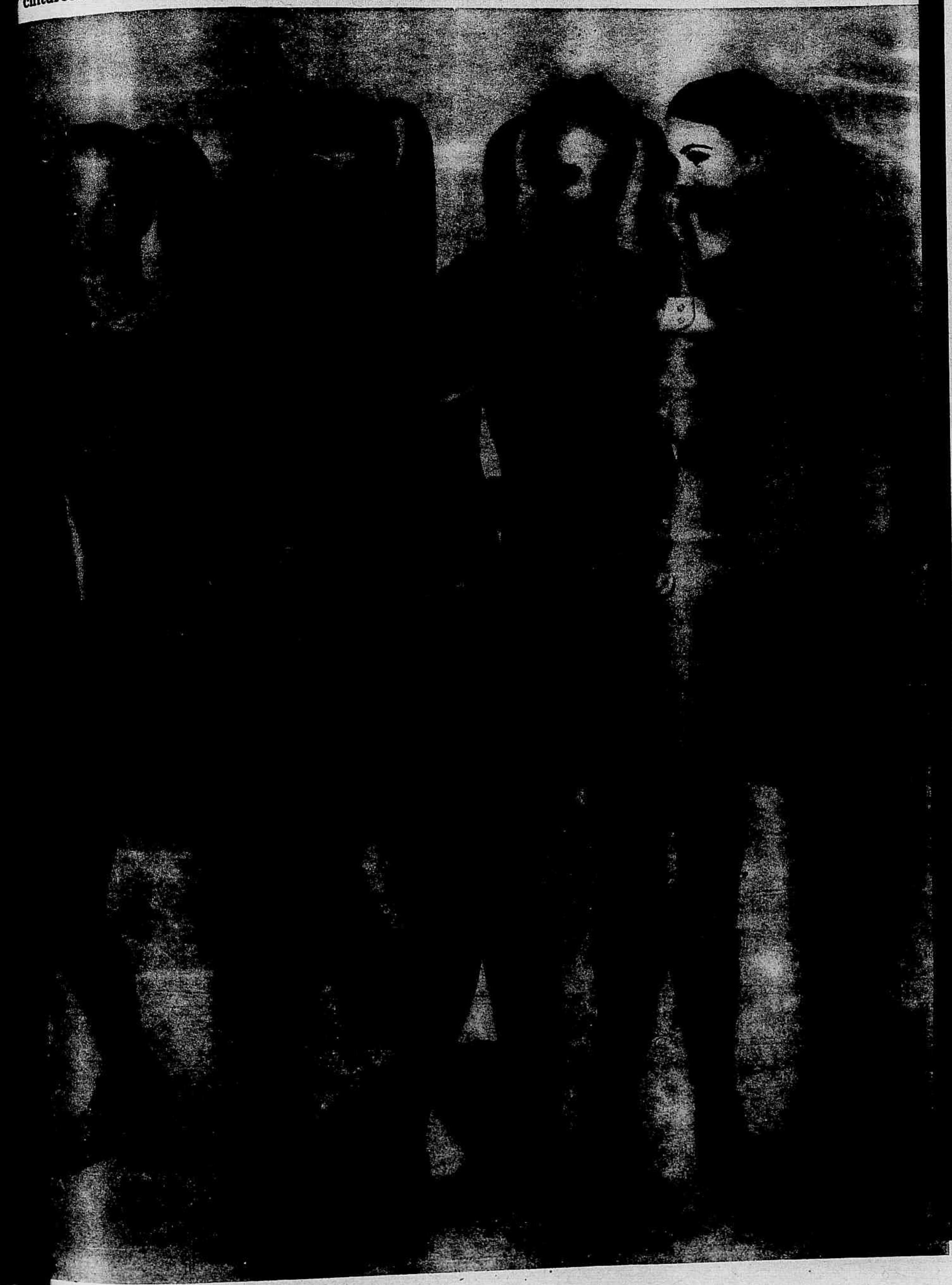
Durante o regime, evite as bebidas alcoólicas, não tome líquidos durante as refeições. Antes de deitar tome um copo de limonada com pouco açúcar ou uma xícara de chá. Se tiver fome, na hora do lanche, coma uma fruta ou tome um suco acompanhado de torradas simples.

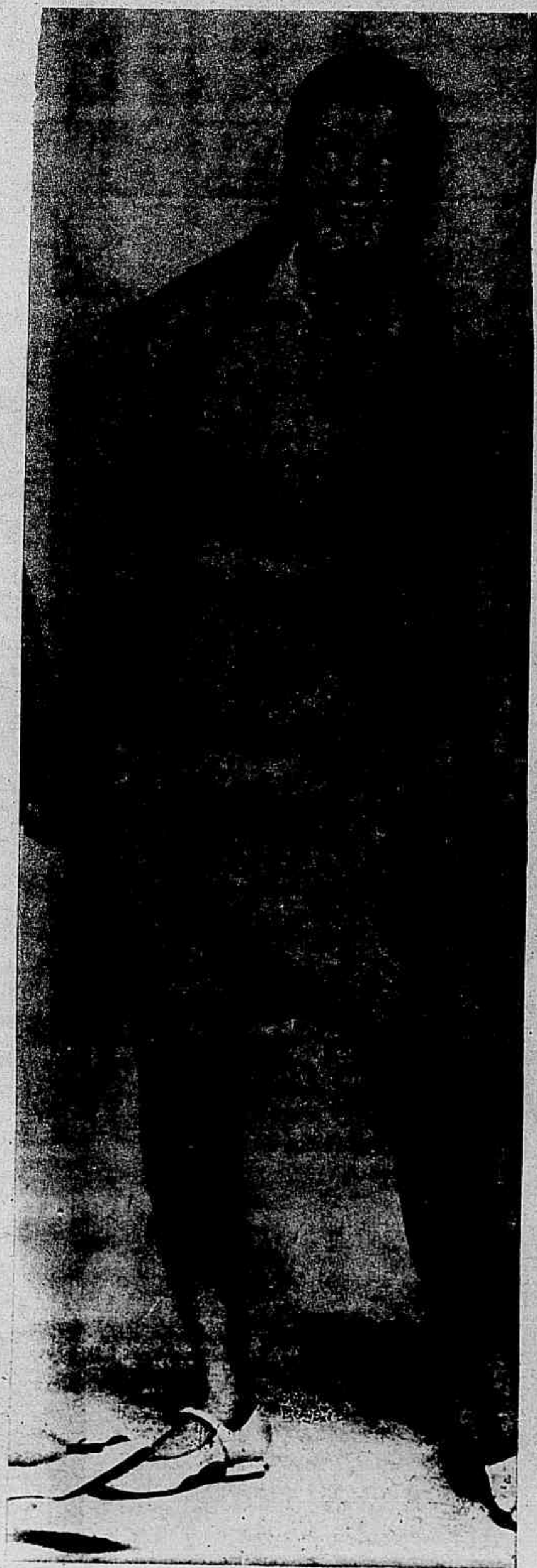
Retrato da Moda Quando Jovem

O ESTILO nos chega de Paris ou Munich, mas pertence ao mundo inteiro. E' divertido, confortável, apimentado e cheio de vida. Veste bem e faz uma silhueta elétrica, elinhadinha, muito engraçada e feminina.

Vejamos, então, as características desta nova

moda, que surge para o nosso outono-inverno já próximo, para as menininhas, para as jovens e para as nem tanto assim".

* penteados "Maria Chiquinha"; * mini-saias; cinturões de verniz branco, colocados abaixo dos quadris; * gravatas imensas, listradas; * duas-peça em "jersey", estilo "tênis"; * "robe-sweter", descon traídas; * meias 3/4, gênero colegial; * mocassin clássicos ou em verniz; * broches plásticos co "slogans" e dizeres "Je t'aime", "Je vous hais "Sim", "Não", etc...

MOLDE

DN BURDA

VESTIDO DE POPELINE

Gola e cinto contrastam com o vestido, porém, tom sôbre tom.

Metr.: 1,10m ,140cm larg. Tecido diferente para cinto, gola e tira caseada 0,40m, 90cm larg.

A gola é cortada ligeiramente maior do que o fôrro na beira externa. Cada vista tem 13,5cm comprimento x 3cm larg. dupla, mais o aumento para costuras. O bôlso é cortado 4 vêzes segundo o desenho na peça 1. Os acabamentos das cavas estão marcados nas peças 1 e 3. O cinto tem 80cm comprimento x 3cm larg.; 4 presilhas tem 7cm de comprimento x 3,5 larg. Tôdas as peças têm largura dupla mais o aumento para costuras. — Vestido alinhave uma tira, cortada no fôrro, com cêrca de 6cm larg. no avêsso da marcação do bôlso. Alinhave metade da vista sôbre entretela; ela é pregada com ponto espinha, bem ao longo da dobra do acabamento. Dobre a vista ao meio no sentido do comprimento, direito com direito e costure nas extremidades. Vire a vista e alinhave a beira dianteira e inferior, abertas. Alinhave a vista em cima da linha, direito com direito, tendo a sua dobra virada para baixo. As beiras cortadas acompanham o corte do bôlso. Alinhave uma parte do bôlso por cima (a cortada no fôrro). A parte do bôlso cortada no tecido é igualmente alinhavada acima da linha da fenda, direito com direito, virada para cima. Esta costura é efetuada 1/2 centímetro mais curta nas extremidades. Dê o corte e ligeiros piques em direção aos can-tos. Tenha cuidado para não atingir a vi- nem a parte do bôlso. Puxe o bôlso p- dentro e costure-o. Dobre-a para cima prenda numa extremidade com pontos visíveis. Costure as extremidades das tas, vire e pregue com pontos invisíveis duas peças 2 são embutidas na frente c- parando números menores. Dê uns pi- nos cantos da margem dada para a c- ra. Abra esta costura com o ferro e alin- ve entretela no avêsso; ela é pregada c- ponto espinha, bem ao longo da dobra acabamento. Primeiramente dobra-se o acabamento para fora, costurando-o no cote até a costura onde foi pregada a p- 2. Vire o acabamento. A tira direita é a- nhavada por cima da esquerda. A inferior é pregada na extremidade, c- ra atravessada. Feche penses, costuras terais e ombros. Ao costurar embeba bros, costas. O fôrro da gola é acolch- com entretela. A gola é forrada; costur- na beira externa. O fôrro da gola é p- do no decote; ao costurar não prega a nem as extremidades dos acabamentos, tos. Na lapela a gola é arrematada de contro o acabamento à mão. No decote trás ela é embainhada por cima da c- ra. Faças casas de linha. Emende acaba-mento e pregue nas cavas pelo direito. Do-bre-o para o avêsso e prenda com p- invisíveis. O cinto e as presilhas são turados no sentido do comprimento e dos. Pregue as presilhas. O cinto lev- vela.

1 — Frente.
2 — Tira caseada com remate anexo (corte duas vêzes).
3 — Costas.
4 — Gola (corte duas vêzes).

TESTE

"Êle" Foi Feito Para Você?

...mportante é encontrar «a ...metade da maçã». Mas ...nem sempre acontece — e, ...zes, vamos descobrir tarde ...is que «êle» é exatamente ...mo homem do mundo com ... daríamos certo...
...e êste teste não resolve nos... ...oblemas, pode ajudar mui...e, pelo menos, serve para ...ir um pouco!

— Êle se lembra de seu aniversário — e outras datas carinhosas?
— Obriga-a a assistir os «bangs-bangs» que você detesta — e que êle adora?
— Chega sempre atrasado aos encontros?
— Ciumentíssimo, vive proibindo ninharias e exigindo minúcias?
— Jamais a acompanha aos programinhas noturnos de seu grupo, nem acha natural que você goste de sair para dançar uma vez ou outra?
— E' capaz de discutir com você em presença de estranhos?
— E' impetuoso demais em suas demonstrações de carinho (ou de menos...)?
— E' comedido nas despesas, não gosta de dar gorgetas e parece mesquinho em relação a presentes?
— Está sempre com vontade de mudar de trabalho e profissão?
— Em matéria de política, vocês têm convicções opostas?
— Prefere um estilo de decoração que lhe causa arrepios?
— Não gosta de crianças (diz que são uns «trambolhos»...)?

RESULTADO

ATÉ 4 SIM: — O caso ainda não é alarmante. Trata-se apenas de um pequeno desajuste que pode ser superado com um mínimo de indulgência de sua parte. E todos nós sabemos que não existe, nem nos maiores apaixonados, uma identidade de temperamentos absolutamente perfeita.

DE 5 A 8 SIM: Entre vocês dois existe incompatibilidade de gênios, devido realmente ao seu temperamento «discutível». Mas com muito amor e bastante paciência, você poderá contornar a situação.

DE 9 A 12 SIM: Realmente o negócio está mal parado. Você já teve muitas ocasiões de verificar que êle não é o homem indicado. Reflita bastante e tome uma resolução: sua felicidade futura depende de seu equilíbrio emocional. E uma pessoa com tantos pontos negativos jamais saberá proporcionar-lhe tranqüilidade.

CULINÁRIA

TORTA GELADA DE FRUTAS

250 gramas de damascos — 300 gramas de ameixas pretas — 300 gramas de figos secos — 12 a 14 bananas nanicas — 1 xícara (chá) mais 8 colheres (sopa) de açúcar — 1 lata de leite condensado — 3 colheres (sopa) de suco de limão — 3 fôlhas de gelatina branca — 1 copo de geléia de jaboticaba — 3 colheres (sopa de conhaque.

De véspera deixe as frutas de môlho em vasilhas separadas: os damascos com 3/4 de litro de água, as ameixas e os figos com 1/2 litro cada. No dia, cozinhe as frutas separadamente, em fogo baixo, com a água em que ficaram de môlho, acrescentando aos damascos 1 xícara (chá) mal cheia de açúcar, às ameixas 4 colheres e aos figos também 4 colheres (sopa) cheias. Estando cozidas (após uma hora, mais ou menos) côe as frutas, misture as caldas e ponha as frutas em pratos separados para esfriar. Retire os caroços das ameixas, tomando cuidado para não desmanchá-las.

Bata no liquidificador o leite condensado com o suco de limão e a gelatina, já amolecida em água fria e dissolvida em 3 colheres (sopa) de água, em banho-maria.

Forre o fundo e os lados de uma fôrma alta (ou panela) de 16 centímetros de diâmetro, com papel alumínio. Arrume nela três camadas de frutas, usando a metade de cada qualidade de fruta para cada camada: damascos, ameixas e figos. Aperte-as bem e, sôbre a terceira camada, arrume as bananas em pé e juntinhas, cortando antes as extremidades; devem ficar com 5 centímetros de altura aproximadamente. Sôbre as bananas espalhe o creme de leite condensado, tendo o cuidado de não deixá-lo cair dos lados; deve penetrar boa parte entre os vãos das bananas. Com o restante das frutas arrume mais três camadas, invertendo a ordem: figos, ameixas, damascos e apertando-as bem. Cubra a superfície tôda com papel alumínio, tampe (é preciso amarre a tampa) e leve a fôrma à geladeira por 24 horas.

Prepare o môlho desmanchando a geléia de jaboticaba no fogo e acrescentando-lhe a calda das frutas. Retire do fogo, misture o conhaque, deixe esfriar e leve à geladeira. No dia seguinte desenforme a torta gelada e sirva-a com o môlho.

TORTA GELADA DE FESTA

1 xícara (chá) de manteiga (200 garmas) — 1 1/2 xícara (chá) de açúcar (240 gramas) — 4 ovos — 1/2 colher (café) de canela em pó — 1 pitada de sal — 1 colher (chá) de Nescafé — raspas de limão — 1 1/2 xícara (chá) bem cheias de farinha de trigo (200 gramas) — 1 colher (sopa) de fermento.

Bata a manteiga com o açúcar, até clarear. Junte as gemas e continue batendo, até que a massa fique bem homogênea. Ponha as claras em neve, a canela, o sal, o Nescafé, as raspas de limão e a farinha, peneirada com o fermento. Leve ao forno médio (180°C), numa fôrma redonda (de 26 centímetros de diâmetro), por 20 minutos. Deixe esfriar e, de fria, recheie com:

1 lata de leite condensado cozido em banho-maria por ... minutos — 1 xícara (chá) de frutas de Natal, picadas (nozes, amêndoas, figos, etc.) — 1/2 xícara (chá) de passas, embebidas em rum.

Misture tudo muito bem e recheie a torta. A seguir, cubra com «chantilly» de claras: 2 colheres (sopa) cheias de manteiga — 3 colheres (sopa) cheias de açúcar — 1 colher (café) de baunilha — 1 lata de creme de leite condensado — ... claras em neve.

Bata a manteiga com o açúcar e a baunilha, até ficar cremosa: acrescente o creme de leite e continue a bater, até o ponto de «chantilly». Tire da geladeira e junte as claras em neve ...

verda...

MARIA CLÁUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

PROGRAMA habitual da sociedade jovem do Rio é, agora, jantar no «Chateau» e «esticar» no «Bateau». No último fim-de-semana, cumprindo a moda, lá estiveram (para citar apenas alguns nomes femininos), Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, muito bonita, muito animada, com cabeleira à la leonne, Carmem Mayrink Veiga, também de cabelos soltos, Teresa de Sousa Campos, Norma Rocha Oliveira, Regina Maciel de Sá, de prateado; Jane Melin e Mara Mac Dowell (comunicando que o jantar-palazzo, com desfile da «Mariazinha» e danças no «bateau-mouche», lá no «Sol e Mar», foi transferido para a próxima quinta-feira, 20), Solange Ribemboim, Beatrizinha Lucas de Lima.

*

No palacete dos Mandolfo (puro estilo georgiano), na estrada da Gávea, aconteceu sábado, jantar muito simpático, tendo como homenageado o querido dr. Luís Seixas, que acaba de ser escolhido assessor especial do presidente da República. Convidados por Donatello e Marisa Sparvolli compareceram, entre outros, os casais ministro Andreazza, embaixador Napoleão Alencastro Guimarães, Pepe Carabello, Délio Bokel, Lourdes Brito Cunha, Tito Leite, Pecô Muniz Freire (Teresinha não pôde ir, por estar acamada), dr. Caldas Brito. A louvar a atmosfera informal e elegante, a beleza da casa iluminada por luz de velas durante o **black-out** — e a deliciosa sobremesa, na base das **profiteroles**!

*

Tendo como convidado de honra o marechal Castelo Branco (que todos os presentes acharam muito bem disposto) e homenageando o senador Paulo Sarazate, Manuel e Jacira Suarez receberam para jantar, neste último fim-de-semana. Noite elegante, com muitas presenças importantes, e colorida pelos trajes típicos das embaixatrizes do Ceilão e do Iran (outras embaixatrizes convidadas: de Ganna, do Egito e da Bolívia). Entre os muitos nomes da noite, anotei os casais senador Daniel Krieger, ministro Wagner Estelita, Dinarte Mariz, Bandeira Stampa, embaixador João Dantas, embaixador Pontes de Miranda, José Haroldo Kastrup, Ronaldo Xavier de Lima, Márcio Braga, Heron Domingues, José Carlos Leal (Olívia usando modêlo branco, de Guilherme Guimarães), Jorge Dias Garcia, Rui de Freitas, John Lowndes, Jorge Costa Neves, Eduardo Pinto Guimarães.

Na grande casa da Barra da Tijuca, o deputado Sami Jorge e Zélia reuniram os amigos de Dayse Pôrto (que ainda não encerrou seu «festival») para feijoada de domingo. Lá, recebidos com simplicidade e carinho, encontrei Aroldo Araújo, a advogada Romy Medeiros da Fonseca, Lilian Pandolfi (secretária de Raimundo Paula Soares, secretário de Obras Públicas da GB), Rosy Archer, os casais Carlos Granado, Antônio Vicente Costa, Ronaldo Bandeira de Melo, o cirurgião plástico Onofre Moreira, Gildo Borges, Salaninha Marinho, Boreli Filho, Ademar Rudgi, Péricles Chaves, Manuel Ferreira, o administrador regional da Tijuca, José Carlos Machado Costa.

*

No «Country», noite de festa com a comemoração dos 25 anos da revista «Seleções». Tito Leite recebendo parabéns, tendo ao lado Isaac Litcher, redator-executivo. Entre os muitos que foram abraçá-los, Alínio e Iêda de Sales (que aproveitou férias na serra para pintar madonas), Roberto e Rosali Dines (muito bem, de vermelhinho), Ademar e Teresinha Ferrari (recém-chegada de Minas, onde fôra assistir casamento do irmão), Arides Visconti e Helena de Brito e Cunha, Murilo e Norma Melo Filho, Antônio Carlos e Corina Camargo de Almeida.

*

Merecendo ter como anfitriOa Marise Miranda Freitas (feliz de «longo» vermelho), o «Sarau» ofereceu aos seus convidados uma noite de inauguração primorosa, com **blinis au caviar**, entre outras delícias e ótima música. Idéias simpáticas foram homenagear os maiores boêmios do Rio (e lá estiveram Paulinho Soledade, Bororó, Sacha Rubim, Fernando Ferreira) e a presença dourada de um «carnet de bal» em cada lugar feminino, para serem anotadas as danças... Entre os presentes, Eunice Bernardes (linda, com um «palazzo» branco, de blusa bordada), Maria Roberto (tôda em dourado), Beatrizinha Lucas de Lima (de azul, com aderêço de turquesa —e seu encanto de sempre), Miriam Cardim Magalhães, Nina Chaves, Norma Rocha Oliveira (a mais bela da noite com «longo» imprimé de José Ronaldo), Sarita Galliez Pinto, Dedê Ataíde Lopes, Vânia Maciel, Madelaine Archer, Giza Faria, Maria Lúcia Moura, Mirtes Melo Machado («esticando» de um jantar em casa de Lícia Paranaguá), Gladys Hime, Gisa Graça Couto (de prêto e branco, com cinturão de verniz).

GLORINHA PARANAGUÁ embarca em maio para Paris. GISELA AMARAL (e Ricardo) seguem hoje.

ELES SÃO ASSIM

● A grande presença masculina da semana foi, sem dúvida, JK que retornou ao país. Seu apartamento da Vieira Souto permanece fervilhante de amigos dia e noite. ● Circulando em grande forma (e com suas sensacionais gravatas inglêsas, de florezinhas) JORGE COSTA NEVES já está plenamente restabelecido: algumas gramas a menos em sua silhuta fizeram-lhe bem... ● CRIS MONTEZ estará no Rio para uma única apresentação, no dia 27, na Hípica. A meninada está vibrando com a notícia! Mônica e MARCELO SARAMAGO MACHADO foram convidados por uma «velha amiga» para esta noite de festa. ● MÁRIO TRINDADE, presidente do BNH pronunciou conferência sôbre tema: «O Plano Nacional da Habitação», no I Simpósio Nacional de Habitação realizado em Recife, patrocinado pelo Banco Industrial de Campina Grande. ● ROBERTO CAMPOS vai completar 50 anos por êsses dias. Sei que estão sendo programados alguns festejos — e parece que existe o dedo de JORGE MELO FLORES em tudo isso... ● costureiro HUGO ROCHA está com sua coleção preparada para desfilar brevemente, com muitas novidades. ● MANECO MULLER estreou na Continental — e teve coquetel-surprêsa organizado por HERON DOMINGUES e Jacira. ● «Ouro Prêto, História e Tradição», é o tema das cinco palestras que PAULO AFONSO DE CARVALHO MACHADO vai realizar no auditório do Colégio da Imaculada Conceição, a partir do dia 18, às 15 horas. Ninguém melhor do que êle para ilustrar o tema, com sua «verve», sua erudição — e seus maravilhosos objetos de arte. Esta é uma promoção do CEAT (Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança). Informações: 26-0481. ● LUÍS LACERDA conta-me que a revista «Seleções Agrícolas», totalmente reformulada, já está ocupando o 3º lugar em tiragem entre as melhores revistas agropecuárias. Aliás, bem imaginado é o «slogan» sob o qual nasceu Moná Propaganda, especializada em comunicação para o meio rural: «Agricultura tem Agência». ● PROCÓPIO FERREIRA vai ter festa em São Paulo, com a presença da Primeira Dama, D. Maria Abreu Sodré. Motivo: suas bodas de ouro com o teatro. ● Pessoa muito atenta, que jantou recentemente com o MINISTRO ANDREAZZA, em casa de amigos, ficou impressionada: na hora (dolorosa) do habitual corte de luz, viu que os olhos azuis do ministro dos Transportes eram fosforescentes... ● Na praia, fim de semana: Governador NEGRÃO DE LIMA, ex-ministros RAIMUNDO DE BRITO e NASCIMENTO SILVA, GILBERTO CHATEAUBRIAND (com um chapeuzinho muito engraçado), RENATO SIQUEIRA, DIDU SOUSA CAMPOS, TONY MAYRINK VEIGA (e seu inevitável jôgo de bola). ● FREI CASSIANO, o mais popular dos padres capuchinhos, embarca para longa circulada pela Europa. Sábado, foi homenageado pelos tijucanos que subiram o Morro da Liberdade para abraços de despedidas. ● O engenheiro ARMANDO TOMZINSKY está empolgado com as atividades da SOPRO, obra social realizada pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa da Guanabara. ● Muito interessante a reportagem que nosso companheiro CRISTOVÃO GABÍNIO apresenta neste número de «Querida» que está nas bancas, sôbre a participação da mulher no mundo moderno. Além de ser responsável pela chefia de reportagem do nosso «Diário de Notícias», GABÍNIO também participa de várias revistas policiais e femininas e é autor da adaptação da novela «A Rainha Louca». ● Miriam Gueirós foi a compradora número 1 da «Exposição dos Pintores de Domingo realizada com sucesso já esperado: adquiriu uma tela de RENATO GRAÇA COUTO.

AS MUITO-RAIDAS

● MARIA EUGÊNIA LEE está uma beleza. E seu filho, um garotão lindíssimo. Esperto foi José Ronaldo, que convidou-a para desfilar suas próximas coleções... ● BELITA TAMOYO aniversariou no sábado, com muitos abraços e a presença carinhosa dos amigos (entre êsses, Rafael e MARIA AUGUSTA CARNEIRO DA ROCHA). ● Muito bonito o desfile realizado pela boutique Flávia, no Iate Clube da Ilha do Governador, apresentando coleção Outono-Inverno. ● Nasceu DANIELA, menininha encantadora, já com tôdas as qualidades da mamãe, DULCE MARIA GIANINI (e da tia-avó, corujíssima, BEBETE DE FREITAS)... ● MARIA TERESA FONSECA COSTA (que colocou-se em 2º lugar no recente concurso para professor de português do Estado da Guanabara) está animada com seu "Curso Quincas Borba" (ali no Largo do Machado), onde ela dirige as aulas para vestibular, pré-normal, inglês, além de um curso avulso de cultura geral para os vestibulares da PUC e outra de preparação para professôres para o próximo concurso de português do Estado da Guanabara. ● ANA MARIA CARVALHO, môça de inteligência invulgar, estréia na TV, com SANDRA CAVALCÂNTI. "Bolou" um jeito muito divertido e sútil de noticiar os fatos da cidade, à maneira das Mil e Uma Noite: os personagens mais populares e "oficiais" fàcilmente identificáveis através dos contos de SHERAZEADE. ● MARIA ALICE CELIDÔNIO está cheia de planos para a viagem que hoje se inicia, rumo a Europa. Domingo passado ela e Zé Hugo receberam os companheiros de viagem Ricardo e GISELA AMARAL para jantar, no "Sol e Mar", evidentemente. ● Infelizmente não pude participar do coquetel que a TV-Globo realizou no Copa, encerrando a Semana do Automobilismo: o convite só chegou na segunda-feira. ● O sr. Meira Pires, nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro, indicou a atriz BEATRIZ VEIGA para representá-lo junto ao Concurso de Literatura de Teatro Infantil a ser instituído. Muito bem! ● Penteando-se no "Jambete", no início da semana, GLORINHA PARANAGUÁ preparava-se para um jantar "black-tie", na Embaixada da França. ● E por falar em cabeleireiros: HEBE BIASINI está pensando sèriamente em remodelar seu salão. E o "Vip" ganhou com as trocas: Carlinhos (ou "Chariô") saiu do "Biasini", saiu do Anexo do Copa e está satisfeitíssimo neste simpático salão da IOLANDA. ● O casal Zilmar (ANDRÉ) MONTAURY estão convidando amigos para um jantar no próximo dia 28. ● Quem aniversariou esta semana foi TERESINHA FERRARI: milhões de abraços. ● Na Europa, em grandes circuladas, três beldades brasileiras: TERESINHA MORANGO PITIGLIANI, IARA ANDRADE e LUCILA LIMA (ex-Freire). ● Recebeu para pequeno jantar muito simpático, onde a cintilante inteligência do anfitrião serviu como "pano de fundo", o casal diplomata *Hélio Soarabotollo*. ● Após a pré-estréia de "Un homme, une femme" (no Veneza, em benefício da ABER), um grupo elegante foi "esticar" no nôvo restaurante-boite "Cabral-1500". ● LÍCIA GRANADO foi presença agradável na TV-Continental, levando convite da Primeira-Dama de Goiás, para a Noite de Arte Goiana, a realizar-se, amanhã, no Teatro Municipal. ● CRISTIANE, filha do industrial Paulo Rocha (Lojas Par) tem em CARLA, a netinha do Presidente da República, sua melhor amiga. ● De D. AMÉLIA MOLINA BASTOS chega-me o convite para a inauguração do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, patrocinado pela CAMDE e que se instala, amanhã, às 17 horas, no Hotel Glória. ● Recebo cartão de HARILDA VARELLA DA ROCHA (que alturas essas deve estar voando para Nova York, onde casa-se dia 6 com Gerard Larragoiti), de Paris. Estêve no "Chez Castel", onde dançou lado a lado com Salvador Dali e MICHÈLE MORGAN. Conta-me ela que ETHEL MOURA COSTA, dos famosos bordados, já conquistou Paris e recebeu encomendas de *Marc Bohan*, da Maison Dior, e *Lanvin*..

DAYSE PÔRTO («embaixadora» de Goiás no Rio e RP da Tijuca) mereceu «festivalzinho de aniversariante»: festas e mais festas!

SUAS JÓIAS SEMPRE JOVENS

Nunca as jóias («fantasia» ou não) estiveram tão «jovens» como atualmente. Quebrando a seriedade de um «forreau», alegrando o corte simples de um duas-peças, afirmando ainda mais a intenção «rococó» de um vestido de Chanel, a jóia é indispensável acessório da Moda-64. Principalmente as de feitio antigo (autênticas ou «imitação»). Use e abuse, portanto, de tudo aquilo que dormia serenamente até agora em suas gavetas — e nas da vovó... — aprendendo nessas notas rápidas como conservá-las e rejuvenescê-las.

PRATA: Deixe o objeto em um banho de álcool de 90º durante uma hora em um recipiente fechado. Depois de sêco, lustre com uma camurça.

CORAL: Lave com água e sabão. Longe de qualquer calor, mergulhe-o em um banho de óleo misturado com farinha a que tenha sido adicionada de 1/4 de seu pêso de essência de terebentina. Enxugue com um pano macio, sem fiapos.

MARFIM: Lave com água salgada e suco de limão.

PÉROLAS: Deixe-as durante uma noite mergulhadas em magnésia em pó.

STRASS: Escove em um banho de espuma morna com uma escovinha macia. Enxugue com álcool, deixe secar sem enxugar.

OURO: Lave em água amoniacal (1 colher de café para um litro d'água), enxague, enxugue com um pano fino, dê brilho com uma camurça.

HORÓSCOPO

A SEMANA É SUA

CAPRICÓRNIO — Período em que você se sentirá nervoso e irritado, mas pela tarde tudo se acalmará. Aguarde uma surprêsa agradável e progresso em seu trabalho.

AQUARIO — Várias influências. Não tome mais responsabilidades do que o necessário. Mantenha-se calmo.

PEIXES — Graças a vários fatôres positivos você se sentirá bem e com a ajuda de seu espírito empreendedor. Certos problemas serão resolvidos. Seus assuntos familiares irão ótimamente.

ARIES — Pela manhã você estará nervoso e irritável, mas um problema financeiro será resolvido mais tarde e você se distrairá em uma companhia agradável.

TOURO — Dia muito ocupado em que você necessita de muita paciência e também de cuidados com sua saúde. Descanse um pouco; sua vida particular necessita de atenção.

GÊMEOS — Importantes assuntos serão resolvidos pela manhã. Discuta seus projetos com cautela e não negligencie suas obrigações e responsabilidades.

CANCER — Um sério problema pode ser resolvido pela manhã e você se sentirá melhor pela tarde. Importante dia para resolução de todos os seus problemas.

LEÃO — Várias influências e você deve estar pronto para enfrentar um desapontamento num problema que muito o aborrecerá. Mantenha-se calmo.

VIRGEM — Seus recentes esforços obterão bons resultados e você ficará despreocupado e corajoso para enfrentar as dificuldades. Esteja confiante pois seus assuntos particulares irão melhorar.

LIBRA — Faça um esfôrço extra e enfrente os obstáculos, você ficará satisfeito com os resultados obtidos. Pessoas influentes o irão ajudar.

ESCORPIÃO — Acentue seu autocontrôle neste dia e aguarde novas complicações. Entretanto você é capaz de obter progresso se evitar sua tendência ciumenta.

SAGITARIO — Você tem as melhores intenções, mas seus métodos de trabalho estão errados. Mantenha-se calmo e nunca se perturbe se você não puder mudar seu programa.

BELEZA

uma cabeça de rainha

Aí está SILVINHO, no «Jambert», penteando as manequins que apresen-taram a Coleção Silhueta-Mariazinha — e que estarão dia 20, no SOL E MAR, desfilando novamente, agora em benefício da LESTE ! «O SOL», em elegante jantar-palazzo dançante.

ANA MARIA faz um gênero mais romântico, na estilização do «rabo de cavalo».

Não apenas um penteado moderno (como os que ilustram nossas páginas) é essencial. Para «uma cabeça de rainha» alguns cuidados são necessários.

● Nós, mulheres, que tanta importância da-mos a uma boa aparência, precisamos tratar de tudo que concorra para ela.

Um bonito penteado reflete a personalidade de quem o usa, marcando-nos na lembrança daqueles a quem queremos bem impressionar. Con-tudo, o penteado depende de cabelos bem tra-tados e... limpos.

Será que você sabe lavar seus cabelos? Olhe que esta pequena, mas tão importante operação deve ser feita com bastante atenção!

Inicialmente, você precisa saber se seus ca-belos são oleosos, normais ou secos. Disto de-penderá o shampoo que você deverá utilizar na lavagem dos mesmos.

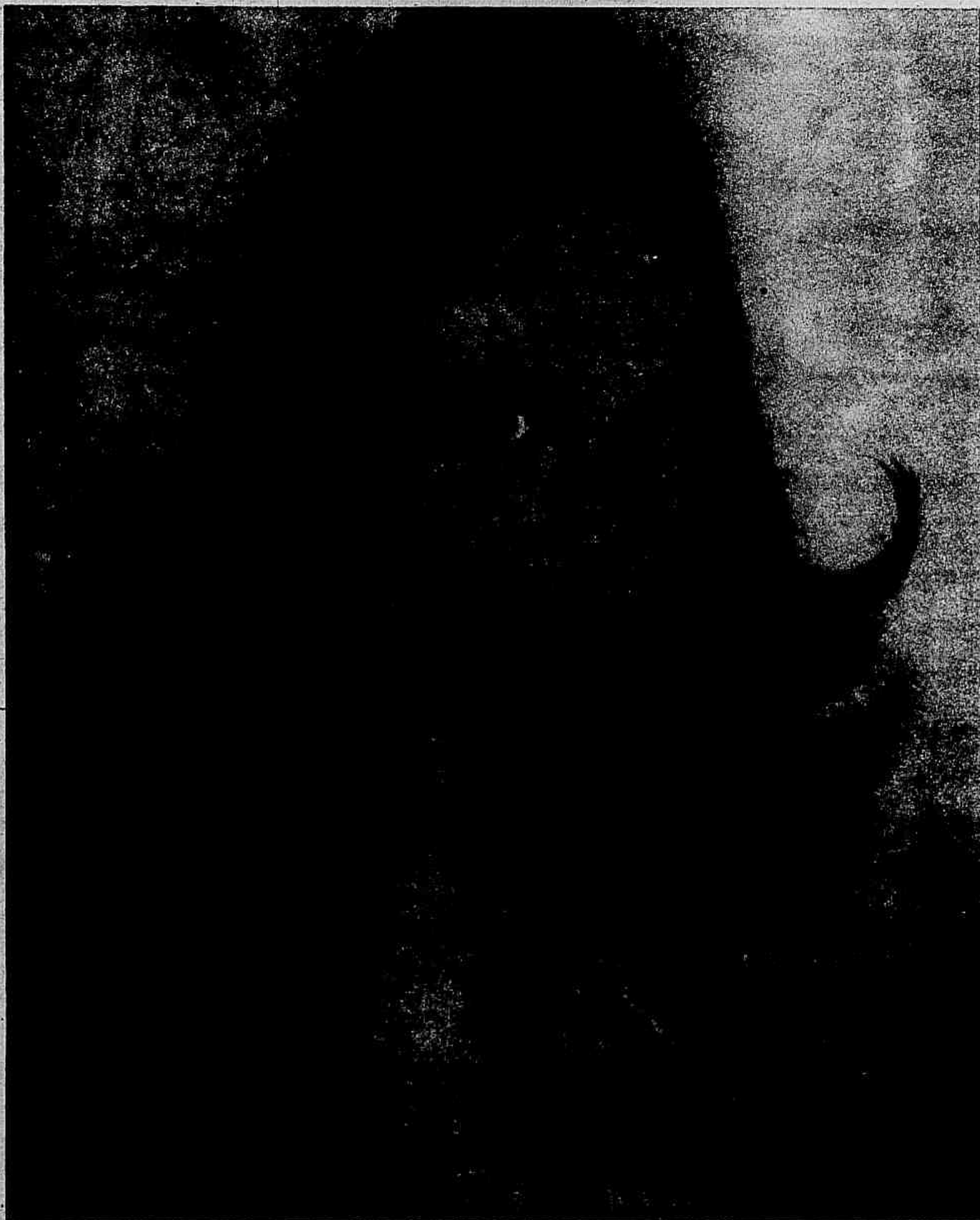
Caso seu cabelo seja sêco, use um shampoo à base de lanolina. Se êle fôr oleoso, o shampoo mais indicado é o de ôvo, que retirará a oleosi-dade excessiva do cabelo sem tirar-lhe o brilho (uma das características mais notadas) e dar-lhe-á a suavidade que você «pediu a Deus». Atualmente, você não terá dificuldades em en-contrar o shampoo que lhe convém, pois há bons e famosos produtos nas casas especializadas.

Quantas vêzes deve-se lavar a cabeça? Uma vez por semana é o suficiente, se você se preocu-par em escovar seus cabelos duas vêzes por dia (na hora de levantar e de deitar).

Quanto tempo deve-se demorar para lavar a cabeça? O indispensável. Isto é, umedeça seus cabelos e ponha um pouco de shampoo, esfre-gando bem o couro cabeludo e fazendo-lhe mas-sagem rotativa com as pontas dos dedos. Feito isto, enxágue os cabelos até não restar mais ne-nhum resíduo de shampoo. Ponha mais um pou-co de shampoo nos cabelos (a esta altura já estão molhados) e esfregue até fazer bastante es-puma. Finalmente, enxágue bem até que a água saia limpa. Não deixe nem um pouco de shampoo no seu cabelo.

Envolva o cabelo numa toalha e deixe que ela chupe o excesso de água que ainda se en-contra no cabelo. Depois, tire-a aproveitando para, com ela, dar uma última massagem no couro cabeludo.

Enrole o cabelo e, depois de sêco, ao tirar os rolos, não deixe de escová-lo bem.

Seus cabelos farão um verdadeiro sucesso!

PAULINE escolheu um estilo formal, com cabelos demi-longs e trança.

JOSÉ RONALDO

SENSACIONAL!

Êste foi um dos mais belos vestidos desfilados por JR em sua recente festa patrocinada pela "Shell": em "gros-grain" branco, tem capa reta aberta na frente, e "sweter" bordada à mão, tôda zebrada em prêto e branco.